

Abandonarão os Estados Unidos todos os esforços para um acordo

Se os russos se recusarem a aceitar uma fórmula de entendimento sobre os tratados de paz alemão e austriaco — (Teleg. na 3.ª pág.)

O Tempo — HOJE

Instável sujeito a chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Este, frescos.
Máxima: 24,5.
Mínima: 15,4.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 16 de novembro de 1947 | N.º 270 | 40 PÁGINAS

Amparo coletivo a todos os trabalhadores americanos

Grandes êxitos serão alcançados na Conferência de Segurança Social — Fala à «Gazeta de Notícias», o Sr. Almadoo Almada, Chefe da Delegação do Uruguai



O Dr. Almadoo Almada, Diretor do Instituto de Previdência Social do Uruguai, quando falava ao nosso redator

Acompanhado com o maior interesse os trabalhos da II Conferência Interamericana de Segurança Social, GAZETA DE NOTÍCIAS, depois de entrevistar várias personalidades eminentes que o Rio de Janeiro se desvanecia em hospedar, teve o prazer de conhecer o pensamento de uma das mais ilustres inteligências da América Latina, o Dr. Almadoo Almada, chefe da Delegação do Uruguai.

O grande técnico do país amigo e vizinho já se impôs à admiração continental, merecendo o brilho com que se houve em numerosos congresos internacionais, onde sua inteligência, sua cultura e sua eloquência se fizeram plenas das causas americanas. Espírito afeto aos problemas do século — onde avulta a Previdência como instrumento de inadiáveis melhorias sociais — o Dr. Almadoo Almada tem tido agora na II Con-

ferência novos e merecidos triunfos, ocupando lugar de excepcional relevo nos debates e conquistando gerais simpatias e alto apreço de seus colegas pelos dotes de caráter e de coração, que galardão o esplendor intelectual de sua individualidade.

Ao lado de seus colegas de representação, Srs. Juan A. Lorenzi, Sigur Moler, De Berg e Raul Cardones Alcoba, o Dr. Almadoo Almada tem tido agora na II Con-

(Conclui na pág. 11)

Regime de guerra na economia interna americana

Truman deseja restaurar o controle de preços — Racionamento de artigos essenciais — Mensagem ao Congresso



Truman

WASHINGTON, 15 (De John Steele, correspondente da U. P.) — Em fontes bem informadas afirma-se que Truman está estudando um projeto para a solução no Congresso, na segunda-feira, que lhe dê autoridade para a restauração dos controles de preços e racionamento de artigos essenciais do período de guerra se fracassarem outras disposições que se tomem para deter o aumento de preços.

Afirma-se que Truman não faria uso da referida faculdade imediata senão que o reservaria para quando fosse necessário. Os controles aplicados somente a poucos artigos de alimentos e outros artigos que mais diretamente afetem o custo da vida. Outras medidas propostas são representadas pelo racionamento de materiais essenciais, controles sobre créditos

e exportações e outras medidas semelhantes.

Embora alguns assessores presidenciais advoguem para que o Presidente mantenha a autoridade recebida do Congresso, em reserva até que se torne necessária, outros advogam para que o Presidente tome medidas imediatas.

(Conclui na pág. 11)

EDIÇÃO DE HOJE

40 PÁGINAS

EM 4 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE

Não há lugar para indiferentismo, em Alagoas

“Estamos radicalmente contra o credo de Moscou — Apoio integral à política do Presidente Eurico Dutra” — Como falou a GAZETA DE NOTÍCIAS, o Dr. Ary Pitombo, ex-Secretário do Interior daquele Estado

De regresso de Alagoas, encontrou, nesta capital, o Dr. Ary Pitombo, ex-Secretário do Interior e Segurança daquele Estado.

Eleito deputado estadual, cujo mandato acaba de renunciar, o Dr. Ary Pitombo que é político de projeção na referida unidade da Federação, nela se intimamente ligado à corrente partidária ali dominante.

Como Alagoas tivesse entrado na ordem do dia, a propósito da detenção de deputados comunistas pelo Governo alagoano, a GAZETA DE

NOTÍCIAS procurou ouvir aquele político a respeito, e com a sua habitual franqueza S. S. assim nos falou:

— Não existe, absolutamente, clima de violência e insegurança em Alagoas.

O que ali existe, é um Governo justiciero, mas enérgico, que não admite que com a capa de democracia sejam praticados atos anárquicos e menos dignos, pois muitos confundem democracia com anarquia.

(Conclui na pág. 11)



Dr. Ary Pitombo, ex-Secretário do Interior

Terminou a greve dos trabalhadores em transportes em Roma

Agravaram-se, entretanto, os distúrbios políticos — Novos e sangrentos incidentes na cidade de Cerignola

SATÉLITES DA RÚSSIA “NAMORAM” O PLANO MARSHALL.

Recelam ser excluídos e fazem sondagens — Melhorias nas relações econômicas entre o Oriente e o Ocidente

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Funcionários diplomáticos declaram que alguns países satélites da Rússia podem não ser excluídos das relações econômicas.

(Conclui na pág. 11)

ROMA, 15 (De Norman Mailer, correspondente da U. P.)

— A greve dos trabalhadores em transportes desta Capital terminou três horas depois de iniciada, porém, em compensação, os distúrbios políticos agravaram-se ao se verificar novos e sangrentos incidentes na cidade meridional de Cerignola, onde morreram duas pessoas e outras onze resultaram seriamente feridas, o que elevou para onze o total de mortos em consequência da onda de violência que já atinge toda a Itália.

Os serviços de ônibus e bondes desta Capital reiniciaram-se.

(Conclui na pág. 11)

EXPLODEM BOMBAS EM B. AIRES

Detonada uma nos jardins da Chancelaria

BUENOS AIRES, 15 — (A. P. P.) — Nos jardins externos do Palácio do Ministério das Relações Exteriores — situado em frente à Praça San Martín — e perto da residência oficial do Ministro, explodiu, ontem à noite, poderosa bomba de dinamite.

O petardo fora colocado numa pequena colina de terra.

(Conclui na pág. 11)

Concluída a apuração, na Capital, para a vice-governança e vereadores

Os resultados por legendas — O Sr. Novelli Júnior com vantagem de 135.864 votos, sobre o Sr. Cirilo Júnior

NOVELLI	CIRILO	BARRETO
528.829	392.965	170.753

S. PAULO, 15 (Assapress) — Terminou a apuração dos votos nesta Capital para a vice-governança do Estado e para vereadores. O resultado final é pre-

ciso ainda não está bem determinado, devido aos votos em branco que deverão ser atribuídos ao partido majoritário em virtude das disposições da Lei

eleitoral em vigor, bem como as sobras dos debates partilhadas no computo geral para a formação da Câmara Municipal.

(Conclui na pág. 11)

Será realizada na Europa a próxima reunião da O.N.U.

Não especificado, ainda, o país -- A discussão do problema árabe

FLUSHING, 15 — (U. P.) — A Assembleia Geral da ONU, na sessão plenária de hoje, resolveu por 32 votos contra 17 e 5 abstenções, realizar a próxima sessão da Assembleia em território europeu, não tendo sido especificado ainda o país.

Entretanto, não é certo que essa decisão se realize por haver decidido o presidente Oswaldo Aranha que o orçamento para a

citada reunião seja aprovado pela votação de dois terços. Tal orçamento será discutido depois que o comitê competente apresentar seu informe. Os países que se opuserem a realização da Assembleia na Europa foram encabeçados pela Grã Bretanha, que imediatamente iniciou uma campanha contra os 900 milhões de dólares necessários para transferir a Assembleia de Nova York para Pa-

ris ou Genebra para a reunião do ano próximo.

Os Estados Unidos usaram-se a Rússia e a França na votação da proposta franco-sueca, depois que a Assembleia rejeitou a proposta cubana para que o país sede da reunião reembolsasse a ONU dos gastos extraordinários que se fizesse para a realização da Assembleia na Europa. A emenda cubana foi rejeitada por 27 contra 16 votos e 11 abstenções.

SERIA DISCUTIDA NA EUROPA A QUESTÃO ARÁBICA — FLUSHING MEADOWS, 15 — (United Press) — O apoio dos Estados árabes e do bloco soviético no sentido de que a próxima sessão da Assembleia Geral se realize na Europa, veio aumentar tais possibilidades, quando a sessão plenária começou a ouvir uma longa lista de oradores. Contudo, o resultado ainda é considerado duvidoso, esperando-se uma renhida votação.

A sessão plenária se reuniu exatamente às onze horas e vinte minutos, com treze oradores inscritos. O primeiro orador a se manifestar quando a Assembleia começou a debater o problema da próxima sessão foi Sir Hartley Shawcross, que se manifestou contra a realização na Europa.

Expansão do livro argentino na América e na Europa

Seguiu, ontem, para Lisboa, pelo transatlântico Bandeirante, da linha europeia da Panair do Brasil, depois de visitar São Paulo e o Rio, o Sr. Nicolás J. Gibelli, Diretor da Editorial Cudex, de Buenos Aires, especializado em livros para crianças, em espanhol e português. As obras editadas pela organização do Sr. Gibelli já são conhecidas no mercado livreiro do Brasil e de todos os países de língua castelhana. Neste momento prepara maior edição na América e na Europa, pretendendo até editar uma revista infantil, com sede em Buenos Aires. Da Capital portuguesa, se trasladará a Madrid e outras cidades do Velho Mundo.

Estuda os problemas de drenagem e saneamento de Minas Gerais

Regressou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o engenheiro hidráulico holandês, Bernardus Tellegen, que chefiou, durante vários anos, grandes obras de drenagem no delta do Prata, na Argentina. A convite do governo federal, está estudando os problemas de drenagem e saneamento nos Estados de Minas Gerais e Santa Catarina. Nos locais que reúnam melhores condições de adaptabilidade, serão fixados imigrantes oriundos dos Países Baixos.

Altas autoridades americanas falam sobre o sistema democrático de vida

NOVA YORK — (USIS) — Subordinado ao tema "O Homem Moderno: Escravo ou Soberano?", está sendo realizado nesta cidade o 16º fórum anual do "Herald Tribune", com uma palavra autorizada de destacados, figuras norte-americanas sobre a estrutura física e moral de um país que está em condições de contribuir para um mundo próspero e pacífico.

Entre as autoridades governamentais até agora ouvidas figuram o secretário Snyder, David E. Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, e o secretário da Defesa, James Forrestal.

Foi também focalizado o problema da reconstrução europeia, tendo feito uso da palavra o secretário do Estado Marshall.

Abordando o tema central do fórum, o Sr. David Lilienthal assegurou que o sistema americano de vida é baseado na crença do valor inerente ao homem como indivíduo, e passou a definir a democracia americana afirmando: "O papel capital da iniciativa privada de livre concorrência dificilmente poderá ser exagerado. Mas nem assim e nem qualquer outra resposta em termos econômicos pode explicar a nossa vitalidade básica. A fonte fundamental do poder da civilização americana não reside em um "sistema econômico". Os fatores da

nossa vitalidade não são de ordem econômica. Eles se aprofundam ainda mais: são da natureza ética e espiritual. A sociedade nos Estados Unidos não repousa no "homem Marxista", mas sobre a fé no próprio homem. Acreditamos no homem. Acreditamos nos homens não simplesmente como unidades produtivas, mas como os filhos de Deus.

"Acreditamos que o propósito da nossa sociedade não visa em primeiro lugar a "Segurança do Estado", mas salvaguardar a dignidade e a liberdade do indivíduo. Somos um povo que se tornou mercê da fé no espírito do homem, que vê no progresso e na felicidade do indivíduo o objetivo da vida americana".

Asserando que os Estados Unidos devem permanecer fortes a fim de que o equilíbrio de forças no mundo possa ser mantido, o secretário Forrestal declarou: "É ainda muito cedo para se confiar em formulas tais como a de governo mundial e desarmamento, por mais desejáveis que elas possam ser para um futuro distante".

Proseguindo, frisou que o povo americano sente "a mais profunda repulsa" à guerra, mas que "existem algumas alternativas à guerra que obviamente nenhum de nós aceita". Disse ainda o Sr. Forrestal que a política externa norte-americana baseia-se na crença de que os povos do mundo "uma vez passados o medo primitivo da fome" desejariam a preservação da liberdade individual, rejeitando o controle do Estado sobre suas vidas.

Campeia a indisciplina no Instituto de Educação

Coisas inacreditáveis e fatos inéditos — Ninhos e almoço para os pais — Alunas no telhado — 111 = 112!

As coisas andam cada vez mais confusas no Instituto de Educação enquanto o ensino normal dia a dia se anormaliza graças aos despautérios da atual direção do famoso educandário carioca.

Já relatamos aqui diversas anomalias e muitos absurdos — denunciamos a anarquia imperante na antiga Escola Normal — e hoje somos obrigados a voltar à baila para noticiar novas indisciplinas e novas "boudades" da administração super-moderna, "4 de 207"...

Em vez de se desvelar em torno do ensino das árduas disciplinas do programa, o atual diretor resolveu há dias se "popularizar" como juiz de prêmios esportivos — missão em que também fracassou, pois logo mereceu o apelo de "ladrao", com que as indignadas alunas o mimoscarão, diante dos erros praticados. De nada lhe valeu invocar a "autoridade" do diretor, porque as valas continuaram "esportivamente"...

Quando ao dinheiro desaparecidos, conforme noticiamos, continua desaparecido tendo as autoridades policiais dificuldade em aceitar as versões inverossímeis do misterioso desaparecimento.

A indisciplina aumenta constantemente, merecendo de casos administrativos, e agora, já as alunas andam subindo aos telhados, enquanto o cinema, durante as aulas, afugenta as educandas das outras salas e o anfiteatro se transforma em refatório, cheio de e sobejas das merendas. Acresce ainda observar que as disciplinas são "convulsivas" ao cinema por um professor extremista, empenhado em aumentar a confusão e o desrespeito daquela casa de instrução.

Encontrando para suas extravagâncias pedagógicas, sérias dificuldades moralizadoras do regime interno do Instituto, já se esforça o Diretor no sentido de o reformar, esquecido, fundamentalmente, dos preceitos da lei orgânica do ensino normal que, em seu artigo 32, é bem clara. Esse afã em modificar as normas disciplinares vigentes denuncia o caráter "democrático" do diretor e — se a moda pegar — teremos um regimento a

cada modificação no Conselho. A cada de popularidade, a direção recorre a métodos vergonhosos, chegando a atribuir a seus antecessores a "Invenção" das provas orais — exigência indeclinável do citado artigo 32. Não é tão fácil, como parece, modificar o Regimento elaborado pelo Conselho Técnico, aprovado pelo Secretário-Geral de Educação e assinado pelo Diretor do Instituto, conforme preceitua a lei que criou a Congregação!...

Para tantos despautérios e tantos desgastamentos, possui o diretor, entretanto, uma virtude que neutraliza todas essas deficiências: um coração bonzinho, pleno de inextinguível amor... aos pais. Tão extremado, é esse afeto, que S. S. — generoso, muito generoso! — mandou construir ninhos de madeira para colocar nas árvores, e não se esqueceu mesmo de espalhar peles arredores, tabuleiros com ar-

piste e farelho para o almoço das aves! São Francisco se reencarna neste amigo dos pássaros...

Esse apelo aos pais — que alguns celerados desejam esturpar para que possam subsistir os inofensivos e brasileiros "tecnicos" — é tão absorvente que S. S. só a eles dedica seus desvíos e suas atenções, como se verificou durante a "parede" da classe 111, pois mandou chamar ao Instituto os pais das alunas da classe... 112. Esse erro — uma unidadezinha só! — ocasionou compreensíveis transtornos nos afazeres de quase uma centena de pacatos cidadãos, que ingratamente "estrillaram" com o equívoco, nesta quadra de tempo escasso e de transporte mais escasso ainda. Assim, se 103 mais 104 não for mesmo igual a 207, temos agora novo milagre aritmético: 111 = 112! Os pais que o digam!

Fôra isso, tudo vai muito bem na rua Mariz e Barros.

Amparo coletivo a todos...

(Conclusão da pág. 1)

tem conquistado expressivas vitórias para a cultura uruguaia e ontem GAZETA DE NOTÍCIAS dirigiu-se ao Hotel Serrador, onde se acha hospedado, para entrevistar o ilustre sociólogo.

Fidalgamente recebido pelo eminente delegado, o repórter logo se desvaneceu diante da distinção e da cultura do grande tribuno, que logo se estendeu com agradecimentos:

— E' para mim bastante grato transmitir a um jornal dirigido por um grande amigo meu — o Dr. Fioravanti Di Piero — as minhas primeiras impressões sobre a II Conferência Interamericana de Segurança Social, que ora se realiza nesta incomparável Capital.

— O que tenho a declarar — prosseguiu — é que os trabalhos do conclave transcendem com muita cordialidade e as atenções que temos recebido dos brasileiros são tão cativantes que não encontramos palavras para agradecer tanta hospitalidade.

Sobre os objetivos do conclave,

assim se expressa a seguir o Dr. Almada:

— Meu único desejo, neste momento, é sentir chegada a ocasião de se resolver problemas de grande magnitude, capazes de fortalecer a fraternidade entre os povos e, se bem que, os jornais desta grandiosa e rica Nação não tenham ocupado mais espaço com essas questões de previdência e de segurança social, acho que, nessa hora grave para o Mundo, não encontra o mundo oportunidade mais transcendente do que essa, pois a tranquilidade social dos povos são debatidas na Conferência que estamos atuando. O Brasil, entre outros países, tem demonstrado nesses últimos tempos uma enorme equidade em resolver essa vital questão social e tem realizado com efeito e admiração, geral, uma obra ciclopica devidamente ressaltada pelos seus irmãos do Continente. O Uruguai, cordial amigo do Brasil, nunca quis ficar na retaguarda no rápido processo evolutivo da previdência social americana e demonstrou sua cooperação neste importante mister para a existência e o trabalho do homem, com a sua Constituição, há oito anos.

Sobre as novas diretrizes sociais do país amigo, elucida o ilustre delegado:

— Concordamos em aprender e em oferecer, sem egoísmo, as lições sobre o que há de mais novo em Previdência Social. Pois é chegada o momento de consagrarmos um regime de amparo com cobertura de todas as modalidades de trabalho e, com a nossa experiência, também podemos opinar quando somos chamados nesse ou naquele setor de legislação.

E' no dinamismo da legislação atual que confiamos. Não esmorecemos e continuaremos a trabalhar penosamente em seu aperfeiçoamento. A questão internacional mais premente é fixar as etapas mais decisivas de outros países, e por isso, foi proposto, recentemente, que o "candente" problema do emprego das reservas figurasse como um ponto especial na ordem do dia da futura Conferência.

Continuando em suas assertivas, afirmou a seguir o Dr. Almada:

— Com essa proposição, devidamente apoiada, temos esperanças de triunfar na assembleia. Eu, por exemplo, auguro a essa obra um dos maiores êxitos, pois a campanha se processa em ambiente assis propício, num clima tão ameno como o desse Generoso país — finaliza o Sr. Almada Almada.

II Conferência Interamericana de Segurança Social

Visita ao núcleo residencial do I. A. P. I. no Realengo — Um "lunch"

As delegações da Conferência visitaram hoje, às 10 horas da manhã, o núcleo residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais. Saudará os visitantes o Dr. Alim Pedro, ilustre presidente daquela Instituição, que também oferecerá um

lanche às delegações da Conferência.

O núcleo residencial do I. A. P. I. possui 2 mil casas, tendo igreja, modernas instalações de creches, armazéns, farmácia, assistência médica, parque infantil e a Escola Pública "Presidente Roosevelt".

COQUETEL OFERECIDO HOJE, PELOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Será oferecido, pelos Institutos de Previdência, hoje, às 17,30 horas, na Estrada da Gavea, 1262, um coquetel às Delegações da II Conferência Interamericana de Segurança Social.

VAI SER PROCESSADO

RECIFE, 15 — (Asapress) — O TRE mandou apurar a responsabilidade criminal do escrivão eleitoral de Afogados de Inhaúma, que prendeu os autos muitos dias não obstante as reclamações das partes interessadas impossibilitando o julgamento dos feitos em tempo hábil.

Alvejado a tiros o Deputado João Camilo

E' grave o estado da vítima — Discordâncias políticas a causa do crime

B. HORIZONTE, 15 (Asapress) — De acordo com informações procedentes de Rio Casca, a tentativa de assassinato do deputado João Camilo está ligada à luta política do município. O criminoso, aproveitando-se da escuridão da rua em que re-

sidiu aquele parlamentar, desfechou dois tiros contra a sua vítima, que se encontrava de pijama, ao lado de sua esposa, à porta de sua residência.

Os socorros médicos de urgência foram enviados de Ponte Nova, já tendo as autoridades policiais entrado em diligência para identificar e prender o criminoso.

Uma bala atingiu o braço e a outra perfurou o abdômen do deputado João Camilo, cujo estado é considerado grave.

Vai ser pedida a suspensão das imunidades parlamentares de Cachin e Thorez

PARIS, 15 (AFP) — O tribunal do Sena examinará a possibilidade de receber a queixa apresentada pelo Prefeito de Policia contra os jornais comunistas "Humanité" e "Travailleur du Canton de Vitry", cujos diretores são respectivamente Cachin e Thorez. Deverá também pedir à Assembleia Nacional a suspensão das imunidades parlamentares dos referidos deputados.

Renunciaria a Comissão Executiva do PSD

SAO PAULO, 15 — (Asapress) — Divulga-se que a Comissão Executiva do PSD paulista, resolveu renunciar coletivamente, em face da derrota do seu candidato a Vice-governança do Estado.

O ex-ministro Costa Neto teria sido o escolhido para comissão responsável Nereu Romão, essa resolução. A medida teria ainda a finalidade de remover o impasse criado pela Comissão Executiva, aceitando apoio dos comunistas à seu candidato.

Inaugurado o mausoléu de Almeida Junior

SAO PAULO, 16 — (Asapress) — Foi inaugurado ontem, no cemitério da cidade de Piracicaba, o mausoléu ao pintor Almeida Junior, um dos grandes nomes das artes de São Paulo e Brasil, obra mandada erguer pelo Conselho de Orientação Artístico do Estado.

CASO ESTRANHO

SAO PAULO, 16 — (Asapress) — Publicou-se nesta capital uma nota na qual se afirma que são superiores às da Estrada de Ferro Sorocabana as despesas de operação da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos. Esta gastaria mais 30% do que a principal via-ferrea do Estado. Dessa maneira, pela redução das despesas, pois é, estranho que uma companhia de transportes urbanos gaste mais do que uma estrada com a extensão e o movimento da Sorocabana, é possível a redução das tarifas da CMT.

As eleições municipais de hoje no Rio Grande do Sul

Tomadas todas as providências pelo Tribunal Regional Eleitoral de Porto Alegre

Estão marcadas para hoje, as eleições municipais no Rio Grande do Sul.

Segundo comunicação recebida pelo Tribunal Superior Eleitoral foram tomadas todas as providências sobre a distribuição de re-

terial e de outros elementos às zonas eleitorais naquele Estado, pelo Tribunal Regional Eleitoral de Porto Alegre.

Outras medidas foram assentadas para que o pleito corra em plena ordem.

GAZETA DE NOTICIAS

Director: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1875

Concitemento subversivo

PARA os comunistas nada se sobrepõe aos interesses partidários, porque, segundo o molde moscovita, o partido é tudo e o homem apenas vassalo de uma idéia-governo, mero instrumento dócil e inconsciente de um dogma imposto pela força da polícia-política. Para esse fanatismo, a coletividade funciona tão somente como campo reflexivo do Estado, cujas "razões" se constituem em soberano e irrecorrível pronunciamento da Nação, já reduzida ao silêncio pela tirania senhora da máquina administrativa.

No Brasil, querem os pupilos do Sr. Luiz Carlos Prestes — por sua vez disciplinado aluno de Stalin — que a democracia se mantenha apática diante das investidas demagógicas, capitulando indefesa à brutalidade dos métodos vermelhos... Se, como acontece em nosso país, o Governo se agiganta no cumprimento dos deveres constitucionais, os comunistas redobram de insolência, tentando, em cartada de desespero, intimidar o Executivo — tarefa muito ao gosto dos nossos demagogos, incapazes de uma ação construtiva.

No manifesto publicado pelo órgão vermelho de São Paulo, o Sr. Carlos Prestes ratifica as diretrizes revolucionárias do comunismo e suas palavras constituem clara concitação à luta contra o Governo da República. Para o líder, que ascendeu ao Senado graças às prerrogativas liberais, a luta é decisiva, porque, segundo o despidorido critério soviético, travam os comunistas "com os inimigos do povo, com os reacionários e fascistas, com os traidores a serviço do capital estrangeiro, um combate que poderá decidir por algum tempo dos destinos da democracia em nossa terra, do progresso e do futuro do Brasil". Haverá obliteração maior e maior desfaçatez política do que essa de atribuir ao comunismo a missão exclusiva de "salvar" a democracia?

O último manifesto do dirigente comunista está vazado em termos de inequívocos propósitos subversivos e o desrespeito à verdade e aos poderes da República é flagrante e intolerável, tal a agressividade dos comentários e os intuitos anti-democráticos do apelo que a todos faz no sentido de, "independentemente de quaisquer diferenças de classe, de crenças religiosas, de ideologias políticas", se organizarem nas fazendas, nas fábricas e nas oficinas, para "todos juntos, protestar contra a reação e lutar em defesa da Constituição". Quer isso dizer: a Justiça Eleitoral conspira contra a Carta Magna e o comunismo totalitário é o único paladino da democracia brasileira...

O manifesto vermelho, publicado no "Hoje" de São Paulo, é um documento oportuno, pois corrobora as razões da Justiça Eleitoral ao decretar a ilegitimidade do P.C.B., mostrando ao Brasil os objetivos antidemocráticos da facção extremista, que tão ardilosamente se introduziu na vida política do País para mais facilmente sabotar o regime! Os acontecimentos se precipitaram, desmascarando o programa subversivo do comunismo em nossa terra, e o manifesto vem agora encerrar o debate, porque, acudados pela derrota nas urnas, os adeptos de Moscou abandonaram todos os requintes da mistificação e concitam claramente o povo à reação e à luta contra o Governo constitucional da República.

Caiu a máscara do extremismo soviético — e o Brasil não reconhece agora facilmente o inimigo do regime e das liberdades civis. O Governo não se deixou iludir pela demagogia e, defendendo-se salvaguardará, como lhe compete, a integridade do regime republicano.

Abandonarão os Estados Unidos todos os esforços para um acordo

WASHINGTON, 15 — Por Donald Gonzalez, da U. P. — Em fontes autorizadas se diz que os Estados Unidos abandonarão todos os seus esforços para chegar a um acordo com a União Soviética sobre os tratados de paz alemã e austríaca, na próxima conferência de Londres, se os russos se recusarem a aceitar uma fórmula de transição.

Anuncia-se que os delegados norte-americanos não estão dispostos a ouvir pacientemente a mesma propaganda soviética e a se submeter às táticas dilatorias empregadas pelos russos, pois consideram a próxima Conferência de Londres de "decisiva" no que diz respeito aos Estados Unidos.

Embora exista alguma esperança, em que os russos cedam em alguns pontos dos tratados austríaco e alemão se diz que se durante os primeiros dias de debates os russos insistirem em sua posição de inflexibilidade, o Secretário Marshall está disposto a dar as conversações por encerradas e a regressar a Washington. Em tal caso, Marshall prepararia os planos para se unir com os delegados britânicos e franceses, com o fim de redigir os tratados de paz alemã e austríaca na próxima primavera e, mesmo, então, se deixaria uma porta aberta aos russos para o caso de mudarem de opinião e pretenderem participar.

Posivelmente Marshall dará a conhecer a posição dos Estados Unidos no discurso que pronunciará na noite de terça-feira, em Chicago, perante o Conselho de Assuntos Exteriores e da Câmara de Comércio da dita cidade. Marshall tomará o destino de Londres na próxima quinta-feira.

À frente de um grupo de oitenta assessores e auxiliares, Marshall e os assessores confiam em que não seja necessário adotar essa atitude independente perante os russos. A França e a Grã-Bretanha também esperam o mesmo. Alguns acreditam, porém, que os russos demonstrarão mais disposição para cooperar se as três potências ocidentais demonstrarem desde o início estarem dispostas a prosseguir isoladamente se não for possível trabalhar com os russos.

Essa atitude firme que se projeta adotar contra a Rússia surge dos crescentes indícios de que os Estados Unidos estão ganhando terreno em sua "guerra incruenta" contra a União Soviética.

Parece que os principais esforços soviéticos estão dirigidos atualmente à manutenção das posições que ocupam, eliminando grupos opositores em países que já dominam.

Os diplomatas acreditam que os atuais motins na Itália e França fazem parte do plano soviético de manter a situação em estado turbulento nos ditos países para distrair a atenção mundial dos fatos de consolidação da União Soviética no oriente europeu.

Estes funcionários se mostram particularmente interessados nas sondagens realizadas recentemente pela Jugoslávia e Tcheco-Eslôvaquia, que por meio de seus Ministros de Relações Exteriores, sondaram as possibilidades de um aumento de comércio entre o Oriente e o Ocidente da Europa, apesar de recusarem sua adesão ao Plano Marshall de reconstrução.

Projetada a criação de uma "internacional americana"

Solidariedade, defesa da democracia e direitos fundamentais do homem — Contra os regimes totalitários da esquerda e da direita

BUENOS AIRES, 15 — (A. F. P.) — Projeta-se a criação de uma "Internacional Americana".

Em tal sentido, o Instituto Radical de Estudos Políticos, pertencente à União Cívica Radical, resolveu iniciar um movimento destinado a formar na América um organismo permanente para a solidariedade e defesa da democracia, liberdade e direitos fundamentais do homem.

CONFIRMAÇÃO

Agrava-se a situação interna da Itália, com novos motins nas diferentes áreas do país, a cobrir o norte e o sul. Deixa entrever o noticiário que a reação violenta dos bolchevistas destina-se a destruir o movimento "qualunquista", um extremo direito, que estaria colapando a República. Outra é a verdade, e se analisarmos aquele movimento, suas diretrizes e seus recursos, veremos que o mesmo não tem possibilidade sequer remota de influenciar o Governo italiano, quanto mais solapar o regime. A realidade é que os bolchevistas, em desespero, necessitam de uma justificativa perante a opinião pública interna e externa, para um ataque violento e indireto contra De Gasperi, e então pulsam "Puumo qualunque" de permissão, como alibi. Se os próprios fatos e atitudes dos bolchevistas italianos não confirmassem essa designação e anular De Gasperi e se apressarem do Governo, a qualquer preço, os acontecimentos da França seriam uma confirmação cabal, em regra. Que pretendem os bolchevistas além dos Alpes Marítimos, senão inutilizar De Gaulle e o R. P. T., porque lhes será fatal a política acertada do grande líder francês? Que pretendem os da Itália em face de De Gasperi, um liberal? Lutar para que não abra mão de qualquer coisa em favor dos comunistas, que já o traíram e a seu Governo nada menos de três vezes. A De Gasperi sucederá um governo de coalizão contra o bolchevismo na Itália, em consonância com a vitória comunista e isto é o objetivo definitivamente a ofensiva democrática rumo à Europa Central e ao leste continental.

Apavorado com essa realidade o Kremlin ordenou aos seus pupilos essa desordem generalizada, para ver se a fisionomia dos fatos se modificaria. Inútil: tanto a França como a Itália estão cada vez mais próximas de uma união democrática contra Moscou, seus satélites e agentes.

ABANDONO

As revelações que vão surgindo do propósito da real situação dos rebanhos suíços, no País, indicam que os mesmos se encontram em abandono. Os próprios criadores testemunham os esforços que fazem para evitar que a peste os dizime completamente, esforços esses isolados porque falta a ajuda ininterrupta e perfeita dos órgãos governamentais especializados. Alega-se a tudo para justificar esse abandono, mas a verdade é que a economia nacional sofrerá ainda mais agudamente se não se combater já a peste que os líquida de forma irremediável. A primeira consequência, desse estado de abandono, é a escassez gradativa da banha, que dentro em breve determinará a importação do artigo. A segunda está vinculada ao nosso regime econômico que já sente internamente os resultados dessa situação. Necessitamos de medidas de amparo imediato aos rebanhos suíços de todo o País, pois os criadores sozinhos não poderão debelar a peste, nem remediar a ausência de recursos especializados. Caso não ataquemos esse problema, veremos em breve graves consequências, com onta pesada à vida econômica — financeira de largas zonas do País, e sacrifícios talvez às populações da cidade e também dos campos.

administração árabe na metade dita judia, serão indenizados ou passados aos judeus sumariamente? De que viverá esse Estado, se os árabes retirarem tudo, forçados a imigrar para a outra metade?

E assim vão as indagações interminavelmente, e por fim chegamos à conclusão que os "gratões" dividirão a Palestina e criarão o Estado Judeu somente no papel, deixando a prática do compromisso assumido em suspenso até melhores dias.

• AINDA O LEVANTE

E a questão passada em julgamento a divisão da Palestina, a fim de que numa parte do país sejam alojados os judeus, sob a égide de um Estado dos moldes modernos. Insistem os árabes em demonstrar a insalubridade de tal solução, mas sem êxito, de vez que os "Gratões" parecem querer lavar as mãos nesse árduo problema. Assim, teremos um Levante com outra fisionomia. Desta vez com um Estado artificial, dentro de um esquema político mais artificial ainda, sem qualquer base regional. Todavia, como bem analisou um observador, estamos no domínio das soluções no papel; é de se esperar a efetivação das mesmas no campo da prática. Por isso, só devemos acreditar na divisão quando ela se fizer materialmente. Até lá é uma utopia. E pensando assim esse observador internacional faz várias perguntas que valem como uma crítica e também uma resposta ao plano da criação do Estado Judeu. Indaga o referido jornalista como se fará divisão, metade, metade? Que cidade terão os judeus como capital? Como se operará a separação, se por força da presença de tropas aliadas, ou se apenas com a assistência de uma comissão de controle? Serão os árabes obrigados a se deslocarem para a sua metade, ou poderão permanecer onde se encontrarem? Agendatórias e todos os recursos da

Dia a dia...

FERNANDO SALES

SUBSTITUIÇÕES — O Rio de Janeiro e o resto do Brasil, andam cheios de boatos. Boatos de mudanças na alta administração; boatos de acordos e de substituições na esfera governamental; boatos na subida de uns e na descida de outros; boatos de toda espécie e boatos de todo jeito. Para a Prefeitura — dizem — virá este. Para a Vição, o Sr. Fulano. Para a Fazenda (principalmente para a Fazenda e para o Banco do Brasil) tal e qual. Para a Chefia de Polícia, outro mais. Só serão respeitadas as pastas militares. Mudança completa, pelo que se vê. Mudança total, pelo que se afirma. Nem mais nem menos. Já se decide aqui fora a coisa, como se o negócio fosse dependente da vontade de estrangeiros e não da capacidade de direção de quem possui, de fato, nas mãos, as rédeas do poder.

Não vou discutir os fatos sob o prisma das possibilidades ou não de sua execução. Isto, na verdade, é em essência, pouco importa. O que importa saber é até quando iremos viver nessa incerteza e até quando deveremos paliar a boataria que nasce e surge e se mantém sob o império de desejos mal contidos ou de vontades ainda não satisfeitas. Sim, porque, no fundo, o boato é sugestivo; como pode ser, da mesma forma, um meio fácil e simples com que se instauram nomes e se apressam títulos possíveis e impossíveis de serem aproveitados. Lá pelo Estado Novo, de quando em quando, apareciam, num ambiente amarelado, muitas injunções partilhadas, ou talvez nenhuma, coisas desse teor. Eram cidadãos respeitáveis que brotavam, inesperadamente, e quando o ambiente andasse mais ou menos cheio de nuvens, numa intensa floresta de candidatos permanentes. Muitas vezes o mesmo vinha até nós sem que a lógica dos fatos lograsse justificar a sua aparição. Outras, eram interessados na subida de uns para ativar a própria subida. Ou, então, lançava-se a informação em forma de conta e se ficava a esperar a ressonância de tudo. E, claro, as vezes, da vez certa. Tinha que dar. Pelo menos algumas vezes, embora não fosse sempre.

E nós nos lembramos, ainda, de como, então, nasciam cogitamentos desse mundo de Deus. De Deus e da Política. As vezes cogitamos venenosos, mas cogitamos. Por fora, bonitos, fortes, bem postos, insinuantes, desde que se conceba que um costume possa ser insinuante. Entrava no reino dos poderosos, trocava de indumentária, subia alguns degraus, empinava o busto, respirava fundo e, quando já em cima, passava a olhar o pessoal com cara de importante e de poderoso.

Ora, na atualidade, está o País vivendo a sua vida legal. Ressurgindo. Resapeando a sua existência. Tentando obter meios próprios de resistência para a caminhada constitucional a que foi levado, faz pouco mais de dois anos. E, por fora, pagando o tributo dos organismos que recuperam energias novas num novo ambiente político. Com partidos e com correntes eleitorais respeitáveis. Mas, ao par de tudo isto, com um peso nas costas: nomes velhos tentando transformar o cenário numa nova fonte de vantagens e de meios — aproveitáveis até o fim. Não mudam, parece, as flutuações. Pois que são, aparentemente, as mesmas de ontem. E as sinucras piteadas ainda as de outras eras. E os desejos incógnitos e irretrados com as mesmas nuances. Como se o mundo, girando, repetisse de tempos em tempos as mesmas ambições e os pretextos.

A confusa atmosfera gerada por tais acontecimentos cria, sem dúvida, obstáculos à vida nacional. Na sua fase administrativa e na sua fase política. Porque da grita dos candidatos surge a confusão e a balbúrdia. São muitos esses senhores e poucos os cargos e mínimas as cifras das sinucras. E mais: o Brasil já está esgotado. Pouco há para distribuir e para dar, e para repartir entre os eternos candidatos. E bem verdade que, de quando em quando, surge um nome novo. Novo na lista, mas conhecido na indumentária e na relação dos que alimentam desejos insoneáveis de aflorar à superfície das águas.

E, então, em consequência disso, cria-se, também, a instabilidade dos que trabalham, dos que produzem, dos que já chegaram lá onde outros pretendem ir ou pé, seja como for. E vem daí as insinuações, os nomes em destaque, os boatos, os conspícios, os valhões vai, os vêm-não-vêm. No fundo, porém, quem paga o tributo maior, com o negócio, não são eles, é o País que, além de servir de ponto central para desejos inquietantes, ainda se transforma numa espécie de boia feita de bexiga de boi pulando no ar, sem rumo certo, como um brinquedo entre os dedos de meninos travessos e irritantemente caprichosos.

Eu estou que, para salvar a Brasil de prejuízos maiores e livrá-lo ainda de tormentos muito mais vivos e mais fortes, havia necessidade, e urgente, de mandar, seja como for, melhor e mais rápido, arquivar essa gente que, nota ou velha, mas sempre a mesma nos gestos, anda a encher tudo de poeira com a qual pretende cobrir os olhos dos tolos ou dos indiferentes. E não se faça isto, e veremos como a vida se complicará cada vez mais e, cada vez mais, ficará ruim para nós e risosa para eles, que eles os "papaveis", só podem ganhar. Pelo menos ganham esperanças com que alimentam todas as premissas que inexoravelmente, às vezes, se transformam em realidade. Mas realidade a custo do Brasil e do sacrifício do povo.

Berço ideológico e da propaganda fascista

Fomentada na Espanha a terceira guerra mundial — A ação anglo-americana e os comentários do cientista russo Lemin

LONDRES, 15 (United Press) — Num comentário sobre as Nações Unidas, feito através da rádio de Moscou, o cientista russo Dr. Lemin disse que "o espírito e a letra da resolução das Nações Unidas sobre a Espanha foram violados por muitos de seus membros. A Argentina, por exemplo, ostensivamente enviou novo Embaixador a Madrid e se jacta de sua crescente simpatia com a Espanha fascista de muitas outras formas".

Mais adiante, Lemin disse: "Oficialmente, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos cumpriram com a recomendação da

Assembleia... Porém em segredo ambos os países estão fortalecendo seus laços — e não somente econômicos — com a Espanha... A Espanha franquista é hoje o baço ideológico e da propaganda fascista e chauvinista em que aqueles que trabalham fomentando a terceira guerra mundial agem com impunidade. A Espanha converteu-se em asilo de criminosos alemães. É importante tomar disposições eficazes para destruir o cancer da Espanha e eliminar da Europa este país fascista da península ibérica.

Peiping ameaçada de flaqueio

Tropas comunistas desviaram seus ataques para o coração da China — Ingentes esforços dos nacionalistas

PEIPING, 15 (United Press) — Tropas comunistas, desviando seus gigantescos ataques da Manchúria para o coração da China, atacaram a cidade de Peiping por três lados e penetraram na aldeia de Wu-

ching, situada na metade da rota entre Peiping e Tientsin. Depois de sua vitória a tomada de Shichianguang, cidade de um milhão de habitantes, na semana passada, os comunistas concentraram seus ataques contra Pao-

ting, Capital da província de Hopei, bem como contra Tayun, Capital da província de Shanxi. Segundo os observadores neutros, se continuarem os êxitos vermelhos, em seus ataques contra aquelas cidades, Peiping será flaqueada pelos comunistas.

As tropas que entraram em Wuching estão lutando, rua por rua, contra a guarnição nacionalista. Entretanto o Governo envia apressadamente reforços em auxílio das cidades ameaçadas, já que as comunicações permanecem intactas, pois até agora os comunistas ainda não cortaram a ferrovia Peiping-Tientsin.

Parece ainda que os comunistas se apoderaram de Yuan-shien, enquanto que os funcionários públicos continuam fugindo, juntamente com suas famílias, em demanda do sul. Todavia, o Governo mantém os seus ataques aéreos contra Shichianguang.

Coalhados os oceanos de "navios fantasmas"

A organização do movimento secreto que vêm agindo na Europa — Rádio-emissoras e "Pimpinelas Escarlates"

NOVA YORK, 15 (De Columbus Conger, correspondente da United Press) — As comunicações secretas europeias, atualmente, possuem navios que cruzam os oceanos, conduzindo rádio-emissoras de grande potência e influência política destacada. O movimento possui "Pimpinelas Escarlates" modernos, agido de forma diferente dos de outrora. A ação desse movimento estende-se da Polónia e do leste europeu até a Palestina, de Varsóvia a Londres, de Budapeste até Nova York e provavelmente da Alemanha através da Espanha até a América do Sul. Pode-se ir por meio deste movimento ilegal a qualquer ponto da Europa que se deseje por um preço variável. Pelo aspecto legal de movimento, e também pelo fato de que o mesmo não conta com auxílio, pelo menos oficialmente, de nenhum Governo, torna-se impossível o cálculo de quantos judeus alemães atravessaram através dos Balcãs, Alemanha e França, rumo ao Mediterrâneo para a Palestina.

Afirma-se que existem rádio-emissoras em diferentes pontos da Alemanha que põem em contacto os vários acampamentos de judeus desabrigados com os dirigentes centrais do movimento ilegal na Alemanha, Palestina e Estados Unidos. Os russos, por várias vezes, queixaram-se de invasões à "cortina de aço",

queixas essas que não foram consideradas. Mikolajczyk chegou a Londres por via aérea, depois de conseguir escapar da Polónia. Os norte-americanos na Alemanha descobriram que vários caminhões de sociedades de beneficência de noite eram utilizados pelo movimento secreto para retirar da Alemanha e Austria desabrigados.

Apesar da importância, repunhada por todos, desse movimento secreto, pouca coisa se sabe do mesmo, a não ser sua grande eficiência no transporte de desabrigados, de todas as partes, apesar da vigilância enorme das autoridades.

Iniciada a primeira viagem aérea regular Rio-Istambul

O Bandeirante da Panair chegará, amanhã, à tarde, à República da Turquia, conduzindo uma mensagem do Chanceler Raul Fernandes ao Ministro do Exterior de Ancara

À primeira minuto da madrugada de hoje, deixou a Base Aérea do Galeão, na ilha do Governador, o possante quadrimotor Constellation PP-PDA, da

frota Bandeirante da Panair do Brasil, que acaba de realizar o primeiro vôo direto transcontinental Rio-Lima, em tempo recorde e foi destinado para inaugurar os serviços aéreos regulares entre a capital brasileira e a cidade de Istambul. É a primeira vez que a República da Turquia fica ligada ao Brasil por uma linha aérea de nosso país, com escalas no Recife, Dakar, Lisboa e Roma.

Os entendimentos entre as autoridades brasileiras e turcas foram levados a efeito com a participação do presidente Paulo Sampaio, da principal organização nacional de transportes aéreos, que viajou a bordo da aeronave, conduzindo uma mensagem do chanceler Raul Fernandes para o Ministro dos Estrangeiros do Governo de Ancara, Sr. Necmeddin Sadak, assim como saudações do Prefeito do Distrito Federal aos governadores de Istambul e de Ancara e do diretor da Aeronáutica Civil ao seu colega da Turquia.

O Bandeirante transportou a primeira mala postal expedida do Brasil para Istambul a cuja correspondência foi apostado um carimbo filatélico comemorativo por determinação dos Correios e Telégrafos. O grande avião deverá descer no importante porto do Mar de Mármara, amanhã, às primeiras horas da tarde, conduzindo as últimas edições dos jornais cariocas para a imprensa otomana.

Uma conferência de Governadores para tratar da luta SAO PAULO, 15 — (Asapress) — Na reunião semanal do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, foi objeto de apreciação, alguns dados com que aquele organismo jogará em sua exposição ao governo federal, através dos senadores Salgado Filho e Durgal Cruz, obtendo uma política de crédito mais flexível, reclamada pelas atuais condições da produção nacional.

Classificando de delicado o problema da luta, devido a pequena contribuição da matéria prima nacional, o Sr. Reis Costa sugeriu que fossem convidados os governadores do Pará e do Amazonas para em São Paulo, examinarem essa questão, no tocante à produção e ao financiamento. A produção nacional é de 12 milhões de quilos, enquanto o consumo atinge a 40 milhões. Outros ora-

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPOSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a.a.
POPULAR	6% a.a.
RENDA MENSAL	7% a.a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a.a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

Iniciada a greve de transportes na Itália

Paralisados os meios de comunicações em Roma — Mortos e feridos nos distúrbios

ROMA, 15 — (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Os comunistas paralisaram os meios de comunicação em toda esta capital e ameaçam com extender a onda de violências políticas a Roma. A paralisação foi consequência da greve que abraça todos os meios de transporte, ordenada pela Câmara do Trabalho, dominada pelos comunistas. Ao mesmo tempo, outras forças cidades foram afetadas pelos desmandos e incidentes sangrantes ocorridos à noite passada.

Duas pessoas mais foram mortas, o que eleva a 9 o total de casos fatais em dez dias. A agitação afetou toda a Itália, desde Milão, ao norte, até o extremo da península e para o oeste até a ilha da Sardenha. A ordem de greve, que foi recebida com surpresa pelas autoridades, foi emitida depois que os dirigentes operários Giuseppe di Vittorio e outros advertiram que os trabalhadores tomarão por sua conta a manutenção da ordem caso o governo não possa conter a onda de violências, que se vai ampliando alarmante-

mente e causando cada vez mais vítimas.

SEM AVISO PREVIO

A greve começou sem aviso prévio, quando os condutores de bondes e ônibus recusaram receber passageiros e levaram seus veículos para os respectivos depósitos e garagens. Greves similares em outras indústrias precederam os distúrbios provocados pelos comunistas contra as sedes dos partidos direitistas e jornais da mesma tendência, em Milão, Nápoles, Turin, Palermo e outras cidades igualmente importantes.

Receando que a violência se espalhe por toda Roma, as autoridades determinaram que reforços policiais percorrerem a cidade em caminhões, o que já começou desde cedo, quase todas as praças importantes da capital se encheram de milhares de pessoas, que haviam ficado sem condução em consequência do repentino desaparecimento de todos os bondes e ônibus à classe hora de maior movimento, meio dia.

Dirigentes operários e representantes das empresas de transportes

se reuniram para procurar resolver a greve, enquanto grupos de policiais armados de fuzis metralhadoras eram enviados a proteger as sedes dos partidos políticos e edifícios dos jornais direitistas, como o "Giornale d'Italia", "Giornale della Sera" e outros. Nenhum dos vespertinos de Roma que são direitistas, com exceção de dois, apareceu no horário habitual, o que indica que recebiam ataques como os sofridos pelos órgãos da imprensa não esquerdista em outros pontos do país.

FRENTE COMUM

O órgão comunista dirigido por Palmiro Togliatti, ao pedir que fosse organizada uma "frente comum em toda a Itália contra o fascismo", qualificando o governo democrata-cristão de De Gasperi de "falso-fascista", deu um caráter político aos distúrbios. Por sua vez, o órgão democrata-cristão "Il Popolo" afirma que o governo "garante igual proteção para todos", ao responder às acusações de que a polícia somente protege as sedes democratas-cristãs, deixando as dos outros partidos indefesas.

LIGA ANTI-FASCISTA

Por outro lado, iniciou-se hoje em Nápoles a convenção democrata-cristã, perante a qual De Gasperi falará amanhã. O chefe do bloco parlamentar democrata-cristão, Giovanni Groni, declarou que seu partido manter-se-á firme contra a oposição e indicou que a convenção traçará planos para fazer frente na Assembleia Nacional a qualquer tentativa de fazer aprovar a moção de censura ao Governo antes das eleições. Em Nápoles, a Associação Nacional dos Guerrilheiros Comunistas e Socialistas da Esquerda criou uma "Liga Anti-Fascista para a Defesa da República e da Democracia".

Os esquerdistas saquearam à noite passada as sedes dos partidos monarchistas e direitistas em Florença, San Severo, Bordighera, Cagliari e outras cidades.

Além disso, estalaram greves gerais em Lecce, Gallipoli, Siena e Bagl. Em Milão, os operários grevistas, que chegaram em caminhões, invadiram os centros eleitorais do partido liberal, porém ao comprovar que não se tratava da sede do movimento socialista neo-fascista retiraram-se após se desculparem.

MOSCOU APLAUDE

MOSCOU, 15 — (United Press) — Os jornais de Moscou qualificaram os distúrbios verificados no norte da Itália como um movimento geral dos trabalhadores contra a atual ordem de coisas, com apoio dos comunistas. O despacho enviado para os jornais desta capital anunciou: "O movimento de protesto do povo contra as continuas provocações fascistas já teve início".

O "Pravda" também publicou uma declaração do comitê central do Partido Comunista Italiano, apoiando as demonstrações. Por outro lado, todos os jornais de Moscou anunciaram que o governo italiano havia mobilizado forças militares a fim de suprimir as manifestações populares, tendo os jornais direitistas pedido a intervenção norte-americana para dominar tais demonstrações.

Escândalo na Comissão de Preços

Rejeitada a proposta para diminuir o custo do pão
BELEM, 15 — (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços rejeitou a proposta para se diminuir o preço do pão, apresentada pelo relator Carlos Carvalho, que em meio da discussão duvidou da ver-

acidade das faturas apresentadas pelos panificadores.

O Sr. Jaime Naxuelo, declarou que as faturas nacionais podem não ser verdadeiras, porém as faturas estrangeiras são exatas.

O Sr. Targino Costa adiantou então que existem faturas estrangeiras inexatas e confessou: "Eu pelo menos, tenho feito isso".

O escândalo repercutiu na Assembleia Legislativa onde o Deputado Flávio Moreira requereu que o fato fosse levado ao conhecimento do governador, pela Casa, fazendo ainda severas críticas aos seus autores. Disse que um dos membros da CEP criada para reprimir os abusos nos preços, confessou sem tergiversar, que era um dos falsificadores de faturas. O deputado José Maria Chaves requereu a abertura de um inquérito sobre o mesmo escândalo.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floriani Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretaria 43-4805

Esporte e Folia 43-4804

Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778 e 22-3226

Gerência 43-3588

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses

Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira

(remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses,

Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00

— 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio,

porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Rádios — Ventiladores

Material elétrico em geral

ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Calma

Av. Marechal Floriano, 41

O problema da luz em BELEM

BELEM, 15 — (Asapress) — Procedente da América do Norte está sendo esperado, hoje, o Sr. Antony Navas, que realizou demarques junto aos capitalistas norte-americanos, em torno da exploração dos serviços de luz e força de Belém.

BELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

Dr. Brandino Corrêa

Café Capital

FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

O novo Secretário de Segurança de Pernambuco

Nomeado o Sr. Alarico Bezerra Cavalcanti

RECIFE, 15 — (Asapress) — O governador assinou um ato nomeando o Sr. Alarico Bezerra Cavalcanti, secretário de Segurança do Estado.

DECLARAÇÕES À IMPRENSA
RECIFE, 15 — (Asapress) — O Sr. Alarico Bezerra Cavalcanti, que foi nomeado secretário de Segurança do Estado, em declarações à imprensa, assegurou ter sido convidado pelo próprio governador. Disse ter intimidade com o Sr. Agamenon Magalhães, que o detivera longos meses em seu engenho. É amigo pessoal do Sr. Barbosa Lima Sobrinho e que o General Mazza, comandante interno da 7ª Região Militar, lhe

disse que recebia a sua nomeação com agrado.

DR. ERNESTO CARNEIRO

DOENÇAS INTERNAS LSP.

Estômago — Fígado — Intestinos — Nutrição — Ed. Porto

Alegre — Tel. 22-8862

Amplas garantias para as eleições

CURITIBA, 15 — (Asapress)

O governador reiterou a todos os prefeitos e delegados do interior, a recomendação no sentido de que os mesmos se abstenham de quaisquer atividades partidárias antes e durante o pleito municipal, acrescentando que o seu governo dará amplas garantias para o exercício do voto.

O Governador divulgou ainda uma proclamação ao povo lembrando que todos devem comparecer às urnas e aceitando a importância do acontecimento para a vida dos municípios.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 —

6.º andar. — Fone: 22-6981. —

Residência: 25-0006

INCONSTITUCIONAL O MONOPÓLIO DO CHARQUE

Teria sido resolvida a elaboração de um projeto proibindo a produção de gado para a industrialização

SAO PAULO, 15 — (Asapress) — Causou sensação a comunicação feita pelo deputado Dolor de Andrade à Sociedade Rural Brasileira, segundo a qual, na reunião recentemente realizada em Bagé em torno dos assuntos relativos à industrialização da carne, teria ficado resolvido a elaboração de um anteprojeto proibindo expressamente a produção de gado para a industrialização no Brasil Central.

O gado para industrialização seria somente produzido pelo Rio Grande do Sul, que teria assim o monopólio da produção do xarque. O deputado Dolor de Andrade é de opinião de que, caso seja concedida a pretensão dos gaúchos pelo Governo, devem os criadores do Oeste impetrar mandado de segurança, pois o monopólio do xarque será anti-constitucional.

Os funcionários municipais poderão gozar licença - prêmio

A recente lei promulgada pelo Presidente da Câmara do Distrito Federal restabeleceu para os funcionários da Prefeitura a licença-prêmio a que se referem o art. 20 da lei n.º 2.124 de 1925 e o Decreto n.º 66, de 1936, mandando contar em dobro, para os efeitos da aposentadoria, o período relativo à licença-prêmio não concedida pelo servidor.

Nos termos da legislação citada, terão direito à licença de um ano, seis meses ou três meses, respectivamente, com todos os vencimentos e contagem de tempo, os funcionários que durante vinte, dez e cinco anos de serviço não se licenciarão, excetuadas as licenças a funcionários que, não tendo tido intermédio o exercício do cargo em cumprimento de pena ou por qualquer outro motivo.

A lei ora promulgada revogou expressamente os seguintes dispositivos do Estatuto dos Funcionários da Prefeitura:

Art. 20 — O funcionário ocupante de cargo isolado não poderá ser provido interinamente em qualquer outro cargo de provimento efetivo.

Art. 65 — É vedado ao funcionário, sob penas previstas no regulamento, pedir, por qualquer forma, sua promoção, não se compreendendo nesta proibição os pedidos de reconsideração e recursos apresentados pelo funcionário relativamente à apuração de antiguidade ou merecimento.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIAO COMERCIAL
RUA ASSERLEIA - 97
PRATICO, SEGURO, ECONOMICO

Um brigadeiro argentino inspeciona o serviço diplomático de seu país, na América

Chegou ontem, procedente de Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Brigadeiro de aviação Claudio Mejia, Diretor de Inspeção ao exterior do Ministério das Relações Exteriores e Cúto da Argentina, de acordo com a nova estrutura que foi dada a essa Secretaria de Estado. O militar portenho, que usa o título de Embaixador extraordinário e Ministro plenipotenciário, está concluindo a primeira e extensa viagem, para cumprimento da missão já tendo percorrido o Chile — Peru — Equador — Colômbia — Panamá — Costa Rica — Nicarágua — Honduras — El Salvador — Guatemala — México — Estados Unidos — Canadá — Cuba — Haiti — República Dominicana — Porto Rico — Trinidad e Venezuela. Do Rio de Janeiro, seguirá para Montevideo.

IMPORTANTE REUNIÃO DA LAVOURA

RIBEIRÃO PRETO, 15 — (Asapress) — A Associação Rural desta cidade deliberou realizar uma importante reunião proximamente, à qual deverão comparecer outras entidades congêneres, para a discussão de problemas do interesse da lavoura.

INSTITUTO HELCO
PERNAS — Oceras — Varizes — Eczemas — Edemas, inflamações, urticária e complicações.
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR\$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Corrigir as injustiças sociais pela concórdia entre patrões e empregados

Entendimento recíproco em vez de luta de classes — A legislação trabalhista brasileira — O que se pode e o que se deve fazer — A grande obra que o SENAC vem desenvolvendo em todo o Brasil — Declarações do Professor Raul Bittencourt

A criação de um serviço especializado para o preparo intelectual dos que labutam no comércio teve, com ela de se esperar, a mais ampla repercussão em todo o país. Não só a classe beneficiada, a dos comerciantes, aplaudiu a iniciativa dos empregadores do Comércio.

Igualmente, as autoridades, os pedagogos e os estudiosos dos nossos problemas sociais manifestaram o seu entusiasmo por essa obra, que, além de colaborar para a diminuição do analfabetismo entre nós, modificará, dentro em pouco, radicalmente, o nível cultural de uma das mais numerosas classes de trabalhadores do Brasil.

A instalação e o funcionamento das escolas e cursos destinados à aprendizagem comercial, foram acompanhadas por diversos pedagogos patrios, que com natural e desinteressada curiosidade, estudaram os métodos de trabalho da nova organização dos seus fins eminentemente sociais e incógnitos entre nós. Dentro desses, destaca-se o professor Raul J. Bittencourt, figura de prestígio do nosso magistério, professor das Faculdades de Filosofia e Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, membro do Conselho Universitário e do corpo docente da Faculdade de Ciências Médicas, que desde a fundação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial vem examinando o seu programa de ensino, estando a par de todas as suas realizações neste pequeno período de funcionamento. E é sobre as suas observações, que o ilustre professor, solicitado pela nossa reportagem, nos concedeu a entrevista abaixo.

Art. 121, § 2.º — A gratificação pela prestação de serviço extraordinário será paga somente a partir da segunda hora de trabalho antecipado ou prorrogado.

Art. 209 — É proibido ao funcionário:

II — exercer funções de direção ou gerência de empresas bancárias ou industriais, ou de sociedades comerciais, subvencionadas ou não pelo Governo.

VI — comerciar ou ter parte em sociedades comerciais, exceto como acionista, quotista ou comandatário, não podendo, em qualquer caso, ter funções de direção ou gerência.

Art. 219, § único. — Quando houver conveniência para o serviço, a pena de suspensão poderá ser convertida em multa, obrigando-se, neste caso, o funcionário a permanecer em exercício, com direito, apenas, à metade do seu vencimento ou remuneração.

Art. 220 — A pena de multa será aplicada na forma e nos casos expressamente previstos em lei ou regulamento.

Art. 223 — O funcionário que sem justa causa deixar de atender à qualquer existência para cujo provimento seja marcado prazo certo, terá suspenso o pagamento de seu vencimento ou remuneração, até que satisfaça essa exigência.

Art. 257 — É vedado ao funcionário exercer atribuições diversas das inerentes à carreira a que pertencer ou do cargo isolado que ocupar, ressalvadas as funções de chefia e as comissões legais.

Quando em decreto submetido à sua sanção, o Prefeito Mendes de Moraes vetou as disposições acima citadas, mas a Câmara, rejeitando o veto, converteu-se na Lei n.º 53, promulgada no dia 10 de novembro corrente.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA (I. B. E. C. C.) PROMOVE UM CONCURSO PARA PREMIAR O MELHOR LIVRO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE AS LITERATURAS BRASILEIRA E PORTUGUESA

UM PRÊMIO DE VINTE MIL CRUZEIROS

O I. B. E. C. C. concederá um prêmio de Cr\$ 20.000,00, ao melhor livro, inédito, de autor brasileiro ou português, sobre as relações e influências recíprocas das literaturas brasileira e portuguesa — que lhe for apresentado, na conformidade dos presentes dispositivos.

O livro terá, pelo menos, 400 páginas dactilografadas, de 30 linhas cada uma, e será apresentado, em dois exemplares e, de 1.º a 30 de novembro de 1948, na Secretaria do Instituto.

O autor de cada livro figurará sob pseudônimo — devendo, porém, apresentar, juntamente, envelope fechado, do qual conste o seu nome verdadeiro. Será aberto, pela Diretoria do Instituto unicamente o envelope de que conste o nome do autor do livro premiado. Não podem concorrer ao prêmio os membros da Diretoria do I. B. E. C. C.

A Diretoria do Instituto designará uma comissão julgadora, composta de 5 membros, que emitirá parecer no prazo de 30 dias, prorrogável por deliberação da mesma Diretoria.

O parecer dessa comissão será submetido à aprovação da Diretoria do Instituto, em escrutínio secreto; se for desaprovado pela maioria dos votos recolhidos, a indicação do livro a prêmio constante do parecer, não será concedido o prêmio.

O prêmio, além da importância acima declarada, constará de título assinado pela Diretoria do Instituto e pela Comissão Julgadora, que será entregue ao autor premiado, em sessão plenária do Instituto. O prêmio conservará todos os direitos autorais sobre a sua obra.

A Diretoria promoverá a divulgação destas normas, em Portugal e no Brasil.

O concurso será lançado, oficialmente, em sessão plenária do Instituto.

O SENAC atende plenamente não só aos comerciantes como também aos empregadores e ao próprio país. Aos primeiros, satisfaz de maneira magistral, por que lhes dá e aos seus filhos toda a instrução comum e técnica de que necessitam, nada lhes cobrando exigindo em troca. Aos segundos beneficia porque uma vez aumentada a cultura e o preparo dos empregados, o seu trabalho torna-se mais eficaz, fazendo subir o rendimento da empresa, e, em consequência, também os lucros. Finalmente, para o país, o SENAC, além de concorrer para a alfabetização de uma considerável parte da população, sem quaisquer ônus para o Tesouro contribui para o amortecimento progressivo das lutas de classe.

CONFLITOS SOCIAIS

E continua o nosso entrevista-

do: — "Tem-se falado, muito, desde o século passado, na luta de classes. Ninguém negará que essa agitação produziu um movimento renovador, criando legislações úteis aos trabalhadores, que, de outra forma, talvez, ainda não estivessem elaboradas.

Isto porque os problemas sociais estavam anestesiados e não eram percebidos. Havia injustiça social, mas ninguém a reconhecia.

"Essa luta de classes teve a vantagem de ter proposto o problema e forçado a sua solução. Esta não pôde ser a ribaldia, mas o entendimento. No nosso tempo a luta de classes tem de ser substituída pela concórdia. Poderíamos acrescentar que a legislação social do Brasil atende plenamente aos interesses da massa trabalhadora.

Realmente, no sentido amplo, é boa, mas o seu grande defeito é que atribui muita razão ao empregado sem antes, porém, haver um movimento educacional de igual amplitude no sentido de dar ao mesmo maior capacidade de trabalho, meios para exercitá-la e uma noção correspondente do dever. O SENAC com seu programa de instrução preenche uma parte desta falha."

MAIOR FELICIDADE PARA O COMERCIÁRIO

Prossegue o Professor Raul J. Bittencourt:

"O SENAC é um órgão novo, tendo cerca de um ano de existência, mas estou informado de que já está obtendo resultados notáveis. O seu único defeito é ser pouco conhecido, de modo que muitos comerciantes pleiteiam e reclamam certas reivindicações de menor significância porque ignoram o que já possuem.

Desconhecem que podem realizar a aprendizagem comercial e obter recursos de cultura geral que elevarão o seu nível intelectual, dando-lhes maior felicidade."

"Antes do SENAC recordo S. S. o comerciante para se desenvolver tinha ao seu dispor o curso de Administradores — Vendedores, complexo e pouco procurado, ou o Curso de Atuariado, que também era pouco conhecido. Depois surgiu o de Perito Contador, mas que servia só ao setor da contabilidade. Havia também, o Curso de Ciências Econômicas, mas o seu fim era o de Preparar economistas, não interessando, pois, à maioria da classe. O que restava ao comerciante, fora da contabilidade, era, como se vê quase nada. Hoje, porém, eles encontram uma aplicação ao seu desejo de saber.

COLABORANDO PARA A SOLUÇÃO DE UM GRAVE PROBLEMA

Finalizando as suas impressões sobre o SENAC, declarou-nos o conhecido economista:

"Na reconstrução do mundo atual, que é inevitável, o importante é que os meios que conduzem à reconstrução não inutilizem os fins, porque não há mais dúvida de que essa re-

construção deve ser feita em bases mais humanas, de modo que a distribuição dos bens se faça com mais justiça, evitando-se o privilégio de alguns possuir grandes riquezas enquanto outros fiquem desamparados, em suas necessidades de subsistência e de respeito à personalidade. O perigo está em que os povos, no esforço de realizar esse objetivo, que há muito deveria ser feito no ponto de vista prático, imponham à força um novo sistema econômico, suprimindo ao mesmo tempo todas as liberdades individuais e os benefícios espirituais da cultura. De sorte que o SENAC, favorecendo a cultura de uma numerosa ala de empregados como é a dos comerciantes, está colaborando para a solução de um problema que é no mesmo tempo nacional e mundial.

Impressionante festa religiosa

Romaria das Ligas Católicas à Aparecida

APARECIDA DO NORTE, (S. PAULO), 15 (Asapress) — Esta cidade viveu um dos momentos mais impressionantes de fé religiosa, com as romarias feitas ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Desde ontem, estão chegando do Rio, São Paulo, Paraná, Minas e Espírito Santo caravanas intermináveis de sócios das Ligas Católicas Jesus, Maria e José, que vêm tomar parte no Congresso, em comemoração ao 1.º centenário da fundação da Arquiconfraria das Ligas Católicas, pelo capitão belga Henrique Bellefleur, que conta hoje com mais de 10.000 ligas em todo o mundo, sendo cerca de 500 em todo o Brasil. Ainda hoje chegaram novos trens do Rio e São Paulo trazendo "liguistas" da Capital Federal, da Paulicéia, de Minas e do Paraná. Cerca de 40.000 sócios das Ligas Católicas aqui estão, ocupando todos os hotéis, pensões, casas de família, e muitos se estão hospedando em Guatatinguetá e até em Pindamonhanga. Mesmo assim não haverá lugar para hospedar a todos, tendo ficado decidido que o Santuário da Aparecida fique aberto a noite toda para que os romeiros, que não encontraram pouso, passem a noite em seu interior, nos bancos da Igreja. Sabemos que cerca de dois milhões e romeiros não puderam comparecer por falta de meios de transportes, sendo que das

idades próximas chegam a toda a noite caminhões, caminhonetes e automóveis transportando novas ondas de romeiros. O Congresso se reunirá em uma única sessão hoje à noite. Amanhã, domingo, pela manhã, haverá missa campal, esperando-se que haja para mais de duas milhões de romeiros.

As 9 horas, haverá missa solene, cantada, esperando-se que seja oficiada pelo cardeal-arcebispo de São Paulo Dom Carmelo, ou pelo núncio apostólico caso compareça. Estiveram com o secretário-geral das Ligas Católicas Jesus, Maria, José do Brasil, o padre redentorista Humberto Antônio que nos disse: "Pena foi que não pudesse trazer todos os liguistas que queriam vir. Mas a Central não nos pôde dar mais trens. Mas é sobretudo o espetáculo de fé que estamos presenciando. A nossa Liga cresce assombrosamente sob a proteção da Sagrada Família, e, tenho a certeza, por intercessão de seu fundador, o Capitão Henrique Bellefleur, que, esperamos, um dia também será elevado à glória dos santos, pelo muito que fez na terra procurando, com a fundação da Liga, reunir os homens em torno da Sagrada Família, dignificando assim sua própria família na terra, tornando a Liga um bloco de defesa dos princípios católicos e, atualmente, um dos mais fortes baluartes contra o comunismo que procura avassalar o mundo."

Jacarepaguá

ENTREGA IMEDIATA

Vendo próximo ao ponto final do bondinho "TAQUARA" magnífica residência acabada de construir, varia, em centro de bela garden, tendo um salão com 21 m², 4 quartos, sendo um com 12 m², bela varanda, banheiro com aquecedor, copa-cozinha com fogão ultramoderno, 4 portas e armários embutidos, grande garagem e uma varanda de serviço facilmente transformável em quarto e banheiro de empregada. Lugar de grande valorização próximo à nova Estrada para o Graças e muito ao largo formado pelas ruas Marechal Benvilva, Marques de Jesus e Estrada Tabapuã. Preço: 350 mil cruzeiros com bom financiamento. Aceitam-se ofertas razoáveis. Vm. a qualquer hora a 613.3 MARECHAL JOSE BENVILVA N.º 222. Chave no prédio pagando. Tratar: só pessoalmente à AV. MARECHAL FLORIANO, 32/30.

"Revista de Copacabana"

Mais um número da "Revista de Copacabana" foi posto à venda agora, com as mesmas atrações que deram àquela revista lugar de destaque em nossas publicações. A capa apresenta, em tricotomia, a graciosa estréia da Metro, Cid Clavero, num belíssimo traje de praia. "Revista de Copacabana" mantém no número agora à venda as suas habituais seções, destacando-se a de "Copacabana reclama", onde são veiculados os apêlos do aristocrático bairro; "Cachorro quente", seção humorística; os desenhos das famosas "pin up girls" de De Lucena, ilustrado artista patricio; literatura, poesia, e farta efêmera. Como se vê pelo simples enunciado das seções do presente número, o magazine não obedece à brilhante direção de Nelson do Nascimento e Isaac Kaufmann, continua mantendo o lugar e realce que alcançou desde seu primeiro número.

DESEJO DO COMERCIO

SAO PAULO, 16 — (Asapress) — A associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo dirigiu um telegrama ao Deputado Milton Prates, presidente da Comissão de Indústria e Comércio da Câmara Municipal, informando que desejam que fique assegurada, por dispositivo legal, a participação do comércio no regime de licença previa e que licenças previas, seja determinado prazo fixo no regime da vigência das referidas

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Sr. Carlos Almeida — Faz anos hoje, o Sr. Carlos Almeida, distinta figura do meio artístico carioca. Por esse motivo será celebrada, como homenagem de seus colegas e amigos, missa em ação de graças na Igreja de São Francisco, às 9 horas, no altar de N. S. da Vitória.

A tarde, em sua residência, o aniversário oferecerá um coquetel às pessoas de suas relações.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: D. Zélia Felix de Castro, esposa de Dr. A. J. Felix de Castro.

D. Dulce Portugal Rocha, esposa de Dr. Americo Rocha.

SENHORES: Ministro aposentado Manuel Coelho Rodrigues.

Sr. Terencio de Carvalho Neto, nosso confrade de "A Notícia".

Diplomata Donatello Grieco.

Sr. Raimundo Bramont de Moraes, funcionário da Cia. Nacional de Algodão.

Sr. Jair Espirito Santo Cardoso, agente fiscal do Imposto de Consumo.

Dr. Armindo Dearan Martins, advogado.

Sr. Eberardo Dias, funcionário civil do Ministério da Marinha.

Sr. João do Rego Barros Júnior, nosso confrade de "A Noite".

Sr. Joaquim Carlos Coutinho, tesoureiro da Light.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS: D. Nina Eliezer da Silva, esposa de General Francisco José da Silva Junior.

D. Zaira Leão Eliras, esposa de Dr. Carlos Eliras, nosso confrade, secretário do "Diário da Noite".

D. Elvira Drummond Franklin, esposa de Sr. Hélio Drummond.

Professora D. Cecília B. Figueiredo, professora da Escola Pedro Ernesto.

SENHORES: Sr. Alberto Ferreira de Andrade, funcionário da E. F. C. B.

Padre João Camargo de Faria.

Dr. Fabio Paulo Bueno Brandão.

Sr. José de Carvalho Lengrand.

Dr. Antônio da Silva Maia, engenheiro da Prefeitura.

Comerciante Tomás Felice.

Dr. João Gracie Lampela.

Sr. João Bem Dias de Moura Filho.

CONFERENCIAS

Brigadeiro Neto dos Reis — Realizar-se-á quinta-feira próxima, às 15,00 horas, no "Salão Eurico Dutra" da Primeira Região Militar, uma conferência sob o título "Operação ar-terra" proferida pelo Brigadeiro Neto dos Reis, diretor do Curso de Estado Maior da Aeronáutica. Para assisti-la, o General Zenobio da Costa, em seu boletim de ontem convidou os comandantes de Grandes Unidades e Estados Maiores, Chefes de Serviços, Comandantes de Corpos, Batalhões e Grupos, subordinados.

Jornalista Armando de Aguiar — O escritor e jornalista Sr. Armando de Aguiar, que se encontra, novamente, no Rio de Janeiro em missão profissional, realiza na noite de 27 do corrente, no Liceu Literário Português, uma conferência sobre "A eternidade de um tema — Portugal e Brasil".

Falará sobre o conferencista o acadêmico Dr. Gustavo Barroso e ilustrará o trabalho do Sr. Armando de Aguiar a declamadora brasileira Sra. D. Cleo Marian, que regressou de Portugal.

NA A. B. I.

Hoje domingo, realiza-se no auditório da A. B. I. a sessão infantil dedicada aos filhos dos associados. Do programa constam a exibição de um complemento nacional, um short, dois desenhos e as comédias "Maridos farristas", "Cantores improvisados" e "Vinho, mulheres e música". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

FESTAS

"Soirée du panache" — É a festa que se realizará amanhã dia 17, às 22 horas, nos salões do "Night and Day" em benefício da Obra Social São João Bosco, instituição de caridade, fundada por antigas alunas do Colégio Sion.

O "Grand Bal du Panache" efetuado em Paris, foi o sucesso da estação. A originalidade daquela noite constituiu na beleza das guarnições que ornamentavam as graciosas cabeças femininas.

O êxito daquele baile se repetirá na festa de distinção e elegância que será a "Soirée du Panache".

A projeção social das senhoras que patrocinam é uma garantia desse sucesso.

VIAJANTES

Sr. William Wickham — Procedente de Londres, e acompanhado de sua esposa, chegará hoje a esta Capital, no avião da carreira da B. S. A., o Sr. William Wickham, Delegado Geral do Conselho Britânico, no Brasil. Regressa o Sr. William Wickham para reassumir suas funções, após demorada estada na Inglaterra, onde fora a serviço de seu alto cargo, a fim de tratar de assuntos para o maior intercâmbio cultural entre o Brasil e a Grã. Bretanha, sobretudo agora com o Convênio Cultural assinado entre os dois países amigos.

MISSA

No altar-mór da Igreja da Candelária, será celebrada às 10,30 horas de terça-feira, 18 do corrente, missa de 7.º dia do falecimento de D. Carolina Moreira Corrêa, mãe do industrial Sr. Pedro de Magalhães Corrêa e do nosso colega do "Correio da Manhã", Sr. Adalme de Magalhães Corrêa.

Dr. Ary Brasil — Realizar-se-á amanhã, dia 17 do corrente, no altar mór da Catedral Metropolitana, às 9 horas da manhã, missa por alma do saudoso Dr. Ary Brasil, pela passagem do primeiro aniversário de sua morte.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e evita-os SEM TINGIR

MISSAS

Sra. Libia de Melo e Sousa Guimarães — No altar-mór da Igreja de São José, será rezada amanhã, segunda-feira, às 10 horas, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma da Sra. Libia de Melo e Sousa Guimarães, esposa do nosso colega de imprensa Capitão Otávio Guimarães e mãe da Senhorinha Juraci de Melo e Sousa Guimarães, funcionária do Ministério da Viação e Obras Públicas.

ROUPAS USADAS DE HOMENS

COMPRA-SE A DOMICILIO
TELEFONE 22-8526
RUA DO SENADO, 42

MUSICA



Luiz Samperio Jancz, solista do Orfeão Infantil Mexicano

ORFEO INFANTIL MEXICANO, TERÇA-FEIRA, NO THEATRO MUNICIPAL

Orfeão Infantil Mexicano, no seu recital de apresentação na próxima terça-feira, escolheu o programa de grande beleza e encantamento. Na primeira parte: Cantos aborígenes — 1.º — Os Xitlotes — Tribuna Maya; 2.º — Maiva Rosura — Tribuna Tarasca; 3.º — Jogos Infantis — Século XVIII; 4.º — Cantos de Guina (Arrullos) — Século XVIII (Solistas: Jovier Perez e José Montano Franco). Na segunda parte: Principípios do Século XIX — 1.º — Jarabe Topatio — Baile Regional; Invasão Francesa — 2.º — La Paloma (1320-1863) — Iradier (espanhol) — 3.º — La Bamba — Tonda Popular; Fins do Século XIX — 4.º — Céu Lindo — Corrido Son Huapango (formação da Canção popular). Terceira parte: Principípios do Século XX — Revolução — 1.º — Potpourri (La Norrena, La Valentina, Adelita, Jasinta, em Chihuahua, Marieta e La Marche de Zacatecas); Após a Revolução — 2.º — A Barca de Ouro — Canção Popular; Modernas — 3.º — Adeus, Mariquita Linda — Marcos Jiménez (solista: Luiz Samperio); 4.º — Um velho Amor — Alfonso Esparza Otero (Solistas: Jorge Bejar Bravo e Javier Perez Lopez). Já se acham a venda com enorme procura os ingressos para este recital.

CONCERTO VOCAL

No dia 19 de novembro (dia da Bandeira), se realizará às 17,30 horas, no Teatro Municipal um Concerto Vocal com música religiosa, de câmara e lírica, em benefício da Escola de Música Sacra do Rio de Janeiro. O concerto é patrocinado por M. Emin. D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e está sob os auspícios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura do Distrito Federal. Regente: Maestro Max Hellmann. Coro: "Padre José Maurício". Orquestra do Teatro Municipal. Solistas: Clarita Borghi Leal — Daiva Fontoura de Andrade — Doll Vasconcelos — Francisca Wright — Maria Vinelli Batista — Ilsa Steino — Izaura Camargo — Tarquino Lopes.

RECITAL DOS CANTORES JORGE BAILEY E LETICIA DE FIGUEIREDO

Patrocinado pela Revista "Brasil Musical", terá lugar às 17 horas, de terça-feira próxima, dia 18, no auditório da A. B. I. um fino recital dos consagrados cantores, Letícia de Figueiredo e Jorge Bailey, acompanhados ao piano pela Professora Leonora Gondim. Letícia de Figueiredo cantará uma série de composições próprias com palavras de postas de renome. Os bilhetes poderão ser procurados na redação de "Brasil Musical" ou na Sede da A. B. I.

RECITAL DE CANTO

Na série "Intercâmbio", o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, apresentará no dia 17 do corrente, às 21 horas, no Auditório "Oscar Guanabara", a jovem soprano lírico, Olga Maria Schroeter, laureada com distinção no Instituto de Belas Artes de Porto Alegre, com um seleto programa onde foram incluídas composições clássicas, românticas e contemporâneas. Os convites podem ser procurados na secretaria da A. B. I.

AUDICAO DE ALUNOS

Realizar-se-á domingo, dia 23 do corrente, às 16 horas, a audição de alunos do curso de piano da brilhante Professora Anna Carolina. Essa audição terá lugar no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

INTERESSANTE HORA DE ARTE

Realizar-se-á ontem, na residência da Prof. Maria Letícia de Abreu e Sousa, interessante hora de arte. A distinta prof. foi premiada com a medalha de ouro pela Escola Nacional de Música. Participaram da audição os alunos: Alba Paula da Costa; Ana Maria Pereira de Cordis; Elvirinha Gonçalves Conhessa; Helena Gama e Silva; Iracema A. Correa Barbosa; Joselia Mari Figueiredo Marques; Júlio Esteves Cabuê; Maria da Conceição Bittencourt; Maria da Glória Batista Pereira; Maria José Carvalho Silva; Maria Stela Pacheco Neves; Maria Paula da Costa; Vera Batista Pereira e a menina Sara Lúcia, interpretando peças de Bach, Beethoven, Brahms e Chopin.

BELAS-ARTES

Tem a palavra, General

Matheus Fernandes

Muito se tem dito desta tribuna, contra a arte comunista. Não desejamos que os artistas continuem a pintar como Ticiano e a esculpir como Fídias. Mas também não chamaremos de arte à propaganda comunista de Picasso e Polinari.

Se o Governo da República, mantiver uma escola de Belas Artes, onde o ensino oficial é a arte, não se compreende que este mesmo Governo prestigie a "Arte Moderna", oficializando-a no Salão.

Se o Governo da República não consente que comunistas filhados sejam chefes de sessões nas repartições públicas, não se compreende que o Sr. Ministro da Educação consinta que membros de Komintern, sejam organizadores ou juizes de obras de Brasileiros no Salão oficial. O Governo não deve ter dois pesos nem duas medidas para o mesmo mal. Agora só resta ao Ministro com portaria afastar dos cargos de organização e júri todos os elementos comunistas, e para isso pedir o concurso da polícia, única fonte capaz de esclarecer o assunto.

Condenamos estas bobagens, sem dengo e sem forma. Estamos de acordo com a estilização, o surrealismo e outras modalidades pessoais de arte, mas sempre respeitando — desenhos, perspectiva e colorido estético.

Tem Sua Exa. agora, uma oportunidade de verificar que possuímos razões de sobra quando combatemos esta organização. Não queremos a tutela do diretor do Museu, nem do diretor do Patrimônio Histórico. Queremos somente a criação do Conselho Nacional de Belas Artes, conforme o regulamento entregue a comissão de Educação e Cultura na Câmara dos Deputados.

dos. Não admitimos a divisão do Salão, pois só temos um conceito, a arte é uma só, é toda a manifestação que tenha planos definidos, desenho perspectiva e colorido harmonioso.

O Salão deste ano deixará bem patente o que foi a incuria da administração em tão importante setor da vida nacional, porque a cultura de um povo só é estudada pelo nível da arte deste mesmo povo. Desde que o Governo oficialize a "Arte Moderna", desmoraliza sua própria administração, de vez que a Escola de Belas Artes, leciona arte; nas suas justas medidas. Naturalmente será permitido aos artistas, estilizarem as linhas e realizarem arte pessoal, mas isto, até pintar, se e esculpir-se colas incompreensíveis e desprovidas de todo o sentido artístico, tem muita diferença.

Uma coisa não devemos consentir — é sermos julgados por indivíduos que se alicem representantes e defensores de credos estrangeiros, contra a nossa formação católica e para isto o Ministro deve tomar todas as medidas no seu alcance, podendo mesmo cancelar os prêmios que por ventura tenham que ser distribuídos a elementos da Comunidade Vermelha.

É preciso que o Governo tome a pélo e estude com carinho esse problema que, disvirtuado, corre para a degenerescência do caráter da modada brasileira. É melhor prevenir que curar.

Ser artista é aceitar uma luta interna, deixar de ser fantoches de interesses, para com desassombro encarar a realidade dos fatos, em defesa da arte para que seu povo não seja julgado selvagem.

CARIMBOS EM 4 HS.

S. José, 76-2.
Fone 42-2494

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

"Nação Brasileira", número de outubro.

"Boletim da L.B.A.", número de setembro.

"O Tijucano", número de outubro, muito bem ilustrado e com muita matéria de texto e ilustrações.

"Itanham" — Caderno turístico editado pela Divisão de Turismo e Expansão Cultural do Departamento Estadual de Informações de S. Paulo.

Número um. Bem impresso, com fotografias muito bem apanhadas e com texto à altura da iniciativa que tem merecido uma acolhida muito expressiva em todos os pontos do país.

"Boletim do Leite" — Edição da Cooperativa de Produtores de Leite desta Capital. Número de outubro.

"The Graphic Arts Monthly" — Número de setembro.

"Anchieta" — Revista mensal. Número de outubro.

"Revista de La Camara de Comer."

Bicicletas suecas Monarch

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Preços especiais para revendedores — Sacadura

Cabral, 49, 4.º andar — Fone: 23-5356

"Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", de novembro.

"Boletim Mensal do Serviço Federal de Bioestatística" — De março a abril.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

Assaltaram o motorista na Estrada do Corcovado

Cerca das 20 horas de ontem, foi sequestrado no Hospital Pronto Socorro, o motorista, Aroldo Martigli Fernandes, solteiro, de 30 anos, residente à Rua Bambina, 53.

O referido motorista, se encontrava no carro de sua propriedade, chapa 4-63-96, estacionado no ponto da Rua Santa Clara com Avenida Copacabana, quando lhe apareceram dois passageiros que mandaram rodar para o Largo do Guimaraes, e daí para a Estrada do Corcovado. Segundo a vítima, em um local deserto da referida estrada, o mais moço deles sacando de uma arma, apontou-a contra o peito do motorista, obrigando-o a parar o carro.

Isto feito o segundo assaltante desfechou sobre o crânio da vítima, seis violentas pancadas com a coronha de uma arma.

Cambaleando o motorista procurou refugio no mato, surgindo então um outro veículo na estrada, que pôs em fuga os assaltantes.

Declarou a vítima que com grande dificuldade, conseguiu voltar ao volante do auto, rumando para o Pronto Socorro.

Após o exame médico ficou constatado ter Aroldo sofrido fratura de crânio, sendo internado com estado grave.

ÓTICA NAZARÉ

A amiga dos seus olhos...

PACKARD

ESFEROG.

Cr\$ 25,00



FILMES

6 x 9

Cr\$ 5,00

Oculos sem aro Cr\$ 140,00

Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e graus, em 12 horas

• ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos ao Accacio Monteiro & Cia. Ltda.

RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

TEATRO

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Amor de duas vidas".

ASTORIA — OLINDA — STAR.

"Amor de duas vidas".

CINEAC — Jornais — Desenhos.

Comédias — Variedades.

CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.

IMPERIO — "Trágica suspeita".

METRO COPACABANA — "O poderoso Me Gork".

METRO TIJUCA — "O poderoso Me Gork".

METRO PASSEIO — "O poderoso Me Gork".

PATHE — "As mãos do diabo".

ODEON — "Extase".

REX — "Paixões tormentosas".

S. LUIZ — "Fogueteira de paixão".

VITÓRIA — "Fogueteira de paixão".

RIAN — "Fogueteira de paixão".

PARISIENSE — "Pirata dos Sete Iares".

S. CARLOS — "O gato e o canário" e "Clada na fronteira".

NOS BAIRROS

ALFA — "Ense encanto irresistível".

AMERICA — "Romãs trágicas".

AMERICANO — "Um capitão de casaca".

BANDEIRA — "Inspiração trágica".

CENTENARIO — "Sua alteza a secretária".

ELDORADO — "Aladin e a princesa de Bagdad".

EDISON — "Sua alteza a secretária".

APOLLO — "A volta de Frank James".

IDEAL — "Cidade do pecado".

IRIS — Procuramos o assassino".

MADUREIRA — "Covardia".

MARACANÁ — "Sem licença nem amor".

MEM DE SA — "O segredo de Ann Duncan".

FLORIANO — "Carnegie Hall".

METROPOLE — "Dama, viciete".

MODELO — "Uma noite no palácio".

PIEDADE — "O pálio das canções".

POLITEAMA — "Sem licença nem amor".

QUINTINO — "Desespero".

VAZ LOBO — "Sacrifício de uma vida".

TIJUCA — "Nunca me digas adeus".

NITEROI

EDEN — "As luvas justicieras".

ICARAI — "Ivy".

IMPERIAL — "Os dedos da morte".

LODIE JOY

Cordas de Viola

Super comedia

ALHADOES

do ARIZONA

vagões coloridos

TEZOUR

BRANCO

Caricaturas

CHICK CARTER

DETETIVE

14ª edição

O MUNDO

REVISTA

clandestina

NOTÍCIAS

do DIA

metrômetro

PEÇA UM SESSÃO DE

CHAC

em 12-5024

COLOSSAL

HIURO-AVIAO

RUSSIA-SUECIA

JOGO DE FOOTBALL

VASCO-CLARIA

em Bani'ri

em 12-5024

Matheus Fernandes

Infantis

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da R. D. 8 - Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do
O MUNDO DOS RETALHOS
NITEROI
Rádio Club Fluminense
1.030 kilociclos

Mais de 35.000 vôos sôbre os Himalaias entre a Índia e a China

Interessante relato que não pôde ser revelado na época por medida de segurança, permite agora apreciar como se levava a efeito o iran sobre o ar de material e equipamentos bélicos — Decisiva a participação da CNAC como elemento de ligação entre as forças aliadas naquele setor da guerra no Extremo Oriente

Estiveram no Rio de Janeiro, tendo viajado a bordo de um "clipper" da Pan American World Airways, o Coronel Ching Y. Lin e os Srs. Chia Hsiang Wang e Ching Chai Liang, respectivamente, Presidente e Diretores da China National Airways Corporation, organização aeronáutica chinesa filial da PAA. Sua presença entre nós coincidiu com notícias telegráficas de Londres, informando haver a Câmara dos Comuns resolvido outorgar a independência da Birmânia. Tais fatos fazem voltar ao plano da atualidade acontecimentos vinculados com a campanha no Extremo Oriente durante a última guerra mundial, permitindo focalizar um interessante relato que, na devida época, não pôde ser divulgado tendo em vista salvaguardar a segurança das forças aliadas. São assim repassados e desentranhados alguns pormenores que enchem uma das páginas mais brilhantes e dramáticas da história contemporânea.

Corriam sangrentos os anos da guerra. Desde que os japoneses, em abril de 1942, cortaram a importante estrada da Birmânia em sua luta, com trêguas contra os exércitos chineses, os grandes transportes aéreos da CNAC, sob a direção do Coronel Ching Y. Lin e dos seus dois auxiliares que acabam de nos visitar, efetuaram mais de 35.000 vôos sôbre os famosos Montes Himalaias entre a Índia e a China. Mecânicos e engenheiros da Divisão Latino-Americana da PAA colaboraram estreitamente neste período de luta, reparando os aviões da CNAC que necessitavam de manutenção especial devido aos rigores do clima em que operavam.

ABASTECIMENTOS PELO AR
Esta forma, enquanto técnicos norte-americanos e chineses, auxiliados por milhares de trabalhadores estavam empenhados na abertura da nova estrada birmã — a do Lado — 25 aeronaves da CNAC tornavam-lhes viável o cumprimento da sua tarefa, levando-lhes os materiais e alimentos indispensáveis. Em aviões C-47, especialmente equipados para o árduo trabalho que lhes havia sido destinado, os habéis pilotos que tinham a seu cargo uma delicada missão, baixavam a uma altura quase ao nível das árvores deixando cair a imprescindível arroz. Os vôos levados a cabo pelos experientados aviadores naquelas zonas eram sumamente perigosos, não só pelo acidentado do terreno, mas também pelas poderosas defesas dos japoneses entronchados com suas armas antiaéreas. Os transportes da CNAC foram melhorando paulatinamente sua técnica de "abateamento" pelo ar, sobretudo em face da retirada das forças do General Joseph W. Stilwell até as margens do Irrawaddy, obrigadas pelo terrível calor da selva.

Procedentes da Índia, seis aviões voavam cada noite sôbre o pico do Arakun Yoma até os aeroportos construídos especialmente por trás das linhas de combate. Cada aparelho levava de três a quatro mil quilos de apetrechos bélicos e medicamentos. Além disso, durante os penosos dias da retirada, faziam cair de parquedas os viveres indispensáveis às dispersadas forças chinesas que se viam obrigadas a comer até raízes de árvores.

QUEBRADA A RESISTÊNCIA JAPONESA
Como resultado da grande contra ofensiva, lançada da Índia pelos exércitos combinados da China, Estados Unidos e Grã Bretanha, junto a qual foi dado início ao trabalho gigantesco da nova estrada atravessando territórios quase inacessíveis, o primeiro comboio levando apetrechos norte-americanos chegou à cidade fronteiriça de Wanting a 28 de janeiro de 1945. Pode-se aquilatar o esforço ingente que demandou esta obra considerando-se que 30.000 homens trabalharam na reconstrução somente da estrada da Birmânia. O esforço militar não foi de menor importância; a resistência japonesa havia sido quebrada um dia antes da chegada a Wanting.

Para dar uma idéia aproximada da frequência com que se realizavam estas viagens da CNAC, basta dizer que, na rota abastecedora entre a Índia e a China, sôbre os picos mais elevados do mundo as operações aéreas aumentaram paulatinamente, a tal ponto que atingiram num só mês — o de dezembro de 1944 por exemplo — a extraordinária soma de 192 viagens de ida e volta sôbre os Himalaias. O Capitão Harold Chinn, um dos pilotos que sobreviveu mais de 500 vezes a imensa tarefa, declarou: — "Em lugar dos seis aviões que originalmente faziam este trabalho, o Exército chegou a contar com uma frota de centenas de grandes transportes aéreos, que cobriam diariamente a distância entre a Índia e a China. Só que a CNAC dispunha nessa ocasião de cem tripulantes de vôo, realizando importantes serviços no setor da China".

SOBRE OS PICOS MAIS ALTOS DO MUNDO
Para dar uma idéia aproximada da frequência com que se realizavam estas viagens da CNAC, basta dizer que, na rota abastecedora entre a Índia e a China, sôbre os picos mais elevados do mundo as operações aéreas aumentaram paulatinamente, a tal ponto que atingiram num só mês — o de dezembro de 1944 por exemplo — a extraordinária soma de 192 viagens de ida e volta sôbre os Himalaias. O Capitão Harold Chinn, um dos pilotos que sobreviveu mais de 500 vezes a imensa tarefa, declarou: — "Em lugar dos seis aviões que originalmente faziam este trabalho, o Exército chegou a contar com uma frota de centenas de grandes transportes aéreos, que cobriam diariamente a distância entre a Índia e a China. Só que a CNAC dispunha nessa ocasião de cem tripulantes de vôo, realizando importantes serviços no setor da China".

Como noticiamos, no velho solar democrático, à Rua do Riachuelo, realizaram-se ontem, às comemorações festivas em homenagem a Leodegardo de Sousa, o simpático "Marquês de Garatuja". Não faltaram ao presidente eventual do Clube dos Democráticos as manifestações afetivas que resultam de todo o corpo social da gloriosa e veterana agremiação carnavalesca, como de amigos seus, que aproveitaram a oportunidade para renovar essas manifestações. Pelas 11 horas, celebrou-se missa votiva, no altar-mór da capela do Espírito Santo da Lapa do Desterro. Assistiram a esse ato de fé cristã, grande número de amigos, associados e diretores daquele clube, e uma comissão de jornalistas representando a Associação de Cronistas Carnavalescos, constituída pelo nosso companheiro Antônio Veloso, João Ferreira Gomes e Luiz Xerez. Às 21 horas, no "Castelo", houve a inauguração do novo pavilhão social, que teve como patrono a A. C. C. e uma dedicada dama democrática. Os jornalistas conduziram Leodegardo de Sousa, em automóvel, até a sede do clube, aguardando a caravana no "Castelo". Grande número de associados que assistiram ao seu testemunho pessoal aos brilhantes festejos. Houve, após a chegada do Marquês de Garatuja, a inauguração de uma placa de bronze, no "hall" do "Castelo", falando vários oradores inclusive Nelson Borges de Carvalho. Antes

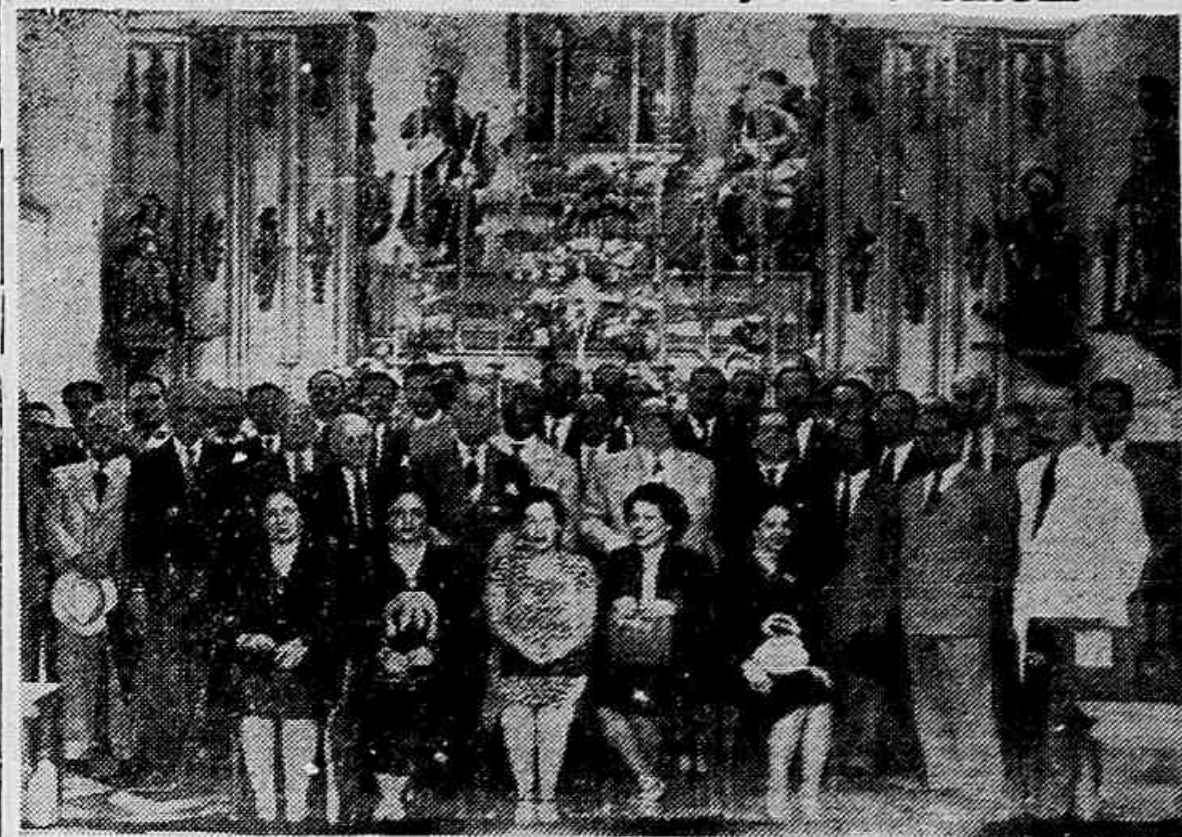
Mumeroso grupo de deputados federais em visita às instalações do Vale do Rio Doce

A fim de visitar as instalações da Companhia Vale do Rio Doce, seguiu ontem, para Vitória, pelo avião da linha balnear da Panair do Brasil, numeroso grupo de deputados federais, compostos dos Srs. Jurandir Pires Ferreira — Gabriel de Rezende Paes — Francisco Leite Neto — Lauro Montenegro — Dioclecio Duarte — Israel Pinheiro e João Cleofas. Também seguiram o engenheiro Demerval Pimental, Presidente da Companhia e o Consul Helio de Burgos Cabal, do gabinete civil da Presidência da República, assim como o jornalista Samuel Wainer. Na véspera, partiu o Sr. Robert Kirby West, diretor norte-americano da entidade, representante do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos no Brasil. Do grupo também fazia parte o engenheiro Alfredo de Castilho, ex-Secretário de Viação e Obras Públicas do Estado de Minas.

A CIDADE SE DIVERTE

DEMOCRATICOS

Brilhantes as comemorações de ontem



Aspecto fotográfico da solenidade religiosa, em homenagem ao presidente do clube dos Democráticos, Leodegardo de Sousa

Como noticiamos, no velho solar democrático, à Rua do Riachuelo, realizaram-se ontem, às comemorações festivas em homenagem a Leodegardo de Sousa, o simpático "Marquês de Garatuja".

Não faltaram ao presidente eventual do Clube dos Democráticos as manifestações afetivas que resultam de todo o corpo social da gloriosa e veterana agremiação carnavalesca, como de amigos seus, que aproveitaram a oportunidade para renovar essas manifestações. Pelas 11 horas, celebrou-se missa votiva, no altar-mór da capela do Espírito Santo da Lapa do Desterro. Assistiram a esse ato de fé cristã, grande número de amigos, associados e diretores daquele clube, e uma comissão de jornalistas representando a Associação de Cronistas Carnavalescos, constituída pelo nosso companheiro Antônio Veloso, João Ferreira Gomes e Luiz Xerez. Às 21 horas, no "Castelo", houve a inauguração do novo pavilhão social, que teve como patrono a A. C. C. e uma dedicada dama democrática. Os jornalistas conduziram Leodegardo de Sousa, em automóvel, até a sede do clube, aguardando a caravana no "Castelo". Grande número de associados que assistiram ao seu testemunho pessoal aos brilhantes festejos. Houve, após a chegada do Marquês de Garatuja, a inauguração de uma placa de bronze, no "hall" do "Castelo", falando vários oradores inclusive Nelson Borges de Carvalho. Antes

do início do baile realizou-se o Porto de honra em homenagem à imprensa. Foram estas as festas que dedicadas ao grupo de sócios e beneméritos do "Castel", ofereceram ontem ao substituto eventual de Alfredo Silva, benemérito carapicó, a quem não se



Nelson Borges de Carvalho, o incansável Secretário do clube dos Democráticos

nega o seu trabalho e dedicação durante vários lustros ao popular clube carnavalesco. Devemos ressaltar nestas linhas o trabalho de Nelson Borges de Carvalho, antigo cronista carnavalesco, na velha época em que Pingado (este

é o pseudônimo de Nelson Borges de Carvalho) na realização das brilhantes comemorações de ontem no "Castelo".

OITENTA MIL CRUZEIROS PARA O PRESTÍGIO DOS GRANDES CLUBES

Estiveram reunidos anteontem, na Câmara Municipal, o Vereador Ari Barroso, membro da comissão de carnaval e alguns cronistas carnavalescos e diretores da Associação de Cronistas Carnavalescos, que, estudaram a situação da distribuição de auxílios aos grandes clubes, ranchos, blocos, escolas de samba e ornamentações da cidade, por ocasião do carnaval de 1948. Esse trabalho de coordenação com as reuniões já realizadas pelo Vereador Ari Barroso, realmente demonstra o interesse do governo da cidade para que tenhamos uma bela festa digna das tradições de nossa cultura e do entusiasmo do povo carioca. Serão distribuídos, como auxílio, dentro da verba de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Aos grandes clubes serão distribuídos oitenta mil cruzeiros, a cada um, como auxílio para a confecção dos seus prestíjos. Aos ranchos e blocos cada um dos que estão inscritos, cerca de quinze mil cruzeiros e as escolas de samba, cada uma, cinco mil cruzeiros. Serão distribuídos além de diplomas e troféus, prêmios em dinheiro. A cidade receberá ornamentação rigorosamente carnavalesca, palanques para bailes populares, no centro e subúrbios. A comissão central dos festejos deverá ser constituída de alguns cronistas carnavalescos, sendo também realizado pela Prefeitura o grande baile de gala do Teatro Municipal, além de um concurso de música carnavalesca, no Teatro João Caetano, numa festa, com distribuição de prêmios em dinheiro.

O público escolherá a música carnavalesca de sua preferência.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

O querido agrupamento de foliões da Avenida Rio Branco, com o Dr. Malaca, no primeiro plano, realizará hoje, um domingo, dança.

BOIA FRUTA

Também no Cordão da Boa Fruta, terá lugar hoje, um jantar dançante, que promete belo programa de atração.

BANDA PORTUGAL

Os associados, reunidos, beneméritos e contribuintes da velha guarda da Banda Portugal estão convocados para uma reunião no próximo dia 19, às 20,30 horas, para tratar da realização de uma festa de grandes proporções, possivelmente no dia 10 de janeiro do próximo ano.

DISTRIBUIDORES

Tubos eletrodutos, tipo americano, de qualquer bitola
Chamamos a atenção dos Srs. eletricitistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendem a dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.
RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — Tel. 42-2936

ABANDONADA A E. F. DO TOCANTINS

BELEM, 15 (Assapress) — O Sr. Antônio Acioli, ex-diretor da Estrada de Ferro Tocantins, entrevistado declarou que essa ferrovia, apesar de ter uma verba de 4 milhões de cruzeiros, acha-se em completo abandono, com o funcionalismo atrasado. Acrescentou que, enquanto a estrada estiver entregue à Fundação Brasil Central, não progredirá.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Uma pasta para a dissidência

S. PAULO, 15 (Assapress) — Continua se insistindo em que o governador Ademar de Barros proceda a uma completa remodelação do seu Secretariado. Acrescenta-se que a dissidência do PSD será contemplada com uma pasta, possivelmente a da Educação. E o seu titular seria o Sr. Martinho Di Ciera, que pertence a esse grupo.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441

Olegário Mariano em Campos

CAMPOS, 15 (Assapress) — Esperado hoje, nesta cidade o poeta Olegário Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras, que será recebido pela Associação Campista de Imprensa. Durante a reunião o poeta declamará alguns dos seus poemas inéditos.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA
EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu todas as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947.
Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LUZIA N.º 11.
A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.
Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- Rua da Alameda, 42
- Rua do Catete, 192
- Rua 13 de Maio 64-C
- Praça de Bandeira, 44
- Rua Siqueira Campos, 26-A
- Av. Graça Aranha, 57
- Rua do Riachuelo, 250
- Rua Dias da Cruz, 19 — Méier
- Rua Carvalho de Souza, 264 — Madureira
- Rua Santa Luzia, 11
- Trav. Etelvina, 2-B — Olaria
- Praça D. João Esberard, 80 — C. Grande,

Em 12 de novembro de 1947.

FMAR CARVALHO DO AMARAL
Diretor

GAZETA JURÍDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

"GAUCHO" NO BANCO DOS REUS

Deverá ser julgado, pelo Tribunal do Júri, amanhã, dia 17 do corrente, Albino Moreira de Souza, vulgo "Gaúcho", que no dia 19 de janeiro do corrente ano, cerca das 7.30 horas, no barracão fronteiriço ao n.º 577, da Estrada da Gávea, mediante dissimulação ou surpresa, que dificultou ou tornou impossível a defesa de Adriano Vieira, fez disparos, com arma de fogo, contra este, matando-o, como positiva, o auto de exame cadavérico, procedido pela perícia médico-legal.

FALÊNCIAS

DINIZ DE OLIVEIRA LOPES & SOCIEDADE DE MADEIRAS NACIONAIS LTDA. — O Juiz da Terceira Vara Civil decretou a extinção da falência da Sociedade de Madeiras Mucuri Rio Doce Ltda., as firmas Diniz de Oliveira Lopes Ltda., e Sociedade de Madeiras Nacionais Ltda., na forma da lei. O termo legal retroagem a vinte e um do março último, marcando o prazo de vinte dias, para as habilitações de crédito e nomeado síndico, o Banco Brasileiro de Comércio S. A. **MAR KITOVEX** — O Juiz da Decima Quarta Vara Civil mandou incluir no passivo da concordata de Mar Kitovex, o crédito da Casa Bancária Monerá Ltda., pela importância de Cr\$ 14.300,00, como querosetária.

Francisco F. Pinto — Thornercroft Mecânica, Importadora S. A., dizendo credora da importância de Cr\$ 5.374,40, requereu no Juízo da Decima Primeira Vara Civil, a decretação da falência de Francisco F. Pinto, estabelecido à rua Dr. Gândi Ley, 11.

CONCORDATA PREVENTIVA — L. F. Lopes — No Juízo da Sexta Vara Civil o negociante L. F. Lopes, estabelecido à Avenida Ataulfo de Fátima 645-A, com armazém de secos e molhados, impetrou uma concordata preventiva, da qual oferece aos credores o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais. Passivo declarado — Cr\$ 215.853,00.

João Rippa — F. B. Meneses & Cia., dizendo-se credores da importância de Cr\$ 4.126,20, requereram no Juízo da 5ª Vara Civil a decretação da falência de João Rippa, estabelecido na rua Urano, 461.

CONCORDATA IMPETRADA — Fábrica de Calçados Sheik Ltda. — No Juízo da 1ª Vara Civil a Fábrica de Calçados Sheik Ltda., estabelecida na rua das Arcas, 55, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais: passivo decretado — Cr\$ 141.032,50.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVIL

EDITAL de leilão, com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva que Antônio Pinto Santiago move contra Eurico Simões dos Santos, na forma abaixo:

O Dr. Mauro Gouveia Coelho, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Civil do Distrito Federal República dos Estados Unidos do Brasil.

Pelo presente edital, faz este Juízo saber, a todos que o mesmo virem, ou dele conhecimento tiverem, que serão levados a público leilão a quem mais der ou maior lance oferecer, no dia 27 do corrente às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, no portão dos auditórios, os bens penhorados na ação executiva acima referida, que são os seguintes: — Uma máquina registradora marca "National" elétrica modelo oitocentos e cinquenta e dois E (352 E) de número dois mil e trezentos e setenta e oito mil, trezentos e setenta e oito (2.378.378) em perfeito estado de funcionamento, avaliada em Cr\$ 15.000,00. Os bens acima descritos poderão ser vistos à Avenida Suburbana número 9.809. Em virtude do que e para constar lavrei o presente que lido e achado conforme é assinado. Eu, Martha Lobo Simões, escrivão juramentada, dactilógrafa, B. eu, Milton Seabra, escrivão, subescrivão, Esta conforme, O Escrivão. — Milton Seabra.

Rádios e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratiníssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-Philco
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

O Brasil caminha pelos pés da criança

Micéimo da Silva

O estudo das questões que dizem respeito ao amparo e assistência à infância devem ter origem, como preconizava Binet, entre os fatos da vida real. Não é somente no estudo da pura ciência, que os estudiosos de tais problemas devem dedicar-se para conseguirem um resultado prático. Mais produtivo, mais eficiente, é o convívio quotidiano com os pequeninos, ouvindo-lhes as frases rudes dos seus rudes princípios e perscrutando-lhes o "modus vivendi" em sua ainda tenra formação.

Portanto, deve haver uma perfeita relação entre a criança e o professor, entre os pais e o filho. É somente aqueles que estão em

contacto directo com o futuro homem, espiritual e materialmente, poderão dizer das suas necessidades e saberão como supri-las. Neste sentido, a educação no lar, entre pais amigos, cristãos e bondosos, sobrepõe à qualquer outra, por mais eficiente que seja. Ninguém alimenta dúvida sobre o fato de que é melhor para a criança viver na casa pobre e humilde de seus pais, quando consciente e sã, do que no melhor colégio e com todo o conforto material. Há sempre nesta criança a lembrança longínqua de um lar que lhe falta ou que não teve. É o sublimado laço de família que jamais se pode substituir ou improvisar. As plantas das ricas estufas têm visgo, mas lhes falta a alma...

Os países ultra-socialistas chegam quase a querer anular o "pater-familias" para entregar os filhos à orientação artificial e um tanto perigosa do Estado, que é o pai adotivo eventual, na falta daquele, mas em cujo coração não pulsa nem vibra aquela misteriosa afinidade de sangue.

É indispensável, sempre que possível, a assistência dos pais no lar, orientando, conduzindo, dissipando as trevas da indecisão, cu do realque que, se assim não for, seria vítima de perigosos e inevitáveis reflexos, capazes de lhe prejudicarem na adolescência e quando já adultos. Neste particular, a obra dos mestres, no seu santo sacerdócio, auxilia e completa a missão dos pais.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO

TEOURO NACIONAL
A Pagadoria do Tesouro Nacional informa que iniciará o pagamento relativo ao mês fluente, no próximo dia 20. Outrossim declara que o pagamento relativo ao mês de dezembro vindouro, será iniciado no dia 16 daquele mês, a fim de que o funcionário público receba os seus vencimentos antes do dia de Natal.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje, domingo, dia 16, realizará-se neste centro, sito à rua Visconde de Inhaúma 61 — sobrado mais uma palestra doutrinária sendo orador o confrade A. Pereira Guedes. A sessão terá início às 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer à mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

Não é feira!

E' uma grande baixa nos preços!

AGORA COM MAIS UMA GRANDE LOJA AO LADO, OFERECEMOS DESCONTOS ESPECIAIS ATÉ 50 % EM LIVROS FRANCESES, AMERICANOS E NACIONAIS EXPOSTOS NOS BALCÕES DA MESMA LOJA. NÃO DEIXE PASSAR ESTA OPORTUNIDADE: ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO UM GRANDE SORTIMENTO DE LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DE LITERATURA EM GERAL E TÉCNICOS

Livraria Civilização Brasileira -- Ouvidor, 94

Grande momento de satisfação oferecido à Imprensa

No Restaurante Lirio Habib, foi ontem, levado a efeito, um almoço de cordialidade oferecido a crônica especializada do

pugilismo metropolitano, pelo lutador de "catch-catch" Tuffy Barzagh, que atualmente acha-se nesta Capital, a fim de integrar a troupe que ora disputa o Torneio Internacional de "Catch-as-catch-can".

O ágape, que decorreu em ambiente francamente de intimidade, proporcionou aos convivas momentos de grande satisfação, dado a iguarias que eram servidas, como selam, o quib, o meiche e o ramofatine.

Vários foram os oradores que se fizeram ouvir, dentre os quais o professor Armando Santos, Dr. Otávio do Espírito Santo, Sr. Júlio Capella, da Federação Argentina de Box e finalmente homenageante que em palavras singelas disse da grande satisfação que tinha em reunir ali, alguns números de jornalistas.

O ágape teve a duração de 2 horas e meia e, quando já era grande o número de oradores a brincadeira foi terminada.

Tuffy, começou a fazer demonstração de sua técnica e força, ontem à noite, devendo na próxima semana, estar à frente de outros valores.

PORCELANAS ANTIGAS

Vende-se artigos de porcelana. — Arte antiga de marcas européias famosas. — Serviços, jogos e bibelots.

EM EXPOSIÇÃO A RUA DIAS DA ROCHA, 33, Copacabana, de 6.30 às 8 horas da noite. Dona Vera.

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE E VENDE-SE

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicílio chamando pelos

telefones 22-4846 e 32-7862

AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

ART. 91

22 horas de aulas semanais inclusive aulas de revisão aos domingos pela manhã, gratuitamente.

MENSALIDADE: CR\$ 120,00

Não há jóia nem taxa

CURSO PITÁGORAS

URUGUAIANA, 113-2.º ANDAR

Telefone 43-6217

GAZETA BIBLIOGRÁFICA

"O AÇUCAR NA ECONOMIA HUMANA" — PELO AGRÔNOMO ADRIÃO CAMINHA FILHO

O Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura da P.D.F. vem de publicar uma excelente e oportuna monografia do Engenheiro-Agrônomo Adrião Caminha Filho, intitulada "O Açúcar na Economia Humana". O autor desse trabalho, reputado técnico do Ministério da Agricultura, especialista em problemas econômicos e em questões de abastecimentos, mercados, controle de produção, racionalização, etc., é o atual Diretor do Serviço de Abastecimento e Racionamento da P.D.F., onde vem desempenhando com excepcional competência aquela árdua tarefa. A testa daquele órgão, o Dr. Adrião Caminha Filho tem servido à administração pública em toda a sua expressão, pois não tem deixado de defender com eficiência os interesses do povo consumidor, objetivo primordial na política administrativa do Governo.

"O Açúcar na Economia Humana" é um estudo percutiente e atual a respeito do tema, entrevista nessa "plaquette" de forma sintética, a fim de interessar o leitor sobremaneira. Demonstrando com argumentos científicos as vantagens do uso e do emprego do açúcar na alimentação humana, o Dr. Adrião Caminha Filho esclarece ponto por ponto, as questões gerais generalizadas de que o açúcar faz mal desse ou daquele jeito, a tais ou quais pessoas. A

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98-das 13 às 19

PRÊMIO FINANCIAL DE AQUISIÇÃO SA
Sede: B. Horizonte - Rua D. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
L. Ltda. até Cr\$ 50.000,00 7% Fixo 8%
Remessas Grátis PARA MINAS

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO

DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1.º (das 14 às 18 horas) Residência: Tel. 28-2932

realidade e a verdade são outras: o açúcar só faz mal quando os organismos faltam determinados outros elementos, necessários ao equilíbrio. Trabalho de divulgação e que deve ser lido por todos, sobremaneira pelas donas de casa, constitui ele uma magnífica colaboração para esclarecer as opiniões falsas, errôneas e aventuradas que em muitos ainda persistem, e que são absurdamente contra o açúcar.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDERECOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-114
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3750
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3644

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Paranaíba"

(CARGA)
Sairá a 25 do corrente, para: SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"Cle. Capela"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 21 do corrente, às 9 horas, para: SALVADOR — ILHEUS

"Barbacena"

(CARGA)
Sairá a 21 do corrente, para: BARBACENA — ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAÍTIARA — MANAUS

"Rio Doce"

(CARGA)
Sairá a 20 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ — BELEM

"Murtinho"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 22 do corrente, às 10 horas, para: SALVADOR — ARACAJU

"Inconfidente"

(CARGA)
Sairá dia 18, para: SALVADOR — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"Rodrigues Alves"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 18 do corrente, às 16 horas, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ — BELEM

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Rio Parnaíba"

(CARGA)
Sairá dia 18 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Rio Jurua

(CARGA)
Sairá a 18 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

Rio Gurupi

(CARGA)
Sairá a 25 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Alte. Alexandrino"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá no dia 25 de novembro, às 10 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA —

LEIXOES — VIGO

"Cuyabá"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sairá na 1.ª quinzena de dezembro, para:

SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — MARSELHA —

GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLÉ

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, n.º 44/46 e com as agências de viagens e turismo.

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:

Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — Hoje: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões. — **Delegado de Dia** — Amanhã: Dr. Cristóvão Cardoso, Delegado Especializado de Menores — **Telefone da Delegacia de Dia:** 42-9614 — **Socorro Urgente** — Posto Central: 42-4042 — **Tijuca:** 38-1620 — **Botafogo:** 26-2182 — **Encantado:** 49-4664 — **Penha:** 30-1956.

FURTAR A BICICLETA

Ao comissário Afrânio Rocha de serviço ontem, no 2º Distrito Policial, queixou-se Semi Alvim, residente na rua Buiões, Carvalho nº 156, de que os ladrões haviam furtado do interior do jardim de sua residência, uma bicicleta cujo valor é de Cr\$ 1.400,00. A queixa foi registrada.

AGREDIDA PELO MARIDO

O investigador de serviço ontem, no Hospital Carlos Chagas, comunicou ao comissário Magalhães Couto, de serviço no 24º Distrito Policial, de que fora ali internada apresentando fratura da perna direita, Ana Pinheiro de Souza, brasileira, branca, com 43 anos de idade, doméstica e residente na rua Canduá nº 36, que declarou, após discutir com seu marido Teodoro José de Souza, fora pelo mesmo empurrada caindo e apanhada. O fato foi registrado prosseguindo as diligências para apurar o fato devidamente.

OS LADRÕES CARREGARAM AS JOIAS

Oscar Pires Borges, residente na rua Leopoldo Buiões, nº 261, queixou-se ao comissário Jordão, no de serviço ontem, no 19º Distrito Policial, de que os ladrões entraram em sua residência, furtando várias peças de roupa, joias e objetos de uso, avaliando seu prejuízo total na importância de Cr\$ 4.000,00. A queixa foi registrada.

AGRESSÃO A FACA

Queixou-se ao comissário Gior, de serviço ontem, no 19º Distrito Policial, Nair Maria de Araújo, brasileira, branca, com 32 anos de idade, solteira, doméstica e residente na rua Icarai nº 20, de que sem motivo justificável fora agredida e ferida a faca em sua residência por Mercedes de Tai, que atende pelo vulgo de "Joia" e residente no mesmo local. Mercedes rugiu e Nair foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, prosseguindo as diligências para a prisão da criminoso.

ENFORCOU-SE NA BANDEIRA DA PORTA

O comissário Guilherme de Carvalho, de serviço ontem, no 21º Distrito Policial, foi informado de que em um barracão do Morro do Alemão, havia um homem morto. Partindo para o local indicado, encontrou o comissário o corpo de Teodomiro Pereira de Lima, brasileiro, pardo, com 38 anos de idade, casado e residente no referido barracão. Constatou o comissário que o mesmo se suicidara por enforcamento com uma corda amarrada em uma das portas do barracão. Motivou seu gesto o fato de ter sido despedido de trabalho braçal da Light, ficando em situação difícil, pois era pai de seis filhos. Com guia distrital foi o seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PRESO QUANDO SERRAVA A PORTA

O guarda da Estação de Cintra Vidal, da Estrada de Ferro Central do Brasil, Hamilton de Souza, apresentou ao comissário Djalma Braga, de serviço ontem, no 22º Distrito Policial, preso em flagrante o conhecido ladrão Martiniano Pinho e Vasconcelos, brasileiro, preto, com 21 anos de idade, solteiro e residente na rua Ana Neri sem número, detido quando serrava o ferrolho do varejo existente na referida Estação. Em cartório foi o meliante autuado.

O LADRÃO FURTOU DOIS DE UMA VEZ

Carlos de Siqueira Cavalcanti e José Miranda, o primeiro gráfico e o segundo servente da Panajir e ambos residentes na rua da Misericórdia nº 53 — 2º andar, queixaram-se ao comissário Bueno Brandão, de serviço ontem, no 5º Distrito Policial, de que foram furtados do interior do mesmo em dois ternos de casimira, um par de sapatos e vários outros objetos avaliados

na importância de Cr\$ 2.000,00. A queixa foi registrada.

O MOTORISTA AGREDIU O CASAL A BARRA DE FERRO

David Martins, português, branco casado, com 45 anos de idade e Maria Isabel Martins, brasileira, branca, com 36 anos de idade, doméstica e ambos residentes na rua Benedito Hipólito nº 78, queixaram-se de que foram agredidos a barra de ferro pelo motorista Benedito Luiz de Oliveira, brasileiro, preto, com 29 anos de idade, solteiro, e ali também residente. David apresenta ferimento na perna e braço direito e sua esposa que se encontra grávida recebeu forte pancada na região pulmonar esquerda. A queixa foi registrada.

CHOQUE DE VEICULOS

Na Avenida Francisco Bualho, esquina da Avenida Pedro Ivo, chocaram-se o auto de passageiros nº 4-25-71, dirigido pelo motorista José Teles de Almeida residente na rua do Senado nº 233 e auto carga nº 7-33-71, dirigido pelo motorista Nauda Gabib residente na Avenida Daniel de Carvalho nº 12 — São Lourenço, resultando sair ferido na cabeça e pernas o passageiro do primeiro, Antonio Batista, residente na rua Minervina nº 70, que foi socorrido no Posto Central de Assistência. Na delegacia os mesmos declararam ter sido causador do dano o auto do Exército nº 49-28. O fato foi devidamente registrado.

PRESO QUANDO FURTAVA CANOS DE CHUMBO

O guarda civil nº 1-176, apresentou preso em flagrante ao

Pacificação dos espíritos em favor do humanismo

Os votos formulados pela Sociedade de Homens de Letras da França aos escritores reunidos em Belo Horizonte

A "Société des Gens de Lettres", da França, enviou ao Congresso Brasileiro de Escritores ultimamente reunido em Belo Horizonte, expressiva mensagem de saudação que bem interpreta os sentimentos dos intelectuais, que nela se acham filiados, em relação aos problemas da hora presente: Instituição tradicional, que teve a presidência vultosa como Villamajin, Victor Hugo, Emile Zola, Marcel Proust, Victor Marguerite e mais recentemente Francis Mauriac, Georges Duhamel, Jean Vignaud e Madame Camille Marbo, a Sociedade de Homens de Letras tem hoje em sua direção escritores como Emile Henriot, Gerard Bauer, Roland Dorcès, Maurice Bedel, Pierre Descazes, Paul Bastid, Jean Valmy

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MÚSCULOS TÔNICO DOS NERVOS

A União Soviética boicota o caso grego

LAKE SUCCESS (U. S. I. S.) — A União Soviética anunciou que boicotará completamente o trabalho do Comitê Especial sobre Fronteiras na Grécia, aprovado recentemente pelo Comitê Político da Assembleia da ONU.

O delegado soviético Vishinsky disse que seu país boicotaria não apenas o trabalho do Comitê mas também a eleição dos membros para a sua composição. Idêntica atitude foi anunciada pela Polónia, Iugoslávia, Ucrânia, Bielo-Rússia e Tchecoslováquia — cinco nações que formam ao lado da União Soviética na votação contra o estabelecimento do Comitê Especial Balcânico.

A declaração de Vishinsky verificou-se durante os debates do Comitê Político sobre a escolha de membros para o Comitê Balcânico. A Polónia e a União Soviética haviam sido sugeridas pelos Estados Unidos como membros do referido comitê, que seria integrado por 11 países, os demais sendo a França, China, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austrália, Brasil, México, Holanda e Pakistan. O Comitê Político está

estudando também sugestões no sentido de se adotar o critério de membros alternados. A posição da União Soviética foi criticada pelo Sr. Paul-Henri Spaak, da Bélgica, que a classificou como incompatível com o comprovado reconhecimento da União Soviética da ocorrência de incidentes ao longo da fronteira grega. O Sr. Spaak inquiriu como a União Soviética podia considerar como atentado à Carta da ONU o estabelecimento de um Comitê para observar uma situação de anormalidade e procurar uma solução pacífica. Por outro lado, o delegado da Polónia, Dr. Lange, alegou que a ONU estava sendo usada por uma coligação de países contra um membro da organização internacional e alguns países menores, qualificadas por ele de "pobres vítimas".

Anteriormente, o Comitê Político havia aprovado a criação do Comitê Balcânico da Assembleia, por 34 votos contra 6.

LIVROS NOVOS

"O MESTIÇO", DE LIDIA BESOUCHET — EDIÇÃO IPE

Um mestiço, produto singular de duas raças, híbrido e marginal, é a impressionante personagem do novo romance de Lidia Besouchet ora lançado pelo "IPE", Instituto Progressivo



Editorial, e no qual a corajosa autora de "Condição de Mulher" revela ainda com maior brilho seu talento de ficcionista.

Incapaz de encontrar-se a si mesmo, sentindo-se tragicamente estranho às duas raças e às duas classes de que é fruto enfeitado, o mestiço luta desesperadamente para dar à sua vida um sentido e para encontrar sua verdadeira condição.

Tomando como personagem-símbolo a figura de um mestiço que carrega o pesado lastro da raça branca e da negra, este romance de Lidia Besouchet reflete toda a tragédia e a inquietação de uma civilização cruzada com seus reflexos psicológicos e conflitos sociais. Na acepção mais típica do termo, "O mestiço" vem a ser o "homem brasileiro" vítima e herói da grandeza e da miséria de uma adaptação ainda não sedimentada e de uma fixação ainda não cristalizada.

Obra magistral em que se analisa sob o prisma psicológico e sociológico o destino de uma raça marginal.

CARLOS DA SILVA ARAUJO — "CONTOS DO RIO VERDE"

O Sr. Carlos da Silva Araújo, que recentemente publicou "Evoções de meu passado", livro de viagens calorosamente recebido pela crítica e pelo público, acaba de lançar "Contos do Rio Verde", uma coletânea de histórias que impressionam pela sua beleza literária, e convencem pela fixação das personagens e do ambiente.

Trata-se de um livro que se situa na linha certanista de focalização de nossos costumes e análises de nossos fatos sociais. A pujança descritiva de "Contos do Rio Verde" evoca, em muitas páginas, o nome de Euclides da Cunha, o que constitui um grande elogio para o Sr. Carlos da Silva Araújo.

Os contos aqui reunidos filiam-se à maneira clássica do gênero, e revelam um escritor que manja admiravelmente bem a sua língua, enriquecendo-a com a sua sensibilidade. São histórias que revelam as várias regiões brasileiras singulares, agora devastadas por um verdadeiro talento de narrador.

Este belo livro de contos de Carlos da Silva Araújo apresenta uma excelente fatura material, tendo sido impresso pelas oficinas gráficas da Editora A Noite.

Dodo
a maravilha das jovens mães

res a só 9 quilos

Todo de alumínio. Arma-se em alguns segundos. Pode ser transportado para qualquer lugar e ocupa pequeno espaço.

MARC FERREZ FILHOS Ltda.
Casa Fundada em 1860 - QUITANDA, 21

A participação dos E. U. A. nas atividades de socorro ao exterior

LAKE SUCCESS (U. S. I. S.) — O delegado norte americano, Leroy Stinebower, disse no Comitê Econômico da Assembleia da O. N. U. que os Estados Unidos estão fornecendo o grosso do auxílio exterior direto que um comitê técnico da O. N. U. estimou como necessário após a extinção da U. N. R. A. A.

O delegado norte americano disse que o Congresso dos Estados Unidos havia distribuído 332 milhões de dólares dos 538 milhões que o comitê técnico havia recomendado para cobrir as necessidades mínimas imediatas do mundo. Esta ajuda norte americana, acentuou Stinebower, é prestada adicionalmente à espécie de assistência contida no programa de auxílio à Grécia, no Emprestimo de Reabilitação Filipino, em outras grandes quantidades de mercadorias fornecidas a outros países pelos Estados Unidos através de negociações de empréstimo e arrendamento e liquidação de excedentes no exterior, auxílio às populações civis nas áreas ocupadas, bem como créditos a longo prazo no total de bilhões de dólares.

As declarações do delegado Stinebower foram feitas no momento em que o comitê começava a estudar a questão da ajuda externa, inclusive uma resolução da Iugoslávia que levava a Assembleia a reter a toda forma de auxílio ao estrangeiro "seja dada onde e quando se fizer necessário", sem qualquer discriminação. A Iugoslávia, apoiada pela Polónia, Bielo-Rússia e União Soviética, alegou que a ajuda norte americana era motivada por outras considerações, ao que Stinebower retrucou que duvidava quanto as "melodramáticas alegações" da Iugoslávia serem tomadas seriamente, pedindo a derrota da resolução Iugoslava.

Proseguindo, Stinebower fez ver que as áreas mais necessitadas do socorro norte americano eram as da Áustria — Itália — China e Trieste. Com os quatro primeiros países já foram assinados acordos dispondo sobre sua participação no programa.

Disse mais que metade do programa de ajuda à Grécia destinava-se ao fornecimento de material e equipamento para as forças armadas gregas, e que "a menos que a ordem (da Grécia) seja restabelecida e as depredações contidas, o restante do programa perderá muito de sua eficácia. O povo grego nada lucrará com os reparos ferroviários se os bandos armados são livres de desmantelar as vias férreas em seguida".

Frisou também Stinebower que "o pessoal militar norte americano na Grécia não constitui propriamente um organismo das forças dos Estados Unidos. De acordo com a lei que autoriza a

ajuda à Grécia, suas funções são simplesmente consultivas". Além disso, o programa ajudista ao povo grego cessará desde que a Assembleia Geral ou o Conselho de Segurança chegue à conclusão de que tal assistência não é mais necessária ou conveniente.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas e domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 39
PEDIDOS PELO TEL. 34-413
ACONITOLINO E FANTASIO
CO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

QUANDO SIR OSWALD MOSLEY FALAVA

VIOLENTOS ENCONTROS CORPO A CORPO

LONDRES, 15 (U. P.) — Violentos encontros corpo a corpo tiveram lugar ontem à noite no centro desta Capital quando Sir Oswald Mosley, líder fascista britânico de antes da guerra, pronunciava um discurso perante seus partidários.

Duzentos ex-combatentes aos gritos de "abaixo Mosley" e "abaixo o fascismo", atacaram o local da reunião uma hora depois de iniciado o meeting e destruíram as portas de cristal que davam acesso ao recinto.

Uma vez no interior do recinto, os ex-combatentes entraram em luta com os fascistas de Mosley, alguns dos quais vestiam camisas negras.

A administração do edifício solicitou o auxílio da Polícia, a qual chegou trazendo seus casquetes ao ar e calmamente desalojou os ex-combatentes.

Antes de penetrar no edifício, os ex-combatentes britânicos haviam se "bombardado" o edifício com pedras, garrafas e outros "projéteis", quebrando todos os vidros das janelas.

Após terem sido serenados os ânimos, o meeting prosseguiu sem incidentes.

Várias pessoas receberam ferimentos, inclusive produzidos por arma cortante, tendo a Polícia efetuado apenas uma prisão.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 51, e 38 cruzados. Rua Santa-tana, 223.

Militar brasileiro vai especializar-se na França

Seguiu, ontem, para Paris, pelo avião Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o Tenente Coronel Alfredo Malin, instrutor da Escola do Estado-Maior do Exército e que vai realizar um curso de dois anos na Escola Superior de Guerra, da França.

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

RUA DA QUITANDA, 129

Capital Cr\$ 100.000.000,00

Recebe depósitos à vista e a prazo

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO.

Cretone das fábricas Lapa e outras — preços da

CASA DE MIL ARTIGOS

Aproveitem e façam - nos uma visita
AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1.209

A Imprensa será homenageada hoje, no Hipódromo da Gávea

Programa -- Montarias Oficiais -- Nossos Palpites

O clássico "Imprensa" que será disputado hoje, na Gávea, promete uma sensacional disputa, dada as excelentes condições de treinamento dos nove concorrentes que se defrontarão nos 1.600 metros. A corrida que é em homenagem aos jornalistas, dá direito à entrada nas espécies, dos profissionais da pena, com a apresentação da cartela.

Haverá, como de costume, um almoço aos cronistas especializados, e aos diretores dos periódicos, oferecido pela diretoria do Jockey Clube Brasileiro, no salão das rosas do Hipódromo.

Passando em revista o programa de hoje, apresentamos o seguinte:

No primeiro páreo apresentamos HIAVA que anda bem. PARKER é adversário temeroso com possibilidades de lutas. CAMACHO é bom azar.

No segundo páreo, uma das mais difíceis da tarde, a nossa preferência recai em TRÊS PONTAS. MOEMA e FLEXA são candidatas fortes.

Os 1.400 metros do 3º páreo decidirá entre PURY e HELPER. PIFATINHA pode chegar com os da frente.

A prova básica da tarde reside no Clássico "Imprensa", que reúne nove potros nacionais de três anos. ITAIM, que está "tindo", é o provável vencedor, devendo encontrar em REGENTE e GRÃO VIZIR os seus grandes adversários.

METEOR vem de um "doblete" formidável, e para nós, deverá repetir a sua última façanha. MAR REVUELTO e EDMUND são ótimas indicações.

Terços que ISLOTI vencerá a primeira prova do "betting". GUIDO, LULA e IANACO podem formar a dupla, e até mesmo vencer.

No 7º páreo apontamos RUMOROSO que vem de ótima vitória. São inimigos temerosos MIRALUMO e FIDUCIA.

Encerrando a reunião, TAMANDARÉ deverá cruzar o disco seguido de JAGUARÃO CHICO ou SASSIADO.

Os programas, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — Prêmio "Alfredo Ford" — 1.600 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 22.000,00.

(1) Parker, V. Andrade .. 56
(2) Jumbo, S. Ferreira .. 56
(3) Camacho, D. Ferreira .. 56

(4) Aldean, S. Batista .. 54
(5) Juventa, P. Coelho .. 54
(6) Grumarin, N. C. .. 56

(7) Hiava, O. Ullóa .. 54
(8) Biara Negra, V. Lima .. 54

2º páreo — Prêmio "Cleante Jiquirica" — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 22.000,00.

(1) Flexa, V. Lima .. 50
(2) Sanguenolth, N. C. .. 50
(3) Borvita, Red. Filho .. 56

(4) Moema, L. Rigoni .. 50
(5) Alvinópolis, O. Reichel .. 52
(6) Morena Clara, O. Macedo .. 50

(7) Três Pontas, E. Castillo .. 52
(8) Tentugal, L. Meszaros .. 52
(9) Old Plaid, N. Mota .. 54

(10) Bongy, S. P. Ribeiro .. 54
(11) Rioli, A. Altran .. 52
(12) Aquilon, M. Tavares .. 52

3º páreo — Prêmio "Homero Campista" — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 25.000,00.

(1) Hiava — Parker — Camacho
Três Pontas — Moema — Flexa

Pury — Helper — Piratinha
Itaim — Regente — Grão Vizir

Meteor — Mar Revuelto — Edmund
Isloiti — Guido — Lula

Rumoroso — Miralumo — Fiducia
Tamandaré — J. Chico — Sassiado

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Hiava — Parker — Camacho
Três Pontas — Moema — Flexa
Pury — Helper — Piratinha
Itaim — Regente — Grão Vizir
Meteor — Mar Revuelto — Edmund
Isloiti — Guido — Lula
Rumoroso — Miralumo — Fiducia
Tamandaré — J. Chico — Sassiado

(1) Piratinha, R. Freitas .. 56
(2) Highland, D. Ferreira .. 54
(3) Urmanno, J. Mesquita .. 56

(4) Aloá, V. Andrade .. 52
(5) Helper, O. Ullóa .. 56
(6) Samburá, O. Macedo .. 54

(7) Riachão, Red. Filho .. 56
(8) Pury, S. Ferreira .. 56

4º páreo — Prêmio "Clássico Imprensa" — 1.600 metros — A's 15,10 horas — Cr\$ 100.000,00.

(1) Grão Vizir, L. Meszaros .. 55
(2) Lórcia, L. Leighton .. 55
(3) Inqueto, R. Zamudio .. 55

(4) Sheik, A. Barbosa .. 55
(5) Regente, A. Araújo .. 55
(6) Irere, E. Castillo .. 55

(7) Brasília, I. Sousa .. 53
(8) Itaim, O. Ullóa .. 55
(9) Ibirapuera, R. Pacheco .. 53

5º páreo — Prêmio "Francisco Calmon" — 2.000 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 36.000,00.

(1) Meteor, R. Freitas .. 54
(2) Dominó, D. Ferreira .. 55
(3) Dante, L. Leighton .. 51

(4) Mar Revuelto, J. Portillo .. 51
(5) Bordoné, N. C. .. 50
(6) Edmund, J. Vidal .. 50

(7) Furão, G. Costa .. 57

6º páreo — Prêmio "Honório Neto Machado" — 1.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

(1) Lula, J. Vidal .. 50
(2) Fleugma, Red. Filho .. 50
(3) Grão Mogol, L. Leighton .. 52

(4) Isloiti, E. Castillo .. 54
(5) Oleg, N. Mota .. 52
(6) Guatapará, A. Araújo .. 52

(7) Ganges, J. Martins .. 52
(8) White Pace, O. Serra .. 54
(9) Formação, J. Portillo .. 50

(10) Orfão, S. Ferreira .. 54
(11) Guido, J. Mesquita .. 56
(12) Guaximba, S. P. Ribeiro .. 50

(13) Ianaco, O. Macedo .. 50
(14) Izarari, D. Ferreira .. 52

7º páreo — Prêmio "Daniel Blatter" — 1.600 metros — A's 16,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

(1) Fiducia, G. Costa .. 58
(2) Miralumo, V. Andrade .. 50
(3) Dona Chiquita, S. Ferreira .. 50

(4) Nacarado, J. Mesquita .. 55
(5) Combato, L. Rigoni .. 53
(6) Marán, J. Portillo .. 50

(7) Dufant, Red. Filho .. 50
(8) Hyperbole, E. Castillo .. 55
(9) Alvinegro, L. Leighton .. 53

(10) Rumoroso, A. Araújo .. 57
(11) Marrocos, N. C. .. 58
(12) Chips, J. Martins .. 50

8º páreo — Prêmio "Artur Viana" — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

(1) Gíria, D. Ferreira .. 56
(2) Guadalupe, S. P. Ribeiro .. 54
(3) Gioconda, N. C. .. 52

(4) Jaguarão Chico, J. Mesquita .. 58
(5) Itai, L. Benitez .. 54
(6) Cayena, J. Vidal .. 56

(7) Sunray, Ot. Reichel .. 52
(8) Chilito, P. Coelho .. 58

9º páreo — Prêmio "Daniel Blatter" — 1.600 metros — A's 16,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

(1) Fíducia, G. Costa .. 58
(2) Miralumo, V. Andrade .. 50
(3) Dona Chiquita, S. Ferreira .. 50

(4) Nacarado, J. Mesquita .. 55
(5) Combato, L. Rigoni .. 53
(6) Marán, J. Portillo .. 50

(7) Dufant, Red. Filho .. 50
(8) Hyperbole, E. Castillo .. 55
(9) Alvinegro, L. Leighton .. 53

(10) Rumoroso, A. Araújo .. 57
(11) Marrocos, N. C. .. 58
(12) Chips, J. Martins .. 50

10º páreo — Prêmio "Artur Viana" — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

(1) Gíria, D. Ferreira .. 56
(2) Guadalupe, S. P. Ribeiro .. 54
(3) Gioconda, N. C. .. 52

(4) Jaguarão Chico, J. Mesquita .. 58
(5) Itai, L. Benitez .. 54
(6) Cayena, J. Vidal .. 56

(7) Sunray, Ot. Reichel .. 52
(8) Chilito, P. Coelho .. 58

11º páreo — Prêmio "Artur Viana" — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

(1) Gíria, D. Ferreira .. 56
(2) Guadalupe, S. P. Ribeiro .. 54
(3) Gioconda, N. C. .. 52

(4) Jaguarão Chico, J. Mesquita .. 58
(5) Itai, L. Benitez .. 54
(6) Cayena, J. Vidal .. 56

(7) Sunray, Ot. Reichel .. 52
(8) Chilito, P. Coelho .. 58

12º páreo — Prêmio "Artur Viana" — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

(1) Gíria, D. Ferreira .. 56
(2) Guadalupe, S. P. Ribeiro .. 54
(3) Gioconda, N. C. .. 52

(4) Jaguarão Chico, J. Mesquita .. 58
(5) Itai, L. Benitez .. 54
(6) Cayena, J. Vidal .. 56

(7) Sunray, Ot. Reichel .. 52
(8) Chilito, P. Coelho .. 58

13º páreo — Prêmio "Artur Viana" — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

(1) Gíria, D. Ferreira .. 56
(2) Guadalupe, S. P. Ribeiro .. 54
(3) Gioconda, N. C. .. 52

(4) Jaguarão Chico, J. Mesquita .. 58
(5) Itai, L. Benitez .. 54
(6) Cayena, J. Vidal .. 56

(7) Sunray, Ot. Reichel .. 52
(8) Chilito, P. Coelho .. 58

14º páreo — Prêmio "Artur Viana" — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

(1) Gíria, D. Ferreira .. 56
(2) Guadalupe, S. P. Ribeiro .. 54
(3) Gioconda, N. C. .. 52

(4) Jaguarão Chico, J. Mesquita .. 58
(5) Itai, L. Benitez .. 54
(6) Cayena, J. Vidal .. 56

(7) Sunray, Ot. Reichel .. 52
(8) Chilito, P. Coelho .. 58

15º páreo — Prêmio "Artur Viana" — 1.400 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

(1) Gíria, D. Ferreira .. 56
(2) Guadalupe, S. P. Ribeiro .. 54
(3) Gioconda, N. C. .. 52

(4) Jaguarão Chico, J. Mesquita .. 58
(5) Itai, L. Benitez .. 54
(6) Cayena, J. Vidal .. 56

(7) Sunray, Ot. Reichel .. 52
(8) Chilito, P. Coelho .. 58

Hainan e Halcyon sagraram-se no "G. P. 15 de Novembro"

Rubi - Sagamor - Estalo - Irapurú - Encorçado - Hylas e Bian Paga foram os demais vencedores

Agrador em cheio, o resultado das corridas de ontem, na Gávea, vencendo os animais de maiores possibilidades. O movimento de apostas inclusive os concursos, atingiram a importância de Cr\$ 6.311.450,00.

Este o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 3.000,00.

1º. Rubi, 54 quilos, J. Graça;
2º. Diviko, 54 quilos, O. M. Fernandes;
3º. Fantasia, 48 quilos, S. P. Ribeiro.

Ganho por 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 90 2/5.

Não correram Penedo, Catavento e Fl. D'Or.

Rateios: vencedor, 1, Cr\$ 18,00; Dupla 12, Cr\$ 29,00.

Placês: 1, Cr\$ 13,00; 4, Cr\$ 40,00 e 6, Cr\$ 36,00.

Proprietário — Stud Santa Clara. Tratador — F. Pereira Schneider. Movimento do páreo: Cr\$ 530.960,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Rubi .. 12.072 Cr\$ 18,90
(2) Penedo .. N. C.
(3) Recanora .. 758 290,00

(4) Don Pedro II .. 2.911 75,50
(5) Diviko .. 815 270,00
(6) Huasca .. 1.516 145,00

(7) Fantasia .. 889 247,00
(8) Catavento .. N. C.
(9) Fl. D'Or .. N. C.

(10) Anulo .. 844 280,00
(11) Urucungo .. 7.669 29,00
(12) Pengahy ..

Total .. 37.474

DUPLAS

11 .. 620 255,00
12 .. 5.408 29,00
13 .. 1.214 130,00

14 .. 6.100 26,00
15 .. 1.003 158,00
16 .. 596 265,00

17 .. 3.105 51,00
18 .. 531 298,00
19 .. 1.202 132,00

Total .. 19.779

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00.

1º. Sagamor, 55 quilos, J. Maia;
2º. Cabalista, 53 quilos, J. Portillo;

3º. Chedó, 52 quilos, S. Ferreira. Ganho por meio corpo e 2 corpos. Tempo: 104 2/5.

Rateios: vencedor, 3, Cr\$ 149,50; Dupla 13, Cr\$ 58,00.

Placês: 3, Cr\$ 19,00 e 1, Cr\$ 11,00. Proprietário — José Salgado. Tratador — João Attianesi. Movimento do páreo: Cr\$ 176.490,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1-1 Cabalista .. 16.554 Cr\$ 12,00

3-1 Hamlet .. 1.024 319,00
2-1 Fontana .. 2.995 109,00

3-1 Brioso .. 706 464,00
2-1 Hastapura .. 11.084 29,50

5-1 Acutanga .. 2.942 111,00
6-1 Lombardia .. 2.648 123,00

7-1 Irapurú .. 19.653 17,00
8-1 Charlie .. 420 778,00

Total .. 40.871

DUPLAS

11 .. 281 934,00
12 .. 1.747 150,00
13 .. 899 302,00

14 .. 4.589 57,00
15 .. 537 489,00
16 .. 2.930 90,00

17 .. 13.734 19,00
18 .. 375 700,00
19 .. 7.196 36,00

20 .. 564 465,50

Total .. 32.822

5º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 3.750,00.

1º. Encorçado, 52 quilos, J. Portillo; Tempo: 88.

Não correu Royal Kiss. Rateios: vencedor, 1, Cr\$ 57,00; Dupla 12, Cr\$ 47,00.

Placês: 1, Cr\$ 20,00 e 3, Cr\$ 17,00. Proprietário — José Carlos de Figueiredo. Tratador — Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr\$ 877.510,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Encorçado .. 6.597 Cr\$ 57,50
(2) Royal Kiss .. N. C.

(3) Porungo .. 17.153 23,00
(4) Gin .. 1.907 208,50

(5) Grandguinol .. 13.141 29,00
(6) Intriga .. 1.663 228,50

(7) Cerro Grande .. 7.012 53,00
(8) Gigo ..

Total .. 47.472

DUPLAS

12 .. 6.030 47,00
13 .. 4.935 57,00
14 .. 2.602 108,00

15 .. 1.077 262,00
16 .. 9.685 29,00
17 .. 4.720 60,00

18 .. 957 295,00
19 .. 4.716 60,00
20 .. 552 511,00

Total .. 33.274

6º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 — Cr\$ 3.300,00.

1º. Hylas, 56 quilos, J. Portillo;
2º. Jiga, 54 quilos, V. Andrade;
3º. Hélcio, 56 quilos, L. Rigoni.

Ganho por 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 77 4/5.

Não correu Ternura. Rateios: vencedor, 5, Cr\$ 36,00; Dupla 24, Cr\$ 171,00.

Placês: 5, Cr\$ 18,00; 13, Cr\$ 44,00 e 7, Cr\$ 50,00.

Proprietário — Stud Sucuruby. Tratador — Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr\$ 882.900,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Decerto .. 14.824 Cr\$ 25,00
(2) Monumenta .. 654 573,00
(3) Chalm .. 644 582,00

(4) Arabiana .. 2.659 145,00
(5) Hyias .. 10.513 36,00
(6) Teimura .. N. C.

(7) Helcon .. 2.513 149,00
(8) Maracatú .. 5.956 63,00
(9) Zamor .. 424 884,00

(10) Helc .. 3.460 152,00
(11) Emirana .. 1.493 251,00
(12) Escapada .. 2.233 168,00

Total .. 33.502

8º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 2.250,00.

(1) Hiava .. 3.487 151,00
(2) Juvia ..
(3) Taoca ..

Total .. 46.865

DUPLAS

11 .. 2.270 127,00
12 .. 8.674 32,00
13 .. 6.193 45,00

14 .. 2.572 108,00
15 .. 2.587 107,00
16 .. 6.614 42,00

17 .. 1.633 171,00
18 .. 1.760 158,00
19 .. 2.257 123,50

20 .. 296 942,00

Total .. 34.886

7º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 180.000,00 — Cr\$ 36.000,00 — Cr\$ 18.000,00.

1º. Hainan, 53 quilos, R. Pacheco;
2º. Halcyon, 58 quilos, O. Ullóa;
3º. Hélcio, 55 quilos, R. Freitas.

Ganho por 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 124 4/5.

Não correram Jundiahy e Arrow. Rateios: vencedor, 8, Cr\$ 27,00; Dupla 44, Cr\$ 135,00.

Placês: 8, Cr\$ 44,50. Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado. Tratador — Ernani Freitas. Movimento do páreo: Cr\$ 706.050,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

(1) Handam .. 20.199 Cr\$ 13,00
(2) G. Bruleur .. 57,00
(3) Marrocos .. 507 518,00

(4) Jundiahy .. N. C.
(5) Caxambu .. 949 277,00
(6) Furão ..

(7) Arrow .. N. C.
(8) Herfo .. 696 392,00
(9) Inca ..

Total .. 32.852

DUPLAS

11 .. 10.127 26,00
12 .. 2.591 104,00
13 .. 2.228 120,00

14 .. 14.716 18,00
15 .. 63 4.524,00
16 .. 143 1.974,0

Dia de gala para os bangueenses

Inaugurado ontem o Estádio Proletário

Realizou-se ontem, com toda a solenidade a inauguração simbólica da nova praça de desportos do tradicional Bangü A. C. A festa foi imponente, contou com a presença de grande número de desportistas, altas autoridades civis e militares, jornalistas, atletas veteranos do grêmio bil-color, além do povo de Bangü que aglutinou em massa aos festejos instituídos.

As 13.30 horas, com prova de despedida, realizou-se no antigo campo da rua Ferrer uma partida de futebol entre jogadores veteranos. Esse prêmio foi o de despedida, e ao seu término as balizas do tradicional gramado foram arrancadas por diretores do clube numa cerimônia toda especial. O desportista e procer bangueense Guilherme Pastor, em nome dos associados do clube falou a seguir despedindo-se da antiga sede do clube, em nome de seus pares. O Sr. Targino Antônio da Gula, pai do Domingos, Ladislau e Médio, cracks do passado, arriou a bandeira do clube e a seguir teve início um grande desfile que se deslocou para o Estádio Proletário. O desfile obedeceu a seguinte formação:

Uma comissão de ciclistas. Bandeira Brasileira ladeada por 4 bandeiras do Bangü A. C., todas conduzidas por senhoritas. BANDA DE MÚSICA — Bandeira da C. B. D. — F. M. P. — B. A. C. — A. C. D. — conduzidas pelos veteranos Srs. Francisco Carregal, Francisco Gomes, Augusto Pereira, Melquias e Antônio Pereira. — Diretoria do Bangü A. C. — Conselho Deliberativo e sócios beneméritos. — Veteranos A.

Terminou a apuração...

(Continuação da pág. 1)

Os resultados por legendas são os seguintes:

P. S. T. (comunistas): 62.453 — P. S. P. (gdemagistas): 56.249 — U. D. N.: 39.399 — P. S. D.: 27.525 — P. T. B.: 24.150 — P. D. C.: 20.813 — P. R.: 20.139 — P. T. P. (socialistas): 15.935 — P. S. B.: 11.581 — P. O. T.: 2.326. Pelo coeficiente eleitoral que dá pouco superior a 6.500 votos, podem considerar-se eleitos os seguintes candidatos:

P. S. T.: 14 vereadores (sendo a maioria fletida com as sobras). Os nomes mais votados, segundo as últimas informações oficiais: Mário de Sousa Sanchez — Antônio Donoso Vidal — Benedito Joffe de Oliveira — Calli Chadi — Meier Bolain — Adolfo Barbosa Lima — Armando Pastrelli — Durval José Envelico — Eliza Kaufman Abramovich — Iurilde Bolívar de Almeida Seff — Mauro Pastal — Maria Corradi — Antônio Catá — Benoni Simões. Se o Tribunal Superior Eleitoral analisar os votos dados aos candidatos comunistas, que são os agregados a este partido, modificará o cociente eleitoral aumentando o número de vereadores dos partidos mais votados.

P. S. P.: José Adriano Marrey Júnior — Mário Otobrine Costa — Padre Arnaldo de Moraes Arruda — Cândido Sampaio — Euvemar Castilhos Barros — João Tonilo — Miguel Russiello — Sebastião Gomes Casella — Valdemar Teixeira Pinto e André Nunes Júnior.

P. S. D.: Higinio Pegreñal — João Carlos Fairbanks — Roberto Gomes Pedrosa e José Ferreira Alves Cirilo. Nesta legenda figuram os candidatos da extrema Ação Integralista, estando desde já assegurada a eleição de dois desses elementos.

U. D. N.: Camilo Aschar — Dorival Varela Costa — Henri que Dumont Villar — Lauro Monteiro Cruz — Nicolau Tu man e Marcos Meleira.

P. D. C.: João Quadros — Valério Guiti — Silvio de Campos Filho — P. R.: Torpe

palzana. — "Teams" de meninos, futuros "cracks" de amanhã (BANGUZZINHO). — Clubes de Bangü, na seguinte ordem de formação: — Casino Bangü, Prazer das Morenas, Rouxinol, S. C. Alados, S. C. União, Santa Cecilia F. C., S. C. Cajaliba, Vila Martins F. C., Guanabara F. C., Rangel F. C., Vinçança F. C., Oriente F. C., Glorioso F. C., Corintians F. C., Cereza F. C., Bohemios F. C., Barão de Capanema F. C., Palestra F. C., Filhos dos Aliados e Veteranos do Bangü A. Clube. — Associações. — Admiradores, adeptos, torcedores, população bangueense.

O itinerário do desfile foi o seguinte: Rua Japaratuba — Avenida Fé, VOLTA — Avenida Cônego Vasconcelos — Largo da Vasconcelos — Estação — Estrada de Santa Cruz — Passagem de nível na Rua 12 de Fevereiro — Avenida 230 — Estádio.

Ao entrar no novo estádio, pelo portão principal, o desfile deu uma volta na pista de atletismo e parou de frente ao mastro, onde logo depois, foram hasteada as bandeiras do Brasil e do Bangü, ao som do Hino Nacional. O reverendo de Bangü Padre Santa Rosa, fez a benção do Estádio e a seguir falou em nome do Sr. Miguel Pedro que foi o orador oficial e o Sr. Guilherme da Silveira Filho que ardeceu as manifestações que acabava de receber. Os festejos foram encerrados com dois prêmios de futebol entre os veteranos e infantia do grêmio suburbano.

O Tribunal e a agressão ao juiz Malcher

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana aprovou o parecer do auditorio, e determinou fosse aberto inquérito para apurar as responsabilidades pelos lamentáveis acontecimentos do campo do Bonfossu, que culminaram com a agressão ao árbitro Gama Malcher, Presidente do inquérito o Juiz Dr. Sadi

Envolva de 2 comprimidos

GRIPANDOR

Contém acido e colodina. Não prejudica o estomago. NÃO ATACA O CORAÇÃO

Benton avista-se com Truman antes da Conferência da UNESCO

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O Sr. William Benton, presidente da Delegação norte-americana junto à UNESCO, e ex-secretário de Estado assistente, conferenciou com o presidente Truman acerca da próxima conferência da UNESCO, a realizar-se na cidade do México. O Sr. Benton partirá no dia 30 de outubro, a fim de participar do segundo encontro anual da organização. Declarou ele que o Presidente Truman estava de acordo em que a UNESCO era um dos fatores de esperança em um mundo turbulento, no qual é necessário construir em prol da paz e da segurança.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 184-4 — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Iguaçu 19 — Casa IV — Tel. 43-3457.

Alcides — Angelo Borceto — José Moura — P. T. B.: Anís Aldar — José Oliveira de Almeida Diniz — Décio Grissel — P. S. B.: Sidi Franco — P. T. P.: José Ferreira Kesser — João Jorge Pieroni.

A décima legenda partidária teve apenas 2.326 votos, correspondendo ao Partido de Orientação Trabalhista, onde militam alguns comunistas dissidentes, não podendo eleger nenhum vereador, por não atingir o coeficiente necessário. A votação nominal e definitiva dos candidatos ainda não foi anunciada, admitindo-se francamente que alguns nomes sejam substituídos por outros companheiros da chapa.

VICE-GOVERNANÇA

SA PAULO, 15 (Apareço) — Os dados não oficiais conhecidos, após o término da apuração nesta Capital, para vice-governador, são os seguintes:

Novelli: 145.962 — Cirilo: 146.049 — Pinho: 50.185. — No interior a apuração se apresenta da seguinte maneira: — Novelli: 232.767 — Cirilo: 228.916 — Pinho: 90.678.

TOTAL: Novelli: 278.929 — Cirilo: 275.965 — Pinho: 140.863. Diferença: 133.064.

Diminuam os acidentes de automóveis

LONDRES — (B. N. S.) — A campanha iniciada há dois anos atrás na Grã-Bretanha para maior segurança nas rodovias está dando resultados plenamente satisfatórios, como revelam os dados citados pelo secretário parlamentar do Ministério dos Transportes, Mr. Strauss, em discurso pronunciado na Real Sociedade de Prevenção de Acidentes.

As estatísticas citadas revelam que os acidentes ocorridos este ano correspondem à quarta parte dos ocorridos no período correspondente logo antes da guerra. No segundo trimestre de 1939, mais de 1.500 pessoas foram mortas em desastres ocorridos nas rodovias da Grã-Bretanha e cerca de 50.000 ficaram feridas. Durante o período correspondente deste ano apenas 1.174 foram mortas e 43.000 ficaram feridas. Esses algarismos são tanto mais satisfatórios quando se deve levar em conta que o número de veículos aumentou e que as estradas e veículos não se encontram em condições tão boas quanto antes da guerra.

Nos últimos doze meses, cerca de 500 autoridades locais organizaram instituições de segurança. Projetos no valor de 230.000 libras esterlinas foram também aprovados pelo Ministério dos Transportes.

MATERIAL DE DESENHO E ENGENHARIA

Desconto especial para estudantes

SOCIEDADE ÓTICA, ENGENHARIA "SOEL" LTDA.

RUA SACADURA GABRAL, 53-A — 1º and. — Tel. 43-3595

Regime de guerra na...

(Conclusão da pág. 1)

que o Congresso imponha os controles imediatamente.

O senador Robert Taft, principal líder republicano nos assuntos internos, declarou-se totalmente contrário a tais medidas.

Aparentemente, Truman decidiu-se a formulá-las, e pediu, estmulado pelo relatório do sub-comitê de Flandris que recentemente publicou várias estatísticas sobre o leste da Nação acerca do racionamento e controle de preços. O sub-comitê de Flandris recomendou, como se recorda, o racionamento voluntário das matérias-primas e sugeriu que se preparasse uma lei compulsória para o caso em que fracassasse o racionamento voluntário. Sob o plano que, segundo se in-

forma, Truman está estudando, implantar-se-ia o racionamento para o consumo geral a menos que aumente consideravelmente — escassez de certos artigos como por exemplo a ocorrência de uma colheita de trigo do próximo ano resultasse muito inferior a deste ano.

De todos os modos, entretanto, acredita-se que o Presidente solicitará poderes para controlar também o uso do aço e outros materiais essenciais. Truman lerá pessoalmente sua mensagem quando o Congresso reunir-se em sessão especial na próxima segunda-feira, afirmando-se que a mesma tratará unicamente da ajuda extraordinária à Europa e do problema econômico, norte-americano.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

JUNTO ADOLESCENTES DE 15 ANOS

Terminou a greve dos...

(Continuação da pág. 1)

lentamente, esta tarde, porém a Polícia manteve medidas de precaução. A Polícia continua protegendo as sedes dos partidos e jornais direitistas.

Em Cerignola, cidade natal do dirigente comunista Giuseppe Di Vittorio, os distúrbios adquiriram graves proporções, o que obrigou as autoridades a enviar reforços policiais e carros blindados aos locais dos incidentes. Cerca de 5.000 trabalhadores, dirigidos ou incitados pelos comunistas, cometeram danos nessa localidade durante mais de 10 horas e as informações provenientes de Foggia, recebidas nesta Capital às 23.30 horas da noite, dizem que a Polícia de Cerignola considera que a ordem não foi ainda completamente restabelecida.

A multidão atacou o cárcere de Cerignola e libertou 32 presos que ali se encontravam por crimes comuns. Ao mesmo tempo, uma das mais formosas residências particulares de Cerignola foi incendiada pelos revoltosos, os quais ocasionaram outros danos à cidade. De Bari, Foggia e Nápoles foram enviados contingentes policiais para reforçar as forças de Cerignola.

A multidão tentou deter os trens da linha principal Bari-Roma, porém foi dispersada quando a Polícia usou suas armas de fogo.

Os dois homens mortos em Cerignola eram trabalhadores. Um deles foi identificado como Domenico Anselmi, de 68 anos de idade. Os feridos foram 3 policiais e 3 civis, entre os quais está o comissário de Polícia de Cerignola, Aurélio Brinda.

Em Taranto, ao sul de Bari, produziu-se um grande tumulto no arsenal local ao ser encontrado um retrato de Mussolini e os emblemas fascistas nas paredes externas das oficinas. Os trabalhadores, em sua maioria comunistas, organizaram uma manifestação, durante a qual um trabalhador foi agredido e gravemente ferido ao se lhe encontrar um emblema fascista na lapela do paletó.

Em San Severo e Lucera, localidades próximas de Foggia, registraram-se outras demonstrações. As turmas saquearam as sedes do Partido Democrata-Cristão.

Satélites da Rússia "namoram" o Plano Marshall

(Continuação da pág. 1)

mercado normal com os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, no Plano Marshall. Essas condições surgiram de recentes "sondagens" feitas pela Jugoslávia e a Tchecoslováquia a respeito das possibilidades de melhoria das relações econômicas entre o oriente e o ocidente, mediante o programa de recuperação da Europa.

As mesmas fontes informam que tais sondagens tiveram lugar em inspiradas por Moscou. Nos últimos dois dias elementos dos Ministérios das Relações Exteriores jugoslavo e tchecoslovaco realizaram viagens especiais a Nova York para tratar com o secretário de Estado Marshall sobre esses assuntos. De Pol de uma entrevista, ontem, com Marshall, o chanceler tchecoslovaco, Masaryk, disse: "É possível que seja incrementado o comércio entre os Estados orientais e ocidentais da Europa, mas não desejo falar sobre isso."

Trata-se de uma questão delicada e o povo é muito sensível. Tenho que andar com cuidado". A Tchecoslováquia aceitou primeiramente unir-se ao Plano Marshall, porém mudou totalmente de atitude depois de uma viagem de Masaryk à Rússia.

des externas das oficinas. Os trabalhadores, em sua maioria comunistas, organizaram uma manifestação, durante a qual um trabalhador foi agredido e gravemente ferido ao se lhe encontrar um emblema fascista na lapela do paletó.

Em San Severo e Lucera, localidades próximas de Foggia, registraram-se outras demonstrações. As turmas saquearam as sedes do Partido Democrata-Cristão.

Não há lugar para...

(Conclusão da pág. 1)

Existe o respeito ao cidadão e à propriedade, pois acima de tudo, o Governador Silvestre Péricles é um jurista. Vm de Maciel há dias e posso assegurar que, ao contrário do que se propala, o Estado vive calmo e dorme-se sossegadamente. Também não é verdade que as câmaras religiosas estejam cheias de inefáveis operários, pois, Alagoas, em peso sabe perfeitamente que o governador é um grande amigo e protetor das classes menos favorecidas.

O COMBATE AO COMUNISMO

E em relação à detenção de operários o que nos pode adiantar? — indagamos.

O que existe em Alagoas, essa é a verdade e é o combate sistemático e aberto ao comunismo.

O Governador Silvestre Péricles é um homem íntegro, franco e age desinteressadamente.

E ele está com a razão, pois, com relação ao comunismo, momentaneamente, com o rompimento das relações entre o Brasil e a Rússia, não deve existir mais terror. Os comunistas abertamente contra o comunismo, prestigiando o Governo do Presidente Dutra, ou estamos contra o Brasil. Neste momento, não há lugar para indiferentismo. E não, em Alagoas, estamos radicalmente contra o credo de Moscou. Aliás, antes das eleições federais e estaduais, o Senador Lima e o atual Governador Silvestre Péricles, em declarações públicas, através de discursos e pela imprensa, declararam não aceitar votos de comunistas.

A PRISÃO DOS DEPUTADOS

E quanto à prisão dos deputados comunistas? — perguntamos ainda.

Caso já está mais que esclarecido. Os representantes comunistas foram presos em flagrante quando tentaram assaltar a câmara de S. Luiz do Quilombo, para libertar alguns companheiros de cativeiro.

Como era natural, a guarda de unidade reagiu e os assaltantes foram presos em flagrante. O Governador como se tratasse de deputados, logo os entregou ao conhecimento do fato, fixo o que lhe competia: comunicar à Assembleia que, por maioria, deu permissão para que os seus membros fossem processados. Pergunto: Qual a culpa do Governador no caso? Por acaso, houve desrespeito à Assembleia, se foi a própria Assembleia quem cederam sobre o assunto? Logo, a culpa que se vem fazendo recair pela base.

E prossegue o nosso entrevistado: — Essa campanha toda contra o Governo da minha terra é, apenas, forjada pelos opositores locais que não querem se conformar com a situação que as urnas lhes deram.

Falam que há muitos anos o povo está oprimido, que não há liberdade, que aquilo é uma fraude dos Góes etc. Isso é o que já dizem antes das eleições de dezembro de 1945.

Gra, se essa gente falava a verdade: se realmente, o povo estava mal satisfeito, o pleito livre com o voto secreto teria sido a "coligação", não é verdade? E o que viuemos? Nas eleições de dezembro de 1945 o povo alagoano por uma maioria esmagadora aprovou que estava solidário com o ex-interventor lunar de Góes Monteiro, E, nas últimas eleições, ainda esse mesmo povo, com a maior das liberdades, escolheu para seu dirigente o honrado nome de Silvestre Péricles.

A oposição venceu em várias Estados, como Paraíba, Ceará, Bahia etc. Porque não venceu em Alagoas? Porque o povo não quis. Agora, vive essa minoria a dizer que o governador é supostor, é isolo, é aquilo.

Enquanto isso, o povo vive satisfeito e feliz porque vê no Palácio dos Martires um homem honesto, trabalhador e acima de tudo, patriota e amante da sua terra. Essa é a pura verdade e que não pode ser destruída. Alagoas vive às mil maravilhas. Apenas, o comunismo é combatido como deve ser. E isso, naturalmente, destrói a muita gente.

E quanto aos recentes acontecimentos em que se vê envolvido o Tribunal?

— Exploração dos inimigos, unicamente. Quem conhece o Governador Silvestre Péricles, sabe que ele não é homem para agir na calada da noite, pintando casas de detentores burgueses. Se ele tivesse de agir seria descomunalmente, como sempre fez.

O pizamento deve ser obra de comunistas que se aproveitam das ocasiões para agir. Nem tampouco o Tribunal se acha ameaçado, tanto que se reuniu para dizer que se encontrava coagido.

Se se reuniu e não houve absolutamente nada, por que não continuou se reunindo?

— Além disso, o Sr. Silvestre não aceita ninguém. Ele apenas declarou o que já é público e notório. O Sr. Carlos de Góes é um dos imputados no caso da herança do capitalista Benedito Sarmiento, sendo um dos seus "herdeiros". O caso é exposto e foi encaminhado há anos atrás para o então Presidente da República, através de um inquérito que foi feito por uma comissão composta de Srs. Mervelo Mendonça e Ximenes de Melo, dois dos mais conhecidos membros da Justiça da minha terra. Logo, não se trata de uma acusação leviana. A verdade é que Alagoas está em paz, e o seu governador está intrinsecamente contra o comunismo e apoiando inteiramente a política de eminente Presidente Eurico Dutra. O mais é conversa, concluiu o nosso entrevistado.

Explodem bombas em Buenos Aires

(Conclusão da pág. 1)

nito, de um metro de altura e a explosão causou danos, ligeiros.

Momentos antes, funcionários ainda trabalhavam no Ministério. O Ministro Atílio Bramuglia, que estava tomando parte em uma festividade particular, foi avisado pelo telefone, mas não deu importância ao ocorrido.

Foi disposto pela polícia uma guarda especial em frente ao edifício.

— Antes, na mesma noite da ontem, havia explodido uma bomba perto do Museu de Belas Artes.

Dr. Waldemiro Barbosa

Clínica médica geral

RUA GOIAZ, 1062

Tel. 29-8986

QUINTINO

O campeão peruano atuará no Brasil

LIMA, 15 (U. P.) — O Clube Atlético Chalaco irá ao Rio para jogar com o Botafogo, anuncia o diário "La Cronica". De acordo com o referido órgão, o "match" terá lugar no segundo domingo de janeiro. O "Chalaco" é o campeão peruano deste ano.

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

LEÃO DAS CASEMIRAS

O MAIOR "STOCK" DO RIO

BUENOS AIRES N. 139

A súmula de Malcher Filho será uma bomba

E' satisfatório seu estado de saúde — Deixará o leito na terça-feira

A rodada que apresenta quatro favoritos

Vasco e São Cristóvão, Canto do Rio x Botafogo, América x Bangu, Madureira x Bonsucesso, são os jogos da tarde de hoje



Godofredo, zagueiro esquerdo do Madureira, que atuará hoje contra o Bonsucesso

O Botafogo irá hoje, à Niterói, para enfrentar em "Caio Martins", o Canto do Rio. No turno venceram os alvi-negros por 5 x 0. Os alvi-celestes não se conformaram com a derrota, precipitadamente em circunstâncias anormais, e aspiraram pelo dia da desforra.

Com o team num período de ajuste, como demonstrou na partida com o Flamengo, o Canto do Rio vai hoje à campo disposto a uma vitória de vulto, porque seu desejo é enfrentar o Vasco depois de uma vitória. Não somente para lograr boa arrecadação como também para se encerrar de brio, para alentar a derrota dos 14 x 1.

O Botafogo perdeu, praticamente, as esperanças de levantar o título, tendo o Olaria lhe desfechado o golpe de misericórdia. Mas está o alvi-negro no páreo para o segundo lugar, posição que ocupa isoladamente, e que pode perder em favor do Flamengo, que descansará.

Os últimos acontecimentos relativos ao alvi-negro não tiveram reflexo no jogo com o São Cristóvão, derrotado facilmente. Resta saber se o ambiente melhorou ou piorou, e disso teremos uma prova hoje, à tarde.

O Vasco, em casa, recebeu a visita do seu rival de bairro, o São Cristóvão. Val o team alvi-negro não conseguiu vencer o adversário na sua direção, e sempre aconteceu, nessas ocasiões, uma espécie de revigoramento. Perdeu mais do que já perdeu, não é possível, porque até agora somente logrou vencer o Bonsucesso. O Vasco continua firme na ponta e não quer ver interrompida sua série de sucessos. Surge o esquadro da colina como franco favorito, mas isso não quer dizer que esteja livre de uma surpresa, pois, geralmente, de onde menos se espera é que surge o impossível.

Em Figueira de Melo reatuará o América, após um domingo de folga, enfrentando o Bangu. O clube rubro, que teve um bom início no retorno, está seriamente comprometido no retorno, pois ainda não venceu nenhum dos três jogos. Perdeu para o Vasco, perdeu para o Fluminense e empatou com o Madureira, quando na primeira ro-

da do certame havia somente perdido para o Vasco e derrotado os outros. De sua parte, o Bangu, que atravessou um turno vencendo apenas uma vez, está melhorando agora, aos poucos se ajustando. A partida, por isso, se apresenta perigosa para o team da Della Torre, que naturalmente surge como o favorito, dado que se trata de um team mais capacitado.

Finalmente, encerrando a rodada numero cinco do retorno, Madureira e Bonsucesso lutarão em Conselho Galvão. E' a eterna luta pela supremacia de dois centros suburbanos — Leopoldina e Central. O tricolor suburbano aparece como favorito, mas o team rubro-azul vai disposto a vencer, surgindo como um adversário perigoso.

Esperança F. C. x Unidos F. C.

No gramado do Pau Ferro, jogação hoje às 2,30 horas. As equipes da Esperança F. C. e Unidos F. C. Em partida amistosa. Esse jogo que vem sendo considerado com desusado interesse promete ser bem disputado, de vez que os dois clubes prepararam-se convenientemente para esse grande encontro.

A direção técnica da Esperança escolheu o seguinte "onze": Antonio — Beto — Zélio — Rogério — Tutuca — Hamilton — José — Tio II — Oscar — Zeca — Tio I.

Vitória de Segura Cano, na Argentina

BUENOS AIRES, 17 — (U. P.). — O tenista equatoriano Segura Cano derrotou o argentino Gonzalez Donorino na segunda rodada das competições simples para cavalheiros, pelo score de 6-2, 6-2, 6-4. Segura Cano dominou inteiramente o adversário, que apenas registrou no último "set", mas inutilmente.

PARIS, 15 — (A. F. P.). — O Campeonato Francês de Futebol Profissional terá prosseguimento amanhã. Todavia, foi disputado um jogo hoje, nesta Capital, reunindo as equipes do "Stade Français" e o "A.S. de Saint-Omer", que terminou com a vitória do Stade Français pela contagem de 3 x 1.

Sobrepujados os "Bariris" por um tento

Excelente exibição do Olaria — A "chance" favoreceu o Fluminense — 3 x 2 no marcador Arbitragem e renda

Em disputa do Campeonato Carioca, Fluminense e Olaria jogaram ontem, nas Laranjeiras.

O espetáculo de futebol que a grande assistência presenciou, não foi dos piores, pois, tanto os tricolores como "bariris", foram adversários um para o outro, de sorte, que o vencedor, seria aquele que mais goals conseguisse e mais "classe" dispusesse. Assim, o Fluminense, embora haja vencido o seu forte antagonista, o resultado não espelha com fidelidade, uma classe superior, pois, o "onze" tricolor, através, uma fase de "pêso" daí resultando a apresentação medíocre de seus defensores.

E com bastante sacrifício conseguiram elevar a contagem a 3 tentos contra dois, terminando assim uma partida que agradou plenamente os "aficionados", no dia 15 de novembro.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

Com o resultado do jogo de ontem, o quadro do Fluminense se reabilitou diante da péssima atuação que teve no ultimo domingo, em Bonsucesso.

A defesa, principalmente o trio final, constituído de Castilho, Gualter e Haroldo, mostrou-se mais eficaz. Jogaram com acerto. Haroldo, mais seguro que seu companheiro, foi um forte obstáculo à ofensiva "bariris". Enquanto isso, a linha média, somente Bigode foi um elemento de destaque. Pé de Valsa, que estava incumbido de alimentar o ataque, dado o cansaço que mostrava, na segunda fase, declinou muito de produção, quando justamente, aumentou a reação do aria.

A ofensiva com Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues, foi muito esforçada. O ponteiro baiano, entretanto, juntamente com Juvenal, foram os dois melhores elementos da van-guarda, enquanto os "meias", justamente a "moeda" da linha, procuraram fazer jogadas pessoais, improdutivas ao quadro. Quanto ao ponta esquerda, sua exibição foi fraca. Pinnegas produziria muito mais. Desta forma, e que mais o quadro do Fluminense está precisando, é de conjunto, pois o que se vê atualmente, é um "onze" que joga todo atrapalhado sem mostrar técnica, de classe para um quadro de sua categoria.

SOBRE O OLARIA

Não resta dúvida que o Olaria é um quadro de grandes possibilidades. Repetiu com denodo a mesma "performance" dos matins anteriores. E' adversário que não se entrega com facilidade, daí, o resultado de não haver "cartaz".

Desde o goleiro até o ponta esquerda, não se viu um só momento de fraqueza. Com o trio final ajustado e compreensivo, ajudado por uma linha média de elementos de grande fibra, sua ofensiva só tem que se tornar "espantosa", pois afinal de contas, são rapazes novos, cheios de entusiasmo e muito agressivos.

Assim, Zezinho, foi seguro e os tentos que deixou passar foram indefensáveis. Leléco e Amari, eficientes e bom alimentadores do ataque. Valtér, Cláudio e Ananias, constituíram o ponto alto da equipe. Foram precisos nos "passes" e muitas vezes adivinharam a bola de ataque. Do "meia" esquerda, é que partiu todo o partido na defesa, contrária. Os demais, entretanto, não muito metódicos na busca de arremates.

MARCHA DOS TENTOS

1º GOAL DO FLUMINENSE, aos 2 minutos da primeira fase Rodrigues recebe na ponta e escapa chutando com grande violência, o curso bate em Zezinho e volta. Ademir que vinha correndo, completa o lance, acertando o goal.

1º GOAL DO OLARIA, aos 38 minutos, Gerson, centra de peito. Baiano de cabeça consigna o tento em grande estilo.

SEGUNDO TEMPO

2º GOAL DO FLUMINENSE, aos 29 minutos, Juvenal recebendo de Bigode, corre pela esquerda e centra. Amorim que vinha em desabalada carreira chuta violento e marca o goal.

3º GOAL DO FLUMINENSE, aos 38 minutos, Paul de Abreu em Ademir. Juvenal cobra e falha a meta de Zezinho.

2º GOAL DO OLARIA, aos 39 minutos, Cláudio recebe no centro e estende a direita para Alcino. Corre sóto e ao se aproximar da meta de Castilho, dispara violento vetado que não foi detido.

A ARBITRAGEM

Mário Viana funcionou no apito. Estêve, efetivamente, feliz ontem. Não podemos dizer que foi impecável sua atuação porque houve alguns "cochilos", sobre impedimentos não existentes. Entretanto, sua serenidade foi ótima e sua arbitragem agradável.

RENDA E PRELIMINAR

Dado o interesse da partida e mesmo porque não houve outro jogo, as arrecadações satisfizeram, pois 98.512 cruzeiros, passaram pelas bilheterias.

No jogo de aspirantes, o Fluminense sobrepujou folgadoamente seu contendor, 7 x 1, foi o placarde, o que bem mostra a fraca atuação dos "bariris".

MOVIMENTO TÉCNICO

	Flu.	Oir.
Goals	3	2
Corners	3	3
Fouls	32	23
Off-sides	19	11
Toques	4	12
Impedts.	6	3

OS QUADROS

FLUMINENSE:
Castilho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Pé de Valsa e Bigode — Amorim — Ademir — Juvenal — Orlando e Rodrigues.

OLARIA:
Zezinho — Leléco e Amari — Walter — Cláudio e Ananias — Gerson — Alcino — Baiano — Limoeirinho e Jorginho.

O Fluminense se interessa pela renovação de nove contratos

ENTRE ELLES O DE ADEMIR, SI-MÕES, BIGODE E RUBINHO.
O Fluminense F. C. comunicou ontem a Federação Metropolitana que se interessa pela renovação dos contratos de Ademir, Simões, Rato, Antônio, Dêlo, Ismael, Bigode, Gerson e Rubinho.

Joalheiros x E. C. Pilares

Defrontando-se hoje, às 15,15 horas, as equipes do E. C. Joalheiros e E. C. Pilares, a diretoria do primeiro, participa aos atletas dos dois times que o campo para a partida será o de Olaria.

O público ainda está lembrado do bárbaro atentado de que a sendo vítima o popular juiz de futebol, Malcher Filho.

Muito embora, estejam as autoridades policiais, do 2º Distrito empenhadas na captura do facinoroso e covarde agressor, tem sido debalde todos os esforços.

De modo que vários jornais dizem isso e aquilo sem, entretanto, até agora, haver quaisquer fundamentos.

Assim, na manhã de ontem, nossa reportagem esteve em visita ao enfermo, no Hospital dos Acidentados, a fim de colher informações positivas que, eventuais, o nosso entusiasta leitor lembraria. Infelizmente, porém, não pudemos ser atendidos, devido ao fato de não se poder o mesmo prestar infor-

mações a não ser quando fizer a eufêfaga da súmula, o que se verificará amanhã.

Segundo as palavras de Malcher, disse ele: "Não quero fazer nenhuma declaração acerca da agressão que sofri. Tenho uma bomba quando fizer a entrega da súmula".

Como se poderia observar, toda essa "onda" que a imprensa vem criando, é sem fundamento. Malcher, sabe quem é o responsável pelo crime e possivelmente o seu próprio agressor.

Seu estado de saúde é já bom melhor. Não obstante ter havido a fratura interna do parietal, cada o dezoito de seus médicos assistentes, não ficou o mesmo com deformação física.

Sua baixa ao Hospital será na próxima, 3ª feira.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 270
16 de novembro de 1947 — Domingo

Quadros para hoje

Serão estes, possivelmente, os times que atuarão no complemento da rodada de hoje, do retorno do campeonato da cidade:

VASCO DA GAMA: Barbosa — Augusto — Wilson — Alfredo — Eli e Jorge — Djalma — Marinho — Dimas — Ismael e Friaca.

SÃO CRISTÓVÃO: Louro — Mundinho e Pelado — Índio — Souza e Emanuel — Cláudio — Mical — Casaburi — Paulinho e Magalhães.

CANTO DO RIO: Osair — Borracha e Lamparina — Zafel — Carango e Capelinha — Heitor — Quincas — Raimundo — Domingos e Noronha.

BOTAFOGO: Osvaldo — Sarno e Marinho — Nilton I — Ayala — Juvenal — Teixeira — Osvaldinho — Ponce de Leon — Geninho e Reinaldo.

BANGU: Orlando — Marmora e Nogueira — Sula — Ayala e Haim — Sonó — Anésio — Cardoso — Moacir e Menezes.

AMÉRICA: Osni — Domício e

Grita — Oscar — Gilberto e Amaro — Marzeli — Manoel — Cesar — Wilton e Jorginho.

MADUREIRA: Milton — Danilo e Godofredo — Arati — Hermínio e Mineiro — Luperdio — Pedro Nunes — Adir — Durval e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Max — Osvaldo e Nelson — Renato — Euclides e Nelson — Nering — Zé Luiz — Jorge — Flávio e Tompilha.

O half back Pinguela chegou para o Bangu

Está no Rio, o half back esquerdo Pinguela, que se destina ao Bangu A. C. Ainda este mês deverá estar no Rio um meia direita que será experimentado pelo gremio banguense.

Credenciado pelo S. Cristóvão

O São Cristóvão F. R. em data de ontem credenciou para representar o clube no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, o Coronel Frederico Silva.

Gene Tunney percorre a América do Sul

Acaba de chegar ao Rio, vindo de Nova York, o "boxer" Gene Tunney, uma das mais famosas figuras do esporte universal, que arrebatou o cetro de campeão mundial de box das mãos de Jack Dempsey, em 23 de setembro de 1926. O celebre peso-pesado, que é um cultor da literatura clássica, a cuja leitura se entregou, após abandonar o "ring", constitui, atualmente, uma das figuras mais populares entre a mocidade norte-americana, a cujo preparo físico se dedica, como instrutor das

forças navais dos Estados Unidos e dos alunos da Universidade de Harvard. Tunney, que ganhou uma bolsa de um milhão de dólares, no "match" revanche com Dempsey, em 1927, veio inaugurar acampamentos de verão para a Juventude Brasileira, organizados por sugestão sua. Quando aqui esteve, como integrante da armada do Atlântico Sul, em 1944. Do Brasil, se trasladará a outras nações da América do Sul, iniciando a excursão pela Argentina.



3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS

dividida em 4 seções
que não podem ser
vendidas separadamente.

Leilões manhã

DIA 17 DE NOVEMBRO

PAULA AFFONSO — Móveis, às 14 horas, à Rua São José, 70.
JULIO — Mobiliário de Decapê e Bucupira, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 272.
JULIO — Prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 7.º andar, sala 703.
JULIO — Prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 207 — 7.º andar.
EURICO — 2 residências, sendo uma interna, às 17 horas, à Rua Goiás, 124.
AFFONSO NUNES — Seleccionada biblioteca, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.
GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Bambina, 145.

DIA 18 DE NOVEMBRO

SALGADO — Cautelas, às 14 horas, à Rua da Assembleia, 10.
ARLINDO — Madeiras e materiais para construção, às 14 horas, à Rua Torres Homem, 104.
CESAR — Bom prédio, às 15 horas, à Rua José Rubino, 82.
JULIO — 4 bons prédios, às 17 horas, à Rua Calafé, 74, 76, 80 e 84.
AGENOR — Prédio, 74, 76, 80 e 84, às 16 horas, à Rua Juracy, 80, (anexo Estr. do Calafé de baixo).
AGENOR — Prédio com armazém, às 16 horas, à Estrada do Mato Alto, 600 (centro Estr. de Guaratiba).
EURICO — Prédio com ampla loja e 2 pavimentos, às 17 horas, à Praça Cruz Vermelha, 40.

DIA 19 DE NOVEMBRO

AGENOR — Automóvel Super Luxo, marca "Buick", às 16,30 horas, à Rua Visconde de Inhauma, 11.
JULIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Silva Teles, 79.
CESAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua José de Alencar, 115.
AFFONSO NUNES — Terreno, com prédios comerciais e residenciais, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57.

DIA 20 DE NOVEMBRO

CARNEIRO — Prédio, às 16 horas, à Rua Araújo Lima, 151.
CESAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Cofre de ferro — balança "Felicola", às 13 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.
EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Ladeira do Senado, 14.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 15 horas, à Travessa Coronel Julião, 14.
ARLINDO — Armazém e móveis, às 13 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.
AGENOR — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 274.
GIANNINI — Móveis de imbuia, às 15 horas, à Rua São José, 35.
GIANNINI — 4 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Rua Gregório das Neves, frente ao n.º 76.

DIA 21 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Jóias, às 14,30 horas, à Rua do Carmo, 42.
ARLINDO — Automóvel "Stud-

Reivindicações, mas dentro da ordem

Marcus Vinicius

Especial para a Gazeta de Notícias.

Quando, vai para mais de quatro meses, iniciamos por esta coluna uma campanha em prol da reforma da lei que regula a profissão de leiloeiro, longe estávamos então, de acreditar, que a reforma, longe de ser uma vitória, seria uma vitória para a classe que vive há mais de meio século à margem dos verdadeiros interesses do país. Aspirávamos, é certo, ver uma classe que pode melhor ser aproveitada na remodelação porque passa atualmente a vida econômica do país, integrada ao seu papel de coadjuvante de uma grande obra, para a qual exige o Presidente Dutra, o concurso de todos os brasileiros de boa vontade e, não uma expressão negativa, quase, pode-se dizer, adstrita a uma dezena de profissionais do martelo que trabalham, denodadamente, contra uma outra que mal sabe Deus! luta, às vezes, por manter-se em nível compatível com a própria dignidade da função.

Ora, isto que a princípio, parece originar-se da própria escassez de trabalho, a ausência enfim de operações de compra e venda através do leiloeiro público, não é entretanto uma expressão da verdade. E não é porque, o país, de modo geral, prossegue em seu ritmo de vida, as transações mercantis se operam da mesma maneira que há vinte ou trinta anos passados, e nada indica que tivessemos estagnados em um ambiente de apatia e desinteresse, de frouxidão e marasmo.

Houve apenas uma circunstância: o brasileiro que moureja no comércio viu-se subitamente, e neste caso estava o leiloeiro — colhido de surpresa por uma avalanche alienígena, ávida de lucros, ansiosa de se ressarcir dos prejuízos que lhe tinham sido impostos pelos azares da guerra da Europa, e que aqui, uma vez instalada tratou de expandir-se, apressar-se do terreno, sem se

num preconceito de qualquer ordem.

Esse é ainda hoje o panorama que se descortina em algumas das mais importantes capitais dos Estados, inclusive na Capital da República e, se é certo que semelhante intromissão exótica, val já cedendo à vigilância do Fisco, para adaptar-se às disposições taxativas da lei, a verdade, é que ainda assim subsiste em muito, pela burla, pelo dolo.

Exatamente porque muito mediu sobre esse e outros fatores que entravam a economia nacional, sem que restasse ao Go-

vêrno outro recurso senão o da aplicação de uma lei capaz de cobrir demandas e operações ilícitas de comércio, é que o deputado Barros de Carvalho resolveu encabeçar um movimento em prol da remodelação da lei que regula a profissão de leiloeiro.

Mas não bastava que se vedasse a estranhos a classe, a prática de atos que só a ela incumbem. Tornava-se necessário dar-lhe uma expressão condizente com as nossas necessidades, impedir que os seus atos sofram mistificações, as mais variadas. Inclusive — o que é pior — por algu-

mas repartições subordinadas à direção do Estado.

Ora, se o Estado em nada é onerado, quando se vê na contingência de vender mercadorias de terceiros, quando essas hajam caído em comissão, penhora ou dívida para com ele, por que dar-se a incumbência do preço a terceiros, quando só a leiloeiros e porteiros de auditórios é lícito até agora semelhante mistério?

Acresce, que nos faltava até agora um órgão controlador que, pudesse imprimir aos leilões, o caráter de uma função fiscalizadora, mais intensa sem dúvida, de que a que é exercida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Dai a ideia de se criar a Junta dos Leiloeiros que como órgão da classe cumprirá determinadas funções, por seu turno adstritas ao exame direto do Ministério do Trabalho, que nela estará sempre presente.

Mas o projeto Barros de Carvalho, envolve ainda matéria de maior importância: trata-se de uma legislação de caráter federal e extensiva portanto a todo o Brasil. Onde quer que imponha pela natureza de desenvolvimento de negócios, a presença de criação de uma Junta de Leiloeiros, essa será criada. A própria função de leiloeiro com o seu desenvolvimento, os seus atos, em características de maior âmbito, sem que o Governo se veja à margem das atividades do profissional do martelo, que é já um seu colaborador, e não de um adventício que corte a sua própria sorte.

É evidente que moralizando a função, dando-lhe uma autonomia que foge à vulgaridade dos atos até então praticados por leiloeiros e porteiros, com isto estarão eles integrados realmente à ordem — a ordem que tão necessária se torna neste momento no Brasil, qualquer que seja o prisma porque a vejamos.

ERNANI — Prédio asobrado, às 16 horas, à Rua Borja Reis, 633.
AGENOR — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Gaspar, 137.
SOUZA LEITE — 2 construções e grande terreno, às 16,30 horas, à Rua Maria Teixeira, 48.
AFFONSO NUNES — Palacete vazio, às 16 horas, à Rua Dr. Satami, 193.

DIA 25 DE NOVEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio, com sobrado, às 16 horas, à Rua do Ladrão, 167.
CESAR — 3 bons lotes de terreno, às 16 horas, à Rua São José, 63.
ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Itad, 96.
CANDIOTA — Móveis de escritório, às 13 horas, à Avenida Presidente Wilson, 194 — 5.º andar, apart. 52.

CENTRO — PRAÇA CRUZ VERMELHA
LEILÃO DE

Importante Prédio

COM AMPLA LOJA E 2 PAVIMENTOS

PRAÇA CRUZ VERMELHA, 40

CENTRO

Sólido e grande prédio em dois pavimentos e ampla loja, os pavimentos superiores ALUGADOS SEM CONTRATOS, edificado em amplo terreno, em ótimo estado de conservação, dando renda antiga, melhores detalhes no próximo anúncio. Informes: 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

PRAÇA CRUZ VERMELHA, 40

CENTRO

Sinal 20% — Comissão 5%.

DIA 25 DE NOVEMBRO

AGENOR — Prédio, às 17 horas, à Rua Presidente Barroso, 112.
ARLINDO — Fábrica de sabão, às 14 horas, à Rua Padilha, 34.
EDMUNDO — Prédio vago, às 16,30 horas, à Rua Pereira Barreto, 68.
SOUZA LEITE — Luxuoso apartamento — Edifício "Yomar", às 16 horas, à Rua Djalma Ubrich, 271.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio, às 16 horas, à Rua Araújo Gesteira, 154.

DIA 26 DE NOVEMBRO

AGENOR — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Torres Homem, junto ao n.º 1.385.
ARLINDO — 2 lotes de terreno, às 16 horas, à Rua Maria Rodrigues, s-n, juntos ao prédios n.ºs 95 e 91.
AFFONSO NUNES — Pequeno

prédio residencial, às 16 horas, à Rua Taperóia, 83.
SOUZA LEITE — Oitava parte do prédio, à Rua do Catete, 122, às 17 horas no local.
SOUZA LEITE — Oitava parte dos prédios, à Rua General Pedra, 165 e 167, às 15,30 horas, no local.
SOUZA LEITE — Prédio de sobrado, às 16 horas, à Rua General Caldwell, 236.

DIA 27 DE NOVEMBRO

PAULA AFFONSO — Prédio, às 17 horas, à Rua Francisco Manuel, 93.
CESAR — Prédio próprio para cinema e residência, às 15 horas, à Rua Arquias Cordeiro, 596.
ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Redentor, 216.

AMANHÃ
ENGENHO DE DENTRO

Duas Magnificas Residências

SENDO UMA INTERNA

RUA GOIAZ N.º 124

ENGENHO DE DENTRO

As duas magnificas residências, sendo uma interna, alugadas sem contratos, edificadas em amplo terreno que mede 12m,90 por 36 m de extensão, tendo uma, 3 quartos, duas salas, banheiro, e mais dependências, a outra, 2 quartos, 1 sala, etc. Se acham em ótimo estado de conservação, podendo ser visitadas das 14 às 16 horas. Informes: Tel. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS, EM FRENTE AS MESMAS

RUA GOIAZ N.º 124

ENGENHO DE DENTRO

Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ
LEILÃO DE

CENTRO
LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO RESIDENCIAL

LADEIRA DO SENADO N.º 14

PROXIMO A' RUA DO RIACHUELO — CENTRO

Prédio residencial alugado SEM CONTRATO com renda antiga, com bons quartos, salas, copa, cozinha, banheiro e quintal, em terreno de boa extensão, muito próximo à RUA DO RIACHUELO, com toda condução, podendo ser visitado à tarde. Inf.: 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

LADEIRA DO SENADO N.º 14

PROXIMO A' RUA DO RIACHUELO — CENTRO

Sinal 20% — Comissão 5%.

SÃO CRISTÓVÃO — LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS

PARA RENDA OU RESIDÊNCIA

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 296

Dois sólidos prédios, alugados sem contrato, edificados em terreno de 67 m. de extensão, com amplos quartos, salas, mais dependências e grande quintal. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

PROXIMO A' CANCELA — SÃO CRISTÓVÃO

Sinal 20% — Comissão 5%.

TIJUCA — LEILÃO DEFINITIVO

ULTIMO LOTE DE TERRENO DE ESQUINA

RUA CONDE DE BONFIM, 528

ESQUINA DA RUA MABUAI

GABARITO DE 8 PAVIMENTOS

Extraordinário terreno de esquina de belíssima rua nova, tendo a testada de 20,60 pela Rua Conde de Bonfim e pela Rua Mabuai tem 25,80; plano e está pronto a receber construção imediatamente.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

O magnífico lote de terreno de esquina já mencionado

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1947

EM FRENTE AO MESMO

AS 17 HORAS (8 HS. DA TARDE)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BARRA DA TIJUCA

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Otima propriedade para veraneio

COM INÚMERAS BENFEITORIAS -

— A —

Estrada da Tijuca, 251

FAZENDO FRENTE TAMBÉM PARA

- A RUA ALCIDES LIMA -

MEDINDO 96,00x208,00x270,00, ALARGANDO PARA 189,00

Sítio à Estrada da Tijuca, 251, Freguesia de Jacarepaguá com 96,00 de frente, de largura na linha dos fundos 189,00; pelo lado direito 208,00; pelo esquerdo 270,00. Confronta pela frente pela Estrada da Tijuca; nos fundos com a Rua Alcides Lima, pelo esquerdo com as terras de Martin Ared e terras da Cia. Expansão Territorial ou sucessores pelo lado direito com o 219 de Moacyr Pereira de Souza. Nesse sítio existem as benfeitorias constantes de GALINHEIROS, DIVISÕES COBERTAS, ARVORES FRUTIFERAS, PLANTAGENS E CERCAS DE ARAME, E MAIS AS SEGUINTE CONSTRUÇÕES: — 1.º PREDIO TERREO feito de beiral, tendo na frente porta e janela, construída de frontal e tijolo. Coberta de telhas divide-se em 2 cômodos forrados e depósitos cimentados, de telha vã: — Mede 13,00 x 7,00. — 2.º CONSTRUÇÃO: Feita de madeira, feito de chalet, tendo na frente varanda, assoalhada para a qual dá porta e janela, coberta de telhas, medindo 6,15 x 11,00, divide-se em cômodos, forrados e assoalhados. — 3.º CASA TERREA, feito de beiral com 4 portas de frente, construída de frontal, tijolo, coberta de telhas, medindo 13,80 x 4,00. Divide-se em 4 cômodos. — 4.º, UMA CONSTRUÇÃO DE FRONTAL, coberta de telhas, medindo 5,20 x 5,50 com 1 quarto e cozinha: Este sítio fica localizado do lado ímpar, da Estrada, distante 60,00 do lado par da Rua Potiguara.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 4 de dezembro de 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— A —

Estrada da Tijuca, 251

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório, e laudêmio se o terreno for foreiro.

Srs. Capitalistas
TIJUCA ALTO DA BOA VISTA

Leilão Judicial

BENS PERTENCENTES

— A —

ROMANA GUILHERMINA MONTEIRO RABELLO e outra

PALACETE ITAMARATI

IMPORTANTE AREA DE TERRENO

Medindo 8.518,83 mts²

— SITA A —

Rua Boa Vista, 12 - (antigo 36)

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado na frente e dois pavimentos aos fundos, dividindo-se em cômodos para residência, tendo várias edificações, com área total de 8.518,83 metros quadrados, medindo de largura na frente 131,40 indo até as vertentes. Confronta pelo lado esquerdo com terras de Affonso Vizeu; pelo direito com terras do Instituto Luso-Brasileiro e pelos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 3 de Dezembro de 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

CENTRO

SAÚDE

Leilão Judicial

Espólio de AMELIA DE MATTOS GARCIA E OUTROS

PREDIO RESIDENCIAL

— A —

TRAVESSA CORONEL JULIAO, 17

ESQUINA DA LADEIRA PEDRO ANTÔNIO

Prédio em feição chalet, tendo de frente porta e 2 janelas, no 1.º pavimento e no sobrado 3 janelas e pela Ladeira Pedro Antônio, no 1.º pavimento, porta e janela, e no sobrado, 3 janelas. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas tipo canal, medindo 7,00 x 8,40. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, forrados e assoalhados, privada e cozinha e no sobrado em 1 sala, quarto, forrados e assoalhados, e privada. Edificado em terreno de 7,00 x 8,40. Confronta pelo lado direito com a Ladeira Pedro Antônio; pelo esquerdo com o prédio 6 da Ladeira Pedro Antônio, de Apolinário Fernandes Lopes e aos fundos com o prédio 6-A, de Apolinário Fernandes Lopes.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 15 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Prédio Residencial

SITO A

RUA CAPITÃO SALOMÃO, 11

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,77 x 25,00 x 25,37

Prédio assobradado, sito à Rua Capitão Salomão, 11, na Freguesia da Lagoa, em feição de platibanda, edificado ao alinhamento da rua. Tem de frente 2 arejadores, 1 janela e 2 portas que se abrem para sacada com gradil de ferro. Entrada à direita onde há uma varanda ladrilhada e coberta por marquise de vidro, cercada por gradil de ferro e com acesso por escada de mármore e para onde se abrem 2 portas e 1 janela, em seguida a essa varanda 3 janelas e 1 porta que se abrem para o patamar. É de construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais e soleiras de cantaria, coberto de telhas. Mede a edificação 7,81 de largura por 7,19 de comprimento, em seguida 2 puxados, medindo o 1.º, 5,91 de largura por 8,23 de comprimento e o 2.º, 4,00 de largura por 3,77 de comprimento. Está precisando de reparos e se divide em 2 salas, 4 quartos, assoalhados e forrados, copa, corredor, banheiro, cozinha, despensa, ladrilhados e forrados. Aos fundos do terreno há uma dependência de sobrado, coberto de telhas, e que se divide em 2 quartos, tendo o sobrado acesso por escada externa e cimentada. No quintal, existe ainda uma meia água coberta de zinco, abrigando caixa d'água, tanque, W. C., e chuveiro. O prédio e suas dependências se encontram num terreno fechado na frente por paredes e 1 portão de ferro, e, dos lados e fundos por paredes e muros. Mede o terreno de frente 9,77 num seguimento retilíneo ao longo do alinhamento da Rua Capitão Salomão, sendo 7,81 na tangente à face da construção existente, 1,96 tangente a um muro, pelo lado esquerdo 25,00 com os seguintes característicos sucessivos a partir de frente 7,19 num seguimento retilíneo tangente à parede da construção situada junto ao imóvel à Rua Capitão Salomão ns. 15, 17 e 81, num seguimento retilíneo ao longo de um muro, pelo lado direito 25,37 com os seguintes característicos sucessivos a partir da frente 4,36 num seguimento retilíneo ao longo de uma cerca de tela de arame com moirões de ferro, incluindo a espessura do muro existente no alinhamento da Rua Capitão Salomão, 0,90 num seguimento retilíneo medindo ao longo de uma cerca de tela de arame com moirões de ferro, continuação do anterior, mas determinando leve flexão com a mesma, 11,52 em seguimento retilíneo tangente à face da parede da construção existente no imóvel da Rua Capitão Salomão n.º 11-A, 0,26 num seguimento retilíneo de sentido da direita para a esquerda e tangente à parede do barracão de propriedade do imóvel à Rua Voluntários da Pátria, 439: 3,97 num seguimento retilíneo o qual em 1,02 é tangente à parede de propriedade do barracão situado no imóvel à Rua Voluntários da Pátria, 439 e em 2,95 é medido ao longo de um muro de chapas de concreto de meação, 2,91 num seguimento retilíneo tangente à face externa da construção existente no fundo do imóvel medido e a essa construção pertencente, e aos fundos 9,70 num seguimento retilíneo medindo ao longo da parede do fundo e de propriedade da construção situada nos fundos do imóvel medido e ao longo da face da parede de propriedade do imóvel à Rua Voluntários da Pátria, 435. Confrontações à esquerda e em toda a extensão com o imóvel à Rua Capitão Salomão, 15, de propriedade do Dr. Manoel Ramalho Ortigão, à direita sucessivamente de frente para o fundo com os seguintes imóveis de propriedade do Espólio: imóvel da Rua Capitão Salomão n.º 11-A, Voluntários da Pátria, 439, onde há atualmente, a Casa de Saúde Sta. Lucia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

BOTAFOGO LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Prédio Residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 8,17 x 33,65 x 32,33

A

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 439

Prédio assobradado com porta habitável, sito à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 439, feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua. Tem na frente no porão, 3 janelas gradeadas de ferro, no pavimento assobradado, 3 portas que se abrem para a sacada com gradil de ferro. A' direita, no porão 1 porta e 4 janelas sendo uma gradeada de ferro e no pavimento assobradado, 4 janelas, é de construção antiga. Mede a edificação 6,14 x 14,44, em seguida um puxado que mede 4,05 x 7,08. Está em regular estado de conservação, e se divide no porão, em hall de escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e passagem, ladrilhados e forrados, no pavimento assobradado, com acesso por escada de madeira se divide em sala, 3 quartos, corredor assoalhados e forrados e banheiro ladrilhado e forrado. Mede o terreno 8,17 de frente, lado direito 33,65 num seguimento retilíneo, situado na linha de separação dos muros, alvenaria de tijolos, o mais baixo de propriedade do imóvel medido e o segundo de propriedade do imóvel à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 435, lado esquerdo 32,33 com as seguintes características a partir de 11,00 de um seguimento retilíneo tangente à parede do imóvel medido que por ser mais alto, sobressai do imóvel à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 441, com o sentido da frente para o fundo, 9,65 num seguimento retilíneo à parede do imóvel medido, com o seg-

tido da frente para o fundo e junto à área existente do imóvel à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 441, 0,25 num seguimento retilíneo de sentido da esquerda para a direita e tangente à face da parede de construção do imóvel medido, 3,24 num seguimento retilíneo ao longo de um muro de meação, alvenaria e tijolos que separa o imóvel medido com o imóvel à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 441, com o sentido da frente para o fundo: 3,01 num seguimento retilíneo medido no eixo longitudinal de um muro de meação, o qual constituindo o prolongamento do muro referido no parágrafo anterior, separa o imóvel medido com o imóvel à RUA CAPITÃO SALOMÃO, 11-A; 4,92 em seguimento retilíneo tangente à face da parede do fundo da construção existente no imóvel à RUA CAPITÃO SALOMÃO, 0,26 num seguimento retilíneo medido ao longo de um muro de propriedade do imóvel medido, o qual situa-se no prolongamento da parede referida no parágrafo anterior, e nos fundos 8,33 numa linha quebrada. Confronta à direita sucessivamente da frente para o fundo com o recuo do alinhamento da Rua Voluntários da Pátria, à esquerda sucessivamente da frente para o fundo com o imóvel da Rua Voluntários da Pátria, 441, do espólio, aos fundos em toda a extensão com o imóvel 11 da Rua Capitão Salomão, também do espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16,15 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de MARIETA ASSUMPÇÃO OLIVEIRA PEREIRA

Importante Prédio Comercial COM SOBRADO

EDIFICADO EM TERRENO DE 7,80 x 55,20

A

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 301

Prédio em 2 pavimentos situado à RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 301, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua. Tem na frente no 1.º pavimento 3 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado, abrigadas por marquise de cimento armado; no 2.º pavimento 2 portas que se abrem para a sacada com gradil de ferro e 2 janelas. A' esquerda, há uma escada de mármore, cercada por gradil de ferro que dá acesso ao 2.º pavimento e onde há uma varanda para a qual se abrem 2 portas e 1 janela. É construído de pedra, cal, e tijolo, portais de massa, soleiras de mármore coberto de telhas. Mede a edificação 7,80 x 18,20 tendo em seguida um galpão que mede 26,00 de extensão. Divide-se no 1.º pavimento, em loja ladrilhada e forrada, salão próprio para padaria, instalações sanitárias e W. C., no 2.º pavimento se divide em 3 salas, 5 quartos, assoalhados e forrados, cozinha, banheiro, ladrilhados e forrados e área com tanque. Edificado em terreno que mede 7,80 de frente por 55,20 de extensão, confronta à direita com os terrenos da Igreja S. João Baptista, à esquerda com os fundos do imóvel.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

JACAREPAGUÁ

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO

LEILÃO DE

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Esplendido Prédio Residencial

ESTRADA DOS TRÊS RIOS N. 172

MEDINDO 37,00 x 79,40 x 60,60

DESCRIÇÃO: — PRÉDIO FEITO DE BEIRAL, TENDO NA FRENTE VARANDA LADRILHADA. CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, MEDINDO A EDIFICAÇÃO 8,30 x 10,50, DIVIDE-SE EM 1 SALA, 3 QUARTOS, CORREDORES ASSOALHADOS E ESTUCADOS, BANHEIRO E COZINHA LADRILHADOS. EDIFICADO EM TERRENO MURADO NA FRENTE QUE MEDE 37,00; DE UM LADO EM 3 SEGMENTOS NO TOTAL DE 79,40 E PELO ESQUERDO 60,60 PERFAZENDO A ÁREA DE 1.379 M²

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO E ASSISTÊNCIA DO DOUTOR CURADOR DE ORFÃOS

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1947 — ÀS 17 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

CORDOVIL

Espólio de TANCREDO FERREIRA DO NASCIMENTO

Pequeno prédio com outra edificação aos fundos

RUA ARAGÃO GESTEIRA, 184

(ANTIGO 76)

MEDINDO 8,00 x 54,00 x 56,00

Prédio em feição de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada ao lado, onde há uma porta e uma janela. Construção antiga, portais de madeira, medindo 3,75 x 8,25. O puxado 1,50 x 3,10. Dividido em sala, quarto. Existe mais no terreno uma dependência, feição de beiral, tendo na frente 1 porta e 2 janelas, medindo 8,40 x 3,20 com 1 sala, quarto, cozinha, W. C. Edificados em terreno de 8,00 x 54,00 e 56,00.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

ESTÁCIO - LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ABRAHÃO MIGUEL RAMADE

Pequeno prédio residencial

TRAVESSA PEDREGAIS N. 9

Prédio de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de massa, coberto de telhas tipo canal, medindo 4,10 x 6,10, o puxado 1,50 x 2,60. Dividido em 2 cômodos assoalhados e forrados, cozinha, W. C., chuveiro ladrilhado, tendo mais uma área descoberta, cimentada e murada. Está edificado em terreno que mede 4,10 x 4,70. Confronta pelo lado esquerdo com Manoel Carvalho da Silva; do lado direito com José Corrêa Ribeiro Junior e nos fundos com Joaquim de Oliveira Pedroza.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 de novembro de 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Bom prédio com sobrado

RUA DO LAVRADIO, 167

MEDINDO 5,45 x 58,65

O PRÉDIO DIVIDE-SE EM 2 PAVIMENTOS, PODENDO A PARTE TERRELA ADAPTAR-SE A LOJA COMERCIAL E O 2.º PAVIMENTO ESTÁ ALUGADO SEM CONTRATO E DIVIDE-SE EM 2 SALAS, 4 QUARTOS, BANHEIRO, TERRAÇO.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro.

ESTAÇÃO DA PENHA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ANA PAIVA DE ALMEIDA

Pequeno Prédio Residencial

RUA TAPEROÁ N. 83

MEDINDO 6,00 x 50,00

Prédio térreo, sito à Rua Taperoá, 83, antiga Rua Bías Fortes na Penha, Freguesia de Irajá, de feição de platibanda, tendo na frente 1 janela, entrada ao lado direito onde há 2 portas, construção antiga de frontal, tijolo, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 3,50 e de comprimento 6,70. Divide-se em 1 quarto assoalhado e telha v.ª, cozinha e W.C., cimentados e de telha v.ª. Está necessitando de reparos. Edificado em terreno fechado na frente por cercas e 1 portão de madeira dos lados e aos fundos por paredes, muros e cercas de arame e mede de largura na frente 6,00 igual largura na linha dos fundos e de comprimento 50,00. Confronta pelo lado direito com o prédio n.º 81, pertencente ao Sr. Orlânio de Figueiredo, pelo lado esquerdo com o prédio 85, de propriedade do Espólio e nos fundos com quem de direito, isto é, com um terreno da Rua Maragóy com quem de direito.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA DE SANTA MARINHA

Importante Area de Terreno

MEDINDO 20,90 x 64,50

COM PRÉDIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS]

— A —

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 51, 53, 55 E 57

DESCRIÇÃO: Ns. 51 e 53: — Prédio térreo em feição de beiral, edificado no alinhamento da rua. É constituído por uma loja sob o n.º 53 e por uma estalagem sob o n.º 51. Tem na frente 2 portas em arco providas de cortinas de ferro corrugado. É de construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais e soleiras de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado esquerdo, medindo 4,45, sendo fechada por um portão de ferro. Está dividida em 13 cômodos, assoalhados e forrados numerados de I a XIII, todas com 1 porta e uma janela. Em frente a estalagem há sob coberta, 10 tanques, 3 W. C., chuveiro e 2 caixas d'água.

Ns. 55 e 57: — Prédio térreo em feição de beiral, edificado no alinhamento da rua e em grupo com os ns. 51 e 53. É constituído por uma loja sob o n.º 55 e por uma estalagem sob o n.º 57, tem na frente 2 portas de madeira em arco. É de construção antiga, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado direito, medindo 4,45, sendo fechada por 1 portão de ferro. Está dividida em 13 quartos assoalhados e forrados numerados de I a XIII. Em frente a estalagem, há sob coberta 8 tanques, 2 W. C. Confronta à direita com o n.º 49 da Rua Fernandes Guimarães e com os de ns. 21, 23 e 25 da Rua Arnaldo Quintela pertencente ao Espólio de José Silveira Candeas e ainda com os ns. 9/123 também da mesma rua e de Auzio Pires Teixeira aos fundos com o 59 e 59-A da Rua Fernandes Guimarães.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo.

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

TIJUCA LEILÃO DE

Luxuoso palacete vazio

— A —

RUA DR. SATAMINI, 193

EDIFICADO EM TERRENO DE 15,75 x 25,35

DESCRIÇÃO: — Magnífico palacete de aprimorado acabamento, edificado em 2 pavimentos, tendo no 1.º, 3 grandes salas, copa, cozinha, quarto de empregados, dependências externas e garagem; 2.º pavimento, em 3 quartos, sendo 1 duplo, banheiro completo, varanda, etc. Edificado em terreno de 15,75 de frente; 27,00 de um lado; 23,35 do outro e 13,15 na linha dos fundos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de JULIETA ROLIN PINHEIRO

Otimo prédio residencial em dois pavimentos

— A —

RUA BAMBINA N. 145

MEDINDO 6,60 x 28,00

Prédio de sobrado sito à Rua Bambina, 145, feição de bungalow tendo de frente no pavimento térreo 3 janelas e entrada ao lado e no sobrado 1 porta com 2 sacadas de ferro e 1 dita com balcão. Construção moderna de pedra, cal e tijolos, medindo 6,60 x 12,10; em seguida puxado medindo 3,40 x 3,40; em seguida 2.º puxado que mede 4,30 x 4,60. Divide-se a parte térrea em 2 salas, hall, assoalhados e forrados e cozinha, copa e privada ladrilhados e forrados. Um cômodo para empregados. O sobrado divide-se em 4 quartos, hall, assoalhados e forrados. Nos fundos 1/2 água medindo 2,25 x 2,80. Terreno de 6,60 x 28,00. Confronta pelo lado direito com Ary de Almeida e Silva, pelo esquerdo com o n.º 147 e aos fundos com propriedades do mesmo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

FLAMENGO

LEILÃO DE

Otimo e bem localizado prédio residencial

— A —

AVENIDA OSVALDO CRUZ N. 101

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 50,00

Otimo prédio em 2 pavimentos, tendo no primeiro, 3 amplas salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, copa, etc. No 2.º pavimento, 7 grandes quartos, banheiro completo, etc. Fora: Chalet próprio para empregados, 2 quartos e demais dependências.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO

LEILÃO DE

Selecionada Biblioteca

JOIAS DA LITERATURA FRANCESA

Afonso Nunes

(AFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 20 HORAS EM PONTO

NO PALÁCIO DOS LEILÕES

— A —

Avenida Osvaldo Cruz, 86

CATÁLOGO

LOTES

- Sete volumes: Maurice ROSTANT "LE PHÉNIX" (ed. 1923). Flammarion; "LA TRAGÉDIE DE LA ROUTE" (ed. 1943); Lucien DUBOCH "LA CRUISE DE THEATRE" (Librairie de France, 1928); Rudyard KIPPLING "MAIS CECI EST UNE AUTRE HISTOIRE" (ed. de France); Fenimore COOPER "LES LIONS DE MER" (ed. Bernadine); Joseph d'ARBAUD "LA CITE D'INJUSTICE" (Edição Julliard, 1944); Leopold MARCHAND "NOUS NE SOMMES PLUS DES ENFANTS" (Librairie Théâtrale, 1928).
- Dois volumes: MARGARIT VOU "LA VIPERE ROUGE" (ed. Albin-Michel, 1941) Encadernado "GUILLOU" (ed. Albin-Michel, 1941). Encadernado.
- Cinco volumes: Maurice DONNAY "LYCEE LOUIS LE-GRAND" (ed. Gallimard, 1939) — Serviço de Imprensa; Louis ARTUS "La Plus Belle Histoire d'Amour" (ed. de NOEL, 1945). Encadernado; PAUL MORAND "EXCURSIONS IMMOBILES" (ed. Gallimard, 1944). Encadernado; Pierre FRONDAIE "IRIS Perdus e Retrouvés" (ed. de Emile Paul, 1931); Dolland CHARMY "Les SCULPTEURS D'AME" (ed. 1936).
- Dois volumes: Marcel ARLAND "ESSAIS CRITIQUES" (ed. Gallimard, 1931). Exemp. n.º D. Papel Velin. Encadernado; "L'ORDRE" (ed. Gallimard, 1929). Exemp. fora do comércio. Papel Velin. Encadernado.
- Dois volumes: Thyde Monnier "TRAVAUX" (Edição Julliard, 1945). Encad. "NANS Le-BERGER" (Edição Julliard, 1945). Encadernado.
- Três volumes: Anatole FRANCE "Le CRIME de SYLVESTRE BONNARD" (Edição Calmann-Levy, 1945). Encad. Luc DUPONT "CORPS FEMININ" (Edição Flammarion, 1941). Encad. Le SECRETEUR DU REVE" (Edição Flammarion, 1944). Encad.
- Três volumes: Gilbert DUPRE "LA FERME du PEN DU" (Edição DENOEL, 1944). Encad. "La FOIRE aux FEMMES" (Edição DENOEL, 1941). Encad. Francois MAURIAC "Ste MARGUERITE de CORTONE" (Edição Flammarion, 194). Encad.
- Três volumes: FANNY HURST "BACK STREET" (Edição Du Siècle, 1933). Encad. M. Van der Meer "Quand Les Sirenes se Taisent..." (Edição Albin-Michel). Encad. Dr. BESANCON "Les Jours de L'Homme" (Edição Vigot, 194). Encad.
- Três volumes: Jean GIRAUD "Doux" (La Duchesse de Langeais) (Edição Grasset, 1942). Ilust. de J. F. Lagrenne. Encad. FRISON-ROCHE "PLEINS POUVOIRS" (Edição Gallimard, 1939). Encadernado e "PREMIER de CORDEE" (Edição Arthaud, 1941). Encadernado.
- Quatro volumes: Claude VERMOREL "Jeanne avec Nous" (Ed. Balzac, 1942). Encad. R. Martins du Gard "JEAN BAROIS" (Edição Gallimard, 1921). Encad. David Garnett "La Femme changée en Renard" (Edição Grasset, 1924). Exemp. n.º 4.451. Encad. Ann Bridg "L'Herbe aux Magiciens" (Edição Gallimard). Serviço de Imprensa. Encad.
- Três volumes: Colette "GIGI" (Edição Ferenczi, 1945). Encad. Alain Loubreaux J-L BORY "J'étais un autre" (Albin-Michel, 1941). Encad. "Mon Village à l'Eure Allemande" (Fam, 1945). Encad.
- Dois volumes: H. POINCARÉ "SCIENCE et MÉTHODE" (Edição Flammarion, 1940). Encad. Vicki Baum "Lac-aux-Dames" (Edição Stock, 1945). Encadernado.
- Três volumes: Gabriel Chevallier "Ste. COLLINE" (Edição Rieder, 1937). Encadernado. H. de Montherlant "Les Jeunes filles" (Edição Grasset, 1936). Encadernado. G. de Portoriche "Theatre d'Amour" (Edição Albin-Michel. Encadernado).
- Dois volumes: Prosper Mérimée "COLOMBA" (Edição Alfred Mahe). Exemp. n.º 181. Ilust. de Maître Jean. Encad. "Mosaïque" (Edição Calmann-Levy, 1929). Encad.
- Três volumes: Maurice BLANCH "THOMAS-L'OBSCUR" (Edição Gallimard, 1941). Serviço de Imprensa. Encad. "AMINABAB" (Edição Gallimard, 1942). Serviço de Imprensa. Encad. "FALIN-PAS" (Edição Gallimard, 1943). Serviço de Imprensa. Encadernado.
- Três volumes: Maurice TOSSA "CLEMENT" (Edição Gallimard, 1942). Serviço de Imprensa. Encad. "Le Suicide Indirect" (Edição NRF, 1943). Papel de luxo. Exemp. n.º 2.200. "Le Tournesol de Mr. Picoture" (Edição NRF, 1944). Papel de luxo. Exemp. número 1.051. Encad. com autografia do autor ao editor (fora do comércio).
- Três volumes: Vertut "Tristan e Yseult" (Edição Du Pantheon, 1945). Exemp. n.º 932. papel de luxo. Ilustrado, de Raffray. Encad. Thyde, MONNIER RIO (Edição Gené, 1942). Encadernado. Joseph d'Arbaud "A MULHER SELVAGEM" (Edição Cahiers Verts, 1929). Grasset. Ilustr. de Jean Marchand, papel de luxo, Alfa. Exemp. n.º 1.160.
- Três volumes: GERARD DE NERVAL "SYLVIE" (Edição Nouvelle Revue Bruxelles, ed. de luxo. Encad. Doré, François JAMMES "Leçons Poétiques" (Edição Mercure de France 1930. Encadernado. Doré, Sacha GUITRY. "Se eu tenho boa Memória" (Edição Pion, 1939). Encad.
- Três volumes: ANATOLE FRANCE "Les Dieux ont Soif" (Edição Nouvelle France, 1943). Ilustrado, de Pierre Noel, papel de luxo. Encad. Doré, Louis Bromfield "La Moussette" (Edição Stock. Encad. André BILLY, de L'Académie Française. "L'Herbe à pauvre Homme" (Edição Nouvelle France, 1945. Ilustr. de Carlotti. Encadernado).
- Cinco volumes: L. F. CELINI "MEA CULPA" (Edição DENOEL). Mort à Credit. Idem. "L'ECOLE des CADAVERES", Idem, "VOYAGE au BOUT de la NUIT", Idem, GUIGNOL'S BAND, Idem. Encadernado.
- Quatro volumes: PASCAL (Blaise) "LETTRES PROVINCIALES" (Edição de 1830) Dois volumes, PEN. SEES (Edição de 1903) Librairie Delagrave, dois volumes. Encadernado.
- Dois volumes: VOLTAI-RE "LA PUCELLE" (Edi-ção Panthéon, 1945). Exem-plar 768. Encadernado. "CANDIDE" (Edição Li-brairie Arts Décoratifs). Ilustr. de Moreau, papel de luxo. Exemp. n.º 415. En- cadernado.
- Três volumes: JEAN RI-CHÉPIN "LA CHANSON des GUEUX" (Edição Pan- théon, Paris. Ilustr. de Van Elsen, Encad. Louis PERGAUD "A GUERRA DOS BOTOES" (Edição Panthéon). Ilustr. de E. Martin. Exemp. número 1.851. Encadernado. Ger- maine ACREMANT "As Senhoras de CHAPEU VER- DE" (Edição Du Nord, 1943. Ilustr. de Jacques Touchet. Exemp. número 3.402. papel Velin. En- cadernado.
- Três volumes: Jacques P R E V E R T "Palavras: Edição Du Galligranhe, 1945). Encadernado. Gus- tave Flaubert (Três CON- TAS" (Edição Librairie de France, 1924). papel Velin. Encadernado. FAGUS "A DANÇA MACABRA" (edi- ção Malfère, Paris, 1937). Papel de luxo. Edição com número ilustrado, de Vig- ny. Encadernado.
- Três volumes: Michaud- Lapeyre "L'Amour aux Charmettes" — Notas e Poemas. (Edição Emile Paul, 1924). Papel de lu- xo. Exemp. n.º 15. Baux- Fortes, de Paul Gevrey. Charlotte BRONTË "JANE EYRE" (Edição E. I. E e P). C-F RAMUZ "NOCES" (Edição Ides e Calendes, 1943). Papel de luxo. Exemplar n.º 993, ilustra- ção de Strawinsky.
- Três volumes: BALZAC (Honoré de) "Le Curé de Tours" (Edição R. Kieffer, Paris, 1925). Ilustrado, de Camis, papel de luxo. Exemplar n.º 448. Encadernado. Edgar POE "TRES CONTAS" (Edição R. Kie- fer, Paris, 1927. Trad. de Beaudelaire. Eaux-Fortes de E. Dufour, papel de lu- xo. Exemplar n.º 252. HE- MINGWAY "Pour qui sonne le Glass?" (Edição Heilmann e Zsornay, Lon- don. Encadernado.
- Três volumes: Jules RE- NARD "FOIL de CAROL- TE" (Edição Flammarion, 1945). Ilustrado, de Luce Lagarde, papel de luxo. Exemplar n.º 1.307. En- cadernado. "JOURNAL" (Edição Galli- mard, 1935). papel de lu- xo. Encadernado. Doré. Romain ROLLAND "CO- LAS BRUGNON" (Edição Athènes, 1945). Ilustrado, de Martin, papel de luxo. Exemplar n.º 1.894. En- cadernado. Doré.
- Três volumes: Jean GI- RAUD "OUG "Théâtre" "AMPHITRYON 38" (Edi- ção Ides e Calendes, 1945). Ilustração de Chris- tian Berard. Papel de lu- xo. Exemp. n.º 1.848. "JU- DITH" — Mesma edição, n.º 1.848. "SIEGFRIED" — Mesma edição, núme- ro 1.848.
- Dois volumes: Bernardin de St. Pierre "PAUL E VIR- GÍNIE" (Edição Jules Tal- landier). Ilustração de Maurice Leloir, papel de luxo. Encadernado. Sté- fane Mullarmé — "POE- SIES" (Edição NRF, 1928) — in-octavo, papel de lu- xo. Exemplar n.º 272. En- cadernado.
- Sete volumes: Romain Rol- land "OBRES" — "L'ame Enchantée". Encadernados. Um volume: CERVANTES "DON QUICHOTTE" (Edição Garnier, 1941). Papel n.º 5. Encadernado.
- Três volumes: Pierre BE- NOIT "Mlle de la Ferté" (Edição Nouvelle France, 1944). Ilustração de Paul Jarach, papel de luxo. Exemplar n.º 436. En- cadernado. Paul Verlaine "SAGESSE" (Poésie) (edi- ção Nouvelle France, 44. Ilustração de André Beau- repaire, papel de luxo. Exemplar n.º 2.509. En- cadernado John Knittel "THERESE L'ETIENNE" (Edição Albin - Michel, 1942). Encadernado.
- Dois volumes: BOCCACE "Les Contes" (Edição Bo- ziat, 1936). papel de luxo. Exemplar n.º 690. Velin. Encadernado.
- Três volumes: Joseph KES- SEL "En Syrie" (Edição KRA, 1927). Edição origi- nal. Papel de luxo. Exem- plar n.º 690. Maurice Maeterlinck "Sicile et Ca- labre" (Edição KRA, 1927). Edição original, papel de luxo. Exemplar n.º 524. Alfonso de Chateaubriand "Pays-Bas" (Edição KRA 1927). Edição original, pa- pel de luxo. Exemplar nú- mero 500.
- Dois volumes: Margaret MITCHELL "Autant en emporte le vent..." (Edi- ção Gallimard, 1938). En- cadernado.
- Dois volumes: Le Sage "Obras" (Nota de Anatole France) (Edição de Al- phonse Lemerre, 1878. En- cadernado.
- Três volumes: De Rute- boeuf "Obras" (Edição Paul Daffis, 1874). En- cadernado.
- Dois volumes: Emile ZO- LA "Obras" Les Rougon- Macquard, (Edição das Obras de 1890-95). Enca- dernação Doré. (Maltre- Relieur E. Brichard).
- Dois volumes: Axel MUN- THE "Le Livre de San Mi- chel" (Edição Albin-Mi- chel, 1941. Encadernação doré. "Hommes et Bêtes" (Edição Albin - Michel, 1937). Encadernação doré.
- Nove volumes: — LIVROS ANTIGOS "Les Satiriques Latins" (Edição Hachette, 1864); "Vie des Dames Ga- lantes" (de Brantôme) Garnier; "Théâtre" (de Ré- nard) Garnier, 1876); "Obras" (de Grasset) edi- ção Garnier, 1866; "La Di- vine Comédie" (de Dante) Garnier; "Obras" (de Boi- leau) edição Garnier; "Let- tres d'Abelard et Heloise" (ed. Garnier); "Le Paradis (de Milton) edição Charpentier, 1885, e "Aris- tophane" (Edição Hachet- te, 1881). Encadernação Doré.
- Quatro volumes: Paul VA- LERY "Littérature" (Edi- ção Gallimard, 1930). pa- pel de luxo. Gallimard, 1932). papel de lu- xura. 1932). papel de lu- xo. "Cahiers" (Edição Galli- mard, 1930). papel de luxo. "Suite" (Edição Galli- mard, 1934). papel de luxo.
- Seis volumes: Hans FA- LADA "Tinhamos um Me- ninho" (Edição Albin-Mi- chel). Encadernação doré. "Lobo entre Lobos" (dois volumes). Encadernação doré. "E depois?" (Edição Gal- limard). Encadernação doré. "Coração em Viagem". En- cadernação doré. "Leve de Fourches" (Edi- ção F. Sorlot). Encadernação doré.
- Nove volumes: Alfredo de Musset — "Obras": Cole- ção completa (Edição Li- brairie de France, 1929). Ilustração de Charles Mar- tin. Encadernação doré. Papel de luxo.
- Dois volumes: De Verville "Le Moyen de Parvenir" (Edição Alfonso Lemerre, 1846). Papel de luxo. En- cadernação doré.
- Quatro volumes: Paul VA- LERY "L'Idée Fixe" (Edi- ção Laboratoires Martinet, 1932). Edição original, papel de luxo. "Rhums" (Edição Mede- cins Bibliophiles), 1930. Edição original, papel ja- pon.
- Dois volumes: Dostolevsky "L'Esprit Souterrain" (edi- ção Plon, 1929). Enca- dernação doré. Tolstoi "Un cas de Con- science" (Edição Stock, 1935). Encadernação doré.
- Dois volumes: Jehan RI- CTIS "Soliloques du Pau- vre" (Edição Rey). En- cadernação doré. "O Coração Popular" (edi- ção Rey. Encadernação doré.
- Dois volumes: Alexandre DUMAS Fils "Théâtre" e
- "Théâtre complet" (Edi- ção Calmann-Levy, 1894). Encadernado.
- Dois volumes: A-J CRO- NIN "Les Clés du Royau- me" (ed. Genéve, 1941). En- cadernação doré. Daphne du Maurier "Re- beca" (Edição Albin-Mi- chel, 1939). Encadernação doré.
- Dois volumes: Radiguet "Le Diable au Corps" (edi- ção Grasset, 1923). En- cadernação doré. Roland Dorgeles "Les Croix de Bois" (Edição Albin- Michel, 1919). Papel de lu- xo. Encadernação doré.
- Três volumes: Jonathan Swift "Voyages de Gulli- ver" (Edição Stock, 1945). Ilustração de Samiel, pa- pel de luxo. Exemplar nú- mero 1.196. Encaderna- ção. Henri Bosco "Le Sanglier" (Edição Gallimard, 1932). papel de luxo. Exemplar Velin. Encadernação.
- R. Martin du Gard "Con- fidence Africaine" (Edição Gallimard, 1931). Papel de luxo. Exemplar n.º 2.976. Encadernação.
- Quatro volumes: Alphonse DAUDET "Obras" Cole- ção encadernada de Mal- tre-Relieur Ph. Brichard. (Edição da Librairie Françe- sa, 1930. Papel de luxo. Ilustrada. "THEATRE". Dois volu- mes. Exemplar n.º 1.591. "JACK" Ilustração de Ma- dame Preveraud de Son- neville, papel de luxo. Exemplar n.º 1.591. "Lettres de MON MOU- LIN". Ilustração de An- dré Villeboeuf. Papel de luxo. Exemplar número 1.591. Dezesseis volumes: "Let- tres a un Absent". Ilustra- ção de André Villeboeuf. "Impressions et Souvenirs". Ilustração de André Ville- boeuf. "Trente Ans de Paris", pa- pel de luxo. "Souvenir d'un Homme de Lettres", papel de luxo. "Le Petit Chose", ilustra- ção de André Bagarry. "La Vie d'Enfant", ilustra- ção de André Bagarry. "Le Valet de Ferme, ilus- tração de Pierre Giricud. "Soutien de Famille", ilus- tração de A. de La Patell- liere. "Immortel", ilustração de Georges d'Espagnat. "La Belle Nivernaise", ilus- tração de G. d'Espagnat. "La Douleur", papel de luxo. "Les Rois en Exil", ilus- tração de J-A STIVAL. "Tartarin de Tarascon", ilustração de Eddy Legrand. "Contes du Lundi", ilus- tração de Eddy Legrand. "Le Nabab", ilustração de Berthold Manh. "La Petite Paroisse", ilus- tração de René Piot. "La Fédor", ilustração de René Piot. "Sapho", ilustração de Dignimont. "Les Amoureuses", ilus- tração de Marcel Roche. "Froment Jeune et Rissler Aîné", ilustração de Jean Serrière.
- Oito volumes: Livros an- tigos Obras de Lecomte de l'Isle. "Euripide" (Edição Lemerre) Encadern. doré, 3 volumes. "Horace" (Edição Lemer- re), idem. "Sophocle" (Edição Lemer- re), idem. "Homère" (Edição Lemer- re), idem. "Eschyle" (Edição Lemer- re), idem. "Iliade de Homère" (Edi- ção Lemerre).
- Um volume: Jean Giraudou "Suzana e o Pacífico" (Edição Emile-Paul 1921). Exemplar n.º 2.223. En- cadern. doré.
- Um volume: Maxence van der Meersch "Corps et Ames" (Edição Albin-Mi- chel, 1943). Encaderna- ção doré.
- Um volume: Maurice Maet- terlinck "La Grande Loi" (Edição Fasquelle, 1933). Edição original. Encadernação doré.

(Continua na página seguinte)

Leilões Públicos no Distrito Federal

(Conclusão da pág. anterior)

57. 18 volumes: Pierre Benoit "Obras" (Edição Albin-Michel). Encadernação dourada.
58. Um volume: Kenneth Roberts "Le Grande Passage" (Edição Stock, 1940). Encadernação dourada.
59. Um volume: H. Melville "Moby Dick" (Edição NRF, 1941). Encadernação dourada.
60. Um volume: Emile ZOLA "ROME" (Edição Charpentier, 1896). 1.ª tiragem original. Encadernação de Maître-Relieur. Ph. Brichard.
61. Um volume: Epictète (Pierre Louys) "Amour Etrusque" (Edição Borel 1898). Papel de luxo. Ilustrações. Encadernação.
62. Um volume: Boileau "Satire contre les Femmes" (Edição Gibert Jeune, papel de luxo. Ilustração de Dubout. Exemplar número 1.968.
63. Um volume: Georges Anquetil "La Maitresse Légitime" (Essai sur le mariage de demain) (Edição G. Anquetil, 1923). Préface de V. Marguerite. Encadernação dourada.
64. Um volume: Stendhal "Armance" (Edição Urban Canel, 1925). Préface de André Gide, quatro fac-símiles hors-texte, papel de luxo. Exemplar n.º 2.021. Encadernação dourada.
65. Um volume: François Villon "Obras" (Edição Mercure de France, 1942). Ilustração de Delsie Parker. Papel de luxo. Encadernação dourada.
66. Um volume: Beaudelaire "Les Fleurs du Mal" (Pintura de Daniel Pipard) (Edição Arc-en-ciel, 1942). Papel de luxo. Exemplar n.º 792. Encadernação dourada.
67. Um volume: Rudyard Kipling "Le Livre de la Jungle" (Edição Mercure de
- Franc. 1945). Encadernação dourada.
68. Um volume: Shakespeare "A Midsummer Night's Dream" (em inglês) (Edição inglesa de 1908. Ilustrações. Papel de luxo.
69. Um volume: La Fontaine "Fables" (Edição de 1863). Papel de luxo. Ilustração de Granville. Encadernação dourada.
70. Um volume: Sacha Guiry "Mes Médecins" (Edição de luxo), papel de luxo, com autografia e desenho do Pr. Mondor da Academia Francesa. Encadernação.
71. Oito volumes: Paul VERLAINE "Obras" Coleção completa das obras com autografia de Paul Verlaine (Carta autográfica). Encadernação do Ph. Brichard (Camurça e couro da Rússia). Ilustração de Berthold Mahn (Edição da Livraria Française, 1932).
72. Dois volumes: Tolstói "Anna Karenina" (Gallimard) 9.ª edição. Encadernação dourada. Quatro Livros da Leitura (Gallimard) terceira edição. Encadernação dourada.
73. Um volume: Paul Bourget "Psychologie de l'Amour Moderne" (Edição de luxo) Maitres du Livre, 1917 (Papel de luxo). Rives. Encadernação dourada.
74. Um volume: Lucien Rebattet "Les Découvertes" (Edição Denoel, 1942). Encadernação.
75. Um volume: Emile Zola "Lourdes" (Edição de 1894). Encadernação de Ph. Brichard.
76. Dois volumes: La Varenne Mouloudji "Feliz e Humilde" Encadernação. "Enrico" (Edição de luxo original (Gallimard, 1944) Encadernação.
77. Um volume: Barbey d'Aurevilly "Les Diaboliques"

- (Edição Alphonse Lemerre, 1882. Papel original. Encadernação de Ph. Brichard.
78. Um volume: Théodore de Benville "Odes Funambulesques" (Edição A. Lemerre, 1880. Encadernação original.
79. Um volume: Anatole France "Poesies" (Edição Alphonse Lemerre), papel original Vellin. Encadernação original.
80. Um volume: Jean Cocteau "Le Coq et l'Arlequin" (Edição original fora do comércio. Exemplar reservado ao autor. Pintura de PICASSO. Encadernação original 1918.
81. Um volume: Missal Romano (Edição de 1858). Ilustração do XV Século. Encadernação em prata.
82. Um volume: Alexandre DUMAS "Lettres de St. Petersburg" (Edição Ditzel, 1859). Encadernação original.
83. Um volume: Laurence Sterne "Voyage Sentimental" (Edição de 1875 com autografia). Encadernação dourada. Pintura e desenho.
84. Um volume: J. M. de Herédia "Les Trophées" (Edição Alphonse Lemerre, 1893. Carta autográfica do autor.
85. Um volume: Guillaume Apollinaire "A mulher assentada" (Edição original de 1920). Encadernação dourada.
86. Um volume: Dostoiévsky "Lettres à sa Femme" (Edição Plon, 1927). Original. Encadernação dourada. Ph. Brichard.
87. Um volume: Picasso "Le Diable attrapé par la queue..." 1.ª Livro do Pintor Picasso. Edição original. Gallimard.

NOTA — Sinal de 20 % — 5 % comissão ao leiloeiro.

DEPOIS DE AMANHÃ

CAMPO GRANDE

Leilão Judicial BOM PREDIO COM ARMAZEM

500 - ESTRADA DO MATO ALTO - 500

ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16,30 horas (4 1/2 horas da tarde)

Prédio de feição platibanda, tendo de frente 3 portas por uma das faces, no canto 1 dita. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente 6,65 cent., no canto 2,15 cent., de comprimento, de comprimento pelo lado da Rua Juraci 20,30 cent., na linha dos fundos 12 metros e 80 cent. Divide-se em armazém ladrilhado e cômodos assombrados para moradia de família e dependências cimentadas. No quintal existe tanque e privada. Está em regular estado de conservação, e é edificado em terreno de forma triangular, medindo do lado que dá para a Estrada de Mato Alto antiga Estrada de Guaratiba 105 metros, do lado que dá para a linha de fundos 90 metros que corta aquela Estrada e pelo lado que confronta com terreno de Maria Aurora Cardoso, 67 metros.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — Espólio de MOYSES ABRAHÃO

VENDERÁ EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO

500 - ESTRADA DO MATO ALTO - 500

ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 4 1/2 HORAS DA TARDE

NOTA: — O arrematante dará ao ato um sinal de 20% e a comissão de 5%, pagará a diligência do Juiz e a taxa Judiciária de 1%.

Rocha

LEILÃO DE

2 Magníficos Prédios

COM 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA 24 DE MAIO NS. 272 E 274

JUNTOS OU SEPARADOS

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947

As 5 horas da tarde

Excelentes e confortáveis prédios de sólida construção de pedra e cal, poucos sobrados, coberto de telhas tipo francês, recuados do alinhamento da rua, com jardim à frente e entrada ao lado, edificados em terreno próprio que mede na linha de frente 11,20 por 39,50 de extensão, terreno todo murado dos lados e fundos.

Os prédios são de dois pavimentos, sendo o 1.º grande porão habitável, com divisões diversas, parte aquecida e parte cimentada, todo forrado, cozinha com pia de mármore, quarto de banho com chuveiro, e W.C. O 2.º pavimento que é sobrado servido por boa escadaria de alvenaria tem cada um 2 janelas com portadas para a frente e ao lado 4 janelas para todos os cômodos. Divide-se em 2 amplas salas para visitas e jantar e 2 quartos todos com janelas, quarto de banho, cozinha com fogão a gás e grande quintal.

RENTA MENSAL: Cr\$ 1.800,00, sem contrato

Os prédios poderão ser examinados com permissão dos Srs. inquilinos.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por seu proprietário que se retira definitivamente desta Capital

Venderá em leilão — Em frente aos mesmos

RUA 24 DE MAIO NS. 272 E 274

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947

As 5 horas da tarde

O arrematante dará um sinal de 20% e 5% de comissão.

CAMPO GRANDE

DEPOIS DE AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Esplendido sítio com 69,274 m²

ESTRADA DE GUARATIBA — HOJE, ESTRADA DE MATO ALTO

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947, AS 16,30 HORAS (4 1/2 HORAS DA TARDE)

Sítio constituído do lote de terreno n.º 13, desmembrado da Fazenda Monteiro, na Freguesia de Guaratiba, com uma área aproximada de 69.274 m², e 06 mais ou menos, sito à Estrada de Guaratiba, hoje Estrada de Mato Alto. Confronta pela frente com a Fazenda do Saco, pelo lado direito com herdeiros de Manoel Floriano Cardoso ou sucessores, pelo lado esquerdo com Luiz e Augusto Roque e pelos fundos com a Fazenda Mandinga. Que de acordo com a escritura foi convenção entre os condôminos demarcar o terreno da seguinte forma: 154 metros com frente para a Fazenda do Saco, tendo a largura na linha dos fundos 70 metros e de extensão de um lado 498 metros e do outro 520 metros. Confrontando com herdeiros de Manoel Floriano Cardoso e com Luiz e Augusto Roque ou sucessores, tendo sido convenção na dita escritura o direito de passagem pelas terras do ora inventariado a José Stalano de Oliveira. Benefícios constantes de 1.500 pés de laranjeiras e outras árvores frutíferas. Um rancho de pau a pique coberto de sapê.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — ESPÓLIO DE MOYSES ABRAHÃO

VENDERÁ EM LEILÃO

EM FRENTE AO MESMO, A

ESTRADA DE MATO ALTO — ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947, AS 16,30 HORAS (4 1/2 HORAS DA TARDE)

NOTA: — O arrematante dará ao ato um sinal de 20%, pagará a diligência do Juiz e a taxa Judiciária de 1%.

LEILÃO DE CONFORTÁVEL AUTOMÓVEL

Super Luxo marca BUICK

QUARTA-FEIRA 19 DE NOVEMBRO DE 1947

111 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA — 111

Perfeito e confortável automóvel em perfeito estado de conservação, 8 cilindros, 2 carburadores, tipo limusine, 5 portas em bom estado, 4 portas, motor n.º 425-687, licenciado p.º 47, D.F., 3976, pintura azul-escuro.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório: Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Tel. 43-7106 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto.

Devidamente autorizado por seu proprietário — VENDERÁ EM LEILÃO

As 4 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO PREDIO N.º

111 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA — 111

Sinal de 20% e 5% de comissão.

ORIGINAL RADIO-ELETROLA

LONDRES, (B. N. S.) — Uma das novidades que mais despertou a atenção na Exposição Nacional de Rádio, recentemente realizada em Londres, foi uma rádio eletrola de mesa, cujo fonógrafo funciona com a simples introdução de um disco de 10 ou 12 polegadas num orifício semelhante ao de uma caixa postal e dispõe de uma agulha que praticamente não precisa ser mudada. O aparelho, completamente original, tem 23cm. de altura por 41cm. de comprimento e 41cm. de largura. O receptor de rádio é um super-heteródino de 5 válvulas.

Para rádio ouvintes, mais interessantes, contudo, haverá um receptor de 7 válvulas, com alto falante de 26cm. O aparelho possui também um alto mágico.

VITALIDADE FRANCESA

PARIS — (S. F. I.) — Depois dos bons resultados obtidos em 1946 as perspectivas demográficas apresentam-se muito favoráveis para 1947. No ano último, o número de nascimentos elevava-se a cerca de 835.000, a cifra mais elevada desde 1900. No ano de 1947, o alto nível de nascimento persistiu.

Espera-se que o total dos nascimentos no ano presente se aproxime do ano anterior. Sendo mesmo considerados otimistas as cifras atuais para a manutenção da natalidade, o excesso dos nascimentos sobre as mortes garantem uma lenta, progressiva da população francesa. A mortalidade em 1946 é a mais baixa que a França conheceu. Deixando de deduzir uma prolongação da vida média depois da guerra. Os resultados são menos favoráveis no que respeita à mortalidade infantil. As privações alimentares tiveram, com efeito, uma repercussão sensível nos jovens.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VILA ISABEL

LEILÃO DE

Grande lote de terreno

RUA TÔRRES HOMEM

Junto e depois do n.º 1.385

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Magnífico e grande lote de terreno, medindo na linha de frente 15,57 e de extensão de um lado 67,49 e pelo outro 65,39 com uma área total de 1.320 m². Pronto a receber edificação.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 —

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SEU PROPRIETÁRIO

Venderá em frente ao mesmo

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

SALVADOR DE SÁ

LEILÃO

Pequeno prédio

RUA PRESIDENTE BARROSO, 112

Quase esquina da Avenida Salvador de Sá

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Bom e pequeno prédio de sólida construção de pedra e cal, madeiramento de lei, coberto de telhas, portadas de cantaria, edificado no alinhamento da rua em terreno que mede na linha de frente 4,05 por 20,00 de extensão mais ou menos.

Divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha com fogão a gás e pia de mármore, quarto de banho com banheira esmaltada e aquecedor a gás e W.C. Quinze todo alimentado com tanque para lavagem de roupa. O prédio poderá ser examinado diariamente por gentileza dos Srs. inquilinos.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 —

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETÁRIO

VENDERÁ EM LEILÃO

EM FRENTE AO MESMO

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato da arrematação.

DEPOIS DE AMANHÃ

CAMPO GRANDE

LEILÃO JUDICIAL

Prédio feito de chalé

RUA JURACÍ, S. N.

Antiga Estrada do Cabuçu de Baixo

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde)

Prédio e terreno sito à Rua Juraci, s. n., antiga Estrada do Cabuçu de Baixo, depois denominada Reta da Ilha da Freguesia de Guaratiba, constituído de dois lotes medindo cada um deles, de largura na frente 20 metros, igual largura na linha dos fundos e de extensão de ambos os lados 92 metros. Confrontando os lotes da frente com a dita Rua Juraci, pelos fundos com João Carneiro, do lado direito com propriedade de Armando Magno da Silva, do lado esquerdo com Hilário Barbosa Leite, sendo o mesmo cercado de arame e molhes de pedra. Nesse terreno existe, uma construção de telha de madeira, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, construída de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,70 cent. e de comprimento 8,30 cent. Divide-se em 3 cômodos cimentados e de telha v. e cozinha de chão. Fora existe privada. Está em mau estado de conservação.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134-6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16 horas

O arrematante dará no ato um sinal de 20% e a comissão de 5%, pagará a diligência do Juízo e taxa Judiciária de 1%.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO

PRÉDIO

137 — RUA GASPAR — 137

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Magnífico prédio de boa construção de pedra e cal, madeiramento de lei, coberto de telhas, edificado em terreno que mede 10,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 20,50 de extensão. Divide-se em 2 salas, 2 bons quartos e demais dependências, grande quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

LEILÃO JUDICIAL

JUIZO DA 1.ª VARA CÍVEL

LEILÃO DE

Dois ótimos lotes de terreno

— A —

RUA DAS TURQUESAS

Junto e antes do n.º 118

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

DOIS ÓTIMOS LOTES DE TERRENO, PRONTOS A RECEBEREM EDIFICAÇÃO, DESIGNADOS POR LOTES 203 E 207; MEDINDO CADA LOTE 10 METROS DE FRENTE POR 20 DE EXTENSÃO.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA DAS TURQUESAS

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

VENDA DEFINITIVA ANDARAÍ

D. ZULMIRA AGDA DOS SANTOS

LEILÃO DE

Magnífico Prédio

— A —

RUA ARAÚJO LIMA, 151 — ant. 115

Sólido e magnífico prédio, estilo Bungalow, com varanda coberta e jardim na frente, construção moderna e de um só pavimento, dividido em 2 boas salas e 3 amplos quartos, banheiro completo, copa e cozinha. No quintal, que é grande, existem tanque, e privada com chuveiro. Construído em terreno de 9x44, alugado sem contrato e próximo às Ruas Barão de Mesquita e José Higino.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 63, sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO PELOS EXMOS. SRS. HERDEIROS

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

VISITAS AO PRÉDIO DAS 14 AS 16 HORAS.

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JULIA DE SOUZA RIBEIRO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A —

RUA JOSÉ RUBINO, 82

(ESTAÇÃO DE BONSUCESO)

Bom prédio, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em cômodos para residência, edificado em terreno que mede 14m,40 de largura na frente, 25m,65 de extensão por um lado e 30m,60 por outro.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA JOSÉ RUBINO, 82

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

ESTAÇÃO DE CAXIAS

Espólio de JOSÉ GALEGO QUESADA

LEILÃO DE

Três bons lotes de terreno

O leilão será realizado à Rua São José, 63, no dia 28 do corrente, às 4 horas da tarde

Três lotes de terreno à Rua Pádua, de números 80, 81 e 82, medindo os três 30 metros de frente e 33 metros de linha de fundos, onde limita com a Estrada Rio-Petrópolis. O lote 80, mede de extensão por um lado 38m,10 e pelo outro 43m,90. O lote 81, mede de extensão por um lado 43m,90 e pelo outro 47 metros. O lote 82 mede por um lado 47m,60 e pelo outro 52m,60. Limitam com terrenos da Companhia Proprietária Brasileira.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% e diligência do Juízo.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA

Leilão Judicial

Espólio de LOURENÇO MANOEL GOMES

LEILÃO DE

Prédio com dois apartamentos

— A —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 115

(ANTIGO 69 — CATUMBI)

Prédio assobradado tendo dois apartamentos sob os ns. 1.º e 2.º. Feito platibanda, afastado da rua. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, tendo a fachada revestida de pó de cimento. O apartamento n.º 1 possui 1 sala, 1 quarto e demais dependências e o de n.º 2, 2 quartos, 2 salas, hall, e demais dependências.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA JOSÉ DE ALENCAR N. 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1% — Diligência e laudêmio.

QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

LEILÃO DE

Móveis

MAQUINA SINGER G. E. N.º 216812 C/MOTOR — MAQUINA DE ESCRIVER — PRATARIA TRABALHADA — LUSTRES DE CRISTAL — PORCELANAS — PINTURAS A ÓLEO

DESTACANDO-SE: — Mobília estilo Mexicano com 11 peças para sala de jantar — Dita de imbuia folheada com 11 peças — Mobília de imbuia folheada para casal — Bureaux com 7 gavetas — Fogão a gás com 5 bocas — Balança, candelabros, salvas, cestas e outras peças de prata trabalhada — Móveis diversos — Serviços de cristal para água, vinho, licor e champagne — Miudezas, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém à Rua São José, 63 — Telefone 22-8283

Devidamente autorizado por diversos comitentes — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

— A —

63 — RUA SÃO JOSÉ N. 63

De acordo com o Catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão.

Procurando aumentar as importações norte-americanas

WASHINGTON (USIS) — A fim de incentivar as importações norte-americanas, um grupo interessado no comércio exterior, em Nova Orleans, lançou-se a uma campanha para averiguar por que motivo os Estados Unidos não importam maiores quantidades de mercadorias dos países estrangeiros, bem como para iniciar a adoção das medidas que se fizerem necessárias para remediar esse estado de coisas.

Trata-se de um esforço enviado pela Casa Internacional, a fim de ajudar outras nações a incrementar suas exportações, reduzindo dessa forma o enorme hiato entre as exportações e as importações no cenário do comércio exterior norte-americano.

A primeira fase do programa consistirá de uma ampla e exaustiva pesquisa da economia de nações individuais. O primeiro país a ser estudado, segundo o critério alfabético será a Argentina.

Esses estudos, a serem executados sob a supervisão do De-

partamento de Expansão do Comércio Mundial da Casa Internacional, concentrar-se-ão sobre as importações e exportações de cada nação em 1938, considerado esse ano como normal, e a seguir as exportações e importações em 1946. Embora o programa de pesquisas abranja unidades de que os EE. UU. não necessitam, tais como carvão, sal, magnésio, fosfato, potassa e outros, espera-se que ele possa descobrir novas fontes de manganes, cromite, estanho, níquel e outros minérios para os quais há escassez nos EE. UU.

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS

MASSA FALIDA DE JOSÉ DA SILVA PRAÇA

LEILÃO DE

Predio próprio para cinema e residência

— A —

Archias Cordeiro, 596

Prédio de 2 pavimentos, feito de platibanda, edificado no alinhamento da rua. É de construção antiga, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, com portões de cantaria e soleiras cimentadas. Tem na frente, no 1.º pavimento 3 portas providas de costuras corrediças de ferro corrugado, e uma porta de madeira, todas abrigadas por marquise de concreto armado. No 2.º pavimento, 2 janelas e 1 porta, esta abrindo-se para um balcão de alvenaria. Mede a edificação 11ms,25 de largura por 7,05 de comprimento, no primeiro corpo seguindo-se o 2.º corpo, que mede 11ms,25 de largura por 8ms,70 de comprimento. Divide-se o 1.º pavimento em 1 salão forrado e ainda com pavimentação, e o 2.º pavimento, com acesso por escada de madeira, em 1 sala e 9 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Em seguida há outra edificação recente, construída de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e medindo 8ms,85 de largura por 38ms,85 de comprimento, e consta ainda de um vasto salão forrado e ainda não pavimentado, e faltando os revestimentos nas paredes. Aos fundos, do terreno há 2 dependências térreas, em feito beiral e de boa construção, de tijolos e cobertos de telhas. A primeira delas é edificada à esquerda do terreno e tem na frente 2 portas e 1 janela. Mede 5,70 de largura por 4,30 de comprimento, divide-se em uma sala e 1 quarto, assoalhados e forrados. A 2.ª fica ao lado direito do terreno e tem na frente 2 portas e 2 janelas. Mede 5,30 de largura por 3,20 de comprimento, divide-se em uma sala e 1 quarto, asque mede 3,00 de largura por 5,00 de comprimento. Divide-se esta em 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha e W. C. cimentados e forrados e W. C., cimentados e forrados. Encontra-se estas edificações num terreno plano, fechados na frente por paredes, e dos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno 11ms,25 de largura por 64 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO

DA PRIMEIRA VARA CIVIL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

Archias Cordeiro, 596

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HADDOCK LOBO

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIOS DE FRANCISCA PEREIRA GUERRA E ANTONIO DE OLIVEIRA GOMES GUERRA

LEILÃO DE

Móveis de jacarandá, Pratarias e Joias

— A —

216 — RUA HADDOCK LOBO — 216

DESTACANDO-SE: — Antiga mobília de jacarandá para sala de visitas; majestosa mesa trabalhada em jacarandá; Piano Pleyel; rica baixela de prata, finamente lavrada; estatueta de porcelana e biscuits; jarrões de porcelanas, estatueta de bronzes; mobília de sala de jan-

tar, grande formato com 16 peças; faqueiro de prata em estojo com 125 peças; baixela de prata pesando 2,320 gramas; baixelas de cristal, talheres avulsos, miudezas; geladeira elétrica "Frigidaire"; 1 bilhar com 12 tacos, marcador

e 2 jogos de bolas; mesas, cadeiras, louças e utensílios diversos; dormitórios para casal e solteiros; máquina de costura Singer; ferramentas, armários avulsos, etc., etc., que constarão do catálogo no dia do leilão.

JOIAS

1 par de bichas com 2 brilhantes maiores, 16 pequenos e 28 médios; 1 pulseira de ouro em forma de ramo com uma folha com 1 brilhante, pesando 19 gramas; 1 pulseiras de ouro, c/3 bri-

lhantes, pesando 19 gramas; 1 estrela de ouro com corrente fina, também de ouro tendo 6 brilhantes maiores e 20 pequenos; 1 broche de ouro, feição de ramo com 1 brilhante, pesando

7 gramas; 1 relógio Pateck Felipp, n.º 244.137, máquina n.º 137.419, de 22 linhas, pesando 135 gramas; 1 corrente de ouro e platina pesando 16 gramas.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)
Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-02

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — **VENDERA EM LEILÃO**
SEGUNDA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1947 — ÀS 14 HORAS

— A —

216 — RUA HADDOCK LOBO — 216

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas de diligência, taxa Judiciária de 1%, jóias e pratas, Imposto Federal de 8%.

COPACABANA

Espólio de FUAD GEBARA

LEILÃO JUDICIAL

Extraordinario e Luxuoso Apartamento

EDIFÍCIO "YOMAR" — OCUPANDO TODO O 6.º ANDAR

271 — RUA DJALMA ULRICK — 271

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

PRÓPRIO PARA EMBAIXADA OU FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO — ESTA VAG O, E NUNCA FOI HABITADO

As divisões internas caprichosamente dispostas constam: Majestoso SALÃO DE RECEPÇÃO, ornado com riquíssimo lustre de cristal "Baccarat", com pingentes; ESCRITÓRIO com estante embutida em jacarandá; SALÃO NOBRE DE VISITAS, com lustre de cristal Baccarat; JARDIM DE INVERNO, com linda vista; SEIS ESPAÇOSOS DORMITÓRIOS, sendo dois ligados por arco, com varandas cobertas; SALÃO NOBRE DE JANTAR, guarnecido de riquíssimo lustre de cristal Baccarat com pingentes; SALETA-BAR, com armário-bar embutido, na parede; DOIS MODERNÍSSIMOS E LUXUOSOS QUARTOS DE BANHO, re-

vestidos de mármore róseo-pérola; COPA com armários embutidos e uma mesa com tampo de mármore e gavetas de ferro; SALA-REFEITÓRIO para empregados; três amplos quartos e completo quarto de banho para empregados; moderna COZINHA com fogão cosmopolita, grande formato e aquecedor cosmopolita para lavagem de louças; lavanderia com dois tanques; um quarto para o zelador do apartamento, tendo cama e prateleiras para arrumações; um compartimento Toilet composto de lava-mãos e W. C. e garagem privativa.

O anunciante chama atenção dos Srs. pretendentes para

o esmerado acabamento deste apartamento, onde se encontram todas as ferragens como sendo cremones de portas e janelas, fechaduras e dobradiças e também espelhos dos interruptores elétricos de bronche dourados. Este apartamento confortável e espaçoso, ocupando todo o andar, é o único, por ser os demais divididos em cinco apartamentos. Financiamento, saldo de Cr\$ 442.206,90, a pagar em 160 prestações mensais de Cr\$ 4.835,70 ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, dívida esta que poderá ser transferida para o senhor adquirente.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)
Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-02

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947 — ÀS 16 HORAS, A

271 — RUA DJALMA ULRICK — 271

No próprio local

(ESQUINA DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ)

NOTA: — O apartamento poderá ser visitado diariamente com o Sr. João, o Encarregado do Edifício. O Sr. comprador dará o sinal de 20%, pagará a comissão de 5% e as custas da diligência no ato. Correndo ainda por conta do mesmo Sr. comprador a taxa Judiciária de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

O COLERA NO EGITO

LONDRES — (B. N. S.) — Segundo se anuncia, "Speedbirds" da British Overseas Airways Corporation, prestaram valioso serviço, em fins de setembro, no combate ao surto do cólera irrompido no Egito somente no espaço de dois dias,

foram transportados de Londres para o Cairo, um milhão de tabletes de sulfaguandine, cerca de 300 quilos de insulina e 190 multi-doses de vacinas, pesando duas toneladas e meia, ao mesmo tempo que 1.400 quilos de vacina anti-colérica foram enviados a Karachi.

O francês de Cortanza ganha três recordes internacionais de automóvel

PARIS — (S. F. I.) — Conduzindo um "202 Peugeot", de 1.100 metros cúbicos, De Cortanza bateu, no autódromo de Linas-Montlhéry, três recordes internacionais de velocidade para a categoria dos auto-

moveis de 750 a 1.100 metros cúbicos de cilindrada:
1.100 milhas numa média de 145 quilômetros 534.
2.000 milhas, idem de 145 quilômetros 041.
12 horas, idem de 144 quilômetros e 848.
Os dois primeiros recordes eram detidos pelo inglês Eldridge e o último pelo italiano Abel Clerici.

Produção e energia elétrica

LONDRES, (B. N. S.) — Em 1938, a produção de energia elétrica na Inglaterra, e Gales atingiu o total de 24 bilhões de unidades, que era suficiente para satisfazer as necessidades, que aumentaram rapidamente durante os dez anos anteriores. Durante os três primeiros anos, de guerra foi possível aumentar a

capacidade de maneira a satisfazer as necessidades, mas o programa de construção teve de ser sacrificado nos três anos seguintes, isto é, de 1943 a 1945. Em 1946, apesar do atraso das construções, a produção aumentou para 41 bilhões de unidades. Isso não era o suficiente, contudo, para satisfazer as necessidades normais, aumentadas pela escassez de combustíveis sólidos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIOS DE

Symphronio Olympio Cavalcante Lins, Magdalena Verzivisha de Andrade, Esther Vainstok, Antonia Rosa da Cunha, Manoel Martins dos Santos, Galiano Machado Menezes, Manoel Rodrigues Dias, José Vieira da Silva, Antonio Nieto, João de Pinho e João de Campos Cerqueira

LEILÃO DE

JOIAS

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Relógio de ouro Pateck Philippe n.º 500.826, anel de platina com brilhantes, barrete de platina com um brilhante, dita com 35 brilhantes, par de brincos de ouro com 34 brilhantes, corrente de ouro com porta-retratos, lorgnon com corrente, pulseira de ouro com medalha, brincos fantasia, broches fantasia, colar de pérolas fantasia, truce de prata dourada, pulseira de ouro com 7 brilhantes, pulseira de ouro feito colar, par de brincos de ouro com 13 brilhantes, escudo de prata, bolsa de prata, anel de ouro com camapheu, anel de ouro e prata, relógio de prata para homem, corrente de ouro com berloques, relógios de metal, anel de ouro com 1 brilhante, alfinete para gravata com onix, par de botões de ouro, ancora com diamantes e pedras, alfinetes com turmalinas, botões para camisas, ditos com brilhantes, relógio de ouro Omega n.º 3.822.050 com corrente e medalha de dito, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 2½ horas da tarde
EM SEU ARMAZÉM

— A —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e Imposto Federal 5%.

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte dos prédios

Está gravado com ônus do Usufruto

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

PREDIO 165 da Rua General Pedra: construção de pedra, cal e tijolos, tendo loja com 2 portas de aço e uma de madeira, própria para negócio e sobrado com acomodações para família. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 metros de extensão.
PREDIO 167 da Rua General Pedra: construção de pedra, cal e

tijolos, tendo na parte térrea loja para negócio com 2 portas de aço e uma de madeira que dá acesso ao sobrado, sendo dividido em dois quartos, corredor, uma sala, pequena área, cozinha e W.C. com chuveiro. O terreno mede de frente 4,35 por 12,40 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.º 3 — Tel. 42-0239
Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Família, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 15,30 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA GENERAL PEDRA Ns. 165 e 167

O Sr. Arrematante pagará ao leiloeiro comissão de 5%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1% e garantirá seu lance com um sinal de 20%.
NOTA: — Os imóveis acima estão gravados com a cláusula de usufruto vitalício, em favor de João Pedro Pontes e Felisbina Rosa de Carvalho Pontes, por escritura lavrada no Cartório do 1.º Ofício de Notas desta cidade, devidamente transcrito no Registro de Imóveis do 9.º Ofício, sendo certo que, uma vez vendidos tais imóveis os direitos reais passam juntamente com os mesmos para o domínio do adquirente.

CATETE

LEILÃO JUDICIAL

Oitava parte do prédio

Está gravado com ônus de Usufruto

122 — RUA DO CATETE — 122

Oitava parte do magnífico prédio à Rua do Catete 122, de sólida construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, em dois pavimentos, tendo loja para negócio e sobrado dividido para moradia de família; a loja mede

de frente 3,45 por 15,25 e mais um puxado com 1,25 por 2,00. O prédio é de feição de platibanda e coberto com telhas francesas. O terreno mede 4,80 de testada por 15,25 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.º 3 — Tel. 42-0239
Autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Família, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zulmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 17 horas

122 — RUA DO CATETE — 122

NO PRÓPRIO LOCAL

O Sr. Arrematante garantirá seu lance com um sinal de 20%, pagará ao leiloeiro 5% de comissão, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.
NOTA: — O imóvel acima está gravado com a cláusula de usufruto vitalício, em favor de João Pedro Pontes e Felisbina Rosa de Carvalho Pontes, por escritura lavrada no Cartório do 1.º Ofício, sendo certo que, uma vez vendidos tal imóvel os direitos reais passam juntamente com o mesmo para o domínio do adquirente.

QUER REALIZAR UMA AVALIAÇÃO BOA E CERTA DE SEU PRÉDIO?

Procure um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

ESPÓLIO DE

CARLOS DE ARROXELAS GALVÃO
LEILÃO DE

PREDIO COM DOIS PAVIMENTOS

246 — RUA REDENTOR N. 246

(IPANEMA)

Prédio de dois pavimentos, situado à Rua Redentor, n.º 246, antigo 398, em Ipanema, em feição de chalet, afastado do alinhamento da rua e de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na fachada, no primeiro pavimento, uma varanda ladrilhada, forrada e cercada de balaustradas de massa e com acesso por uma escada de mármore. São de massa os umbrais e de mármore as soleiras. Está em bom estado de conservação e se divide, no primeiro pavimento, em hall, uma saleta e duas salas, assoalhadas e forradas, copa e cozinha, ladrilhadas e estucadas. O segundo pavimento, com acesso por escada de madeira, divide-se em hall e 3 quartos, assoalhados e forrados e quarto de banhos e uma varanda ladrilhada e forrada. Aos fundos e à direita do terreno há uma garagem de dois pavimentos, construída de pedra, cal e tijolos, coberta de lajes de concreto armado e tendo na frente, no primeiro pavimento, uma porta larga e provida de cortina corrediça de ferro corrugado; e no 2.º pavimento há um pequeno terraço cimentado e para o qual se abre uma porta. À esquerda do terreno há meia água, abrigando um tanque e, em seguida à mesma, uma caixa d'água, de concreto armado e cobrindo privada ladrilhada. Encontra-se a edificação e suas dependências em terreno fechado na frente por duas portas de madeira e muro baixo e varões horizontais, de madeira, e dos lados e aos fundos, por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 20,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4½ horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

— A —

246 — RUA REDENTOR N. 246

Comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio caso seja foreiro, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo por conta do comprador e o sinal de 20% para garantia da arrematação.

OSVALDO CRUZ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de PEDRO ANTONIO AUGUSTO BITTENCOURT

3 construções e grande terreno

48 — RUA MARIA TEIXEIRA — 48

O grande terreno mede de frente e de fundos 11 metros por 55 metros de extensão, tendo de frente duas entradas independentes, a do centro do lado direito, uma construção com sala, quarto, cozinha e jardim na frente, do lado esquerdo outra construção com sala e quarto e nos fundos uma grande construção dividida na frente sala e quarto e mais 10 quartos e a seguir e nos fundos mais um quarto e uma sala do lado direito; tem entrada independente, achando-se nos fundos três W.C. e tanque para lavagem.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia n.º 3 — Tel. 42-0239
Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Cível e em assistência do Exmo. Sr. Dr. 1.º Inventariante Judicial no espólio de PEDRO ANTONIO AUGUSTO BITTENCOURT

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo
48 — RUA MARIA TEIXEIRA — 48

(OSVALDO CRUZ)

NOTA: — O Sr. comprador dará um sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência ao leilão e pagará mais a taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Os prédios poderão ser examinados por gentileza dos Srs. interessados.

Apresentação da Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Os estudantes que vieram aperfeiçoar seus conhecimentos na Grã-Bretanha, inclusive os procedentes dos países latino-americanos, tomarão parte num concurso intermédio novo, denominado "Apresentação à Grã-Bretanha" e que se destina a permitir que aqueles estudantes resolvam da maneira mais fácil que seja possível os problemas de desenvolver um intenso trabalho intelectual num país completamente estranho.

Esse curso foi organizado em diversos centros de aperfeiçoamento uma quinze antes da data marcada para a abertura dos cursos de aperfeiçoamento. Sua finalidade é familiarizar os estudantes com os hábitos e condições da região em que terão de estudar; as palestras serão sobre assuntos como "Problemas da vida pessoal na Inglaterra de hoje", ou "Saúde e dieta na Inglaterra", etc. Serão, também feitas excursões e lugares tradicionais e característicos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial MASSA FALIDA

DE
R. LIMA & COMPANHIA LTDA.

Fabrica de Sabão

34 — RUA PADILHA N. 34

MAQUINISMOS: Peleteuse para sabonetes, mistura-
dor para sabonetes, desintegrador, peneira mecânica, má-
quina de fazer cartuchos, dita para cortar cartuchos,
prelhas, bateria para perfumes, tachos grandes e pequenos,
caldeira a vapor, estufa ventolinha, máquina de cortar
sabão, alambique de sabão, instalação para dentifricio,
motor de 5-H.P., fôrmas grandes e pequenas. **MERCA-**
DORIAS: Duzias de pasta dental, duzias de óleo Dun,
duzias de rougo Dun, sabão Sandra redondos, duzias de
pó de arroz Eucryl, talco noite de amor, ditos de sonho
de Island, sabão Tira Telma, sabonetes Mirian, ditos
Elmo, duzias de vidro de óleo Nolte de Amor, brilha-
tina Sonhos de Island, Agua de Beleza, vidros de extrato
Daun Super, vidros de Loção Daun, pó de arroz Nolte
de Amor, vidros de perfumes diversos, Óleo de Mutamba,
sabão em pó, Leite de Beleza, sabonete Gaudaia, goma
laca, garrações com ácido, material para loção, sais

para loção, Etil Glicol, pacotes de enxofre, quilos de
estearina, batões Nolte de Amor, essências diversas, Rakei
Claro, carbonato de cálcio, dito de sódia, pacotes de talco,
corantes, vaselina, pacotes de sacarina, litros de óleo, azul
metileno, ácidos diversos, bisnós de sódio, bobina de
papel, anelinas diversas cores, tubos varios, caixas varias,
quilos de extratos, barris com carbonatos, ditos com pa-
ralina, barril com ácido bórico, dito com sulfato de
magnésio, dito com sulfato de zinco, garrações com amônia,
tubos cilindros, prensa para apertar sacos, quilos com sul-
fato de alumínio, caixotes com sabão Elmo, tambores de
ferro, vidros diversos, varlos, tábuas para caixas, estufa
de ferro, tabuleiros de madeira, tambor com álcool, tam-
bor com óleo, caixotes vazios, barricas com alvação,
tinta para sabão, tampas de baquelite, panelas de alu-
mínio, caixas para pó de arroz.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Cofre de ferro com 1 porta n.º 385-C-F-E, máquina
de escrever "Remington" com carro grande n.º Z-R-326-041,
bureau, cadeiras, estantes, cabides, papelarias, arqui-
vos de aço, mesas para máquina, sofá, escrivaninha,

prensa com armário, armações diversas, lâmpada com
mármore, baldes, mesas toscas, bancos, tabuleiros, armá-
rios para roupas, depósitos para óleo, etc.

MARCAS DIVERSAS

Eucryl, perfumarias, classe 48 — Daun, classe 48 — Murmuro, sabão classe 48 — Friston, sabão classe 48 —
Elmo — Polidos para móveis e automovel, classe 55 — Perlonete, sabão classe 48 — Nolte de Amor, sabão clas-
Elmo, sabão classe 46 — Democrata, sabão classe 46 — se 48.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz
de Direito da 2.ª Vara Cível e com assistência do Exmo.
Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— A —

34 — RUA PADILHA N. 34

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

CENTRO LEILÃO JUDICIAL

PREDIO

— DE —

Sobrado

— A —

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

Magnífico prédio de sólida
construção em dois pavimentos,
tendo na parte térrea ampla loja
com um pequeno puxado aos fun-
dos, onde existe banheiro e W.O.
O pavimento superior acha-se di-
vidido para moradia de família. O

terreno mede de frente 4,65, igual
largura na linha dos fundos por
29,40 de extensão. O prédio
acha-se alugado por contrato a
terminar em julho de 1952, pa-
gando o Sr. inquilino todos os
impostos e o aluguel mensal de
Cr\$ 1.150,00.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Leiloeiro Público

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 43-0259

Devidamente autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de
Família, no processo de desquite do casal Antonio Simões Ferreira-Zelmira Pontes Simões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no próprio local

RUA GENERAL CALDWELL N. 236

NOTAS: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custos da diligência e taxa Judiciária de 1%.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

DE

RIBEIRO DO VALE, LEAL & COMPANHIA LTDA.

LEILÃO DE

Madeiras e materiais para construção

— A —

104 — RUA TÔRRES HOMEM N. 104

LIXADEIRA MARCA "PROGRESSO" COM MOTOR

Pranchões de diversas madeiras, tábuas de peroba, cane-
la, e cedro, caixas com tacos, sucata de madeira, galão com
gasolina, sucata de ferro, bicas, blocos de madeira, tubos de
ferro galvanizado, sacos com gesso, cantoneiras de ferro, sar-
rafos de peroba, vasos sanitários, latas com tinta, pacotes de
pó, escôvas, ralos, rolos de tela, sacos de cimento, portas di-
versas, placas de compensado, pés para cadeira, postigos de
peroba, alisares, caixões para porta, carrinhos de mão, baldes,
escadas, pás, picaretas, enxadas, garfos, escadas de peroba,
ditas duplas, bancos de carpinteiro, armações, chapas de zinco,
painéis de ferro, peças para escadas, postes de cimento, pon-
tas de consueiras, manilhas, venesianas, bandeiras, tambores
de ferro, tijolos, vasos sanitários, lixa, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz
de Direito da 11.ª Vara Cível e com assistência do Exmo.
Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

— A —

104 — RUA TÔRRES HOMEM N. 104

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e
diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL DEPÓSITO PÚBLICO

Cofre de ferro

BALANÇA "FELIZOLA" N.º 64.671

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Um cofre de ferro n.º 2.215, a prova de fogo, duas portas para máquina
de escrever, com 4 gavetas cada uma, uma estante de madeira com prati-
leiras, uma cadeira giratória, duas cadeiras singelas, uma mesa toca, uma
balança "Felizola", com capacidade para 5 quilos, de n.º 64.671, e uma
máquina de encher garrafas, dois tonéis de madeira, com aros de ferro,
grandes, com capacidade para 3.500 e 1.500 litros e um relógio de parede.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito
da 6.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 13 horas

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo.

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO
DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de cau-
ção vencidas e não liquidadas no prazo
legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório á Rua da Assembléa n.º 10,
sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo
Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 18 de novem-
bro de 1947, às 14 horas

Em seu salão de vendas

Rua da Assembléa, 10
(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

A MÃO DE OBRA FEMININA NA FRANÇA

PARIS — Em 1898 era já de
4.643.000 o número de mulheres
que na França exerciam uma pro-
fissão.

Essa cifra atingia em 1936
7.320.000, ou seja um aumento de
57%. Excluindo as profissões agri-
colas, a cifra da mão de obra femi-
nina passava, no mesmo período,
de 2.674.600 para 4.401.400, ou seja
um aumento de mais de 50 por
cento.

Em 1929, foram tomadas algumas
medidas para acelerar a formação
profissional das mulheres, especial-
mente no trabalho dos metais, mas
em 1939-1940 as indústrias de guerra
não sofreram considerável desen-
volvimento não tendo sido, portan-
to, muito importante a utilização da
mão de obra da mulher. Também
não aumentou muito depois dos ape-
los feitos pelo Governo de Vichy
em 1942.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Teresópolis

ESPÓLIO DE

MANOEL FERNANDES SALGADO
LEILÃO DE

TERRENO

R. PARTICULAR CORONEL SENRA

TERESÓPOLIS

Terreno medindo 30,00 de frente contados depois de 130,00 da Rua Pirai, igual largura na linha dos fundos e 30,00 de extensão, confrontando pelos lados com terrenos de D. Joaquina de Assis Senra e pelos fundos com Francisco Barthel Pereira.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz por conta do comprador.

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO DE

Armações e Móveis

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Máquina registradora "American" n.º 56454-35

COFRE DE FERRO N.º 1.546

COFRE DE FERRO "CHUBB" N.º 128

Camas para casal e solteiro, guarda-vestidos, guarda casacas, camiseiros, cristaleiras, mesas elásticas, cadeiras, poltrons, espregulçadeiras, camas patentes, ferro elétrico, cabides, escovões, mesas para cabeceira, painéis de alumínio, utensílios diversos para cozinha, sofá cama, balcões, armações diversas, máquinas de escrever no estado, estantes envidraçadas, camas turcas, portão de ferro, tábuas, mesas para bar, cadeiras com assento de palhinha, espelhos, cantoneiras, varejo para cigarros, girau de madeira, copa de mármore, geladeira de madeira com 6 portas, bebidas, conservas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

PELO DR. DEPOSITÁRIO PÚBLICO GERAL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 13 horas (1 hora da tarde)

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e custos do Depositário 1%.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

ESPÓLIO DE

HERNANI DE SOUZA COELHO DUARTE

LEILÃO DE

Automóvel «Studebaker»

— A —

43 - RUA DO CARMO N. 43

AUTOMÓVEL "STUDEBAKER", TIPO "COMANDER", MODELO DE 1941, SEDAN, COM QUATRO PORTAS, MOTOR N.º 140610, DE 25-H-P-E, COM SEIS CILINDROS, LICENCIADO SOB O N.º 890 PARA O DISTRITO FEDERAL.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juiz.

ESPÓLIO DE

ANTONIO LUIZ MARTINS

LEILÃO DE

2 LOTES DE

Terrenos

— A —

RUA MARIA RODRIGUES, S. N.

(JUNTOS E DEPOIS DO PRÉDIO N.º 95 e 91)

Terreno à Rua Maria Rodrigues junto e depois do prédio n.º 95, medindo 20,80 de frente e fundos por 11,90 de comprimento pela linha do centro, confronta o terreno na frente com os fundos dos prédios ns. 125-127 e 129 da Rua Campos da Paz, pelo lado direito com os fundos dos prédios de ns. 7 e 9 da Rua Caetano Martins, pelo lado esquerdo com os fundos do prédio de n.º 11 da Rua Costa Ferraz e nos fundos com os fundos dos prédios de ns. 15 e 17 da Rua Costa Ferraz. LOTE DE TERRENO, sito à Rua Maria Rodrigues, junto e depois do prédio n.º 91, medindo 20,00 de largura na frente, 16,00 de largura na linha dos fundos por 21,00 de comprimento pelo lado direito e 19,00 pelo esquerdo.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 26 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

RUA MARIA RODRIGUES, S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e habendo por conta do comprador.

ESPÓLIO

DE

JOÃO BERNARDO CARDOZO E MARIA AMELIA CARDOZO

LEILÃO DE

PRÉDIO

— A —

186 - RUA MÁRIO HERMES N. 186

Prédio térreo, afastado da rua e tem na fachada uma porta e uma janela de peitoril. Construção de frontal de tijolo, são de madeira os portais e as soleiras cimentadas, é coberto de telhas, divide-se em sala, dois quartos, saleta assoalhados e forrados, cozinha cimentada. Fora há uma caixa d'água de concreto e cimento armado, W. C., e tanque cimentado. Encontra-se a construção acima descrita numa área de terreno plano, fechado na frente por muros de concreto armado e um portão de madeira, pelos lados e fundos por paredes e cerca de arame farpado. Mede o terreno 5,00 metros de largura tanto na frente como na linha dos fundos e de extensão 40,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 de novembro de 1947

Às 3 horas da tarde

— A —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juiz, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

BELARMINA DA SILVA CRUZ

LEILÃO DE

Prédio

— A —

96 - RUA ITAÚ N. 96

(ESTAÇÃO DA PENHA)

(ANTIGA RUA K)

Prédio térreo, fecho chafet, tendo na frente uma janela e 1 varanda de alvenaria e forrada, cercada por muro para a qual se abrem 2 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberta de telhas, divide-se em 2 salas e dois quartos, assoalhados e forrados, despensa, cozinha e varanda aos fundos cimentada e forrada, abrigando um W. C., e banheiro com chuveiro, cimentados. Aos fundos do terreno há um barracão de fecho deirai, construído de madeira e coberto de telhas e tem na frente 2 portas e 2 portigos, dividido em sala e dois quartos assoalhados e telha vã, coalhada cimentada. Acha-se edificado em terreno designado por lote 77, da quadra 2, fechado na frente por muro e 1 portão de madeira, dos lados e aos fundos por paredes, muros e cerca de madeira, medindo o terreno 8,00 de frente por 30,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões - 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

96 - RUA ITAÚ N. 96

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juiz.

Leilões Públicos no Distrito Federal

NOTAFOGO

LEILÃO DE

Rico Mobiliario de Jacarandá e Imbuia

Belos Lustres e lanternas de Cristal com pingentes — Tape tes Persas e Ingêses — Prataria finamente cinzelada — Porcelanas — Cristais — Pinturas a óleo de laureados mestres. Estátuas de bronze — Piano moderno, fabricação inglesa tipo armário.

Mobiliário dourado com delicadas peças para sala de visitas, mobiliário de imbuia e jacarandá toda trabalhada para salão de jantar, dormitórios de imbuia para casal e demorcelle, conjunto de 3 peças para escritório e jacarandá e imbuia, grupos estofados, banquetes, tamboretas, cómodas D. João V. secretária antiga, mesas de encastrar e outros móveis de jacarandá trabalhado. Ricas peças de prata com belos trabalhos a cinzel destacando-se: Balança para tabuleiro e 6 peças para chá e café, candelabros com 5 luzes cada, duas peças redondas com pés de garras, cinzeiros, castiçais, relógio todo trabalhado D. João V. em caixa de jacarandá, cesta para pão, laqueiro com 130 peças para mesa e peixe e outras peças.

Aparêlhos de porcelanas de Limoges com lindos esmaltes para jantar, dito de porcelana inglesa p/jantar, chá e café, serviço de cristal para água, vinho, licor e champagne, ditos talhados para refrigerios, copos, açucareiros, jarros, flores, centros de mesa, serviço de faience para almoço, talheres avulsos, serviço de cristal para chá e café, aparelhos de metal para mesa e muitas peças diversas.

Enceradeira e aspirador Electrolux — Bateria de alumínio para cozinha — Balança — Fogão a gás — Peças diversas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por Ilustre Senhora de nossa Sociedade, venderá em leilão, sem reserva de preços
SEGUNDA-FEIRA, 1 E TERÇA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1947 — AS 8 HORAS DA NOITE, À RUA MARQUÊS DE PARANÁ

ATENÇÃO: — O próximo anúncio melhor orientará os Srs. Compradores.

AMANHÃ

AMANHÃ

TERMINAÇÃO DE NEGÓCIO TIJUCA

LEILÃO DE

ESPÓLIO DE

D. ALICE DE MENEZES MOUTINHO

LEILÃO DE

Ricas e lindas jóias

DE

OURO, PLATINA E GRANDES BRILHANTES

Baixa de prata finamente cinzelada com 6 peças — Tabuleiro e medalhão de prata repoussé — Cordão de ouro Português medindo 1,80 — Jóias diversas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado por alvará, venderá em leilão para partilha, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 17 de novembro de 1947
AS 3 HORAS DA TARDE

35 — RUA S. JOSÉ — 35

EXPOSIÇÃO DAS 9 HS. EM DIANTE

CATÁLOGO

- 1 2 Alianças de ouro baixo.
- 2 1 Alfinete de ouro para gravata.
- 3 1 Relógio de aço para pulso.
- 4 1 Anel de ouro com 1 pedra rubi.
- 5 1 Cordão de ouro com 1 medalha São Jorge.
- 6 1 Anel de ouro com 1 brilhante.
- 7 1 Relógio cromado marca Omega Tissot.
- 8 1 Par de bichas de ouro, platina com 2 brilhantes.
- 9 1 Par de abotoaduras de ouro com 2 pedras.
- 10 1 Relógio de ouro e platina com 2 brilhantes.
- 11 1 Medalha de ouro português (porta-retratos).
- 12 1 Anel de platina com 1 rico Solitário 2 quilates e 60 pontos m/m.
- 13 1 Lote de 15 moedas de prata do Brasil.
- 14 1 Alfinete de ouro branco com 1 brilhante.
- 15 1 Relógio folheado e aço marca Lang.
- 16 1 Relógio de prata para bolso.
- 17 1 Relógio de ouro e platina com 2 brilhantes e 2 rubis.
- 18 1 Colar de pérolas Marrocas grande.
- 19 1 Anel de ouro com três pedras.
- 20 1 Pulseira de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
- 21 1 Anel de ouro, platina com 2 brilhantes e pedra.
- 22 1 Broche de ouro, platina com 1 brilhante, diamantes e ônix.
- 23 1 Pulseira de ouro.
- 24 1 Relógio de ouro e esmalte para senhora.
- 25 1 Anel de ouro e platina com 5 diamantes.
- 26 1 Corrente de ouro para relógio.
- 27 1 Alfinete de ouro com pedras.
- 28 1 Anel de ouro com 1 brilhante pé de cabra.
- 29 1 Relógio de ouro com pulseira de dito para senhora.
- 30 1 Anel de ouro, platina com brilhantes e rubi.
- 31 1 Par de bichas de ouro com brilhantes.
- 32 1 Argola de ouro, platina com 1 brilhante.
- 33 1 Relógio de ouro para pulso de senhora.
- 34 1 Anel de ouro com 1 topázio.
- 35 1 Cordão de ouro português pesando 22 1/2 gramas.
- 36 1 Anel de ouro com diamantes e 1 pedra de cor.
- 37 1 Pulseira de ouro com 8 brilhantes e 3 pérolas legítimas.
- 38 1 Anel de ouro e platina com 16 brilhantes.

Exposição das 9 horas em diante.
Com. 5% — Imp. Fed. — Taxa — Sinal de 20%.

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947 — As 3 horas da tarde, à

Centro — Leilão de MOVEIS DE IMBUIA

Para dormitórios e salas de jantar. Pinturas a óleo, lustres de cristal, porcelanas, cristais, estátuas de bronze, baixelas e bandejas de prata cinzelada — Móveis para escritório — Prensa de ferro — Cofres de ferro — Móveis laqueados para consultório médico — Billiar francês — Carrinhos para crianças.

Poltronas e grupos estofados, grande quantidade de móveis avulsos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por DIVERSOS, venderá em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947 — As 3 horas da tarde

35 — Rua S. José — 35

Atenção: — Exposição diária das 9 horas em diante.

Comissão de 5% — Sinal de 20%.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

CENTRO

LEILÃO DE

"Casa Dubon"

Registradora Nacional — Cofre de ferro com segredo — Máquina Berkel para cortar frios — Balança Toledo — Grande refrigerador e serpentina tendo 6 portas — Balcões e vitrines de madeira e metal com instalação fluorescente — Armações — Balcões — Geladeira com 4 portas — Copa de mármore moderna — Mesas e cadeiras — Lustres de metal e lampadas fluorescentes — Balcão para caixa — Letreiro luminoso e grande quantidade de vinhos, champagnes, mercadorias.

Grande e perfeito fogão a gás, peças de alumínio para cozinha e serviços, louças e talheres, ventiladora Marcell e AEG de 16 polegadas, registradora Nacional n.º 230982-10663, máquina de cortar frios n.º 131218, balança Toledo n.º 57866-9643 GV, magnífico refrigerador tendo magnífico motor n.º 1423, ótimo cofre com 2 portas n.º 1448, e variado sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras, laticínios, queijos, conservas, etc., etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelos Exmos. Srs. A. RODRIGUES & IRMÃO, venderá ao correr do martelo, para entrega das chaves

SEGUNDA-FEIRA, 24 de novembro de 1947
As 14 horas (2 hs. da tarde)

RUA SETE DE SETEMBRO N. 213

ATENÇÃO: — Todas as mercadorias serão mencionadas em catálogo discriminado que será publicado no próximo domingo, 23, neste jornal.

Com. 5% — Sinal de 20% no ato.

TRANSFERIDO DEVIDO AO MAU TEMPO
ZONA RESIDENCIAL OU INDUSTRIA LEVE
LEILÃO DE

4 magníficos lotes de terreno

TENDO 3 LOTES CONJUGADOS QUE MEDEM 36,00 x 42,00 E UM LOTE SEPARADO QUE MEDE 12,00 x 35,00

RUA GREGÓRIO DAS NEVES

— EM FRENTE AO N.º 76 —

Terranos planos prontos a receberem edificações, murados na frente, localizados em frente ao n.º 76, prestados-se para incorporação de apartamentos e pequena indústria. Esta rua começa na Rua Vinte e Quatro de Maio, próximo à Rua Barão de Bom Retiro, e muito bem pavimentada e arborizada já tendo magníficas construções.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETÁRIO

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16,30 horas, em frente aos mesmos, à

RUA GREGÓRIO DAS NEVES

— EM FRENTE AO N.º 76 —

Atenção: Planta com o loteiro e entrega imediata dos terrenos.

Comissão de 5% — Sinal de 20%.

Esplêndido prédio vago

EM 2 PAVIMENTOS

— À —

RUA PEREIRA BARRETO, 68

de feição beiral, tendo na fachada 1 janela no térreo e 1 sacada no superior, sendo a entrada, por varanda ladrilhada. Se divide no 1.º pavimento em 2 salões, 1 quarto para costuras, despensa, cozinha, existindo ainda W. C. para empregados e no 2.º pavimento em vão de escada, 5 dormitórios, e banheiro. O terreno em que está edificado mede 9m,00 de testada, 10m,80 de largura nos fundos e 26m,40 de extensão pelo lado direito e 24m,80 pelo esquerdo.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 1/2 horas

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA PEREIRA BARRETO, 68

o confortável prédio acima descrito, que pode ser visitado das 13 às 17 horas, diariamente.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

NOTA: — A Rua Pereira Barreto começa na Rua Alfredo Pinto e está, na Rua Conde de Bonfim, próximo do Largo da Segunda-Feira.

ESPÓLIO

LEILÃO DE

BONITOS MÓVEIS

PARA SALA DE JANTAR

— À —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

1 magnífica guarânia de peroba, folheada a imbuia, para sala de jantar, 12 peças.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado, por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1947

EM SEU ARMAZÉM

— À —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

OS MÓVEIS ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

Leilões Públicos no Distrito Federal

S. CRISTÓVÃO

LEILÃO

S. CRISTÓVÃO

Espólio de COSTANCIA DE MAGALHÃES ALMEIDA

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

PREDIO COM 2 PAVIMENTOS

EDIFICADO EM TERRENO de 2 frentes com 10m. x 155m.

RUA JANSEN DE MELO N. 58

Prédio de 2 pavimentos, construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, feição de chalet, tendo na frente do 1.º pavimento duas portas e no pavimento superior varanda ladrilhada e forrada para a qual dão duas portas, ótimamente dividido o 1.º pavimento em cômodos forrados e assoalhados e meia água ao lado com tanque e W.C. e cozinha, e o pavimento superior em 2 salas, 3 amplos dormitórios forrados, cozinha, quarto de banhos e W. C., edificado em terreno de 2 planos, acidentado, cercado de madeira e arame e em aberto, medindo de frente 10 metros, igual largura na linha dos fundos e de comprimento morro acima 155 metros onde faz frente para a RUA CORUJA.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório à Rua São José, 29 — Telefone 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

RUA JANSEN DE MELO N. 58

FUNDOS COM A RUA CORUJA N. 567

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, taxa judiciária de 1% na carta da arrematação e as custas do auto de arrematação.

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de FRANCISCO DE PAULA MINONI

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 9m50 x 30m.

RUA BORJA REIS N. 683

(ANTIGO 199 — ENGENHO DE DENTRO)

Bom e sólido prédio assobradado em feição de chalet, tendo na frente 2 janelas, entrada ao lado, construção de pedra, cal, tijolos, ótimamente dividido em sala de visitas, sala de jantar, 2 amplos dormitórios, quarto com W. C., cozinha, quintal, edificado em terreno que mede de frente 9 metros e cinquenta centímetros, igual largura na linha dos fundos, por 30 metros de comprimento, confrontando com o lado direito com os prédios n.º 677 de José Alves e pelo lado esquerdo com o prédio n.º 693 de Bernardo Pereira de Castro.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões (3.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

RUA BORJA REIS N. 683

NOTA: — O prédio poderá ser visto todos os dias com permissão dos Srs. inquilinos. O comprador dará um sinal de 20%, pagará a comissão de 5%, as custas do auto de arrematação e taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

IRAJÁ

LEILÃO

IRAJÁ

Espólio de DOMINGOS PEREIRA DE SOUZA

BOM E SÓLIDO

Prédio

EDIFICADO EM TERRENO DE 8m x 34m

RUA JUQUERI N. 232 (ANTIGO 98)

Em Irajá, honde Irajá, na Estrada Monsenhor Felix n.º 467

(Antiga Rua Um, esquina da Rua Catolé)

BOM E SOLIDO PRÉDIO, TENDO NA FACHADA UMA JANELA, ENTRADA AO LADO ESQUERDO, ONDE HA' UMA PORTA E 2 JANELAS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, DIVIDIDO EM CÔMODOS, W.C., BANHEIRO PARA FAMÍLIA.

EDIFICADO EM UM TERRENO DESIGNADO PELO LOTE N.º 37, 1.ª QUADRA 3, E QUE MEDE 3 METROS DE FRENTE, POR 34 METROS DE COMPRIMENTO, FECHADO NA FRENTE, POR CERCA E PORTÃO DE MADEIRA.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas (4 hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

RUA JUQUERI N. 232 (ANTIGO 98)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação, taxa judiciária de 1% no ato da carta de arrematação.

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1947

LEILÃO DE

Móveis

DESTACANDO-SE: 3 mesas de aço com alcapão para máquina, sala de jantar, 1 dormitório todo trabalhado, grupos, escritórios Colonial, geladeiras, móveis avulsos, armários, poltronas, cristais, porcelanas, cortinas, mala, bolsas para feira, etc



Escritório e armazém à Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4431

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1947

As 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZÉM

70 - Rua São José - 70

UMA EXPOSIÇÃO ROUSSEL

PARIS — (S. F. I.) — A galeria Chapantier inaugurou a "exposição de inverno com uma Exposição de K. X. Roussel.

O destino que juntou nos bancos do Liceu Condorcet a Edouard Vuillard, Maurice Denis e Ker-Xavier Roussel e mais tarde, na Academia Julian, a Bernarda e Valentin, fez este prodígio: uma amizade sem sombras e que se terminou com a morte.

Roussel, como Vuillard, começou por pintar, em 1897, naturezas mortas onde já se vislumbrava grande delicadeza de tons. O exemplo de Delacroix levou-o a abandonar a pintura de cavalete; procurou então cobrir vastas superfícies. Sua paleta, que se contentava outrora com os tons de sépia, tornou-se então mais viva. Roussel, que tem a força e o sol no coração, torna-se dinâmico, nervoso, encontrando rimos a certa dignidade de vida.

AMANHÃ

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — LEILÃO PRÉDIO RESIDENCIAL

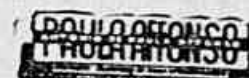
RUA FRANCISCO MANUEL N.º 93

Em terreno que mede 10 metros de frente por 27 de extensão

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947 — AS 17 HORAS

EM FRENTE AO MESMO

Prédio residencial em dois pavimentos, construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, dividido o 1.º pavimento em três quartos, 2 salas, forradas e assoalhadas, despensa, copa, cozinha, e banheiro, porão habitável acimentado, dividido em grande salão, 1 saleta, 1 quarto assoalhado, tanque e etc. O referido prédio poderá ser visitado por intermédio dos moradores do prédio n.º 91, que prestarão todas as informações.



(ANTONIO DE PAULA AFFONSO, Leiloeiro) — Representa: FRANCISCO DE PAULA AFFONSO DAWES — Rua São José n.º 70 — Fone 22-4421

Devidamente autorizado pelo seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, O PRÉDIO DA

RUA FRANCISCO MANUEL N.º 93

AS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

N.º 91 — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da compra. Transmissão e laudêmio por conta do Sr. comprador.

Não será extinto já o Conselho Internacional Alimentar de Emergência

WASHINGTON — (U. S. I.) — O Conselho Internacional Alimentar de Emergência adiou a transferência de seus serviços para o novo órgão das Nações Unidas — A Organização Agrícola e Alimentar das Nações Unidas. O Conselho da Organização Agrícola e Alimentar das Nações Unidas, que se compõe de doze nações, foi organizado em Genebra, em setembro p. p., com o objetivo de a 31 de dezembro do ano corrente encerrar-se os trabalhos que ora vem sendo realizados pelo Conselho Alimentar de Emergência. Este, todavia, em sua quinta reunião anual, concordou em adiar a transferência para a data de 30 de junho. O Conselho Alimentar de Emergência reunir-se-á novamente após a sessão do Conselho da Organização Agrícola e Alimentar, a 5 de novembro, a fim de tomar a decisão final sobre o assunto.

Em sua resolução adiando a dissolução, o Conselho Alimentar de Emergência exigiu da Organização Agrícola e Alimentar certas garantias relacionadas, principalmente, a transferência de seu pessoal administrativo e das comissões de gêneros. Os Estados Unidos e a Bélgica apresentaram a resolução visando o adiamento. O Secretário de Agricultura dos Estados Unidos, Sr. Anderson, declarou perante o Conselho que a situação alimentar mundial é demasiado aguda para justificar interrupção dos trabalhos internacionais de distribuição de alimentos, supervisionados pelo Conselho Alimentar de Emergência e instou para que a Organização Agrícola e Alimentar desse garantias de que não haveria solução de continuidade no sistema de quotas de distribuição.

O Conselho Internacional Alimentar de Emergência foi estabelecido nos princípios de 1946, como resultado da expansão da Junta alimentar combinada, composta de três nações — Os Estados Unidos, o Canadá e a Grã Bretanha, e deu curso ao sistema internacional de quotas de distribuição de alimentos, providenciada durante a guerra pela ajuda conjunta.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTÍCIAS

CIÊNCIAS
ARTES
LETRAS

ILUSTRADO — Mulheres

DIREÇÃO — Astério de Campos

A verdade sobre o Teatro Brasileiro

(CONCLUSÃO)

Consta que o primeiro era enxadrista de um grupo de amigos que ali se exibiu. Como professor de retórica, os seus ensinamentos eram acatados pelos artistas de Manuel Luiz. Dêa recebiam esclarecimentos sobre a forma de declamar uma tragédia e o drama. Corre também nos arquivos a notícia de que o poeta Alvarenga Peixoto escreveu um drama intitulado "Enéas no Lácio", dedicado ao Visconde de Albuquerque. O Visconde de Albuquerque, que traduziu a tragédia "Merope" de Maffei, trabalhou consideravelmente com o poeta. "Enéas no Lácio" não consta que tenha sido representado. Sobre isto novas controvérsias nos assaltam. Fernandes Pinheiro no seu "Resumo de História Literária", falando de Silva Alvarenga afirma que o poeta ensaiava um grupo de aprendizes que representou entre outras peças "Enéas no Lácio" de Alvarenga Peixoto e a tragédia "Merope" traduzida pelo mesmo, em um teatro pequeno existente no Rio de Janeiro.

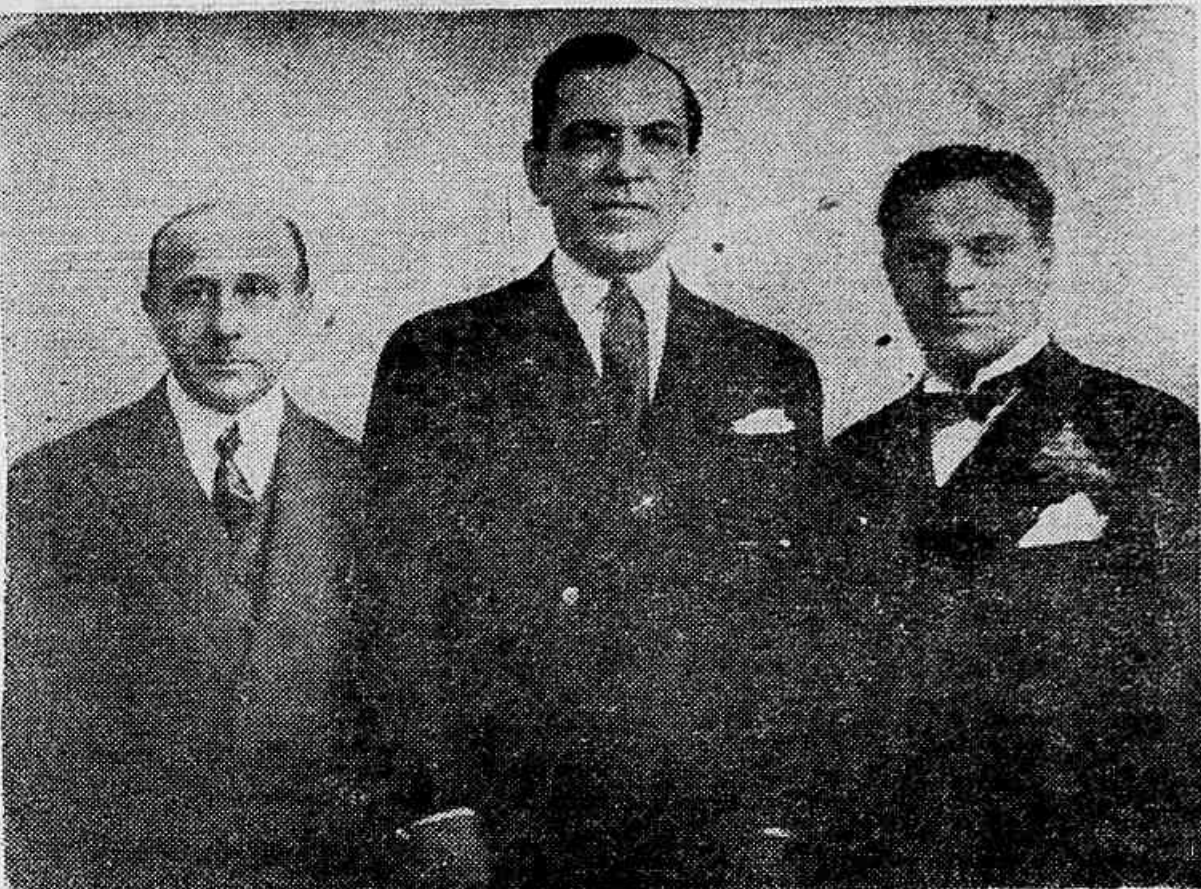
CREAÇÃO DO TEATRO NACIONAL

E com Martins Penna e João Caetano dos Santos que começou a existir o teatro brasileiro. Infelizmente, como todas as coisas no Brasil nasceram tortas ou incompletas, o teatro pagou também seu tributo a esta fatalidade — nasceu capenga. Estabeleceu-se entre esses dois valores, autor e intérprete, um grave conflito de mentalidade. João Caetano olhava para a "elite"; Martins Penna olhava para o povo. Caminhando a mesma estrada com pensamentos diversos, tornavam-se esses dois valores completamente inúteis para o teatro. Assim, a obra de João Caetano resultou mais em prejuízo pessoal do que coletivo.

Vivendo do elemento selecionado da sociedade, alimentando a vaidade dos nobres, dos senhores e dos intelectuais facilmente os cofres públicos de onde tirou os prêmios de toda sua vida. Insistisse ele em trabalhar para o povo, torcendo seu erradado ponto de vista, e teria dado ensejo a reais valores além de Martins Penna. Porém o nosso genial intérprete era antes de tudo um gráfinho. Tinha horror a plebe, ao populacho estulto e ignaro. Aos aplausos estrondosos das massas populares preferiu sempre as palmas amareladas e comédicas das mãos enluvadas da mediocridade dourada do seu tempo.

João Caetano foi um visionário. Lutou a vida inteira pela imposição, ao nosso Povo de uma arte acima de sua mentalidade. Pensava ele e o confesso no Memorial enviado ao Marquês de Olinda, que a arte deveria partir do artista para o povo, e não do povo para o artista. Neste ponto aliás, não estava sozinho. Com o mesmo sentimento de vista encontravam-se os intelectuais da época, com raras exceções. Araújo Porto Alegre, Álvares de Azevedo, Machado de Assis e outros mais pensavam assim. Araújo escrevendo pequenos dramas, em estilo anti-teatral, com fabulação estrangeira. Álvares e Machado de Azevedo para a história, tremendo dos libelos contra o nosso po-

O teatro nacional através da palavra de Procópio Ferreira, que Calúlo Cearense chamou de "cômico eminente", e "irmão de João Caetano" — O país das coisas imprevistas — De Bento Teixeira Pinto a Leopoldo Fróis — O Século XVII foi o mais fértil em manifestações cênicas — Rigorosa análise das obras de nossos historiadores — A verdade acima de tudo — É fácil de ser encontrada a solução do problema teatral em nosso meio



O grande ator Leopoldo Fróis, entre os grandes poetas parnasianos Martins Fontes, de flor na abotoeira, e Gentil de Andrade

pular do momento. Todos bem intencionados, não há dúvida; porém erradíssimos. A arte é uma necessidade como qualquer outra. Ninguém procura cobertores sem ter frio; ninguém se lembra de comer sem sentir fome; assim também ninguém procura a arte sem ter despendido em seu espírito a tendência para o belo. E como se processa essa evolução? A resposta é a mais simples possível. Burlando o espírito pela cultura; tornando-o sensível às manifestações estéticas. Há entre a obra de arte e o preparo para compreendê-la uma distância enorme. A arte por si só não realiza essa tarefa. Ela já é a resultante de um progresso cultural. Esse progresso alcançado pelo criador da obra, é o mesmo caminho que deve ser percorrido pelo seu apreciador. Ninguém poderá estimar e admirar a solução de um complicado problema de álgebra, sem possuir noções dessa ciência. Condenável portanto, é a atitude do artista e do crítico quando insiste em oferecer ao povo ignara e empobrecida com o seu paladar. Condenável por injusta e inútil. Melhor fora, e de proveitos indubitáveis, que o malogrado esforço destes grandes espíritos fosse empregado junto aos governos para uma campanha de alfabetização do País. A vitória teria sido, então, absoluta. Não se teriam ganho amantes da arte como artistas de todos os felizes. Infelizmente essas paladinas da nossa cultura viram o problema pelo avesso. Perderam tempo, e convenceram o espírito nacional de uma desventura arrasadora em nossas energias. Auscultando o passado na palpitante das penas eminentes, a impressão que nos fica é a de um retrocesso inexplicável.

Valer lembrar, finalmente, alguns modelos dessas opiniões. Diz Álvares de Azevedo: "É uma miséria o estado do nosso teatro: — é uma miséria ver que só temos o João Caetano e a Ludovina. A representação de uma boa concepção dramática se torna difícil. Quando só há dois atores de força, sujeitamo-nos a ter só dramas côcos, sem força e sem vida, ou a ver estopiar as obras do gênio. Os melhores dramas de Schiller, de Goethe, de Dumas, não se representam como devem. O "Sardanapalo" de Byron, traduzido por uma bela talentosa foi julgado impossível de levar-se à cena. No caso do "Sardanapalo", estão os dramas de Shakespeare, que modificados por uma inteligência profunda deveriam produzir muito efeito. Se o povo sabe o que é o Hamlet, Othello... deve ao reflexo de Dúrcis. Contudo seria fácil apresentá-lo no Teatro São Pedro alguma coisa de melhor do que isso. Com simples trabalho de tradução poderíamos popularizar os trabalhos de Emile Dechamps, Auguste Barbier, Leon de Wailly e Alfred Vigny, que traduziram "Trompe et Juive", "Machete", "Julio Cesar", "Hamlet" e "Othello". Quando o teatro se faz uma espécie de taberna de vendilhão vá que se especule com a ignorância do povo. Mas quando a companhia do Teatro, esta debaixo da inspeção imediata do Governo, deveria continuar esse sistema verdadeiramente imundo? O Teatro tem um fim moralizador e literário: é um verdadeiro apostolado do bem. Dai devem sair as inspirações pa-

ra as massas. Não basta que o drama sangüinolento seja capaz de fazer se acitarem as fibras em pelos do homem cadáveres, não basta isso: — é necessário que o sonho do poeta deixe impressões no coração e agite na alma sentimentos de homem. Para isso é preciso gozo na escolha dos apetrechos, na escolha dos atores, nos ensaios, nas decorações. E nesse todo de figuras grupadas com arte, do efeito das cenas, que depende o interesse. Talma o sabia. João Caetano, por uma verdadeira intuição de gênio, lembra-se disso".

Logo a primeira frase do poeta sentinela a ingratitude da Pátria. Porque só tinham o João Caetano e a Ludovina? Porque só a estes assistiu o amparo oficial? Os demais elementos, dispersos nos outros palcos, não podiam aprender as virtudes históricas, nem selecionar um repertório elevado em face das exigências de um público de mentalidade inferior. O próprio João Caetano lembra, na cidade Memorial, a concorrência do circo, aos espetáculos do seu teatro. Ele sentia, além da sua plateia aristocrática, reduzido núcleo de colégiados e intelectuais, uma multidão imensa, indiferente à sua arte. Essa multidão era o Povo Brasileiro, abandonado pelo Governo, arrastado sua miserável existência de paria, a margem dos benefícios da instrução, da higiene e da justiça. João Caetano foi uma exceção na vida mental do País, como foram os escritores, isolados ao pé do convívio do povo, constituindo a cauda de ouro do cortejo oficial.

Falavam em nome do Povo, pensando porém na classe de privilegiada a quem serviam. O povo, para eles, não era a aviação dos operários da Nação; não era a coletividade anônima de todos os cidadãos que militavam na indústria, no comércio, na lavoura e na burocracia inferior. O povo eram os senhores da terra, os dominadores felizes, para quem o verdadeiro povo trabalhava infatigavelmente.

Dai a ilusão de um passado mentalmente superior ao de nossos dias. O drama e a tragédia cultivados nesta época, eram, em relação à cultura indígena, espécie de flores de estufa brotadas ao calor de uma temperatura artificial. Tanto assim que se achem transportadas ao ar livre, mal d'ouso o império, murcharam para sempre. A terra e o clima eram violentos demais para tais delicadas parvas. Em campo tão adjunto só o copido melado florescia exuberantemente. Martins Penna foi o melhor alimentador dessa época. Bom lavrador e não menos comerciante, sentiu como nenhuma outro as necessidades e os recursos do mercado. E entrou a cultivar a grama alimentícia. A princípio lutou com a sabotagem dos cultores das plantas raras. João Caetano, diretor do "arquiduto" do Teatro São Pedro, recusou em juntar as lindas flores do seu "bouquet" casa evinha plebeia que nascia no interior das calçadas. Porém, foi vencido pela exigência da frequência. Em dias de festa, quando mais usava-se a tornava a obrigação de uma boa receita, e "aquiduto" vendia de tudo. La aparência então o capim melado do Senhor Penna, a satisfazer a gulodice das galeras assanhadas. Das galeras somente. Não. É uma injustiça falarmos assim.

A intenção pejorativa de que se reveste essa palavra, na pena de alguns escritores, é uma maneira comosa de insultar o artista e o público. Confundem a mentalidade do espectador com a diferença do preço das localidades. As galarias não são ignorantes nem insensíveis como se julga. As suas expansões vão lentas de aplauso ou de apêlo, querem dizer sinceridade. Sem preconceitos literários, elas se expandem humanamente. E é essa humanidade que choca os hipocritas. Um artista sem faléria não é um artista considerado. A galéria é o reflexo da pura das emoções. Uma multidão é tão ingenua como uma criança. Porém para que ela exista é preciso antes de tudo afinidade emocional. Se quando todo o teatro é galéria é que há realmente multidão diante do artista. A emoção parte diretamente do instinto, e não do preconceito estético.

O teatro de Martins Penna foi o ponto de partida para toda uma indústria de peças essencialmente cômicas. Os povos jovens são como as crianças, querem divertir-se, rir, rir muito, com coisas que lhe falem mais ao instinto do que ao espírito. Assim o Brasil veio até agora rindo. Rindo com Alencar no "Demônio familiar", com Machado na "Torre em concurso", no "Luz e vaidade" e "Cincoenta Quêbra Louça", com França Junior nas "Doutoras", com Artur Azevedo no "Badejo", e com os contemporâneos. A feição comico-burlesca é a característica de nosso teatro até há bem pouco tempo. Tudo que fugisse

a essa linha não merecia o aplauso popular. E os intérpretes desse teatro foram Peixoto, Brancido, Machado (Carica) e o inortal Correia Vasques. O ator brasileiro por excelência. Representando para o povo e escrevendo para ele. O sucesso de sua paródia "O Orpheu na Boca" foi um caso nacional. Quando o Rio de Janeiro possuía ao menos trezentos mil habitantes essa peça do repertório ator, alcançou mais de cem representações. E "espantoso", não acham? É um sucesso de fazer água na boca ainda hoje nos nossos espetáculos. E isto por quê? Porque a peça era brasileira, com o nome santuário, o nome da arte, com mitos os traços caricaturais de nossa vida. Vasques dominou a plateia durante 35 anos e nunca recebeu um favor oficial. Foi o ator do Povo. O ator que o Brasil respeitava. Por isso o Brasil consagrou-o como a maior figura do seu tempo. Depois dele o teatro atravessou um período difícil. Começa a era da Mágica, da Revista, da qual são maiores culpados Artur Azevedo, Moreira Sampaio, Moreira de Vasconcelos e outros. Esse domínio absoluto da revista durou até o aparecimento de Leopoldo Fróis, o ator empenho a quem devemos o renascimento da Comédia em nossa terra. Fróis...

Mas será necessário falar dele? Não. Ele está presente na memória e no coração de todos nós. É o ator magnífico que nos enche de orgulho, que nos conforta, nos faz ter ainda esperança em dias melhores. Sua arte, como exemplo para todos nós, sua perseverança, como estímulo, e sua infinita bondade, como conforto. Se mais não faz foi porque não pôde vencer a tradição do tempo que o levou tão moço. Mas, mesmo assim, mais do que seu gênio, ficou entre nós, seu coração. Aos artistas desamparados, aos vencidos, aos inválidos, a todos aqueles que se estiolaram como flores delicadas, neste deserto para as manifestações da Arte, ele deixou um ilário, um teto, um pedaço de pão. — A Casa dos Artistas". Bendito seja Leopoldo Fróis.

(1) — Moreira de Azevedo. A contradição com Moreira de Azevedo é flagrante. Muito da Paixão procura esclarecer o caso indagando: "O Teatro a que se refere o primeiro será o de Manuel Luiz ou o teatrinho particular, fronteiro ao Passado Público, que o segundo afirma ter sido feito no tempo de Luiz Vasconcelos? O drama de "Enéas no Lácio" foi composto e enviado de Minas por Alvarenga Peixoto ao seu amigo o Marquês de Lavradio, e se por um lado consta ter ele se perdido, por outro, não consta, que tivesse sido levado a cena. Não é pois admissível a referência feita por Moreira de Azevedo quando diz que Alvarenga Peixoto ensaiava peças no teatro de Manuel Luiz. Ao voltar formado de Coimbra, o poeta pouco se demorou no Rio de Janeiro, seguindo logo para Minas, onde ocupou um cargo na magistratura".

O teatro de Manuel Luiz apesar de uma existência de quase quarenta anos nada representava, não concorreu em coisa alguma para a formação da cena nacional. Já estamos em 1817 e nada de brasileiro em teatro.

Impressões de Teatro

A GUINARCA PASSOS

Que drantalhão! — Um intrigante ousado, Vendo chegar na Palestina o conde. Diz-lhe que a pobre da condessa escondo. No seio o fruto de um amor culpado.

Naturalmente o conde fica irado. — O pai quem é? pergunta. — Eu! lhe responde Um paçem que entra. — Um duelo! — Sim! Quando? Onde! No encontro morre o amante desgraçado.

Folga o intrigante... Porém, surge um mano, E vento morto o irmão, perde a cabeça; Crava um punhal no peito do tirano.

E preso o mano, mata-se a condessa, Endoidece o marido... e cal o paio. Antes que outra catástrofe aconteça.

ARTUR AZEVEDO



Dionísio instituinte a tragédia, segundo um vaso do Museu de Munich

Vasques, moribundo...

Soneto escrito por Ismênia dos Santos, num espetáculo que deu, quando embaixador, em Brancido o ator Francisco Correia Vasques, moribundo.

O Vasques morre! Pavorosa idéia! Perde-se ao longe, reduzido a nada, O eco da derradeira gargalhada Que ele arrancou dos brônquios da plateia!

Uma família triste e amargurada, O seu leito com lágrimas rodeia. E a pobreza, negra e feia, A mão lhe estende, negra e descarnada.

Público ilustre, eu venho agradecer-te. Múguas profundas o teu manto cobre. E em consolos míseros converte.

Deixa que hoje eu te julgue. És o meu laudo: És magnânimo, és grande, és justo, és nobre! Já me aplaudiste muito; hoje eu te aplaudo!

ARTUR AZEVEDO

O. Padre Antônio

EDITH MENDES DA GAMA E ABREU

(Da Academia de Letras da Bahia)

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

O maior erro do homem é a pretensão de tudo explicar.

Engrandece-o de feito, a ânsia de conhecer a vida, que o impelle das concepções filosóficas às experiências científicas.

Nesse longo inquirir, conceber, pesquisar e comprovar está a história de sua evolução. Mas quantas vezes, em tão áspero caminho para a Verdade, ele tem encontrado adiante o desmentido a uma certeza que firmara atrás!

A filosofia modifica sucessivamente conceitos e postulados e a Ciência passa por sobre princípios abolidos para estabelecer princípios novos.

Não há desdouro nessa contínua emenda; há estímulo, pois a gradatividade do acerto é que vai conduzindo a civilização em marcha triunfal, mas, quando em quando se lhe registram.

Contudo, nós que diferimos tanto da humanidade primitiva, nós que obtemos, lá, tamanhas conquistas, não âmbito do saber e do sentir, estamos ante os mesmos mistérios em que se velaram certos desígnios de Deus e certos fatos da Natureza.

E se havemos todos de reconhecer o limite da nossa inteligência, a impossibilidade, ao menos provisória, da percepção de algumas causas e do julgamento de alguns fenômenos, põem-se uns tantos a interpretá-los indevidamente e presunçosamente.

Caso típico — o do Padre Antônio.

Os fanáticos — crentes ou incréus — tiram-lhe a esplêndida evidência das curas prodigiosas ou o prestígio de sugestão a meditações benéficas aos males atuais.

E surgem daqui e daí interpretações iníquas, das quais resultam os diagnósticos pretensiosos com prescrições ultrajantes.

"O Padre Antônio devia ser internado num manicômio — disse-o alguém, demudando em fúria indigna a autoridade de cientista.

É a eterna injustiça humana baseada na presunção do conhecimento!

É o perene desacerto de sábios, definindo a falibilidade de homens!

Também Jesus, o orador sublime do Sermão da Montanha; o juiz surpreendente da mulher adúltera; o petulário de misericórdias em curas e ressurreições; o Mestre do Amor pelos pecadores que dera e pela cruz que tomara; também Ele recebera dos doutos do Sinédrio sentença condenatória, como dos ignorantes da turba, afrontas impiedosas.

"Sedutor do povo, a proclamar-se filho de Deus, a instruir sobre o reino dos céus" — eis os crimes a que os tribunais judiciais aplicaram a Cruzificação!

"Salvou a outros e não se salvava a si mesmo" — fôra o escárnio dos pontífices e escribas, enfadadamente convencidos da impostura do "Rei dos Judeus".

E era a miséria ignorância unida a uma covarde atrocidade que se revelava nos guardas e soldados a lhe proferirem a face após lhe haverem vendido os olhos — "Advinha, Cristo, quem te bateu!"

Não parou aí a precariedade nem a insolência dos juízes terrenos.

Quando os séculos já lhe haviam confirmado a divindidade a custa de tão farras e eloquentes provas, ainda neurologistas arrogantes lhes transmutaram em sintomas de psicopatia transcendências e sublimidades.

A esses como aqueles outros cegos de espírito só uma frase precisamente se ajustaria: Perdoadi-lhes, meu Pai, porque não sabem o que fazem!"

Que estranheza, assim, poderio causar erros ou malévolas referências ao levita de Urukânia? Ouvindo-lhes o eco, lembrará com a resignação feliz dos santos, as palavras do Salvador aos seus apóstolos: "Se me perseguiram a mim, também a vós vos perseguirão".

Raciocinemos, porém, um pouco mais.

Seja o DON DE CURAR nesse humilde e magnânimo sacerdote emanado de uma extraordinária e ainda desconhecida força psíquica, a atuar em conjunto com as de que o procura; seja traido por fluidos divinos em atuação sobrenatural por meio de um instrumento humano; em nós, os que temos Fé, há o mesmo apreço a essa virtude, pois a natureza é criação de Deus e de qualquer modo a Ele reverte o mérito de seus Poderes.

Depois, só benefícios lhe resultam das maravilhas que opera.

E toda a força aproveitada no sentido do Bem merece ser mantida, embora com sacrifício.

Origem de doutrinação combatível é que nem sempre o "milagre" se realiza, independentemente, da vontade do bom pároco.

E lá vêm as teorias do merecimento, do castigo, da provação...

Não seria mais lícito conferir-nos com o flagrante de um enigma em tais preferências e recusas?

Era um delito premeditado, contra Deus e contra os homens, o que levava Saulo pela estrada de Damasco, quando o Senhor o tocou com a graça, para transfigurá-lo no maior de seus discípulos.

Porque o CONVERTEU ao invés de PUNI-LOI...

Faltam à sabedoria eclesiástica ou profana elementos com que nos satisficamos a Razão em torno dessas desigualdades de misericórdia.

Regozigemo-nos com os inumeráveis favores distribuídos por aquele venerando ancião, que vive a orientar caminhos e extinguir torturas.

Não será ele um socorro dos céus a esta pobre terra angustiada?

Suas bênçãos, curando e convertendo, não de florir nas alegrias da saúde e nos efeitos da bondade?

Que esse tema humano seja estudado pelos que acreditam na potência exclusiva da matéria e pelos que lhe sobrepõem a do espírito, é admissível e louvável.

Mas que a incompetência conclusiva se empavone de afirmações enganosas, é incorreto, é nocivo, é revoltante.

Não esqueçamos a sábia advertência: "La Verité ne fait pas tant de bien dans le monde que ses apparences y font de mal."

Bahia, novembro de 1947.

A casa e seu filho pródigo...

Pádua de Almeida

CONCLUSÃO

Nestas palavras, de certo, ele exprime, ingenuamente, como uma criança, todo o seu amor ao lar. Podemos, aliás, dizer pitorescamente, que a sua alma se espreguiçava, sonhando, nessa frase, como o seu corpo naquela rede de que falara...

Houve um poeta, muito amigo

e toda a família, unida, então a Deus, uma prece

Que paz a da nossa vida! No alpendre em flor, que adormecida, a roseira, adormecida, também a Deus se oferece.

Senhor! Aqui, todos oram: na união destas horas calmas até as plantas Te adoram.



de sua família, que descrevem, num simples soneto, o ambiente em que vivia. São tão expressivas essas quatro versos, impregnados de tanta doçura, que nada nos poderá dar uma ideia mais perfeita do "sweet home" do que eles:

"Dentro da cerca florida, desta casa, o sol já desce,

Merecemos ser felizes. Deus! Proteja as nossas almas! Deus! Abençoe as raízes!"

É uma prece. Mas, nessa prece, o amor à família sobe como uma onda ardente de incenso. Queime, também, desse incenso, dentro da sua alma, leitor, será feliz.

Para que não morra a tradição do regime familiar é necessário antes de mais nada, que não esqueçamos certos pontos do ambiente doméstico.

Em primeiro lugar está a casa. A casa à maneira antiga, tão espaçosa quanto possível, ainda que para conseguir isso tenhamos que nos afastar do meio urbano. A casa, entre o jardim e o quintal, com janelas abridoras para os céus limpidos e uns vilões verdes a bater-lhes nas vidraças... Uma casa onde se sintam o cheiro da terra amada de urvalho, ao da terra amada de urvalho, e onde se ouça um barulho de asas entre os beirais dos telhados... Uma casa que tenha varanda e um pouco de parede livre, em que se possa pendurar, sob o sol, uma gaiola com um pássaro, pelo menos...

Assim, exteriormente. Agora, por dentro, tudo que de tranquilidade, tudo que nos faça perder a noção do que se passa lá por fora...

As menores coisas, na quietude dos lares, dentro da aceção clássica do termo, são importantes. A colocação dos móveis, o modo de se estender um tapete, o jeito como se deixa um livro, sobre uma espreguiçadeira, ao sono...

Essas coisas são que fazem o ambiente doméstico. E' preciso não desprezá-las. Sem elas o "sweet home" não existirá.

Numa casa que se preza de respeitar os seus velhos costumes tradicionais, há duas "insignificâncias" que representam muito na vida íntima de todos os dias. São: o lugar em que se põe o relógio da sala de jantar e a cadeira de braços do chefe da família, junto à mesa em que o "pessoal" se reúne para as refeições.

É que o relógio e o chefe de família, dirigem o destino de todos ali... Um "dá" o tempo, e outro dá o pão.

Sabemos, perfeitamente, que o amigo, às vezes, chega em casa e fica aborrecido porque alguém mexer nos objetos que as suas mãos distraídas haviam deixado num lugar qualquer.

"Não gosto que toquem no que é meu — dirá você, franzindo o sobrolho. — Quando deixo uma coisa "aquí", quero encontrá-la aqui". Pronto!

Não desejo de que não mexam no que é seu é inspirado por esse amor a tradição que dá origem ao sentimento de família. Conserve-o, amigo.

A casa vive a alma de todos os que a habitam.

As palavras, os gestos, a própria respiração de cada um vai penetrando na atmosfera familiar e enchendo-a de sensibilidade. Por isso, quando, numa família, uma pessoa morre ou parte para uma viagem, há qualquer coisa que fica "doendo" no ar. Não reparou, ainda?

Não há ninguém verdadeiramente sensível e de bom caráter. Não há ninguém verdadeiramente não ame a sua família. E família não é só o elemento pessoal, não é só o grupo de seres humanos que estão sob o mesmo teto, mas, sim, também esse todo e tudo aquilo que o contém. Família é a "casa".

Infelizmente, a "casa" morre, dia a dia...

Os homens do nosso tempo fazem a tolice de trocá-la pelo "apartamento". Os apartamentos, habitações em série, não são animados por aquela "priguiça" fiel encantadora e leve das casas dos nossos pais. São frios, impessoais, estéréis. Ali não é possível alimentar-se aquele calor moral que tanto reconforta as outras gerações.

Entretanto, não é apenas o "apartamento" que mata a "casa". Há outra doença, nascida da inquietude deste século, que atinge quase todas as famílias, como uma epidemia. É o cinema. O cinema que arrasta milhares e milhares de pessoas, para a rua, fazendo-as esquecer os dias do "sweet home".

Mas, não julgemos que essa ânsia de instabilidade do homem atual seja eterna. Quando ele se cansar desses dois "vícios" da civilização, é provável que volte, de cabeça baixa, para a "casa".

E lá há de abrir-lhe as portas e as janelas, festivamente, toda iluminada e florida, para receber-lhe como a um filho pródigo...

SANGUE DAS ROSAS

LENDA INSPIRADA NUNS VERSOS

YARA NEVES BORGES DE MELO

Rosas vermelhas, as mais belas flores da Natureza, sempre foram as minhas prediletas. Ficava eu horas inteiras a admirá-las e, muitas vezes, a indagar de mim própria, de onde lhes vinha aquela cor tão viva. E um dia...

O olho da luz de uma madrugada radiosa me despertou. Sai a caminhar por aqueles roseais em flor. Morriam, no céu, as pequeninas candelhas, num plebeu, incessante, de criança solente. Os pássaros, cabeças esculptas nas asas, dormiam, cedo que era para a orquestração dos seus gorgoros. As abelhas não desperdiçavam, ainda, para "a festa das ramas enfiadas". Apenas, ao longe, a intervalos certos, um esboço cantava. Caminhando sempre pela estrada pomposa de petalotas vermelhas, cismava, pensativamente, unbalado pela brisa suave, impregnada de perfume sem igual, da manhã ao alvorecer.

Volitando, irrequieta, passa linda borboleta, qual fênix da sonho em pleno messidor, pedação de seda policroma da natureza. Insaciavelmente curiosa do mistério daquela sanguínea cor, siso, pé ante pé, siso, o coração aos saltos, na certeza de surpreender o segredo insondável: pih e me oculto.

Repentinamente, fitando o rosicler do infinito, que vejo?

"Aquela sangue vir do céu caído. Pelos olhos de prata das estrelas..."

NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS

GASTÃO PEREIRA DA SILVA — Gastão Pereira da Silva, o mais popular divulgador brasileiro das doutrinas de Freud, acaba de entregar à Livraria José Olympio Editora os originais do seu novo livro Como se pratica a psicanálise — que aparecerá imediatamente com a 4.ª edição de Vícios da Imaginação, uma das suas obras de maior sucesso.

LIVROS NO PRELO — A Livraria José Olympio Editora de livros e autores brasileiros, programou para breve: Marajó, romance parascio de Dalcídio Jurandir. Fundamentos sociais do Estado, por Oliveira Vianna. Não era a Estrada de Damasco, romance de Novel Junior. A vida de Jesus para a infância e a juventude, pelo Padre Alvaro Negromonte, com ilustrações de Santa Rosa. Antea e crítica, ensaios de Roberto Alvim Correia. Poesia até agora, poesias completas de Carlos Drummond de Andrade. A donzela e a moura torrada, crônicas e reminiscências de Raquel de Queiroz. Menino de engenho e Doidinho, romances de José Lima de Régio, ambos em 5.ª edição, reunidos num só volume de formato grande.

DOSTOIEVSKI — Notícias recentemente chegadas de Paris informam que os franceses estão em adiantados preparativos de filmagem de grandes obras da literatura universal, algumas das quais já foram mesmo exibidas com absoluto sucesso. Entre os grandes romances a serem transpostos para a tela, figuram dois do genial Dostoiévski: Humilhados e ofendidos, de que existe um incrível versão brasileira de Raquel de Queiroz, já publicada, e Os demônios, da mesma tradutora, ainda não publicado. Esses dois romances do maior romancista universal do século XIX, admiravelmente ilustrados por Osvaldo Goeldi e Axel Leskoschek, fazem parte das Obras Completas do grande russo, que a Livraria José Olympio Editora está publicando através dos melhores textos que se conhecem, e todos corrigidos a tradutores experientes e conhecedores da obra do imortal criador dos Karamazov.

-- D. QUIXOTE --

(CONCLUSÃO)

... A prisão do Tribunal, entendendo.

Porque, pouco depois, em dezembro de 1584, uma nova prisão, mais longa e mais constante o retinha: Cervantes casava-se, numa igreja de Toledo, com Dona Catalina de Palacios e Valmediano.

Segurava as alianças bentas uma pequena muito loura e fina — Isabel — a filha de uma aventura passageira que datava dos primeiros meses da sua libertação.

O velho pai de Cervantes, meio tonto mas sempre bondoso, as duas irmãs que choravam, talvez sobre si próprias, e toda a família provincial e endinheirada da noiva formavam o cortejo banal daquele noivado.

— Estás contente, Miguel?

Era Madalena quem, um pouco incrédua, lhe fazia esta pergunta.

— E porque não havia de estar?

— Sei lá! Talvez por não gostares da tua noiva como é bom gostar-se na vida...

— Romantismos... Um homem que se casa aos quarenta anos... Tu não tens quarenta anos! — ou quasi, não espera do casamento a realização de suas frases ídeas. Pode-se uma casta engraçada, mulher agradável e submissa...

— Submissa?

— Claro! Porque?

— Porque Catarina é de certo

uma excelente rapariga, mas não tem nada um aspecto submisso...

— Psicologia! Eu que a conheço há meses ainda não descobri o que tu descobres mal chegas...

— Queira Deus que venhas a ser muito feliz com essa garota de dezassete anos, que tinha idade para ser sua filha...

— Miguel, Miguel! Eu também quero dançar, vem!

Era a noiva que o chamava.

E bailou-se, naquela bôda, até altas horas da madrugada...

X X X

A aparição de "Galateia" foi um êxito a que poderia chamar-se platónico — visto que o autor nada ganhou de concreto, além de uma certa aura, puramente espiritual.

Animado por esse bom acolhimento, Cervantes leva os dias sentado à sua secretária — a escrever. Todos os gêneros lhe agradam igualmente, desde o teatro ao romance, do soneto à prosa.

Os dias corriam monótonos, entre os cuidados com a filha e as suas intermináveis composições literárias.

— Eu sempre gostava de saber para que pode isto servir, não me dirás? — e Catarina apontava os escritos espalhados sobre a mesa de trabalho de Cervantes.

— Pode ainda vir a ser a nossa fortuna...

— Como?

(Conclui na página 4)

(CONTINUAÇÃO)

Pois quando Santos Cheocan estimista assim agura o porvir do poeta, podemos opor-lhe a que a cingente composição, de desconsolada filosofia embora, em que o nosso Castro Alves apresenta Parêntese e Mendicância.

São cinco quadros poéticos. Cinco preciosidades que se dizem adepta trabalhadas para exibição técnica de um virtuoso do ritmo.

Nos três primeiros Castro Alves ataca o alexandrino francês com o espanhol, conseguindo efeitos surpreendentes. Nos dois últimos ele alcança as melhores harmonias do verso sáfico. E, certo que para salientar a importância da sexta sílaba, num caso, e da quarta no outro, todos os versos pares ali constam com os versos ímpares. Só no derradeiro quadro essa rima interior se deixa de verificar.

Retratando, tem plana interior

ou sem rima, alexandrinos que sejam ou sáficos, observa-se em quase todos eles aquele processo construcional que denunciámos, consistente em fazer coincidir a sílaba predominante com o termo de maior importância expressiva.

Ocunhamo:

Senhor! A poesia, outrora, era estrangeira, pálida, aventureira, errante a viajar, batendo em duas portas, ao grito das Procóreas, ao céu pedindo estrelas, à terra um pobre lar!

Visão de aureos lauréis, porém, de manto esquilado, mulher de lábio páldo e olhar chelo de luz.

Seta pássaro nos espíritos em san-gue se asinhamam e os restos lhe revelam a flor do ambrósio nos...

A ESTRUTURA SONORA DO VERSO DE CASTRO ALVES

CÂNDIDO JUCA (FILHO)

II
Ohai! O sol descamba... A tarde harmoniosa envolve luminosa a Grécia em frouxo véu.

Na estrada ao som da vagem, ao suspirar do vento, de um marco poente um velho sentio se ergueu.

Ergueti-se tateando... E como o cego anadia, porém, o que notava aquela angustia mto.

Talvez busca pesar o sol, que se asinhamam e os restos lhe revelam a flor do ambrósio nos...

III
Mas aí voltei, Senhora, os vossos belos olhos daquele mar d'abrilhos, a um novo quadro olhai.

Do vasto salão gótico eu ergo o reposteiro... G'lar e hospitaleiro... Entrai, Senhora, entradi.

Estamos na média idade. Arco, gládio, armadura servem de compostura à sua vasta e chlo.

A um laço um galgo esbulto a meiga e a carcela a mão suave, esgalo, a bondade castiga.

Vai o banquete em meio... O bardo se alevanta, pega da lira... canta uma canção de amor...

Ouvi-o! Para ouvi-lo a estrela pensativa alonga pela ogiva um rulo de lançor!

Dos ramos do carvalho a brisa se debruça... Na sala alguém soluça... Amor ou languidez?

Sébito a nota extrema anseia, treme, rola... Alguém pede uma estrofa... Senhora, não olheis!

Assim, nos tempos idos a musa canta e pede... Gêuso e mendigo... véde... e abismo de irrisões!

Tasso implora um olhar! Vai Ossian mendicante... Caminha rôto o Dand e pede ao Camões...

IV
Bem sei, Senhora, que ao talento agora surgiu a aurora de uma luz amena.

Hoje há salário p'ra qualquer trabalho. Cinzel ou macho, ferramenta ou pena!

Melhor que o rei sabe pagar o pobre, melhor que o nobre, protetor verdugo!

Foi surdo um tronco... a maior glória vossa... Abre-se a choca nos Misericórdios de Hingó!

Porém, não sei se é por costume antigo, que toda é mendigo do cantor o gênio.

Mudem-se os panos do cenário a esta, o vulto é o mesmo... nam me thor proscênio...

(Continua)

SUPLEMENTO Femenino

Direção de MARY ANGÉLICA

Escritores célebres

Aumente sua cultura decorando a biografia sintética de seu autor favorito

MONTAIGNE

Miguel Eyquem de Montaigne, mongalista francês, nasceu no castelo de Montaigne em 1533, e morreu ali em 1592. Foi em Bordeaux os seus estudos. Foi conselheiro do Tribunal de Bordeaux até 1570, retirando-se então para Montaigne, onde escreveu de 1571 a 1580, os dois primeiros livros dos seus Ensaíes. 1580. Fez depois uma longa viagem pela Suíça, Alemanha, Itália, onde visitou Tasso. Durante esta ausência foi eleito mestre de Bordeaux, e desempenhou o cargo de 1581 a 1583. Voltando a vida privada, dedicou-se

a acrescentar e retocar a sua obra nos últimos nove anos de sua vida.

CLEMENTE DE ALEXANDRIA

Tito Flavio Clemente (de Alexandria) um dos chefes do cristianismo e dos primeiros filósofos que construíram as bases metafísicas da doutrina histórica cristã, incluído na lista dos santos até que o papa Benedito XIV lhe riscou o nome do calendário, floresceu pelas proximidades do ano 200. Foi um pagão convertido ao cristianismo. O lugar do seu nascimento é incerto; foi prabiter da Igreja da Alexandria. Orígenes foi seu discípulo. Não se sabe nada da sua carreira ulterior nem da data da sua morte. Era homem de grande erudição e foi sabedor da literatura grega como da filosofia, da especulação cristã, e vida espiritual.

DANTE ALIGHIERI

Dante Alighieri, o maior dos poetas italianos, nasceu em Florença em maio de 1265. Viu pela primeira vez Beatriz Portinari quando tinha 9 anos e ela 8, a qual lhe inspirou logo essa romantizada e platônica paixão, que ele descreve em Vita Nuova, 1307, e na Divina Comédia, 1308-1318. Beatriz casou em 1287 com Messer Simone de Bardi e morreu pouco depois; dois anos mais tarde o próprio Dante casou com Gemma Donati. Absorveu-se por completo no amor de seus pais e combateu em Campaldino ao lado dos Guelfos. As suas idéias políticas foram-se gradualmente transformando, e de Guelfo e Florentino tornou-se "o primeiro italiano" e concebeu um plano de organização geral para o progresso da Itália. Em 1300 foi eleito um dos priores de Florença, mas a sua casa foi destruída nos motins que precederam o estabelecimento do governo de Neri e foi expulso em 1302. Dante teve de se resignar a viver proscripção da cidade em cidade, em Verona, Padua, no Tirol, no Friul e em Gubbio. Quando e desapontado adoeceu em Ravenna morrendo ali a 14 de setembro de 1321. Além das obras já mencionadas escritas em italiano, escreveu em latim um tratado da língua italiana e De Monarquia.

***** quando se trata de um edifício de apartamentos de um hotel ou de um clube. Em outros lugares pode fazer-se de desejo, porém nada o obriga a isto. Antes de entrar em um elevador espere que os demais tenham saído. Não empurre nem incomode os outros num elevador cheio de gente. Quando passar perto do ascensorista diga-lhe para que andar vai. O cavalheiro deixa que as damas saiam primeiro, a menos que esteja lhes impedindo a passagem, de está acompanhado.

COMO SE DEVE PROCEDER

No cinema, teatro, concertos e conferências

Quando vai comprar as entradas, tome seu lugar na fila e não passe a frente dos outros que já estavam esperando. Quando uma dama vai acompanhada, esta deve esperar no vestibulo.

A mulher precede o homem quando passam diante do portão assim como quando o vagalume os guia. Quando no cinema não há vagalume, a senhora vai à frente procura os lugares que achar mais convenientes, porém se se trata de um teatro com lugares marcados quem deve ir à frente é o homem.

Quando vão apenas um homem e uma mulher, esta deve ocupar o assento mais afastado da passagem. Uma mulher com dois homens deve sentar-se na ordem de: "homem, mulher, mulher homem"; ou "mulher, homem, mulher, homem". Deve-se ter presente essa ordem ao entrar na fila para evitar confusões.

A conduta durante um espetáculo governar-se por respeito aos demais. Uma vez sentado, não faça barulho, fale em voz baixa para não incomodar os demais, não amasse o programa cu outro papel nem leia os letreiros dos filmes em voz alta. Procure conter os estímulos e os acessos de tosse. Mantenha seus pés quietos e não fique tamborilando com os dedos nos assentos dos outros. Não mova, constantemente, a cabeça de um lado para o outro.

Não se deve fazer preparativos para sair, sem que o espetáculo termine a não ser que se trate de uma função de cinema. Quando saem, o homem deve fazer o primeiro e ceder a dama na passagem do onde o precederá, porém nos casos em que houver muita gente, o homem vai à frente para abrir passagem.

Nos elevadores: o cavalheiro deve tirar o chapéu quando vai num elevador em que haja senhoras,



Incêndio

LEONETE DE OLIVEIRA

Rubra, infernal, alastra-se a fogueira, estalam caibros, vigas se esborroam, densa fumaça eleva-se, altaneira... há gemidos e gritos que atordam...

Num baque surdo a trave derradeira cai na fôrnilha... as cinzas se amontôam, e em melodia fúnebre, agoureira, vozes de sino à distância ecoam...

As janelas são órbitas vazias, que uma névoa de horror vai envolvendo, escancaradas, mudas e sombrias...

E ali — alma que à dor encurva os ombros, ilusões, sonhos mortos recolhendo, a Saudade vagueia entre os escombros!

ALGUMAS SOBREMESAS

BOM-BOCADO DE LARANJA

300 gramas de açúcar
1 colher de chá de manteiga
1 copo de caldo de laranja
5 gemas
2 claras
60 gramas de farinha de trigo.
Para uma calda com 300 gramas de açúcar, em ponto de fio, retire do fogo, junte uma colher de chá de manteiga e pouco depois o caldo de laranja, deixe esfriar sem mexer.

Junte as gemas, as claras e a farinha de trigo peneirada, passando pela peneira 2 ou 3 vezes, junte também uma colher de café de sal e depois misture com a calda.

As forminhas devem ser untadas e forradas de caramelo, só no fundo. Leve ao forno e ao fogo em banho maria, 5 minutos de fogo forte e 15 a 20 de forno.

A calda leva meio copo de água e Fios de ovos

12 gemas
1/2 quilo de açúcar
Baunilha

Para a calda rala (1 copo de água) e quando estiver em forte ebulição adicione as gemas (4); passe-as em peneira por um funil próprio. Pingue algumas gotas de baunilha na calda.

Retire os fios com uma espumadeira, enrolando-os na peneira, para secar durante 3 horas, depois espalhe os mesmos. A receita dá 400 gramas.

Rodas de chocolate

1/2 xícara de manteiga
1/2 xícara de açúcar
1/2 colher de chá de baunilha

1 gema
3 colheres de sopa de leite

1/2 xícara de farinha
1 1/2 colheres de chá de fermento

2 colheres de chocolate
1 colher de café de sal

Bata a manteiga com o açúcar e junte em seguida os demais ingredientes, exceto o chocolate.

Divida a massa em 2 partes, pondo em uma, o chocolate. Abra sobre o papel a massa branca e da mesma forma a escura; ponha esta sobre aquela, apertando com as mãos. Depois enrola como rocambole, leve à geladeira e quando estiver dura corte em rodela, levando ao forno regular. (1/2 hora de geladeira, 10 minutos de forno).

Fedim de maçã

4 maçãs ácidas
200 gramas de açúcar

1/2 litro de leite
1 pão de 30 centavos.

6 gemas
2 claras

1 colher de sopa de manteiga
1 colher de café de sal.

Cozinhe sem água as maçãs descascadas (partidas) com açúcar.

Deite o pão de molho no leite depois esprema bem a parte da peneira. Adicione a parte de ovos e a manteiga, deixe a massa esfriar para juntar com as gemas, depois junte o pó. Deite a massa em forma forrada de caramelo e leve ao (forno) fogo em banho maria durante 15 minutos e depois leve ao forno regular durante 40 minutos. A forma deve estar untada de manteiga.

VELE PELA SUA BELEZA

Em nosso tempo não se contenta que existam mulheres preguiçosas, essas que passam o dia deitada, preocupando-se com o que ocorre em volta de si, sem assumir responsabilidade, e o que é pior, descurando-se de seu físico e das exigências da sua saúde. É impossível que se ainda existam mulheres assim, tenham uma silhueta moderna. Mesmo que se acreditem bonitas, no correr dos anos sentirão as consequências de sua preguiça, quando tenham acumulado quilos, dos quais será difícil livrar-se, e quando todo este aspecto, físico e técnico, seja o castigo a seu excesso de negligência.

O primeiro exercício que uma mulher deve ter em conta, é caminhar. Se tem tempo, depois de uma marcha diária de 20 a 30 quadras, tomará uma ducha quente, enquanto conta até trinta; em seguida outra fria, contando também a mesma quantidade. Não há nada como um bom banho de chuveiro para dar cor ao rosto e aspecto de saúde a todo o corpo.

Toda mulher que trabalha fora ou em sua própria casa, deve organizar suas ocupações de modo a ter meia hora diária, mais ou menos, de absoluto descanso. Este hábito deve ser observado estritamente se se quiser ser bela e atrativa, pois o repouso melhora o rejuvenescimento.

Para começar, despija o vestido, e calçado e a roupa interior, que ajuste. Logo se retirará a maquiagem com um algodão embebido em um leite de beleza, sem esquecer os lábios, as pestanas e as pálpebras.

Se não possível se remover o excesso das unhas e a transpiração do dia por meio de um banho morno. Feito isto se dará repouso ao couro cabeludo, tirando-se as tranças e grampos, e friccionando com a ponta dos dedos, para ativar a circulação. Em seguida se colocará o cabelo com escovas de cabelo a extremo, colocando a cabeça perto dos joelhos. É necessário por último, dispor de um minuto para estender-se na cama, deixando o corpo num estado de descanso completo.

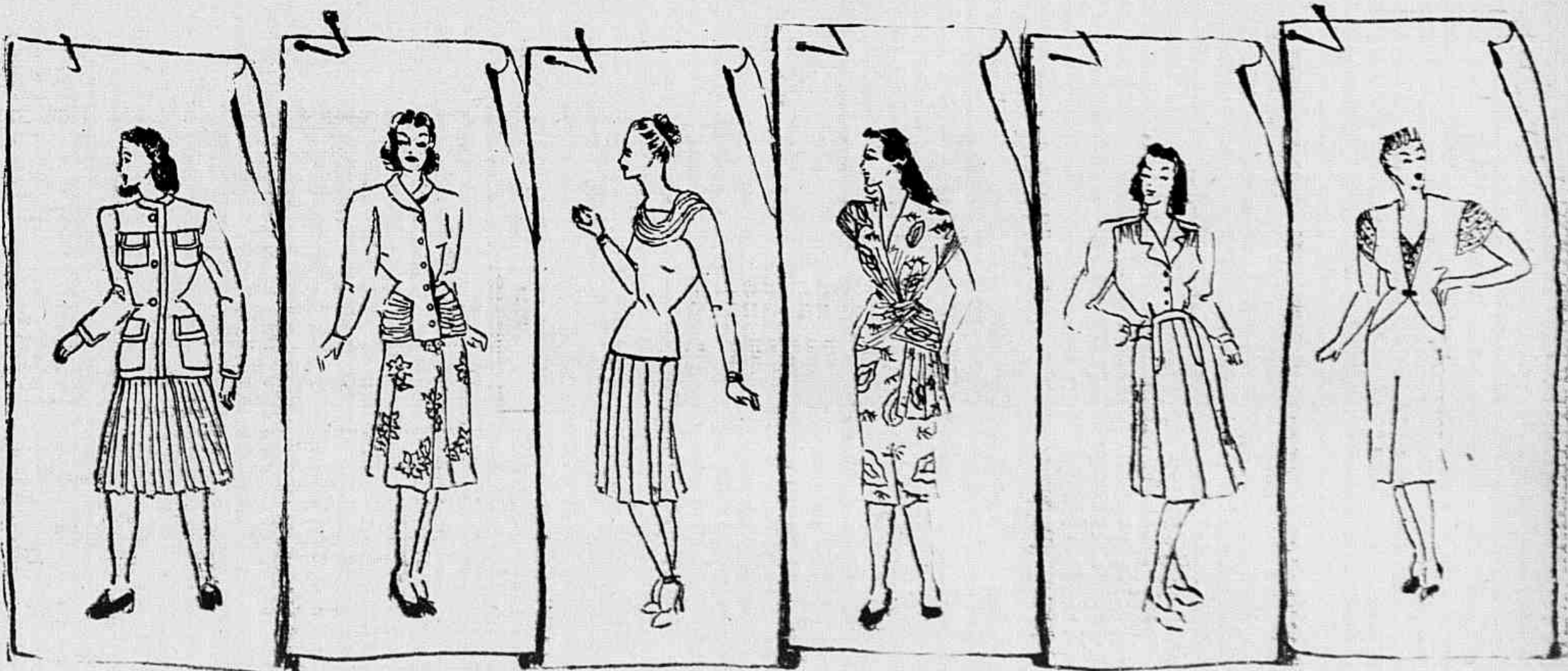
CONHECIMENTOS ÚTEIS

Manchas de gordura e tinta no tecido — quando os assentos não de madeira limpa-se as manchas, limpando-as e lavando com água quente as de tinta, depois passa-se um pano embebido em ácido nítrico, com o cuidado de esfregar em seguida com água fria.

Manchas de verniz sobre a seda — coloque-se a roupa, na água, em que se haja previamente desmanchado um pouco de sabão, ou então coloque-se sobre a parte manchada uma esponja embebida em água com sabão, até que o verniz se tenha amolecido. Então esfregue-se a mancha com um pedaço de flê embebido em terebentina, finalmente, quando a mancha tenha desaparecido lave-se com água limpa.

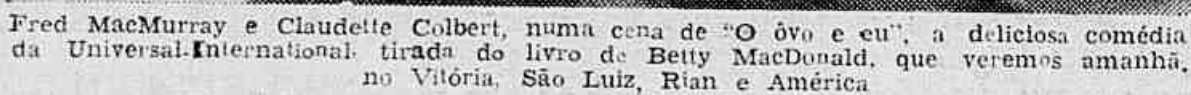
Um desinfetante eficaz — tire-se o mau cheiro de uma habitação e ao mesmo tempo se desinfeta, colocando sobre um ferro muito quente algumas gotas de seguinte mistura: 10 g. de essência de eucalipto, 5 g. de essência de lavanda e 5 g. de essência de romã.

Tinja seus sapatos — Para isso empregue-se um preparado especial, que se encontra em qualquer casa de ramo. Antes de tudo é necessário tirar a terra e o barro esfregando com um pano embebido em água quente com sabão, depois se enxuga, também em água quente e seca-se antes de aplicar a tinta. Esta deve ser aplicada com movimentos circulares do pincel e quando estiver seca dá-se outra mão.



Nestes croquis, selecionados em grandes coleções de Paris, estudados por grandes costureiros, para todas as horas do dia, acham-se reunidos todos os pontos, mesmo os mais exigentes. Desenho de Mathews Fernandes

Direção: - M. DO VALE E PERY RIBAS



Os documentários apresentados em Cannes

A participação do Brasil — e a única que se propõe a ser a única — pela quantidade — da "Exposição Experimental" deve ser profundamente destacada. Os Estados Unidos apresentaram 3 obras: "O Problema da Gravitação", "A Teoria do Movimento da Terra" e "A Teoria da Gravitação". A Alemanha — a câmara — é filiada na extremidade exterior do telescópio e a sua sistema de primeira forma possível de "O Problema da Gravitação", a sua sistema de primeira forma possível de "O Problema da Gravitação", a sua sistema de primeira forma possível de "O Problema da Gravitação".

"O Homem que Cantou a Consciência" traz a marca de um dos maiores entendedores de cinema no país, o escritor e cineasta J. Rui, autor do argumento e diretor da filmagem. A história do filme é o drama de uma talentosa semi-francêsada cujo filho não a ser um dos maiores astros de teatro do país. O sucesso é rico de acontecimentos, ora dramáticos, ora melancólicos, oriundos de uma luta íntima e das batalhas domésticas que o produtor de um "pêlo da pelota" trava contra o seu fracasso pessoal e sua a hipocrisia da esposa que se querrelha, finalizada pela glória do filme.

"O Homem que Cantou a Consciência" traz a marca de um dos maiores entendedores de cinema no país, o escritor e cineasta J. Rui, autor do argumento e diretor da filmagem. A história do filme é o drama de uma talentosa semi-francêsada cujo filho não a ser um dos maiores astros de teatro do país. O sucesso é rico de acontecimentos, ora dramáticos, ora melancólicos, oriundos de uma luta íntima e das batalhas domésticas que o produtor de um "pêlo da pelota" trava contra o seu fracasso pessoal e sua a hipocrisia da esposa que se querrelha, finalizada pela glória do filme.

O filme não termina ali... Mas fazemos rapidamente de seus intérpretes principais, que são o experientíssimo Delorge (ao papel do intelectual Venâncio), Jurema Magalhães e, como, conjurados por Miro Laga, Ricardo Lemos (que faz um bom "basta" da pelota) e Cady Lyran, quem nos dá bela rosto e uma bela voz.

Assim o filme de Tostão e para servir a nível da coisa na parte de...

e como o cinema brasileiro...

Angela With Dirty Faces, de
1957, com James Cagney, Pat
Burke, Ann Sheridan e Humphrey
Bogart, um dos filmes sucessos da
parada de 1957, no Odeon.

E ele que estava na milia de
 or uma casa e uma mulher de
 ricamente atraente, como
 tia da Couceiro e o seu en-
 ador solar da Arrábida...
 — Sou um falhado! — murmu-
 ra, então Cervantes — Soldado,
 dos melhores da minha terra,
 nenhuma recompensa galardoou
 meu sacrifício; amoroso in-
 nente em tantos pais, di-
 cto, a minha mulher despre-
 e porque não passo os dias
 contar penas de oito em coro-
 e a sua "eucatoradora" fami-
 litera e dramaturgo por
 cação, não tenho quem me
 ste os trabalhos; fidalgo e am-
 rado, estou reduzido a viver
 a minha situação de solte-
 e.

Ridículo: Esta palavra que eu
tomo, tanto temem, é a gra-
cia, como um fertele, em todas
as manifestações desta humani-
dade doente.

Grotesco: caricatos, risíveis!
Ele se fingia de todos, e da
indiferente ignorância em que o
deixavam, em que o matavam,
em que ele se sentia sufocado.

Sentado à mesa, com os olhos
perdidos na paisagem emoldu-
rada na janela aberta ao fundo,
o escritor concentra-se...

Depois, lentamente, ao tipo
de uma enorme toalha branca,
abrevia estas palavras em gran-
des caracteres cuidados e de-
delicados

Don Quixote de la Mancha

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72

DOMINGO, 16 DE NOVIEMBRO DE 1947

N.º 20

Naechste Generalversammlung DER ONU IN EUROPA Noch unbestimmt in welcher Stadt

Flushing Meadows, 15. (AFP) — Mit einer unerwarteten Mehrheit von 32 gegen 17 Stimmen (bei 5 Enthaltungen) nahm die Generalversammlung der ONU den Vorschlag an, die naechste Versammlung fuer 1947 in Europa

pa tagen zu lassen. Der Ort der Tagung wurde noch nicht genauer festgelegt, sondern ein Neuner-Ausschuss soll dem Generalsekretar der ONU, dem die endueftige Entscheidung obliegt, entsprechende Vorschlaege unterbreiten. Es ist dieses der erste Beschluss in der Geschichte der ONU, der mit allgemeinem Applaus aufgenommen wurde, und dessen Diskussion nicht von heftigen oder giftigen Ausfaellen begleitet war. Gegen den Antrag stimmten vor allem Grossbritannien und die Dominien. Dagegen wurde der

Antrag unterstuetzt von Russland, den slawischen, arabischen und europaeischen Laendern sowie von elf lateinamerikanischen Nationen. Andere sudamerikanische Laender, darunter auch Brasilien, hatten gegen den Antrag gestimmt.

Man betonte, dass eine neue Regierung gebildet werden muss, die stark genug sei, um das Regime sicher durch die augenblicklichen innerpolitischen Kaeampe und Spannungen zu tragen. Wer der Chef dieser Regierung sein wird, ist noch unbestimmt. Man nennt

Zur Lage:

MASARYK BEI MARSHALL
Washington, 15. (AFP) — Der Aussenminister der Tschechoslowakei Jan Masaryk hat mit Staatssekretar Marshall eine 45 Minuten dauernde Unterredung gehabt. Es wurde dabei von Masaryk die Notwendigkeit des Handelsaustausches zwischen Ost und West besprochen. Masaryk war nach der Unterredung davon ueberzeugt, dass der Aussenhandel der Tschechoslowakei mit den Westmaechten in Baelde stark zunehmen werde.

TDDESURTEIL GEGEN PREISTREIBER
Budapest, 15. (AFP) — Der Besitzer einer Muehle in Debrecen wurde com dortigen Gericht zum Tod durch Erhaengen verurteilt, weil im Preistreiber beim Mehlhandel nachgewiesen wurde.

UNRUHEN IN DER SLOWAKEI
Pressburg, 15. (AFP) — Es kam hier zu schweren Ausschreitungen als ueber 500 Abgeordnete des Kongresses der Slowakischen Landwirte mit Gewalt in den Palaest des Praesidenten vom slowakischen Nationalrat drangen und "Tod den demokratischen Fuehrern" schrien. Ein heftiges Handgemene entstand, dich konnten die Eindringlinge wieder vertrieben werden.

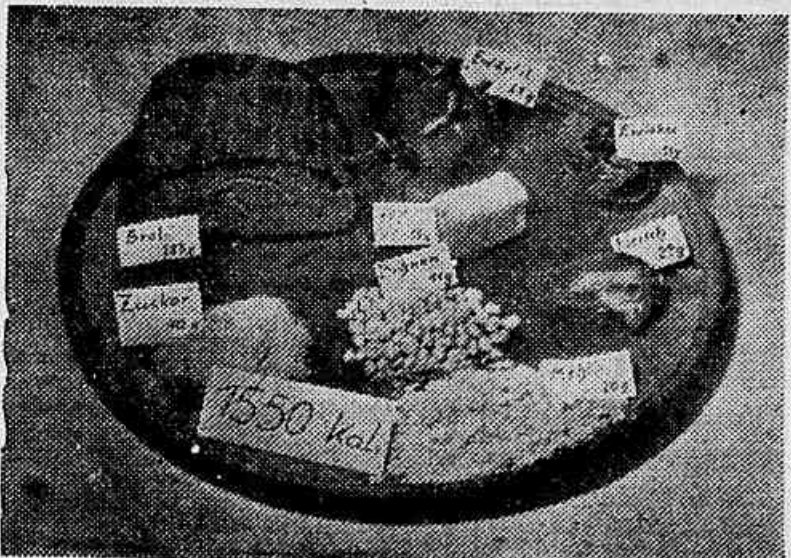
Man bezeichnet diesen Vorfall hier allgemein als den Beginn einer neuen kommunistischen Kampagne gegen die "Slowakisch-Christlich-Demokratische Partei" mit dem Ziele, eine Kabinettsumbildung zu erreichen.

BELGIENS KRIEGSHAUSHALT
Brussel, 15. (AFP) — Der Ministerrat setzte heute den Effektivbestand des Heeres auf 61.770 Mann, einschliesslich Freiwillige, fest. — Eine gemischte Kommission aus Parlamentariern und Militaers ist zur Zeit mit der Reorganisation des Heeres beschaeftigt.

Beabsichtigt ist, auch in Belgisch-Kongo ein starkes Heer weisser Streitkraefte zu unterhalten, damit jene Kolonie im Kriegsfaelle Belgiens Recht verteidigen koenne.

DIE ROLLE JAPANS
Tokio, 15. (AFP) — "Die Rolle Japans ist es, einen dritten Weltkrieg zu verhueten", erklarte heute Prof. Ikao Oyama der bekannte Fuehrer der Volkspartei auf einer Kundgebung, die ihm von Studenten anlaesslich seiner Rueckkehr aus dem Exil veranstaltet worden war. Japan muesse eine positive Rolle in der Welt spielen und aktiv an der ONT teilnehmen.

Hunger-Rationen



"Die Aufrechterhaltung der normalen Arbeitsleistung kann bei Fortbestehen der jetzigen Kalorienverteilung nicht garantiert werden", — so lautet eine Mitteilung des oesterreichischen Gewerkschaftsbundes an die Regierung. Unsere obige Darstellung zeigt die Nahrungsmittelmengen, die augenblicklich einem ausgewachsenen und berufstaetigen Oesterreicher zustehen: insgesamt 1550 Kalorien. Man befuehrtet jedoch, dass auch diese Ration im kommenden Winter noch gekuerzt werden muss.

BOMBENATTENTAT AUF DAS ARGENTISCHE AUSSENMINISTERIUM

Buenos Aires, 15. (UP) — Im Garten des Aussenministeriums, vor dem historischen San Martin-Palast, explodierte heute eine Bombe, die jedoch nur geringe Schaaeden anrichtete, da die Beamten das Gebaeude kurz vorher verlassen hatten. Es handelte sich offenbar um eine Hoellenmaschine, die unter einer der Saeulen der Kolonnaden versteckt worden war. Aussenminister Juan Bramuglia befand sich zur Zeit der Explosion nicht in seinem Ministerium, sondern hatte sich gerade zu einer Festlichkeit im Hotel Plaza begeben. Er wurde sofort von dem Vorfall benachrichtigt, doch mass ihm keine weitere Bedeutung bei. Es wurde lediglich angeordnet, die Bewachung des Ministeriums zu verschaeerfen.

Es ist dies der dritte Fall eines Bombenattentates in Buenos Aires im drei aufeinanderfolgenden Naechten. Die vorhergehenden Bomben waren vor dem Museum der Schoenen Kuenste und vor der Schiffahrtsgesellschaft Dodero explodiert, doch waren in keinem Falle Opfer zu beklagen.

GENERAL SCHMIDT VERURTEILT

Hamburg, 15. (AFP) — Der deutsche General August Schmidt wurde vom britischen Militaergericht zu lebenslaenglicher Gefaengnisstrafe verurteilt. Als Straegrund wird angegeben, dass Schmidt im Jahre 1944 Befehle des Oberkommandos von Keitel an seine Soldaten weitergegeben haette, wonach diesen empfohlen wurde, abgestuerzten Alliierte Flieger gegen "die gerechte Wut des deutschen Volkes" nicht zu schuetzen.

UNABHAENGIGKEIT PALAESTINAS ERST AM 1. AUGUST

Lake Success, 15. (UP) — Das Einvernehmen zwischen USA und Sowjetrussland in Bezug auf die Erklaeerung der Unabhaengigkeit des arabischen und juedischen Staates in Palaestina bis zum ersten Juli 1948, wird vorraussichtlich eine Revision erleiden, und zwar, weil Grossbritannien seine Truppen erst am 1. August vollstaendig zurueckziehen will.

Energischer deutscher Protest gegen den Industrieabbau

Arbeiterfuehrer, Arbeiter und Industrielle verweigern ihre Mitarbeit bei den beabsichtigten Abmontierungen

Von ERNEST LEISER

BERLIN. — Die Beamten der USA — Militaerregierung sind der Meinung, dass die scharfen Protestkundgebungen und Angriffe der deutschen Industriellen, Arbeiterfuehrer und Arbeiter gegen neue Abmontierungen von Industriewerken in der britisch-amerikanischen Zone, als das Wiederaufleben des deutschen Nationalismus zu betrachten seien.

Die allgemeine deutsche Bewegung gegen die Reparationsleistungen auf Kosten der Industriebetriebe, die von Streik und Nichtbeteiligungsdrohungen begleitet wurde, bedeutet fuur die Beobachter der USA-Militaerregierung keine Ueberraschung. Auf Grund des neuen Industrieplanes kann Deutschland das Produktionsniveau des Jahres 1938 erreichen welches als "Normaljahr" betrachtet wird und zu welchem Zeitpunkt die deutsche Industrie den dritten Platz auf der Welt einnahm. Der neue Plan bedeutet, dass die Abmontierungen bedeutend geringer sein werden, als sie in Potsdam vorgesehen wurden und als jene, die in Wirklichkeit von den Sowjets und von

den westlichen Nachbarn des Reiches gefordert wurden.

Die Lagebeobachter sind nun der Auffassung, dass die Reaktion gegen den britisch-amerikanischen Plan das Vorhandensein eines neuen Geistes unter den Deutschen beweist, eines Geistes zu Gunsten eines vollstaendigen nationalen Wiederaufbaus, ohne Beruecksichtigung der Plaeue der Besatzungstruppen.

1. Erschienen zahlreiche scharfe Presseangriffe, sowohl in den Westgebieten als auch in der Sowjetzone (wo die Zeitungen politische Vorteile aus den beabsichtigten neuen Abmontierungen zogen) in denen darauf hingewiesen wurde, dass der Abbau weiterer Industrien die Arbeiter zur Verzweiflung bringen und sie dem Hunger aussetzen werde.

2. Wurden die britisch-amerikanischen Absichten in zahlreichen Reden bekampft, u. a. vom sozialdemokratischen Fuehrer Dr. Kurt Schumacher kurz vor seiner Abreise nach den USA.

3. Protestierten die deutschen Industriellen und sogar einige hohe verantwortliche deutsche

Wirtschaftsbeamte beider Zonen. Ihre Rede sprachen die Arbeiterfuehrer wiederholt Drohungen aus, um die Syndikate dazu zu bringen, dass sie sich den Abmontierungen widersetzen.

Diese Angriffe gegen die britisch-amerikanische Besatzungspolitik sind fuur die Beamten der Militaerregierung hoechst stoerend und unangenehm gewesen. Der USA-Generalgouverneur, General Lucius D. Clay bemerkte erbot, vor seiner Abreise nach den USA, dass der Widerstand gegen die Abmontierungen die Unterbrechung der USA-Lebensmittelhilfe verursachen koennte.

Die Beobachter machten darauf aufmerksam, dass General Clay bisher im Verkehr mit den Deutschen nett und freundlich gewesen sei und bedeutend mehr anriet als forderte, waehrend er jetzt mit scharfen Worten feststellte, dass die vorgesehenen Industrien abmontiert werden wuerden, ob es den Deutschen passe oder nicht.

Verschiedene Beamte der Militaerregierung finden die deutschen Forderungen gerechtfertigt und

laden hatte. Aus noch nicht ganz geklaerten Gruenden ist dieses Essen jedoch verschoben worden.

Man betonte, dass eine neue Regierung gebildet werden muss, die stark genug sei, um das Regime sicher durch die augenblicklichen innerpolitischen Kaeampe und Spannungen zu tragen. Wer der Chef dieser Regierung sein wird, ist noch unbestimmt. Man nennt

KEIN GENERALSTREIK IN MARSEILLE

Marseille, 15. (UP) — Obwohl die Kommunisten Marseilles die Durchfuehrung des Generalstreiks aufgegeben haben und zwar zu Gunsten von Einzelaktionen, so scheint es doch, dass das selbe Resultat erreicht wird. Der gresste Hafen Frankreichs ist praktisch durch einen 100% durchgefuehrten Streik, paralisiert.

Bei einem in der Naeh von Marseille veranstaltete "Meeting" pro De Gaulle, infiltrierten sich die Kommunisten und stoerten die Anspraechen mit lauten Gesang. — Ausserdem gelang es ihnen die Lautsprecher teilweise zu unterbrechen. Schliesslich wurde die Zusammenkunft von der Polizei aufgeloeset.

Die Zahl der Streikenden in Marseille hat sich auf 70.000 erhoeht.

Die Regierung hat zwei

Kompanien von Polizeitruppen aus Marseille strafversetzt, weil diese es nicht verhindert haben, dass die Kommunisten das Burgermeisteramt gestuermt haben.

Das aeusserere Bild Marseilles ist das einer Stadt im Kriegszustand. Ein Infanterieregiment ist mit aufgepflanzten Bajonetten und Maschinengewehrn auf den wichtigsten Plaeetze verteilt worden. Truppen von Zivilisten von mehr als 5 Personen, werden von dem Militaerpatrouillen sofort aufgeloeset.

ENDZIFFERN DER SAO PAULO WAHL

S. Paulo, 15. (Asapress). — Das nichtamtliche Ergebnis der Wahlen um den Vize-Gouverneursposten in São Paulo zeigt folgendes Ergebnis: Joveli Junior: 383.767 Stimmen; Cirilo Junior, 220.916; Barreto: 170.753.

NACHRICHTEN VON DREUBEN

(Meldungen der Independent-
Presse)

WAS KOSTEN DIE KRANKENHAUS- PATIENTEN?

Auf rund 6 Millionen Mark im Monat belaufen sich zur Zeit die Aufwendungen der Versicherungsanstalt Berlin für Krankenhausbehandlung. Der reale Gesundheitszustand und ungenügende Wohnverhältnisse hatten eine stärkere Belastung der Krankenhäuser zur Folge. Mitte September waren es 31.673 Personen für die gesamten Verpflegungs- und Behandlungskosten von der Versicherungsanstalt getragen werden mussten.

SCHIEBERZIGARETTEN FÜR BAUARBEITER

Bauarbeiter und Bauarbeiterinnen in Charlottenburg sollen künftig für ihre schwere Arbeit eine besondere Belohnung bekommen. Bei der Beschäftigung einer Baustelle erhielten einige von ihnen erstmals Zigarette zugelegt. Die Schiebern beschlagnahmten wurden.

DIE NEUE HILFSPOLIZEI

Vom 1. November ab werden Einstellungen für die Berliner Hilfspolizei vorgenommen, deren Aufstellung durch einen Befehl der Alliierten Kommandantur am 30. September angeordnet worden war. Für die Einstellung und Ausbildung der Bewerber ist die Schutzpolizei verantwortlich. Die Hilfspolizisten werden mit schwarzen Uniformen aus eingefärbten früheren Polizeiformen eingekleidet. Rangstufen sind nicht vorgesehen. Die neuen Polizisten erhalten die Lebensmittelkarte II.

ORIENTTABAK UND WALDMEISTER

Preise, Herstellung und Absatz der in Berlin erzeugten Tabakwaren werden durch eine Anordnung des Magistrats, die heute in Kraft tritt, geregelt. Es sind fünf Zigarettenmarken vorgesehen. Sorte I aus deutschen Tabak, dem 25 Prozent zugesetzt werden kann, kostet 15 Pfennig. Sorte II zu 18 Pfennig wird zu mindestens 50 Prozent aus ausländischen Tabak. Sorte III zu 31 Pfennig aus Orient- oder gleichwertigen Auslandstabak hergestellt. Die beiden übrigen Sorten sind Zigaretten mit Papmündstücken und kosten 35 und 40 Pfennig das Stück. Der Preiskatalog der Zigaretten enthält zehn Sorten von 25 Pfennig bis zu 2.50 R.M. Pfeifentabak gibt es in sechs Sorten. Der Sorte I zu 50 R.M. pro Kilo dürfen bis zu fünf Prozent Kirschlorbeer, Vanillin oder getrockneter Waldmeister beigegeben werden. Sorte II zu 35 R.M. pro Kilo enthält bis zu 70 Prozent Tabakrippen, Feinschnitt zu 75 R.M. pro Kilo darf keine dergleichen Beimischungen enthalten.

PFENNIGARTIKEL

Das in den Westzonen vielbesprochene Pfennigartikelprogramm (PAP) sollte nach dem Plan seiner Urheber jedem Normalverbraucher die allernötigsten Gebrauchsgüter zu einem Preis von 10 Pfennig pro Artikel zu stellen. Dieses Programm sollte hauptsächlich auf Artikel angewendet werden, wie Briefpapier, Streichholz, Rasierklingen, Nagel, Damenbinden, Heftpflaster, Gummibänder, Gummilatten, Naeh und Stopfgarn, Besohlmateriale, Schuhsohlen und Schuhcreme. Das Verwaltungssamt für Wirtschaft (V. A. W.) in Minden hatte zu diesem Zweck den in Frage kommenden Industrien Auftragsprogramme zugewiesen, an die sowohl die Hersteller als auch die Verbraucher Kreise manche Erwartungen geknüpft hatten. Die Durchführung dieses Programms ist jedoch auf erhebliche Schwierigkeiten gestossen. Die aufgetragenen Stockungen sind neben bürokratischen Hindernissen hauptsächlich auf der Mangel an unentbehrlichen Hilfsstoffen zurückzuführen.

DER SCHUHBEDARF

Bei den Schuhmaterialien liegen die Verhältnisse so, dass zum Beispiel Schuhcreme in enormen Mengen nachgefragt werden kann, da es vor allem an Hartwachs fehlt. Der Bedarf beträgt in der britischen Zone mindestens 200 und in der

amerikanischen 160 Tonnen. Das VAW hat es abgelehnt, eine Verteilung anzubieten und vorzunehmen, weil dieser Mindestjahresbedarf nicht sichergestellt werden kann. Schuhsohlen sind zum grossen Teil nach Lieferungsanweisung der Lenkungsstellen an den Grosshandel von den Herstellern ausgeliefert worden. Dort sind sie bis zur endgültigen Abgaberegulierung blockiert. Besonders schwierig ist die Lage im Schuhreparaturgewerbe. Das VAW bemüht sich, für den kommenden Winter hier die Verhältnisse zu bessern. Man will wenigstens 240 Gramm Beschuhmaterial pro Kopf und Jahr beschaffen, was für zwei Paar Sohlen und drei Paar Absätze ausreichen würde. Bei der geplanten Winterausgabe hofft man, 50 Gramm Gummi-P. Sohlen und Oberflächen verteilen zu können.

WAGGONMANGEL BEHINDERT DAS SALZGESCHÄFT

Die österreichischen Salinen sind mit ihren Exportverpflichtungen — wie aus einer APA-Meldung zu entnehmen ist — in den Rückstand gekommen. So konnte das unmittelbar nach dem Krieg mit der Tschecho-

slowakei abgeschlossene Kompensationsgeschäft Salz gegen Saatkartoffeln nach nicht zur Gänze ausgeliefert werden. Ebenfalls wegen Waggonmangels gelang es auch nicht, ein Kompensationsgeschäft gegen tschechoslowakischen Zucker zu realisieren. Derzeit arbeiten die Salinen mit einer Kapazitätsausnutzung von 70 bis 80 Prozent, doch wird eine Erhöhung eintreten, wenn die Modernisierung des Betriebes durchgeführt sein wird, die bereits in die Wege geleitet ist.

JUGENDAMNESTIE IN BERLIN?

Mit einer Jugendamnestie für Berlin befasst sich zur Zeit nach Mitteilung eines Beamten der Jugendabteilung der amerikanischen Militärregierung in Berlin vom Montag eine Kommission der Alliierten Kontrollräte. Eine Amnestie, wie sie bereits der Jugend Westdeutschlands gewährt wurde, erscheint für die Berliner Jugend ebenfalls angebracht, erklärte der Amerikaner, sie bedürfe jedoch der Einwilligung aller vier Besatzungsmächte.

DAS BEISPIEL DRESDEN

Man kann einer Betrümmerten Stadt nicht die Seele zurückgeben. Sie ist mit ihren Bauwerken dahin. Alles andere ist Reminiszenz. Man sieht es auch in Dresden ein. Die Stadtverordneten haben einen Hilferuf „über alle Zonen“ für ihre Stadt beschlossen. Der im vorigen Jahre bombastisch verkündete Aufbauplan ist zusammengebrochen. Man pflanzt irgendwo Rhododendron. Öffentlich. Das ist geblieben.

Obwohl die Landesregierung aus einem Sonderfonds Holz für den Wiederaufbau des Schauspielhauses zur Verfügung stellte, ist es heute noch nicht fertig. Das Pläskel liegt über der Stadt. Auch am Lebensmittelmarkt. Eine Dresdner Zeitung schrieb von dem Kohlfabrikant, das ein Junge mit seinem Kaninchen teilte. Sie schreibt nichts vom Hunger. Die Gemüsekarten sind unbenutzt. Es gab einmal Salat. Das Gemüse wird nur auf Kartoffelmärkten verteilt. Zucker 2:1 für Fett. Rückstände in Nachmittags. Ringsum ein einziger Gemüsegarten. Die Lössnitz, die Lommatzschener Pfleise. Dresden ist im Gegensatz zu Berlin, eine offene Stadt. Aber auch hier kommt nichts herein. Die Schwarzmarktpreise sind höher als in Berlin. Wer kann schon etwas bieten? Es ist überall dieselbe Unsicherheit. Sozialisierung (die dazu noch gelehrt wird), Enteignung. Das Gespenst der verurteilten Gefahr. Für alles, Registrierung aller weiblichen Personen von achtzehn bis vierzig beim Arbeitsamt.

Schlagen, immer noch, seit fast zehn Jahren inzwischen. Unwissenheit der Bevölkerung. Systematische Umzählung gegen den Dollarimperialismus. Man meint aber trotzdem noch, dass es besser wäre, wenn man sich von ihm „vergewaltigen“ liesse. Besser als hungern. Die Kultur spielt sich in Musik. Schenken die Finger wund, wunderbar sogar. Das sind Feiertunden. Eine neue Religiosität in Kellern. Opern-Inszenierungen. Die Literatur kriecht vom Gewerkschaftsbund gebändigt voran. Wohin? Das Schauspiel. Leer in den Lichtleuchten. Stromsperrten täglich. ohne Ankündigung, ohne sichtbaren Plan.

Es ist alles nur ein Beispiel, dieses Dresden. Einstmals die barocke Wunderstadt an der Elbe. Heute das Beispiel einer zerstörten Stadt. Miswirtschaft in der Verwaltung (der Leiter des Ernährungsamtes wurde achtzehntal vorbestraft, zu zehn Jahren Zuchthaus verurteilt kürzlich erst). Bemühungen der Parteien, je doch nichts ändern können. Dafür beschliesst man im Stadtvorstandskulturausschuss, ob das unvollendete Schauspielhaus mit dem Freischütz oder dem Rosenkavalier eröffnet wird. Die Liberaldemokraten stimmen für den Rosenkavalier. Sie wurden überstimmt. Demokratie als Spielerei. Kuerzlich edelte man pommerische Bauern in Dresden an. In der Stadt pommerische Bauern — und nicht einmal die Stadt ist mehr da. Was ist das Leben der vielen Rentner wert, die durch die

Improvisationen in Frankfurt

Der Wirtschaftsrat — Ein Parlament ohne Raum

O. Frankfurt am Main, 16. Oktober.
Bei offiziellen Anlässen wird Frankfurt gern als Stadt der grossen demokratischen Tradition gepriesen, um man erinnert mit Verliehen daran, dass hier niemals Schlosser oder Burgen errichtet wurden. Ingeheim aber geben heute die Stadtvaeter zu, dass ein gut erhaltenes Schloss für die Unterbringung der obersten Zweizonenbehörde recht vorteilhaft wäre, denn noch immer hat der Wirtschaftsrat, die gesetzgebende Körperschaft für 50 Millionen Deutsche der Doppelzone, kein befriedigendes Heim gefunden. Monate hindurch diente das Buchenberger Schloss als Sitz des Wirtschaftsraats, und dessen geräumiger Theatersaal ermöglichte die ersten Vollversammlungen des Plenums. Die städtischen Bühnen mussten dafür in der saalartigen Zweizonen-Metropole auf manche Vorstellung verzichten. Das war bitter für die Kunstbegeisterten. Die Bizone zahlte für jeden ausgefallenen Theaterabend 3.500 Mark.

Diesmal tagt nun die Vollversammlung des Wirtschaftsraats im Handwerker-Saal in der Braubachstrasse, unweit des Domes. Hier sind auch die zahlreichen Büros des Grenzübergangs untergebracht worden, allerdings nicht zur Freude der Bizonen-Beamten. Jeher verbaute, schmützig-grüne Betonwerkstätten leuchtet, erweist sich als ungenügend, die ruhige Atmosphäre zu schaffen. Jede durch die enge Strasse rumplende Strassenbahn lässt — wie

die versagerten Beamten behaupten — die erschreckten Tintenfassler, in die Höhe fahren.
Das Plenum beherrscht die Szene. Charakteristisch ist die kurzweilige gegenüber Pressevertretern geäusserte Klage des Präsidenten Dr. Köchler, der Wirtschaftsrat sitze im Dunkeln. Das traf buchstäblich zu, denn die Stadtverwaltung hatte sämtliche Glühbirnen in allen Räumen ausschrauben lassen. Ob auch diese Massnahmen dem Kompetenzstreit entsprengt, der die interne Tagesarbeit der Zweizonenbehörde begleitet, ist nicht untersucht worden.

Abermals spricht man nun von Umsiedlungsplänen. Das ehemalige „Gauhaus“, zwar kein Schloss, aber ein moderner Repräsentationsbau, hell und in ruhiger zentraler Lage, soll dem Wirtschaftsrat eine endgültige Bleibe bieten.

Einstweilen strahlt, seit die abendlichen Plenarsitzungen ohne besondere Spannung abrollen, der Handwerker-Saal wieder im Lichterglanz und bietet den Besuchern ein gedrahtetes buntes Bild. Die rot-weissen Fahnen Hessens und Frankfurts greusen von der Stirnseite. Die 22 Abgeordneten der acht Länder der Bizone unterbrechen ihre Privatgespräche, wenn der Präsident die „Kuhglocke“ schwingt, und folgen gehorsam der Aufforderung: „Ich bitte das Haus, Platz zu nehmen!“ Präsident Dr. Köchler, ein angesehener Diplomatentyp, dem rechten bestischen Flügel der CDU angehörend,

beherrscht höflich und kompromissbereit vom Katheder aus die Szene wie ein bewachter Schlichter. Entlang den Wänden haben die Stenographen und das Publikum Platz gefunden. Die wenigen Eintrittskarten werden in den vier Partibüros ausgeteilt. Zwei Tische sind der allierten Presse vorbehalten, und an der hintersten Tischreihe des Saales drängen sich mehr als hundert deutsche Journalisten. Von den 52 Abgeordneten fehlen einige bei jeder Vollversammlung. Der kommunistische Fraktionsführer Max Reimann erschien nur zur Eröffnung. Seit langem bleibt auch Dr. Hermes aus. Beide wurden mit Krankheit entschuldigt.

Die atemrhythmisierenden Auseinandersetzungen, die bei der Wahl der neuen Abteilungsleiter zu beobachten waren, sind einer ruhigeren Atmosphäre gewichen. Die Parteienkämpfe werden hinter den verschlossenen Türen der Fraktionszimmer ausgetragen. Bevorstehende Winternote, Missernte, Ernährungsprobleme, Demontagen, Kompetenzkrieg mit eigenwilligen Ländern, Zweifel an der Möglichkeit, die Kartoffelernte noch zu ernten, Sorgen um die Ostzone und die begrenzten Vollmachten der Zweizonen-Organisation beherrschen die Tagesordnung. Die Sprache der Abgeordneten ist höflich, aber offen.

Nur vereinzelt tritt die gesamtpolitische Lage Deutschlands in den Vordergrund. Die unklare Situation ist aber bei Verabschiedung der Gesetze, Verordnungen und Massnahmen allgegenwärtig. Die nachher ruckende Londoner Konferenz, von der eine Klärung auch der Zukunft des Wirtschaftsrates erwartet wird, schwebt als grosses Fragezeichen über der Szene.

SIE DARF nicht gestört werden, er loest gerade das neue Kreuzwortraetsel der DB.

Oesterreichs Ruestungsindustrie hat sich auf Friedensproduktion umgestellt

Untersuchung der Produktionsverhaeltnisse oesterreichischer Ruestungsbetriebe ergibt interessante Aufschluesse

Wien, 15. (IP) — Ein Ueberblick ueber den gegenwaertigen Stand der oesterreichischen industriellen Produktion zeigt, dass sich Oesterreichs Industriebetriebe seit Kriegsende bereits weitgehend in den Dienst des Wiederaufbaues des Landes gestellt haben. Objektive Industriefachverständige sind ueberzeugt, dass Oesterreich in der Umstellung der Ruestungsindustrie auf Friedensproduktion ganze Arbeit geleistet hat.

UEBERRASCHENDE KONTRASTE

Bei dieser Umstellung ergaben sich, wie eine im Auftrage des „Wiener Kurier“ angestellte Untersuchung erkennen lässt, interessante und manchmal sogar ueberraschende Kontraste gegenüber der Kriegszeit. So erzeugt ein Unternehmen, das waehrend der Zeit der deutschen Okkupation Stahlhämmer hergestellt hatte, heute Töpfe und Pfannen. Ein anderer Betrieb, der fruher mit der Herstellung von Munition fuer Handfeuerwaffen in eine Baumwollspinnerei umgestellt, und schliesslich stellt eine Fabrik, die Granatfuehrer her, jetzt wieder Rundfunkgeraete fuer den Zivilbedarf her.

Die Frage, ob eine Nation sich wieder voellig auf Friedensverhaeltnisse umgestellt hat, ist im allgemeinen recht verwickelt. Letzten Endes kann auch eine ganz kleine Schmiede Gegenstaende erzeugen, die fuer die Kriegfuehrung verwendbar sind. Mit der gleichen Drehbank, die zur Herstellung eines Traktors dient, koennte man sehr gut auch Granathuelsen drehen, und dies gilt fuer eine unzählige Reihe anderer Beispiele.

In Erkenntnis dieser Tatsache ging man bei der Aufstellung der Uebersicht von dem Gesichtspunkt aus, dass die Verwendung von Maschinen und Geraten jeder Art, die fuer den Wiederaufbau benoetigt werden mit den geltenden Bestimmungen durchaus im Einklang steht. Gleichzeitig jedoch wurde festgehalten, dass dies fuer Spezialmaschinen und Gerate, die zur Herstellung von Waffen, Munition und Ruestungsmaterial jeder Art bestimmt oder geeignet sind, nicht gilt.

Der „Wiener Kurier“ fand jedoch bei der Ausarbeitung seiner Uebersicht, die durch Auswahl bestimmter Fabriken einen Querschnitt durch die einst voellig im Dienst der deutschen Kriegsmaschinen stehende oesterreichische Industrie ergab, nirgends Spezialmaschinen und -geraete solcher Art.

DIE LAGERBESTAENDE SIND ZERSTOERT ODER VERSCHROTTET

Darueber hinaus wurde festgestellt, dass alle Bestaende an Kriegsmaterial bereits zerstört, verschrottet, zur Verschrottung bestimmt oder fuer Friedenszwecke umgebaut waren. Ferner wurde festgestellt, dass alle Laboratorien, die unter Ruestungsforschung gewinnbar waren, aufgeloeset sind und die dort beschaeftigten Fachleute und Techniker sich offenbar in alle Richtungen zerstreut haben.

Die Sachverständigen fanden, dass der Umstellungsprozess in der amerikanischen Zone die grossen Fortschritte gemacht hat. Einen grossen Teil dieses Erfolges schreiben sie der Hilfe der amerikanischen Militarregierung zu, die den Fabriken in der US-Zone nicht nur in deutschem Besitz befindliche Maschinen zur Verfuegung gestellt hatte, sondern auch amerikanische Spezialisten mit Rat und Tat zur Seite stellte. Als weiterer ausschlaggebender Faktor wird die Tatsache bezeichnet, dass die Industrieunternehmen in den Gebieten unter amerikanischer Kontrolle im Gegensatz zur Russenzone nicht der teilweise oder voelligen Demontage unterworfen waren. In diesem Zusammenhang ergab sich, dass die Sowjets um langfristige Abtransporte von allgemein verwendbaren Maschinen vorgenommen hatten, die Oesterreich fuer seinen Wiederaufbau dringend benoetigt wurde.

Uebereinstimmend kamen die Sachverständigen zur Ansicht, dass die industrielle Umstellung in Oesterreich so voellig ist, dass es, wenn ueberhaupt, nur unter gigantischen Anstrengungen moeglich waere, die oesterreichische Industrie wieder auf Ruestungsproduktion umzustellen. Dass diese Moeglichkeit kaum besteht, erhebt die Tatsache, dass die oesterreichische Industrie oft nur unter grossen Schwierigkeiten imstande ist, sich die fuer Fri-

denszwecke benoetigten Werkzeuge zu beschaffen.

Nach dieser allgemeinen Uebersicht ueber die Umstellung der oesterreichischen Industrie werden in einem folgenden Artikel naechere Einzelheiten behandelt werden.

FOTOKOPIEN HELIOKOPIEN

Verkleinerungen, Vergrößerungen, von Zeichnungen, Plänen etc. in bester Ausführung. — 59 — R. da Quitanda — 59

HAT FRITZ SCHEFFER DIE „NORMANDIE“ IN BRAND GESTECKT?

New York, 14. (AFP) — Das Untersuchungsbuero des Heeres hat beschlossen, die Untersuchung ueber den Brand des franzoesischen Ueberseedampfers „Normandie“ wieder neu aufzunehmen. Diese Entscheidung wurde getroffen auf Grund eines Artikels in franzoesischer Sprache, der in New York im „France-Amerique“ erschienen ist und in welchem sichere Zeichen dafuer bestehen sollen, dass die Sabotage von dem Deutschen Fritz Scheffer ausgefuehrt wurde. — Scheffer ist zur Zeit in der franzoesischen Zone Deutschlands in Haft.

AUSVERKAUFT! — Und damit das nicht wieder vorkommt schreiben Sie uns sofort, welcher Zeitungsstand zu wenig Exemplare der DB hat. — Dem Manne kann geholfen werden!

Cr. Amyntor Vilela Vergara

RECHTSANWALT

Einwanderungsfragen, Permisencia, Naturalisationen, Gueltekuerklarungen von auslaendischen Gerichtsarten (Schiedungen usw.) — Inform. taegl. von 18.15 Uhr in der Exp. dieses Blattes.

DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Jaemmerliches Europa

Kinder, die jetzt in die Schule gehen, hören hier in Brasilien oder sonstwo in Süd- und Nordamerika, Asien oder Australien viel von Europa. Dass man dort hungert und friert, in Behausungen lebt, die diese Bezeichnung nicht verdienen, und dass es überhaupt ein jaemmerliches Laendchen sei, im dem bedauernswerte Menschen ihr klagliches Leben verbringen.

Erwachsene in denselben Laendern, denen Europa nur ein geographischer Begriff ist, wissen dasselbe und noch ein paar Details mehr: Schandung und Raub, Unsicherheit, Parteienzerklüftung und Spielball in der Hand der grossen Mächte.

Und wer fleissiger Zeitungsläser ist, sein Weltbild und eine politische Vorstellung hat, setzt dem Bild noch ein paar Tupfen hinzu: die Kommunisten schlagen in Italien die Rechtsstühle von Rechtblättern kurz und klein, der Praefekt von Marseille wird von Kommunisten verprügelt, in Polen und Rumänien, Bulgarien und Jugoslawien wird auch die wahrhaft antifaschistische Linke — soweit sie nicht kommunistisch ist — gleichgeschaltet und das bedeutet Gefängnis oder den Zwang zur Flucht fuer Demokraten, die den Sieg ueber den Nazismus und Faschismus als ihren Triumph und (zum Teil) ihr Werk betrachten zu koennen glauben. Dafuer werden in Griechenland die Freischaefer, deren Kampf gegen die Schwarzhemden und dann gegen die Nazitruppen die Bewunderung der ganzen Welt weckte, verhaftet und erschossen.

Das Alles stimmt und noch viel mehr an Sinnlosigkeit, Verstaendnislosigkeit, politischer Brutalitaet, Bestialitaet und oekonomischen Widersinn liesse sich anfuehren. Das Leben in Europa ist jaemmerlich und Europa ist zum armseeligsten, verwestesten und hoffnungslosesten Erdteil geworden.

Aber eins darf man nicht vergessen. Dieser jaemmerliche, bemitleidenswerte, verwuestete und armseelige Erdteil war nicht nur die Wiege unserer Kultur, des besten Wissens, der reinsten Kunst, hoechster Leistung und tiefster geistiger Erkenntnis, er ist auch heute noch der Keimboden fuer das, was Menschenhirn hervorbringen vermag. Man waegte jetzt nicht, "aber die Atomzertruemmung gelang in Amerika" und "die hoechste Vollendung moderner Technik dankt man der USA". — Kleinere Anzeichen sind zu beachten, will man wissen, wie unverlierbar und unzertoeerbar der Geist von Europa ist.

Man schaue auf den Theaterspielplan in den verwuesteten mittteleuropaeischen Staedten, in die Zeitungen und Zeitschriften, die unter Verzicht auf alle technischen Beihilfe ediert werden, betrachte sich, was schon im Wiederaufbau geleistet wurde und vergleiche den geistigen Gehalt der Stimmen, die aus Europa dringen mit dem, was die aussereuropaeische Welt ihrem verwuestesten Erdteil zu sagen hat.

Ob man dann der zutreffenden und richtigen Feststellung "jaemmerliches Europa" nicht doch und immer noch hinzuzuegen muss, "beneidenswertes Europa"? L.Sch.

Demontierung...

Die von den Nordamerika-ern kontrollierte Presse, bemueht sich, der deutschen Oeffentlichkeit die Verschleppung des deutschen Industrie mundgerecht zu machen.

Die Veroeffentlichung des Demontageplanes setzt einer Periode der Unsicherheit ein Ende. Sie traegt faelsche Hoffnungen zu Grabe, sie bestaetigt berechnete Erwartungen. Von den urspruenglich 1936 zum Abbau vorgesehenen Unternehmungen stehen nur noch 682 auf der Liste. Von diesen 682 sind 302 Ruestungsabteile. Die Zahl der uebrigen 380 Fabriken vermindert sich um weitere 68, die bereits ganz oder teilweise abmontiert sind.

Die scharfe Reduktion der geforderten Werke hat die scharfe Reaktion der Oeffentlichkeit nicht gehindert. Dass sie moeglich, dass sie erlaubt ist, kann als Beweis fuer die Freiheit der Meinungsaeusserung gelten, die die Westmaechte gestatten. Im Osten hat die deutsche Nation, die zwolf Jahre lang Ja gesagt hat, durchaus nicht die Gelegenheit, Nein zu sagen, obgleich sie weit mehr Anlass dazu haette. Dort betraegt der Demontageplan beispielsweise bei der Feinmechanik und Optik nicht 19, sondern 80, bei der Elektroindustrie nicht 4, sondern 75 von Hundert. Im Westen bleibt die Grundchemie fast voellig erhalten, im Osten aber wurden in der Schwefelsaeureindustrie ungefaehr die Haelfte, in der (Aetznatron)industrie fast zwei Drittel, in der Sodaindustrie vier Fuenftel demontiert. Von den Zellstoff- und Papierfabriken blieb in der russischen Zone nur 50 vom Hundert uebrig, die (Kautschuk verarbeitenden und die Sperrholzwuerke wurden saemtlich abtransportiert. Langfristige Vorankuendigungen waren unbekannt, kurzfristige Kuendigungen die Folge. Manchmal waren die Demontierungen von Deportierung begleitet: menschliche Erwaergungen galten nie, sachliche selten.

Die menschlichen wenigstens sollten, soweit sie den westlichen Plan beeinflussen haben, der Wuertigung wert sein. Sie gipfeln in dem Satz General Clays und Marshall Douglas: "Bei der Auswahl der Werke ist besonders sorgfaeltig darauf geachtet worden, die Schaffung

hoertlicher Arbeitslosigkeit so weit wie moeglich zu vermeiden". Und sie moegen noch die Erlaubnis mitbestimmen, dass die deutschen Laender innerhalb einer Frist von vierzehn Tagen begruendete Vorschlaege fuer einen Austausch der betroffenen Anlagen machen duerfen. Der Passus ist von grosser Wichtigkeit; er kann zwar nicht das Wesen, aber die Wirkung der Abbaumassnahmen mildern.

Es scheint, als ob diese Wirkung in einer Art Selbstbemituendungsrausch vom deutschen Volk ueberschaetzt wurde. Sie waere zweifellos noch vor einem Jahr rufiger beurteilt worden. Die Sowjets haben die deutsche Schrecksekunde zeitig ausgenutzt, um zu holen, was hoellisch war. Mit ihrem unbezweifelbaren Recht verband sich das Chaos, mit dem Recht des Westens die Ueberlegung. Die Tatsache, dass dieser Welt nicht voellig gehandelt hat, wird ihm schlecht angerechnet. Der langwaegenden Planung antwortet kulzichtiges Resentiment. Das ist unklug. Die Welt wird in einem Augenblick misstraulich gemacht, in dem sie begonnen hat, Vertrauen zu fassen. Ihr Klarzuehen, dass die Maessigung der Vereinigten Staaten und Grossbritanniens das schuldigen Schuldigern gegenueber in ihrem Vorteil liegt, waere schon ohne das deutsche Lamento schwerig genug gewesen; so ist es fast unmoeglich. Amerika zieht sich von zwei Seiten Vorwurfen ausgesetzt: die denen genommen wird, neunen zu viel, was den Empfangenden zu wenig scheint.

Zu viel? Das bayrische Beispiel zeigt folgende Ziffern: Von 2602 Betrieben mit mehr als zehn Arbeitern sind 88 auf der Demontageliste angefuehrt; davon sind, wenn die schon abgebauten oder im Abbau begriffenen weggelassen werden, nur 22 neu von jenem Schicksal betroffen, das die "Sueddeutsche Zeitung" als Hitler Werk, als seine "letzte grosse Bombe mit Zeitzeuung" bezeichnet. Es verdient uebrigens angemerkt zu werden, dass ein Teil der deutschen Presse mehr Haltung, Vernunft und Sinn fuer die Zusammenhaenge sich bewahrt als die Parteien, die Politiker, die Gewerkschaften. Ihnen ist der Blick auf den Waehler immer noch und immer wieder wichtiger als der Blick in die Welt von Ursache und Wirkung. Das kann kaum anders sein, aber es ist velleicht gut, sich ueber diese gewoehnliche Tatsache klarzuwerden, wenn man die ungewöhnliche deutsche Reaktion auf ihren wahren Wert reduzieren will.

Es gibt viele deutsche Stellen, die Reparationslieferungen aus der laufenden Produktion fuer richtiger halten als einen einmaligen Griff in die Substanz. Diese Leute haben die Erfahrungen der Zeit nach dem ersten Weltkrieg vergessen; sie sollten sich sagen lassen, dass es nichtpatriotisch ist, wirtschaftliche Abhaengigkeiten zu koerzigen. "Der Plan stellt", schreibt die Londoner "Times", "wahrscheinlich den letzten grossen Eingriff der Westmaechte in Deutschland dar. Ist er erfuehrt, so kan das ganze deutsche Volk seine Talkraft der eigenen Rettung widmen." Das ist, scheint uns, der richtigste Ton im Konzert der Stimmen, die ein Ereignis kommentieren, das nicht einer fleisigen Nation den Weg in die Zukunft versperren, sondern ihn im Gegenteil oeffnen will.

("Neue Zeitung", Muenchen)

INLAND

RIO-STAMBUL

Heute frueh um 6 Uhr und eine Minute startete ein viermotoriges Panair-Flugzeug, um die neue Strecke Rio-Stambul zu eroeffnen.

LANDESVERWEISUNG

Das "Departamento Federal de Seguranca Publica" hat unter Bezugnahme auf das Dekret 3.080 aus dem Jahre 1938 folgende Personen aufgefordert, das Land zu verlassen: Lina Schneider, Alfred Spira und Basie Freudenberg.

STEUER FUER

FAHRRADER USW.

Der Praefekt unterzeichnete einen Gesetzesvorschlag, der die Einziehung der Steuer auf Fahrrader, Handwagen, Dreirader usw. neu regelt.

STUDIENFAHRT NACH PARANA

Morgen begeben sich 47 Agnommen der Landwirtschaftlichen Hochschule zu einer Studienreise nach Parana, um die dortigen Forschungsinstitute zu besuchen. Die Leitung der Rei-

se haben die Professoren Sabur gosa, Gai, Costa e Cavina.

EINREISE-ERLEICHTERUNG NACH URUGUAY

Die Botschaft Uruguays teilt mit, dass — um den Reiseverkehr zwischen den amerikanischen Republiken zu foerdern — fortan der Besitz einer Identitaetskarte zur Einreise nach jenem Nachbarstaat genuegt. Eine konsularische Bescheinigung ueber den Touristencharakter sei allerdings erforderlich.

TODESFAELLE

Walter Ernst, gestorben am 11. 8. in Belo Horizonte.
Ferdinand W. Schaefer, gestorben am 3. 11. im Humboldt-Heim, Rio.
Ernst Raudies, gestorben am 5. 11. in Niteroi.
Ernst Linan, gestorben Anfang November in Rio.

EINGETROFFEN

Walter Grasbeck, Praesident der Export-Vereinigung Finnlands fuer Zellulose, aus New York. ...

Overseas Mail Order Service (OMOS)

sala 304 — RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO 257 — 3.º andar,



9 Tage noch

koennen Sie Gutscheine fuer Deutschland aufgeben, die mit Sicherheit bis Weihnachten ankommen.

OMOS — Gutscheine
OMOS — kleine Pakete
OMOS — Zigaretten-Pakete
OMOS — selbst ausgewaechelte Pakete
sind die rascheste, sicherste und einfachste Hilfe fuer Ihre Verwandten drueben. — Overseas Mail Order Service, Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 257, 3.º, sala 304.

OMOS wird vertreten durch:

OMOS — SAO PAULO, Rua B. d. Itapetininga 50
SALA 207 OMOS — P. ALEGRE, Rua dos Andradas 1515
Untervertreter:
RIO, Auxilio para a Europa, Av. Franklin Roosevelt 115 s/01.
Livraria Jannet, Rua Bolivar, 450 — Copacabana
Jensen, Rua Figueira de Magalhães 115 — Copacabana.
NITEROI:
Landi, Rua Miguel de Frias 5, Icarai
NOVA FRIBURGO:
Winiwarter, Rua General Osorio 124.
PETROPOLIS:
Baron von Kroll, Rua Joao Caetano 154 m/3.
TERESOPOLIS:
Ruhmann, Rua Melo Franco 1195
Carlos Miava, Rua Itapetitinga 72.
FLORIANOPOLIS:
Herbert Mende, Rua Bocalava 50, C.F. 152
CURITIBA:
Fernando H. Sattig, Rua 15 de Novembro 543.
BLUMENAU:
W. Foss, Hotel Elite.
W. Dietrich, Rua Almeida de Casias 14.
JOINVILLE:
Argemiro Cabral, Rua 9 de Março 586, Caixa P. 4.
PORTO UNIAO:
Bruno Behr, Rua 7 de Setembro 3 s. 10.
RECIFE:
Wiedemann, Caixa Postal 69.
PORTO ALEGRE:
Rua dos Andradas 1805 (Livraria Herman).
SAO PAULO:
Rua B. d. Itapetininga 50 s/207.

Sensationelle Feststellung eines bekannten Arztes:

Auch die Neugeborenen schon untergewichtig

Von Prof. Dr. Hugo Glaser

Wien, 11. (IP) — Die Gesundheitschaedigungen, die durch den Krieg und die Nachkriegszeit bisher — man ist leider noch nicht am Ende dieser Epoche — unter der Bevoeckerung auftraten, haben natuerlich die Aufmerksamkeit der Aerzte gefunden und sind Gegenstand bemerkenswerter Untersuchungen und Veroeffentlichungen geworden. Dass fast jeder Mensch in diesen Jahren und besonders in den schlechtesten, im Jahre 1945, abgemagert ist, ist jedem bekannt. Interessant ist aber, dass sich diese Abmagerung, wenn nicht gar dieses Untergewicht auch auf das werdende Kind erstreckte und im Gewicht des Neugeborenen, sich offenbare. Das ist ueberaus charakteristisch fuer die Hungerjahre der Wiener, denn man weiss, dass auch maegere oder abgemagerte Frauen normal schwere Kinder in die Welt zu setzen pflegen. Die Entwicklung des Kindes im Mutterleib vollzieht sich mit einem lebenshaltenden Egoismus des Kindes. Das werdende Wesen nimmt sich alles, was es zu seinem Wachstum, zu seiner gesunden Entwicklung braucht, von der Mutter, die Nachstoffe, das Eiweiss, das Fett, die Vitamine und alles uebrige. In diesem stillen, unbewussten Kampfe zweier Organismen, des muerterlichen und des kindlichen, siegt das Kind, soweit es nur liegen kann und die Kosten traegt die Mutter. Darum ist zum Beispiel der grosse Vitaminverlust der Mutter zu beobachten, weil das Un-

geborene eben sehr viel Vitamine braucht, um seine Entwicklung normal zu beenden und normalgewichtig das Licht dieser Welt zu erblicken.

Dieser biologische Kampf und Sieg des Kindes hat aber natuerlich auch seine Grenzen, und wo nichts ist, kann auch ein so maechtiges Ding, wie ein werdendes Kind, nicht befriedigt werden. In diesen Hungerjahren war und ist das der Fall und darum ist das untergewichtige Kind etwas gewoehnliches. In Oesterreich liegen zwei Statistiken vor, die diese Frage behandeln. Es ist sehr interessant, sie nebeneinanderzustellen. Die eine stammt aus Innsbruck, die Zahl der geborenen Kinder und ihr Durchschnittsgewicht in den Jahren 1934 bis 1945. Die Zahl der Geburten schwankt: der niedrigsten, 760 im Jahre 1934, steht als hoechste 1661 im Jahre 1941, der hohen Zeit der Propaganda, gegenueber. 1945 waren es wieder nur 383.

Aber so verschieden diese Zahlen sind, so gleich ist die Gewichtsziffer der in der Innsbrucker Frauenklinik Geborenen. Nach dieser Richtung gibt es so gut wie gar keine Schwankungen. Ob man das Jahr 1934 betrachtet oder 1941 oder 1945, es immer so ziemlich dasselbe und das Durchschnittsgewicht von 1945 ist nur um 30 Gramm, also um 3 dkg niedriger als etwa das von 1940. Die Frauen kamen aus Doerfern und dort war von Mangel und Mangelkrankheiten nichts zu spueren. Anders in Wien. An der Ge-

haerklinik des kuerzlich verstorbenen Professor Kahr wurde ebenfalls des Jahres 1945 erwaert und mit fruheren Ziffern verglichen. Im Januar 1944 betrug das Gewicht 3356 Gramm (bei 284 Geburten), im Dezember 1945 bei 111 Geburten 3069 Gramm, im August 1945 sogar nur 2852 Gramm, waehrend im Juli 1944 noch 3452 Gramm erreicht wurden. Das sind eintuendige Ziffern. Sie zeigen, wie bedeutend die Unterernaehrung in Wien damals war, sie lassen aber auch vermuten, dass auch das Jahr 1947 noch immer untergewichtige, man kann ruhig sagen, unterernaehrt neugeborene Kinder aufweisen wird.

Volksbegehren staerkt Demokratie

Gespraech mit Bundesrat Professor Dr. Karl Lugschmayer

Wien, 15. November (Eigenbericht). Zwei bedeutende Volksbegehren stehen in naechster Zeit in Oesterreich bevor. Das eine bezieht sich auf die Zulassung der Natuervorteile und Heilpraktiker, das andere wird der Chefredakteur der "Salzburger Nachrichten" im Interesse der Sperrpiontenbestraezung beantragen.

Bundesrat Professor Dr. Karl Lugschmayer aeusserte sich uns gegenueber zu diesen in Aus-

sicht genommenen Aktionen an-

derem:
"Das System des Volksbegehrens ist meiner Ansicht nach fuer eine gesunde Weiterentwicklung der oesterreichischen Demokratie von grosser Bedeutung. Einerseits wird das Volk dadurch ausserhalb der normalen Wahlen zu einer Aktivitaet aufgerufen, um auf wichtige Fragen des oeffentlichen Lebens direkten Einfluss zu nehmen, andererseits werden dadurch die Parlamentarier veranlasst, sich mit brennenden Problemen des Volkes zu beschaefigen."

Bei den erwahnten Volksbegehren kaempfen die Natuervorteile und Heilpraktiker um Aufhebung des erst vor kurz-

em ueber sie verbaegten Kurverbot, das ihrer Auffassung nach eine unbillige Haerte fuer sie darstelle und den Interessen der Volksgesundheit widerspreche. Die Sperrpiontenbestraezung gegen sie ist nicht mehr in der Lage, mit dem Ansteigen der Lebenshaltungskosten Schritt zu halten und erhoffen sich von dem Volksbegehren die Freigabe ihrer Erparnisse.

"Eine weitere grosse Bedeutung des Volksbegehrens", fuehrte Professor Dr. Lugschmayer im weiteren Verlauf unseres Gespraches aus, "liegt darin, dass durch diese Einrichtung faehigen Maennern die Moeglichkeit geboten wird, ausserhalb der Parteien in den Vordergrund des oeffentlichen Lebens zu tre-

ten, was wiederum fuer die Parteien ein Ansporn sein soll, ihre Mandatsae sorgfaeltig auszuwaehlen.

Obwohl das Ausfuhrungsgesetz fuer das Volksbegehren schon seit 1931 besteht, wird nur zum erstenmal davon Gebrauch gemacht. Ich bin der festen Ueberzeugung, waere es schon damals angewendet worden haette Oesterreich so manchen parlamentarischen Erschueterungspart werden koennen. Ja, ich gebe sogar weit zu behaupten, dass auf diese Weise die schleichende nationalsozialistische Krise vor 1938 ueberwunden haette werden koennen."

— Ein im finnischen Parlament eingebrachter Gesetzentwurf fordert die Einfuehrung des Schach- und Billmarkenrechts in die elementaren und hoeheren Schulen des Landes.

PAKETE NACH DEUTSCHLAND

Schicken Sie keine Pakete bevor Sie nicht unsere sensationelle Preisliste eingesehen haben. — Einige Beispiele: 1 Pfd. Schweineschmalz, 1 Pfd. Kaffee, 1 Pfd. Zucker, 1 Pfd. Weizenmehl und 1 Pfd. Vollmilchpulver — NUR Cr\$ 100,00. — Oder: 2 Pfd. Weizenmehl, 2 Pfd. Reis, 2 Pfd. Zucker, 1 Pfd. Schweineschmalz und 1 Pfd. Kaffee: NUR Cr\$ 140,00. — UNITED STATES PARCEL SERVICE FOR EUROPE, Praha 15 de Novembro, 20, sala 612. Tel.: 23-3062 — Vertretung RIO: C. BIEKARCK & CIA. —

Ist Handel mit Deutschland heute schon praktisch möglich?

Zu dieser unsere wirtschaftlich interessierten Leser angehenden Frage erhalten wir von unseren argentinischen Korrespondenten folgende Aufklärungen:

Die ersten Warensendungen, zunächst aus der amerikanischen Basalzugszone, sind in diesen Wochen in Buenos Aires eingetroffen, und zwar handelte es sich um Luftpostsendungen von Produkten der optischen Industrie. Darüber hinaus wurden von hiesigen Importeuren eine beträchtliche Anzahl fester Orders auch drüber erteilt, die sich in der Abwicklung befinden. Hiermit dürfte die vorstehend aufgeworfene Frage bereits durch die Praxis positiv beantwortet sein. Für diejenige Kreise die noch nicht mit deutschen Lieferanten in unmittelbare Verbindung getreten sind, bzw. unvollständige oder überholte Informationen besitzen, sind im Folgenden nochmals kurz die wesentlichen Punkte zusammengestellt, deren Kenntnis fuer eine erfolgreiche Inangriffnahme von Geschäften zunächst mit der amerikanischen-britischen Besatzungszone Deutschlands unentbehrlich ist. (Allgemeine Vorschriften fuer den Handel mit der französischen und russischen Zone sind zur Zeit noch nicht bekannt, doch bestehen auch dortin heute schon gewisse Möglichkeiten, die am IMPORT AUS DEUTSCHLAND

gesten mittels direkter Korrespondenz mit dort ansässigen Firmen zu klären sind).

1. Geschäftsbahnung: Sofern Katalogmaterial, Preisunterlage und Lieferzeiten vorliegen und als ausreichende Unterlagen anwesend werden, können Aufträge telegraphisch (evtl. mit bezahlter Rückantwort) oder brieflich durch Luftpost unmittelbar dem Lieferanten erteilt werden. Hierbei ist gleichzeitig zu erklären, dass Bezahlung mittels unwiderruflichen Akkreditivs über eine hiesige für Devisenoperationen zugelassene Bank zugunsten der Joint Export-Import Agency (JEIA) in Minden i. W. erfolgen wird, sobald die Auftragbestätigung eingelaufen und durch die Banco Central de la Republica Argentina der Permisso previo fuer die Zuteilung der erforderlichen Devisen erteilt ist. Es ist bekannt, dass z. B. der Banco Popular Argentino, wahrscheinlich aber auch andere Banken, die Stellung derartiger Akkreditivs bei Vorliegen der notwendigen Voraussetzungen ohne weiteres übernehmen. Sofern die Antwort nicht telegraphisch erteilt wird, empfiehlt sich unbedingt, dem deutschen Lieferanten eine geeignete Adresse in der Schweiz oder einem anderen Deutschland benachbarten Land namhaft zu machen, welche die Weiterleitung der einwilligen aus Deutschland ausschließlich zugelassenen gewöhnlichen Briefe per Luftpost übernimmt. Die Laufzeit solcher indirekten Luftpostbriefe von drüber ist erfahrungsgemäss noch kürzer, als die von hier abgehenden Luftpostbriefe, die demnach gleichmässig 12 bis 14 Tage benötigen.

2. Preisstellung: Insofern durch den deutschen Lieferanten infolge Unkenntnis der Weltmarktpreise kein verbindlicher Preis in amerikanischen Dollars vorgeschrieben werden kann — was an sich den Vorteil bietet, dass dieser Preis bereits die Genehmigung der JEIA einschliesst — hat der hiesige Käufer unter Anlehnung an den hiesigen Marktpreis oder, in Ermangelung eines solchen unter Zugrundelegung der eigenen Kalkulation den Preis freier deutscher Grenze (oder ab deutscher Hafen) nach entsprechender Berücksichtigung der Buenos Aires, bzw. frei Lager, selbst in seinem Auftrag vorzuschreiben. Da dieser Preis bis auf weiteres noch der Genehmigung der JEIA bedarf, deren Zweigstellen in den einzelnen Ländern unterteilt, und diese jeweils das Umrechnungsverhältnis zum deutschen Inland-DM-Preis beurteilen, empfiehlt sich dringend, den deutschen Lieferanten zur Bekanntgabe letzteren zu veranlassen. Je nach dem Masse, in dem der Umrechnungskoeffizient über dem Vorkriegsstand (US 1. — RM 250) liegt, erhöht sich die Aussicht auf Genehmigung des Preises seitens der JEIA. Ausserdem spielt hierbei natürlich auch das allgemeine Interesse an einem bestimmten Exportartikel eine wichtige Rolle, wobei

wiederum die Rücksicht auf die Rohstoffversorgung und den Lohnveredlungsfaktor massgebend sind. Es ist somit bei sehr exportinteressanten Waren unter Umständen, möglich, dass Geschäfte abgeschlossen werden können, trotzdem der vorgenannte Vergleichskurs nicht erreicht werden sollte, da den alliierten Stellen allgemein ein möglichst grosses Devisenaufkommen gelegen ist zwecks Auffüllung ihres Fonds zur Bestreitung der fuer lebenswichtig angesehenen Einfuhren von Lebensmitteln und Rohstoffen nach Deutschland. Dieser Vorteil einer elastischen Preisgestaltung sollte nicht unterschätzt werden.

3. Verschiffung: Solange noch keine der im Hafen von Buenos Aires verkehrenden Schifffahrtlinien einen deutschen Hafen unmittelbar anläuft, — diesbezügliche Erwaegung seitens einer bedeutenden argentinischen Gesellschaft sollen jedoch im Gange sein — müssen die Verschiffungen aus Deutschland via Antwerpen oder Rotterdam erfolgen, wobei ein starker Verkehr von hier unterhalten wird. Da die Preisstellung frei wogon deutscher Grenze erfolgt, auf welchen Betrag auch das Dollar-Akkreditiv lautet, ist es erforderlich gleichzeitig mit einer belgischen bzw. holländischen Speditionsfirma in Verbindung zu treten hinsichtlich Vorlage und Bezahlung der an-schliessenden Kosten bis elf Buenos Aires, was z. B. durch Nachnahme bei Vorlage der Verschiffungsdokumente bei einer hiesigen Bank geregelt werden kann. Die Erlangung des Permisso previo fuer diese Kosten dürfte umso weniger auf Schwierigkeiten stossen, als ihre Bezahlung nicht in Dollar, sondern in belgischen Franken oder Pfunden zu leisten ist. Bei Versand per Luftpost entfällt diese Komplikation, da die Luftfracht ab Frankfurt a. M. hier bezahlt werden kann.

4. Kaufvertrag: Dieser wird zwischen Käufer und Verkäufer nach einem Muster abgeschlossen, das durch den Verkäufer eingesandt wird, möglichst schon versehen mit der Genehmigung der JEIA. Minden bzw. der zuständigen Zweigstelle hinsichtlich des Dollarpreises. Es ist auch bereits in einem Falle erreicht worden, dass Absendung der Ware erfolgt, bevor der von hier unterschriebene Vertrag zurückgeschickt wurde, lediglich auf Grund der Bestellung, sodass der Vertrag dann nur noch formalen Charakter trägt. Dies wird im wesentlichen von der Grad der Zusammenarbeit zwischen dem deutschen Lieferanten bzw. dem zuständigen Auswärtigen Amt mit der JEIA abhängen.

5. Konsultationsakt: Mangels konsularischer Vertretungen Argentiniens in Deutschland brauchen gemäss älteren argentinischen Bestimmungen Konsultationsaktoren nur durch die örtlich zuständigen deutschen Handelskammern visiert zu werden, wonach Bezahlung der erforderlichen Konsultationsgebühren bei Empfang der Sendung durch den Empfänger erfolgen kann. Formulare fuer Konsultationsaktoren müssen von hier beim Auswärtigen Amt angefordert und dem Lieferanten übersandt werden, falls es diesem nicht möglich ist, solche bei einem anderen in Deutschland befindlichen Konsulat zu besorgen.

Sind leider bis heute noch nicht zugelassen, doch steht eine baldige Regelung, dieser wichtigen Frage in Aussicht. Bis dahin besteht eine gewisse Möglichkeit, geeignete unverfälschte Warenmuster mittels Briefpost bis zu 500 g wie dies fuer Verwendung von Katalogen gehandhabt wird, befördern zu lassen.

7. Vertreterprovision: Auch diese Frage von entscheidender Bedeutung fuer die Geschäfte befindet sich auf dem Wege einer unmittelbaren Lösung. Bis zum Bekanntwerden einer solchen sollte es in den meisten Fällen, wo es sich um hiesige private Abnehmer handelt, gelingen, mit diesen eine entsprechende Vereinbarung zu treffen, dass die im Preis einkalkulierten Provision durch den hiesigen Vertreter seinem Kunden in Rechnung gestellt werden kann. Fuer staatliche Abnehmer, die Cif-Preise fordern, müsste hingegen die offizielle Regelung abgewartet werden.

8. Geschäftsreisen:

Mittels geeigneter Befürwortung hiesiger amtlicher Stellen und von privater Seite dem Anerbieten, die Reise- und Aufenthaltskosten von hier aus zu finanzieren, kann schon heute im Prinzip deutschen Geschäftsleuten fuer wichtige Geschäfte die Genehmigung der JEIA zu Reisen ins Ausland erwirkt werden. Umgekehrt werden seitens der JEIA den ausländischen Regierungen die monatlichen Quoten fuer die aus den verschiedenen Ländern nach Deutschland zuzulassenden Geschäftsreisenden bekannt gegeben. Diese Reisen werden innerhalb Deutschlands durch die JEIA in relativ bequemer Weise organisiert. Nähere Angaben ueber die Quoten — fuer August waren z. B. 24 Plätze fuer Argentinien reserviert — mögliche Dauer der Reisen etc. müssen bei den hiesigen amtlichen Stellen, vermutlich dem Auswärtigen Amt, erfragt werden.

EXPORT NACH DEUTSCHLAND

In den Landesprodukten, welche der Kontrolle durch den JAPI nicht unterliegen, können bereits heute möglichst feste Angebote, frei deutsche Grenze bzw. Cif deutscher Hafen dem deutschen Privatkunden an Hand gegeben werden. Da jedoch bis auf weiteres der gesamte Import nach der amerikanischen-britischen Zone in

Haenden der JEIA liegt, die auch als Vertragspartner tritt, beschränkt sich die Mitwirkung der deutschen Firma auf die Vorbereitung des Geschäftes bis zur Abschlussreife. Zu diesem Zweck hat diese zunächst die zuständigen deutschen Verwaltungsstellen — fuer Wirtschaft in Minden, fuer Ernährung und Landwirtschaft in Stuttgart — dafür zu gewinnen, dass solche Offerten in die von deutscher Seite vorzulegenden Vorschläge aufgenommen, und weiterhin durch diese bei den korrespondierenden alliierten Stellen durchgeholt werden. Falls von hier lediglich Forderungen abgegeben werden können, müssen belgische oder holländische Speditionsfirma eingeschaltet werden, die das Angebot mit den restlichen Kosten bis deutscher Grenze, bzw. deutschen Hafen evtl. unmittelbar an den vermittelnden deutschen Kunden komplettieren. Zweck Vereinfachung sollte angestrebt werden, auch hiesige Verschliffer daran zu interessieren, die notwendigen Preisunterlagen bis zur deutschen Grenze etc. abzugeben, zumal hierdurch das Dollaraufkommen fuer die argentinische Devisenwirtschaft erhöht wird. Nach Vorliegen der ersten praktischen Erfahrungen auf diesem Gebiet — die ersten Offerten wurden bereits abgegeben — wird mehr hierüber gesagt werden können.

M. B.

Tuebingen, Anfang November

Eine Reise nach Suedwürttemberg

Wir haben nur ein Viertel des Steueraufkommens, aber ein Drittel der Bevölkerung, 40 Prozent der Schulanfänger und des Strassennetzes von ganz Württemberg, dazu die Universität Tuebingen, die wir reichlich oeffern. Trotzdem ist unser ordentlicher Haushalt mit 250 Mill. Mark Einnahmen und 210 Mill. Mark Ausgaben ausgeglichen.

„Und wieviel Einwohner hat dieser ganze Staat?“ fragt der Berichterstatter den jugendlichen Staatssekretär Dr. Binder im suedwürttembergischen holländischen Finanzministerium auf dem Schulberg in Tuebingen, von wo man weit ins schwäbische Neckartal blickt. „Na, ein Drittel vielleicht von Berlin, etwas ueber eine Million.“ Der Sprecher lachelt, wie nur ein Schwabe verschmilt und ein wenig misstrauisch laecheln kann.

„Es geht trotzdem ganz gut. Wir haben alle Ministerialbeamtenposten eine Gehaltsklasse tiefer gesetzt, bei so einem kleinen Land! Und viele Referate sind zusammengelegt. Wir haben die besten Erfahrungen damit gemacht. Die Bürokratie hat sowieso ueberall Neigung, sich selbst zu beschaeftigen. Von einem Zimmer ins andere schreiben sie Briefe. In Stuttgart staunen sie. Unsere Verwaltungskosten sind niedriger als drueben.“

Trotzdem ist jeder Schwabe von der Sinnlosigkeit dieses Staatsalters in der französischen Zon ueberzeugt. Tuebingen ist die einstweilige, Stuttgart die heimliche Hauptstadt.

Die andere Grosse dieses Staates ist Staatsrat Prof. Dr. Carl Schmid. Das ganze Land nennt ihn Carlo. Aesthet, Caide-

ron-Uebersetzer und Verfasser anderer literarischer Feinheiten, auch politische, von den Damen verehrt, ausserdem SPD-Vorsitzender und Justizminister. Obwohl die CDU die absolute Landesherrschaft hat, besteht eine Koalitionsregierung.

Der dritte ist Dr. Wildermuth von den Demokraten, jetzt Wirtschaftsinstitut, ehemals viele Jahre lang Direktor der Bau- und Bodenkult in Berlin, des Reichsinstituts fuer den Wohnungsbau. Aber vielleicht lohnt es sich, auch mit einer Million Schwaben Wirtschaftspolitik zu machen.

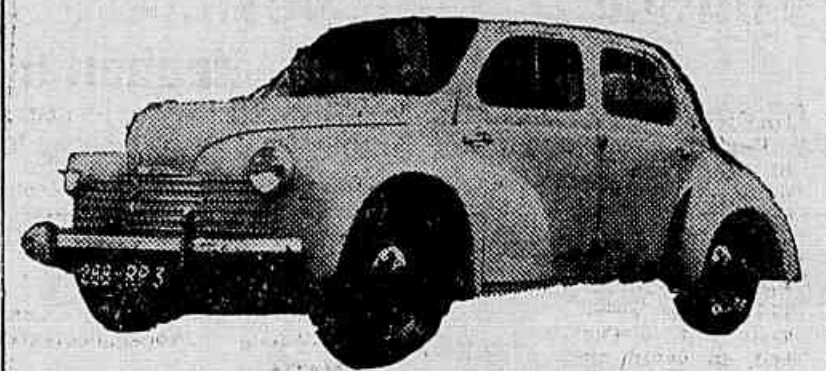
Dieses ist ein tuechtiges Volk und ein blidchesones, ein lebenswertes Land. Mehr als nur ein Schimmer freier Schweizer Geistes liegt darueber. Sie schlagen hier wirklich einige Rekorde. Die weltlaesigste Musikinstrumentenfabrik der Welt sitzt in Troesingen, die Mund- und Ziehharmonikafabrik Hohner, weiter fast die ganze deutsche Uhrenindustrie in Schwenningen und Schramberg, weltberuehmte Firmennamen wie Junghans, Kienzle, Mauthe und andere. In Tuebingen die bekannte Schubfabrik Riessner.

In Reutlingen gibt es die bekannten wuerttembergischen Wirkwarenfabriken und die einzigartige Metallindustrie, die z. B. fuer die Papierindustrie absolut unentbehrlich ist. In Friedrichshafen ist die Zahnradfabrik beheimatet, die die Getriebe fuer fast alle deutschen Automarken herstellt. Daneben aber gibt es die Maybach-Motorenfabrik, und ebendort haben Namen wie Zeppelin und Dornier dieser Bodenseestadt das Gepraenge. Daher ist sie heute fast voellig von Bomben zerstört, ebenso wie Freudenstadt, der Schwarzwaldort, den der Wahnsinn der SS verteidigte, bis er in Brand geschossen war. Daneben aber wurde ebenso wahnsinnig der Hand der Rauben Alb verteidigt, so dass auch auf dem Lande eine ganze Reihe Doerfer schweren Schaden erlitten hat.

Von 160.000 Gebaeuden im Lande waren 18.000 zerstört und beschadigt, aber die Schwaben haben das Wunder zuwege gebracht, dass bis April 1947 nicht weniger als 70 Prozent der Wohnhaeuser und 95 Prozent etwa der landwirtschaftlichen und industriellen Gebaeude wiederaufgebaut waren, Friedrichshafen ausgenommen. Es wurde dadurch erreicht, dass eben kein Bauverbot ausgesprochen, und dass die Baustoffbeschaffung auch der Initiative der Bauherren ueberlassen wurde. Da das Baujahr sehr gut war, sind heute die Zahlen weit uebertroffen.

Ein milder Herbst leuchtet ueber dem Lande. Die Obstbaeume an allen Landstraessen, in allen Bauerngaerten brechen von Aepfeln und Birnen. In allen Wohnungen, auf allen Bahnhöfen duftet es nach Obst.

Automobilismus



Der neue Renault, der französische Volkswagen

NEUER VOLKSWAGEN IM "PARISER SALON"

Die populäre Sensation des "Pariser Auto-Salon", nach wie vor (dem Kriege) die massgebende Generalschau der Premieren auf autotechnischem Gebiete, bucht heuer das Haus Renault mit einem "Amerikaner en miniature" von nur 4 französischen Steuer-PS, 760 Kubikzentimetern Zylinderinhalt, 19 Bremsen, obengesteuerten Ventilen. Der Maschinenblock ruht auf Gummi-

polstern. Hydraulische Lockheed-Bremsen, hydraulische Stossdaempfer, drei Gaenge. — Wie man sieht, ein durchaus modernes, zeitgemässes Gewächs, dieser Kleinste oder zumindest schwächste aller je erzeugten Renaults, der auch preislich einen Tiefrekord halten dürfte. Besonders auffällig: die amerikanische Linie, voellig abweichend von dem uns gelaefigen kleinen Renault und das den USA-Modellen entlehnte Gesicht.

SPORT

Stadionbau Jetzt Wirklichkeit

General Mendes de Moraes unterschrieb das Gesetz

Der Bau des Nationalstadions in Rio de Janeiro ist seit gestern ins Stadium der Wirklichkeit getreten. Rio de Janeiro und ganz Brasilien werden in der Bundeshauptstadt ihre Sporttaetigkeit fuer internationale Veranstaltungen haben.

Mario Polo, Praesident der Confederação Brasileira de Desportes, erwachte bei der in den Raeumen des CBD stattgefundenen Feierlichkeit vor den Vertretern des oeffentlichen Lebens u. a. „Die Sportler wissen, dankbar zu sein und das Volk weiss die Handlung seines Praefektes zu wuerdigen. Sich direkt an den Praefekten General Mendes de Moraes wendend, sagte der Redner weiter: „Eure Excellenz kann eines Tages die Leitung der Praefektur verlassen, um andere noch hoeher gestellte Aemter im Dienste fuer das Vater-

land zu leisten, aber niemals mehr werden Sie den "Posten" verlassen, der Praefekt des brasilianischen Sportes gewesen zu sein. Dies ist ein Titel der einzig dasteht, der fuer alle Zeiten gilt und der aus dem Herzen aller Sportler heraus Ihnen verliehen wird.“

Lira Filho, in der Eigenschaft als Sekretär der Stadtfinanzen konnte eine gute Nachricht ueber den Verlauf der Geschaeftes zwecks Geldaustausches zwischen Stadtverwaltung und dem Jokeyklub berichten. Der Saldo zu Gunsten des Jokeyklubs in Hoehe von 1.254.741,00 Cruzeiros, wurde auf Beschluss der Generalversammlung des Jokeyklubs, der Praefektur zur Veruegung gestellt und so die Verhandlungen wesentlich erleichtert.

RIVER-PLATE ARGENTINISCHER FUSSBALLMEISTER

Buenos Aires, 15. (Franc Press) — Der Riverplate hat die Meisterschaft Argentiniens im Fussball fuer das Jahr 1947 erkaempft. Bei den Spielern hat sich vor allem der Mittelstuermer Di Stefani ausgezeichnet, der die meisten Tore des "Campeonats" auf sich vereinen kann. 26 Tore — 3 mehr als der Zweitklassifizierte Pontoni vom San Lorenzo — hat Stefani einschieszen koennen. Der Mittelauefer José Manuel

Moreno wird, als "strategisches Zentrum" der Mannschaft, besonders lobend hervorgehoben.

"ARSENAL" VERLIERT IN FRANKREICH

Paris, 15. (AFP) — Der englische Fussballmeister 1947, Arsenal, der die Fussballrunde auf der Insel ohne eine einzige Niederlage beendet hat, wurde vom pariser "Racing" mit 4:3 geschlagen. Schon in der Halbzeit fuehrten die Lokalen mit 2:1.

Vom Oberland, vom "See", vom schwäbischen Allgau holt man sich, was man kann, nicht nur Aepfel. Der Schwarzhandel besteht in Familienbeziehungen und alten Freunden. Das Land hat bisher kaum Fluechtlinge aufnehmen muessen, die ersten kommen in diesen Tagen aus Daenemark, meist Danziger. Das hat vieles leichter gemacht, aber fast 60 Prozent der gesamten Eierproduktion, des Gemueses, des Fleisches, der Butter und 75 Prozent des Kaaes muessen nach der Saar, die anderen Teile der französischen Zone und nach Berlin abgegeben werden. Dazu kommt die Verpflegung fuer die 30.000 Mann Besatzung mit den vielen Familienangehoerigen und Kin-

dern, die im Schwarzwald Erholung suchen. Die Schnellzuege sind zu 80 Prozent der Sitzplaetze fuer sie reserviert. Von der Industrieproduktion und die ganze Produktion oder Anteile von 80 Prozent, wie bei den Uhren, blockiert, so dass fuer den deutschen Bedarf nichts uebrigbleibt. Und auf allen Bahnhöfen stehen die langen Zuege mit Holz via Kehl nach Frankreich, befohlener Export oder Reparationen, man weiss es nicht. Abrechnung ist noch nicht erteilt. Und so lauten dieselben Probleme auf den suedlichen Schwaben, das sich vom Schwarzwald und der Alb herunterblickend im Bodensee spiegelt, auf bessere Zeiten hoffend.

Dr. WIDMANN LAEMMERT

Innere Krankheiten u. Chirurgie. In Deutschland u. Rio approbiert. Cons.: R. ALVARO ALVIM 13/7. Ed. Rex, a. 901-904 — Tel. 22-1799. Taeglich von 15-18 Uhr. Samstag von 11-13. — Wohnungstelefon: 27-4371.

Dr. Humberto Chaves

Altbekannter Advokat, der seit langer Zeit das Vertrauen der deutschen Kolonie genieisst. Steht der geehrten Klientel Montag und Dienstag von 16-17 Uhr in seinem Buero, Praça Floriano 55, 3. Stock, Tel. 42-1204 z. Veruegung.

Dr. M. J. da Gama e Silva

Laboratório de Análises. AVENIDA RIO BRANCO, 257/59. cab. 94 — Tel. 42-3019.



Banco União Comercial

Rua da Assembléa, 91

Tel.: 22-5796

IMMOBILIEN - ABTEILUNG

Komplette Organisation fuer den Ankauf und Verkauf, als Treuhender, sowie fuer die Verwaltung von Grundstuecken.

Filatelistische Ecke

Ganzsachen - Neuheiten

DAENEMARK

Der Umschlag zu 10 Oere lila in der bekannten Ziffernzeichnung mit Krone und Aehren hat infolge der Portoerhöhung einen Ziffernwertstempel zu 5 Oere (Ziffer mit Wellenlinien) weinrot erhalten. Format 162; 114. Papier aussees weiss, innen blau mit ausgesparten Rhomben, in denen sich abwechselnd Krone und Posthorn befinden; auf der Verschlussklappe innen grosse Krone mit darüber schwebendem Posthorn. Vorderseite links unten dreizehnlige Absendervermerke.

FRANKREICH

Inlandkarte 3 F 50 braunrot, duennes wieses Kredepapier Wertstempel Marianne mit Muetze nach halbrechts. Der dreizehnlige Absendervermerk steht nun links oben.

JUGOSLAWIEN

Fuer die "Kinderwoche" vom 1. bis 8. Juni wurden neun verschiedene Postkarten zu je 1.60 Dinar ausgegeben. Auflage je 16.000 Rueckseitig neun verschiedene Zeichnungen aus dem Leben der Kinder in den Kinderheimen Zagrebs. Verkaufsdauer bis 31. August. Frankaturgueligkeit bis 30. September 1947.

LUXEMBURG

Im Muster der bereits erschienenen Auslandskarte im Burgenmuster koennen wir nun auch die entsprechende Inlandkarte zu 75 C. gruen auf weissem Karton melden.

OESTERREICH

Sonderpostkarte zum Tage der Vereinten Nationen am 26. Juni. Bild des Bundespraesidenten mit Wilhelm. Wertstempel Schubert 12 Gr. Verkaufspreis S 2.—

Privatumschlaege zur Philatelistischen Werbewoche in Graz vom 7. bis 15. Juni. Rahmen und Inschrift, Wertstempel: zweimal 18 Gr. Grillparzer. Verkaufspreis S 3.— (plus Eintrittskarte zu S 1.50).

POLEN

Postkarte zu 3 Zioly. Drei verschiedene Propagandaleute.

KANADA

Infolge Portoerhöhung neue Wertstempel zu 3 Cents im Muster der Postkarten 77 bis 79. Koenig Georg VI. nach links. Es liegen uns Karten in zwei verschiedenen Farben des Wertstempels vor:

3 Cents braun, saemisch
a) Vordruck englisch
b) Vordruck englisch-franzoesisch;
3 Cents lila, saemisch, Vordruck englisch.

MEXIKO

Der Luftpostumschlag Nr. 43 zu 15 C. hat die Farbe von rot zu graugruen gewechselt. Griechischsaemischer Karton. Rueckseitig Bild in orange.

Neuer Kartenbrief zu 12 C. lila-braun auf gelblichsaemischem Karton. Nach rechts schreitende, kaempfernde Frau in Sternenkranz im Wertstempel mit der Inschrift: America und a defende a libertad. Rueckseitiger Bildschmuck: Friedensstube auf zerbrochenem Scherben mit der Umschrift: America Unida es la paz del mundo.

Postkarte zu 3 C. blau auf gelblichsaemischem Karton. Wertstempel Diana-Brunnen.

TRINIDAD UND TOBAGO

Mit dem Kopf des Koenigs Georg VI. liegen uns vor: Streifband 1 C. gruen, saemisch; Postkarte 2 C. hellbraun, weiss, Format 120/75 mm.

STAENDIGES DEUTSCHES THEATER IN RIO

Jeden Montag Theater. — Zur 15. Inszenierung

Ständiges deutsches Theater in Rio? Deutsches Theater auf brasilianischem Boden? — Niemand hat es fuer moeglich gehalten. Und doch, es ist gelungen!

Seit nunmehr fuinf Vierteljahrn haben wir unsere Buehne, haben wir eine Schauspielerguppe, die nach besten Kraefte und mit den ehrlichsten Absichten bemueht ist, uns nicht nur "Ersatz" zu sein und all das zu geben, was wir so viele Jahre lang vermissten, sondern auch — und das ist

dem tiefen moralischen Sturz unserer Epoche, den Weg aufzuweisen.

"Wie denn sonst sollten Liebe und Schoenheit, Anmut und Wuerde des Menschen in diese Welt hineinkommen und in ihr zur Wahrheit werden, wenn nicht der einzelne Mensch sie mit sich selber, mit seinem ganzen Dasein hineinbrachte, hervorbrachte, offenbarte und darstellte?" Und mit diesem Satz leitete Schauspielregisseur Dr. Wolfgang Hoffmann-Harnisch die Auffuehrung des er-

sten Stueckes "Armut" von Anton Wildgans und die bunte Reihe der folgenden Schauspielere ein. Das Theater hatte in Dr. W. Hoffmann-Harnisch, der es mit ins Leben rief, einen der ersten Regisseure Deutschlands, einen "Kuenstler von makelloser Vergangenheit", wie in der damaligen Rede mit Absicht und Recht hervorgehoben wurde, gefunden, dessen Schauspielerei - Inszenierungen an den Staatstheatern Berlins stets neue Begeisterung erweckten und Alfred Kerr in seiner letzten moeglichen Kritik am 20. Januar 1933 — und das Datum ist wichtig! — ausrufen liess: "Na also — da ist er, der Erfolg dieser Spielzeit!"

Diese Spielzeit wurde dann allerdings eine ganz andere. Aber das nur nebenbei. Eine Geschichte dieses Theaters zu schreiben, ist noch nicht die Zeit. Sie wuerde auch nur eine Darstellung der Schwierigkeiten werden, die es

einigen tausend regelmaessigen Besuchern entwickelt, die inzwischen erkannt hat, was anfangs viele nicht zu fassen vermochten, dass hier eine Sache einfach aus Liebe zu ihr aufgebaut wurde, aus ehrlicher, bedingungsloser Liebe zum Theater und zum Theaterspielen.

"Wer vieles bringt, wird manchem etwas bringen", sagt Goethe. Und viel bekamen wir in den vergangenen funfzehn Monaten zu sehen, Ernste und Heiteres, Dramen und Lustspiele und immer wieder beglueckwunschten wir diese Gruppe junger Schauspieler und ihre ausgezeichneten Regisseure Werner Hammer und Kurt Heskys zu ihrem stets reiferen Spiel und uns zu diesem Theater. Wir sahen Gerhart Hauptmanns "Michael Kramer", Gorkis "Nachtasyl", Maughams "Heilige Flamme", Schieferls "Marguerite 3", Aisbergs "Voruntersuchung", Bachs "Vertrag Nacht" und von Curt Goetz "Ingeborg", von Bruno Frank "Zwoelftausend", Schmitts "Sextett", Schureks "Strassenmusik" und liessen uns nicht zuletzt auch den "Frischen Wind aus Kanada" von Dr. W. Hoffmann-Harnisch um die Ohren sausen. Waerlich eine reiche Beute! Und Schillers "Huldigung der Kuenste" faellt uns ein:



Obiges Bild zeigt unsere Schauspielerguppe in einem ihrer groessten Erfolge, dem "Raub der Sabinerinnen". Wir sehen von links nach rechts: Liselotte Henke, Walter Hardt, Felicia D. Mann, Richard Brauer, Werner Hammer, Lillian Berley, Kurt Behrend und Elisabeth Stockhausen.

es, was wir am meisten anerkennen muessen! — kulturelle Arbeit zu leisten. Dieses Theater soll und kann, wie es Dr. Ernst Feder in seiner Eröffnungsrede anlaesslich der ersten Vorstellung des "Freien Europaerischen Kuenstlertheaters" im Serrador-Theater am 12. August 1946 ausdrueckte, zu seinem Teil mithelfen, nach

sten Stueckes "Armut" von Anton Wildgans und die bunte Reihe der folgenden Schauspielere ein. Das Theater hatte in Dr. W. Hoffmann-Harnisch, der es mit ins Leben rief, einen der ersten Regisseure Deutschlands, einen "Kuenstler von makelloser Vergangenheit", wie in der damaligen Rede mit Absicht und Recht hervorgehoben wurde, gefunden, dessen Schauspielerei - Inszenierungen an den Staatstheatern Berlins stets neue Begeisterung erweckten und Alfred Kerr in seiner letzten moeglichen Kritik am 20. Januar 1933 — und das Datum ist wichtig! — ausrufen liess: "Na also — da ist er, der Erfolg dieser Spielzeit!"

GLAUBEN SIE — dass diese Ihre Zeitung noch vollstaendiger und interessanter werden kann, — dann schreiben Sie der DB Ihre Wuensche. Teilen sie ihr mit, was Sie vermissen, aber auch was Ihnen gefallen hat!

ANDREI WISCHINSKY UND SEINE ADRENALINSPRITZEN

Wenn Herr Andrei Wischinsky letzthin in der Generalversammlung oder in den Kommissionen der UN den Mund aufst, so scheint seine Rede einem scharfen Mg-Feuer mit Vitriolbomben, wenn nicht einer Flammenwerfer, oder einem sengenden Flammenwerfer, zu entsprechen. Er bringt es zuwege, in einem einstuendigen Diskurs eine derartig gedrangte Fülle von Anathemen gegen die "Kriegsgefahr" einzubringen, dass einem das Speicheldrusenssekret wegleibt. "So schimpfen koennen wir der..."

Fredrich passiert Herrn Wischinsky in seinen Brandreden auch hier und da eine kleine Fehlwandlung, ein "faux pas", ob dessen sich dann schmerzliches Begehen ueber die Angewandtheit der Zuhörer verbreitet. Besonders wenn er sich auf das Glueck der medizinischen Wissenschaft begibt, um dort riskierte Evolutionen vorzunehmen. Letzter Tage spielte er wieder Feuer und Schwefel gegen die "Kriegsgefahr" in USA und England, und eine seiner Feststellungen war so saftig, dass sich der britische Vertreter Hector McNell veranlasst fuehlte, einige Einwuerfe zu machen. Wischinsky hoerte diese ungeduldig und an Wangen und Stirne von apoplektischer Roete gefaerbt an, um schliesslich dem Widerredner brueck in das Wort zu fallen. "Ach, reden Sie doch keinen Quatsch! Sie leiden ja unter Abstraktionen! Warum nehmen Sie nicht ein wenig Adrenalin um Ihre Nerven zu beruhigen?" Wenn der Delegierte Dr. Arce, eine internationale Grosse der Medizin, diesen Ausspruch angehört hat, so ist ihm wahrscheinlich im Geiste der Hut hochgegangen — einen filisenen traegt er als gut erzoegerter Mensch nicht im Sitzungssaal — denn Adrenalin ist mitnichten ein Beruhigungsmittel sondern ein Stimulans allerersten Grades, im wahren Sinne des Wortes befaehigt, Tote lebendig zu machen. Von den Bromparaphrasen scheint Towarisch Wischinsky bisher nicht viel errathen zu haben.

Ein politisch Lied — Ein Leidig Lied!

Die Leidensgeschichte der oesterreichischen Volkshymne

Von Dr. PETER LAFITE, Wien

Seit wenigen Wochen hat Oesterreich eine neue Volkshymne. Der schlichten Text schrieb die oesterreichische Dichterin Paula Preradovic die Musik stammt von keinem geringeren, als Wolfgang Amadeus Mozart. Wie diese beiden Autoren zusammengekommen und warum man im Land der beruehmtesten Volkshymne der Welt ueberhaupt auf die Suche nach einer neuen Hymne ging, das ergab sich aus einer spannenden kulturpolitischen Satyre.

Es ist ein seltsames Spiel der Zufalle, dass Oesterreich fast zu dem Tag genau, 150 Jahre nach Entstehung seiner alten Volkshymne, den "Populärlied" in der Welt ohne Beispiel in diesem Lied den Todestag versetzen musste. Joseph Haydn, der Begruender der Wiener Klassik, in der Musik komponierte diese Melodie, nachdem er von einer englischen Reise zurueckgekehrt war, dort das "God save the King" gehoert und miterlebt hatte, wie sehr dieses Lied das Nationalbewusstsein eines ganzen Volkes zu steigern imstande war. Als gegen Ende des 18. Jahrhunderts Napoleons Heere Europa unter Hochspannung hielten, oesterreichischen Staat bedrohten, war die psychologische richtige Augenblick gekommen, um durch eine neue Melodie die Herzen der Oesterreicher hochzufuehren und fuer Kaiser und Vaterland zu begeistern. Damals schenkte Joseph Haydn, den man Vater der Tonkunst nannte, dieses Lied, das unter der Schlagzeile "Gott erhalt Franz den Kaiser", am 12. Februar 1797 einen unbeschreiblichen Siegeszug durch Oesterreich und die ganze Welt begann. 50 Jahre spaeter setzte der deutsche Dichter Hoffmann von Fallersleben sein "Deutschland ueber alles" unter die zum oesterreichischen Volksgut gewordene Melodie. Zu Haydn-Hymne sang man bis 1918 in Oesterreich den abgeanderten Text auf alle Monarchen gezielten Text "Gott erhalte, Gott beschuetze unsern Kaiser, unser Land".

Nachdem der Zusammenbruch des Jahres 1918 auch die Throne Oesterreichs und Deutschlands zum Sturz brachte, kam eine Zeit, die einer Feldzug gegen jede Erinnerung an die Vergangenheit unternahm. Diese Kampf gegen die Tradition erstreckte sich natuerlich auch auf die Volkshymne, welcher man in Oesterreich den halbbarbarischen Ursprung uebernahm. So schrieb im Jahre 1919 der damalige Kanzler und heutige Praesident der oesterreichischen Republik, Karl Renner, eine neue Volks hymne, zu der der volkstuehmliche Opernkompunist Wilhelm Kienzl, die Musik beisteuerte. Die breite Oeffentlichkeit hat von dieser Hymne jedoch nie allzuviel Notiz genommen und in ihrem Herzen stets dem Vater Haydn die Treue gehalten.

Als der oesterreichische Staat im April 1945 wieder ein Eigenleben begann, forderte man die Wiederfuhrung der alten Haydnhymne. Man betonte nachdruecklich, dass es sich

hier um altes oesterreichisches Kulturgut handle und dass keine andere Melodie besser geeignet sein koennte die Gemeinsamkeit, das Nationalgefuehl und die oesterreichische Art vor der Welt zum Ausdruck zu bringen. Andere meinten, dass die alte Hymne ueberholt sei.

Meinung stand gegen Meinung. Mit jener Leidenschaft, die in Oesterreich stets um musikalische Probleme entbrennt, verfochten beide Parteien ihren Standpunkt und so gab es im Natelange eine Hymnenfrage, die im Ministerrat, im Parlament und in der Presse lebhaft diskutiert wurde. Auch innerhalb der Regierung selbst war kein einhaelliger Beschluss ueber die Wiedereinfuehrung der Haydnhymne zustande zu bringen. Wachsende die schwierigsten Wirtschaftsprobleme, trotz grosser politischer Genesung, immer noch unter einem Hut gebracht werden konnten, droht der Zuendastoff dieser Meinungsverschiedenheit die oesterreichische Koalitionsregierung in die Luft zu sprengen. Man suchte nach einem Ausweg und glaubte ihn in einem allgemeinen Preisausschreiben zur Schaffung einer neuen Hymne gefunden zu haben. Es war von vornherein klar, dass die Oeffentlichkeit zum Ersatz fuer etwas Unersetzbares aufgerufen wurde. Dennoch antwortete ein wahrhaft imponierendes Echo dem Ruf, 2000 Einsendungen aus aller Schichten der Bevoeuerung bewiesend, dass hier eine Herzenssache der Oesterreicher beruehrt wurde.

Die Jury stand vor einer schweren Aufgabe. Sollte sie die beste Einsendung auswahlen, oder sollte sie eine Melodie bestimmen, welche die oesterreichische Wesensart am waerdesten vertreten wuerde? Zwischen diesen beiden Moeglichkeiten gahnte eine tiefe Kluft, denn obwohl sich an dem Preisausschreiber Komponisten mit bekannten Namen ebenso beteiligten wie Dorfgeschueller aus entlegenen Gebirgsdoerfern, international bekannte Lyriker wie in fache Arbeiter, staermische Jungwe, gerelltes Alter, so fehlte doch allen Vorschlaegen der goetliche Funke, ohne den eine Nationalhymne

SCHLAF- u. SPEISEZIMMER, wenig gebraucht u. 50% billiger bei Moebel-Bruno, r. do Riachuelo 418

REPARATUREN von Radios, Eisschraeken-Motoren u. elektrischen Apparaten, allgemeine Malerarbeiten:

CASA LUX
Garantierte Ausfuhrungen, Fachleute, Kostenvoranschlag ohne Verbindlichkeit. Rua Dias Ferreira, 19 A. Tel. 27-6988, 47-2828. LEBLON

Auxílio para Europa

(Autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira)
COMITE DE SOCORRO A EUROPA
FAMINTA
RIO DE JANEIRO — BRASIL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115
VI andar — Tel.: 32-6437

DEUTSCHLAND war bis Kriegsausbruch der groesste Fettverbraucher der Welt!

Heute ist Deutschland das fettarmste Land der Welt. — Das tierische Eiweiss des Fettes, zum Aufbau des Koerpers, sowie zur Erhaltung der Gesundheit und Arbeitskraft unerlaesslich erforderlich, fehlt in Deutschland in erschuetternder Weise! —

NEUEN U. S. - FETTPAKETE

werden NACH ALLEN LAENDERN, insbesondere nach: Deutschland, Oesterreich, Tschechoslowakei, Ungarn, Jugoslawien, Palaestina, England, Frankreich, Italien usw. SCHNELL — SICHER — und BILLIGST versandt. N E U ! — UNSER LIEBESGABENPAKET "OSTSEE" Ausgelassener feinsten Schinkenspeck (vollkommen steril) 8 Pfd. netto (in 5 Dosen) Preis mit Vers. Cr\$ 150,00 — (fuer russ. Zone u. uebr. Laend. Eur.) Cr\$ 10,00 Zuschlag.

PAKET: "DONAU-A" 8 Pfd. netto (in 8 Dosen) — Reines Schweineschmalz. Preis: Cr\$ 160,00 — (Russ. Zone Cr\$ 10,00 Zuschlag) —

PAKET: "CHIEMSEE" Feinsten geschnittener Fruhestuecksspeck — 9 Pfd. netto (in 6 Dosen) Preis mit Vers. Cr\$ 300,00 (Russ. Zone Cr\$ 10,00 Zuschlag).

PAKET: "FULDA" 5 Pfd. netto Zucker — 1 Pfd. netto Butter — 5 Pfd. netto Mehl — 4 Pfd. netto Schmalz — 4 Pfd. netto Bohnenkaffee. — Preis mit Vers. Cr\$ 250,00 (Russ. Zone Cr\$ 10,00 Zuschlag).

Der rauhe, ueberbittliche Winter steht vor der Tuer! — Wir rufen auf zur Linderung der Winternot! —

GUTE WARME HERRENSOCKEN (2 Farben: schwarz und grau; Gr. 10 u. 11) — Preis: 3 Paar..... Cr\$ 45,00 1 Dz..... Cr\$ 175,00

(Verteilung aus eigenem Lager in Deutschland, darum sehr kurze Lieferfrist!)

Obige und noch viele gute und preiswerte Pakete versenden wir nach allen Laendern Europas. Bitte, besuchen Sie uns noch heute; nicht wir, sondern Ihre Freunde und Verwandten haben Elie.

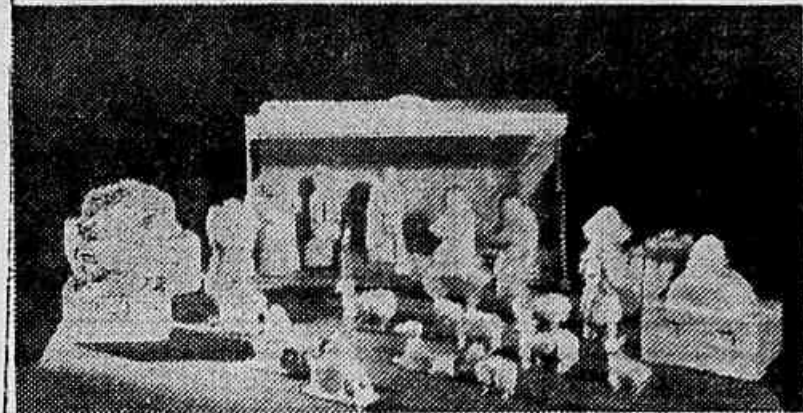
FERNER: — Laufende Annahme von selbstgepackten Paketen, die wir alle drei bis vier Wochen ueber Schweden nach Deutschland, Oesterreich und Stadt Budapest direkt ab Rio verschieken.

Alle Ueberschuesse oder sich ergebende Reingewinne werden zu Frei-Paketen sowie anderen sozialen Zwecken verwendet.

ANNAHME von GIFT-CERTIFICATE (O.M.O.S.) SCHNELLSTE VERMITTLUNG von CARE-PAKETEN Preis — Cr\$ 250,00

"AUXILIO PARA EUROPA" - Av. Fr. Roosevelt, 115-6.º. Tel.: 32-6437 — Geoeffnet von 9—12 und von 14—18 Uhr

SEIFE!



In Nordamerika gibt es Klubs mit 3000 Mitgliedern, die sich dem Zeitvertreib hingeben, Skulpturen aus Seife herzustellen. — In Deutschland gehen die Ärzte bekannt, dass der Seifenmangel zu den groesten Gefaehrungen des allgemeinen Gesundheitszustandes fuehren werde.

Briefmarken

ANKAUF Groesste Auswahl in Marken von Brasilien und der ganzen Welt, Alben und Katalogen. — **BEVOR** Sie Briefmarken kaufen oder verkaufen, besuchen Sie uns unverbindlich. — **FILATELIA SUIÇO-AMERICANA** nur Avenida Rio Branco 149, 1.º andar. — Tel.: 22-7360

Essbestecke

fuer Pensionen und Private, siebenteilig, europaeische Fabrikation, Nickel, Silberlegierung, stark versilbert zu Importpreisen. — **RUA DA QUITANDA 59 - sala 3.**

Das gute Lichtbild

aufgenommen im Haus oder im Atelier — Kinderaufnahmen, Hochzeiten, Innenaufnahmen usw. **FOTO SAO CLEMENTE** Rua São Clemente 21 — Botafogo (am Mourisco) Tel.: 26-1051

Casa de decorações

VORHAENGE und **STORES** — Mit langjaehriger Praxis bei den fuehrenden Firmen von Rio. — Uebernehme jede einschlaegige Arbeit mit eigenem oder von der Kundschaft geliefertem Material. — Bescheidene Preise. **WILLY BAUMGARTEN** — **RUA JOAO LIRA, 84-C** Esquina Ataulfo de Paiva - LEBLON - Telefone: 47-3934

CASA DE COMESTIVEIS FINOS — Lima & Spiegel Ltda. Feinste Lebensmittel in groesster Auswahl. Taeglich frischer Aufschnitt. Lieferung ins Haus. Sonntags geoffnet. Rua Anita Garibaldi 9A, esq. de Barata Ribeiro 488 — Gegenueber Galeria Menesgal.

CASA GUARAPARI Rua Visconde de Pirajá 531-B — Tel.: 27-4781. **TAEGLICH FRISCHER AUFSCHNITT UND SALATE. IN- UND AUSLAENDISCHE GETRAENKE.** PROMTE LIEFERUNG INS HAUS

Bar-Restaurant Luna

frueher "Bibi" **ATAULFO DE PAIVA 725** LEBLON — Gut gepflegter Chopp — Menu: Cr\$ 18,00 —

Lotes auf Abzahlung auf der Ilha do Governador

Wir verkaufen gegen niedrig gehaltene monatliche Abzahlungen Lotes und Grundstuecke, auf denen sofort mit dem Bau begonnen werden kann. Das Terrain befindet sich in der Naeh des Strandes in malerischer und gesuendester Gegend der Insel bei dem neuen Flugplatz Galeão. Die Insel soll in Kuerze schon mit dem Festland durch eine Bruecke verbunden werden, sodass sie bald mit dem Omnibus erreicht werden kann. Dieser Dienst Rio-Insel wird genau 20 Minuten dauern. All das ist entscheidend fuer die schnelle und tatsaechliche Wertsteigerung der Lotes. Erkundigungen Avenida Erasmo Braga, 227 — sala 617 (Castelo).

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(19. Fortsetzung)

"Und Sie moechten nicht, dass man es merkt?" fragte er. Er haette mit ihr lieber getanzt als mit irgendeiner anderen. Als sie oben lag, den Kopf auf dem Arm, lauschte sie hinunter, wo es klang und lachte, und ploetzlich hatte sie Traenen in den Augen, ohne Grund. Sie war nur Zaungast! Um sechs Uhr kam sie da fuer ausgeruht herunter, um Emille die Bereitung des Mokkas abzunehmen. Die Kochin hatte eben ihr Kleid an beiden Seiten gerafft und zeigte, wie man in ihrer Jugend Washingtonpost getanzt hatte. Mit der fluechtigen Kraft einer Antilope brauste sie durch die Kueche und traellerte die verschollenen Takte dazu; die anderen fanden es zum Umfallen komisch, dass es jemals Derartiges gegeben haben sollte.

Oben wurde zum Schluss noch Ananas gereicht, um die Wirkung der Nacht zu zerstreuen. Dann kam der schwarze Kaffee, man brach auf. Frau Schlosser konnte ihr Fest als gelungen betrachten. August Schlosser glaubte gern, dass es an seiner Unterhaltung laege. Fraeulein Bemmer war sicher, dass es einzig ihrem Arrangement zu danken war, und Ulla dachte sich weiter nichts, als dass sie sich herrlich amusierte habe. Noch vor dem Zubettgehen, mit schlaefrigen Augen,

Fuer die Frau

Kleine Ratschlaege zur Schoenheitspflege

Hier in den Tropen traegt man nicht allzu oft Huete, daher ist es doppelt geboten, das Haar gut zu pflegen. Durch intensives Buersten morgens und abends verhilft man ihnen zu Glanz. Bei fetter Kopfhaut empfiehlt es sich, zwischen den Waschungen Einreibungen mit gutem, alkoholhaltigem Kopfwasser vorzunehmen. — Trockene Kopfhaut dagegen reibe man mit oelhaltigem Haarwasser ein.

Schoene Augenwimpern erhaelt man durch Buersten mit Vaseline, die Glanz gibt und das Wachstum foerdert.

Hat man sehr trockne Gesichtshaut, so wasche man das Gesicht moeglichst nicht mit Seife, sondern fuehre Aufbaustoffe in Form von Fett- oder Nachcremen zu, die man waehrend der Nacht einwirken laesst.

Die Arme, die von der Hausarbeit leicht angegriffen werden, pflegt man am Besten waehrend des Wannenbades, durch kraeftiges Buersten mit harter Wurzelbuerste. Rauhe Stellen an den Ellbogen reibe man mit Fettcreme ein.

Auch roten Haenden tut eine fetthaltige Creme gut. Man massiere sie kraeftig ein, als ob man enge Handschuhe anzieht.

Starke Huerten und Beine kann man durch regelmassige entsprechende Gymnastikuebungen und Massagen korrigieren.

Schoener Gang ist eine grosse Attraktion, aber nur moeglich, wenn die Fuesse gesund sind. Ganz einfache Turnuebungen helfen. z.B. auf den Zehenspitzen barfuss durch das Zimmer gehen. Diese Bewegung erhaelt die Fussmuskeln elastisch. Um die Blutzirkulation zu foerdern, nehme man Wechselbaeder warm-kalt-warm.

Sproede Fingernaege pflegen Sie durch Baeder mit Zusatz von Mandelklee. Naegel und Nagelwurzeln sind abends mit Glycerin oder Hauetoel einzureiben. Schwarze Stellen unter den Naegeln, die gelegentlich durch Gemuesesputzen oder andere Hausarbeit entstehen, entfernt man, indem man auf einen Zahnstoicher einen winzigen Wattebausch wickelt, den man in eine Mischung aus Wasserstoffsuperoxyd und Salmiakgeist taucht und damit reibt.

Kurze Winke fuer die Hausfrau

KALKSTEIN IM TEEKESSEL kann man entfernen, indem man den Kessel bis 2/3 Hoehe mit warmen Wasser fuehlt, dem man 2 Essloeffel Essig hinzusetzt. In 2 bis 3 Stunden loesst sich der Kalkniederschlag auf, und man hat nur noch mit klarem Wasser nachzuspuelen.

SILBER REINIGEN

auf einfache Art kann man indem man eine flache Aluminiumplatte, eb. einen Topfdeckel auf den Boden der Abwaschschuessel legt und darauf eine kleine Handvoll Soda schuettet. Darauf legt man die zu putzenden Silbergeraete und giesst kochendes Wasser darueber. Nach 15 Minuten ist das Silber klar und glaezend. Mit kaltem Wasser nachspuelen und trocknen.

wurde den Angestellten die durchwachte Nacht glaezend vergolten. Alle knickten sehr und vergassen nicht zu sagen, dass sie nur ihre Pflicht getan haetten und fuer die gnaedige Frau zu allem bereit waren. Emille ging sofort hinauf und schlug in ihrem aegyptischen Traumbuch nach, um eine geeignete Nummer in der Lotterie zu setzen.

Als Elsbeth mit frischen Augen Frau Schlosser aus der Gefangenschaft des Edelformers erloeste strich sie ihr ueber die Wangen und gab ihr mit verlaegnem Laecheln einen Schein hin. "Aber gnaedige Frau sind zu guetig, ich habe doch nichts Besonderes getan".

"Lassen Sie nur, Kind", sagte Frau Schlosser; sie hatte in dieser Stunde jeden Menschen gern. "Sie haben mir doch die Lackfrisur gemacht, und jetzt helfen Sie mir so frueh statt Hertha".

Elsbeth benutzte ihren freien Nachmittag zu einem Besuch bei Frau Thommen. Hedwig und Margot waren im Laden, die alte Dame stieg mit Elsbeth in die Wohnung hinauf, um sich eine ruhige Teestunde zu goennen.

Frau Thommen sah mit lebhaften, lustigen Augen ihren jungen Gast an. "Also erzaehlen Sie, Herzchen, wie geht es? Wie fuehlen Sie sich in Ihrer Stellung?"

Elsbeth hob ein wenig die Achseln. "Leidlich, Sie wissen, wie illusionslos ich bin. So bin ich zufrieden. Fraeulein Schlosser hat keine Launen, ist lustig, gedankenlos — oder scheint so. Mir macht sie es leicht. Naechstens werden wir nach dem kleinen Sommerhaus hinausgehen, alle zusammen.

Wachstuch auf Kuechentischen und Borden klebt leicht. Man verhindert dieses Kleben durch Einreiben mit geruchlosem Talkumpuder oder einfachem Staerkemehl.

Alle Hausarbeiten greifen die Haende an, machen sie rot und grob. Da ist ein Viertelstuenden Handpflege ein guter Ausgleich. Man tauche die Haende ca. 10 Minuten in Seifenwasser, (wasche evtl. ein kleines Waschestueck) spuele dann mit klarem, kaltem Wasser und massiere die getrock-



Ein dicker Pullover aus dem musikalischen Wien.

neten Haende gut mit Zitronensaft. Der Saft muss fest eingerieben werden und wirklich tief in die Haut eindringen, wenn die Massage wirksam sein soll. Danach massiere man mit fetthaltiger Creme und die Haende sind wieder zart und hell. Cécile.

Literatur

ANDRÉ GIDE ERHAELT DEN NOBELPREIS FUEH LITERATUR

Oslo, 14. (AFP) — Der Nobelpreis fuer Literatur, die beachtete und auch wertvollste literarische Auszeichnung, wurde in diesem Jahr dem 78-jaehrigen franzoesischen Dichter André Gide zugesprochen.

Der 1869 geborene Dichter hat einen grossen Einfluss auf die franzoesische und universale Literatur ausgeuebt, namentlich in der Zeit vor und nach dem ersten Weltkrieg, vor allem mit seinen Werken "La Porte étroite", "Symphonie Pastorale" und "Faux Monnaieurs".

Gide haelt sich z. Zt. in Neuchatel auf, wo er im Hause seiner Tochter an seinem letzten Werk "Portique" arbeitet.

Der ihm zugefallene Preis bezieht sich auf rund 4,8 Millionen Francs.

Die deutsch-brasilianische Schriftstellerin Ygnéz Telscher-Banks, in Rio de Janeiro, eine Schwester des jetzt in Gluecksburg lebenden bekannten Konzertsängers Prof. Walter Sommermeyer, uebersetzte in Brasilien eine Auswahl brasilianischer Dichtung, insbesondere Lyrik ins Deutsche. Dieses unter dem Titel "Alma Nessa" erschienene Werk, zu dem Ernesto Feder, der fruehere Hauptschriftleiter des Berliner Tagesblatts und jetzige Schriftleiter des Diário de Noticias das Vorwort schrieb, ist jetzt bereits in 2. Auflage erschienen und wird zweifellos

KLEINE ANZEIGEN

MAEDCHEN

das kochen kann, fuer kleinen Haushalt gesucht, muss sehr sauber sein. Vorzustellen von 9-11 vormittags. Rua Aires Saldanha 41, 7.º andar, Apto. 71. Copacabana.

Beschliesserin oder Hausverwalterin. sucht Vertrauensstellung. Spricht und schreibt perfekt portugiesisch u. deutsch; evtl. auch fuer Administration oder Portaria von Institut oder Hospital. Representationsfaehig. Beste Referenzen. Zu erfragen: Av. Rio Branco 257, III. Stock, Saal 304.

WER KAUF

Wohnung mit Laden, moebel. und unbeschaedigt, fuer sich oder Angehoerige in Deutschland, Berlin. Zuschriften unter "W.4" an die Exp. ds. Bl.

ZU VERMIETEN

in huedschen Landhaus moebel. 2 Zimmer, Saal, Kueche, Toilette, Maedchenz., gr. Veranda. Fl. Wasser, elektr. Licht. 600 m Hoehe. Bestes Klima. Cr\$850,00 monatlich. "Sítio Ricardo", Paty do Alferes, Est. do Rio.

Amerikanisches Ehepaar

Kinderlos, sucht Maedchen od. Mann fuer Hausarbeit. Gute Bezahlung und gute Wohnung. Avenida Vieira Souto 540. —

ZIMMER ZU VERMIETEN

unmoebliert mit Pension bei distinguiertem Ehepaar an besseres Ehepaar ohne Kinder od. 2 Herren der gut. Gesellschaft. Zu verhandeln: rua Bandeira de Gouveia, n. 57. Apto. 101. Estação do Riachuelo. Eingang rua Flack, Omnibus 34. Von 8 bis 18 Uhr. Referenzen erbelen und geben.

Intelligenter JUNGE von 14-16 J. fuer Foto-Studio in Cascadura gesucht, der fotografieren lernen will. Vorstellung Cascadura, rua Coronel Rangel 2, F.

SELBSTSTANEDIG ARBEITENDE KOECHIN SUCHT Recreio Matomba Itatiaia, Est. do Rio. Vorzustellen vormittags zwischen 10 bis 12 Uhr in der Rua Visc. de Pirajá, 499, Bar Zeppelin, Ipanema.

ENGLISCH

Spezialunterricht fuer Deutschsprechende. — Lehrer kommt ins Haus oder Buero. — **HENRIQUE 22-1120** oder Redaktion

WIENER DRUCKEREI

Wenn Sie Wert auf rasche, gute Lieferung legen, wir liefern Ihnen Briefbogen, Kuverts, Visitenkarten in 24 Stunden. Nota fiscal, Duplicatas, Faturas, etc., auch in kurzer Zeit. Av. Graça Aranha 206-A. — Wir suchen Vertreter.

FUELLFEDERN

reparieren ist Vertrauenssache, geben Sie Fuehlhalter nur zum Fachmann. Nur zum "WIENER FUELLFEDERHALTER - KOENIG", Av. Graça Aranha, 206-A Alfredo. Wir suchen Vertreter.

auch in Deutschland starke Beachtung finden.

ZWEI ENGLISCHE NOBELPREISTRÄGER

Stockholm, 14. (AFP) Der Londoner Professor Sir Edward Victor Appleton erhielt den No-

MASCHINENSCHREIBERIN,

perfekt portugiesisch u. deutsch mit guten englischen Kenntnissen u. langjaehriger Bueropraxis sucht Vertrauensposten. — Gefl. Offert. an die Redaktion, Av. Rio Branco 257, 5.º, s. 514.

FESTLICHKEITEN

aller Art in Ihrem Hause richtet her mit geschultem Bedienungspersonal und gutem Material. Rufen Sie bitte den bekannten Tafeldecker fuer alle Service. Artur, Tel.: 48-0376.

BINO CULO

Zeis - 8x40 — zu verkaufen. Domingo von 8-10 Uhr. R. Sta. Alexandrina 249, casa 1. Preço Cr\$ 3.000,00.

HAUS

mit 2-3 Zimmer, etwas Garten oder Terrain mit Barrakken zu mieten gesucht gleich welcher Gegend. Offerten unter Telef. 48-0376, Artur. —

Kindermaedchen gesucht

fuer einen 1½-jaehrigen Jungen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Montags u. Dienstags v. 12 u. 16-17 Uhr, Praça Floriano, 55. 3.º. Dr. Humberto.

PELZJACKE!

Hoch elegant modern, schwarz russ. indian. Fohlen. Wert 18 Contos, verkaufe fuer 6.000,00, eine weisse Pelzjacke fuer ein Conto, ein Pelzcape 1.500,00. Inform. Tel.: 26-7973.

DEKORATIONEN!

Sollten Sie Ihr Heim verschoenern, rufen Sie bitte den Dekorateur Henrique, Spezialist im anbringen von Wolkengardinen, Tel.: 26-5632.

SCHREIBMASCHINE

zu kaufen gesucht. Angebote unter "Preiswert" an die Exp. dieses Blattes.

GRATIS ein ALBUM DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL beim Ankauf v. Briefmarken im Werte v. mindestens 100 Cruzeiros gegen Uebergabe dieses Annoncen-Ausschnittes. **FILATELICA ARIRO**, rua Washington Luiz 38 (s.401) oder Av. Rio Branco 106, sala 602.

HAUS ZU VERMIETEN

Nache Barcas in Niteroi, 1 sala, 2 Zimmer, Kueche, Bad, Garten etc. Moebel muessen uebernommen werden. Offerten Caixa Postal 3674 — Rio.

SKATPARTNER

moeglichst an der Zentralbahn wohnend, fuer Sonntagnachmittage gesucht. Freundliche Zuschriften unter "Skat" an die Exp. dieses Blattes. —

ESSBESTECKE

fuer Pensionen u. Private, siebenteilig, europaeische Fabrikation, Nickel - Silberlegierung, stark versilbert, zu Importpreisen. Rua da Quitanda 59 - s. 3.

beipreis fuer Physik des Jahres 1947, in Anerkennung seiner Verdienste fuer die Atmosphaerenforschung.

Auch der Nobelpreis fuer Chemie wurde einem Englaender zugesprochen, und zwar dem Oxford Professor Sir Robert Robinson.

und werden viel Gaeste haben. Herr Schlosser hat ein Hausboot gekauft, darin wird eine Ferienreise gemacht.

"Und Doktor Schlosser?" fragte Frau Thommen.

Elsbeth erroetete ein wenig, aber hielt den Blick aus. "Ich habe ihn nicht wieder gesehen."

"Ursache, sich in acht zu nehmen! Darin werden Sie sehr aufpassen muessen."

Oh nein, Frau Thommen. Er ist als unzugaeenglich und ziemlich grob im Hause verschrien. Einzig Hellmuth kann ihn gut leiden, weil sie erschoeepfende Autogespraechen fuehren koennen. Dass er trotz seiner achtundzwanzig Jahre im Hause bleibt, ist kein schlechtes Zeichen fuer ihn. Die meisten jungen Maenner seines Alters haben laengst eine eigene Wohnung heutzutage.

"Dieses eine Jahr wird eine unerhoerte Lehre fuer Sie sein, lassen Sie sich davon nicht umwerfen", sagte Frau Thommen. "Fuer sich allein weise, massvoll, tugendhaft zu sein, ist sehr leicht. In solcher Umgebung wird Ihnen manchmal das Herz wehtun."

"Oh nein, Frau Thommen!"

Die alte Dame sah sie laechelnd an. Dann fuhr sie ihr mit dem Finger um die Augen. "Da — die sind etwas verhaengt! Aber sonst sehen Sie gepflegt aus und huedsch wie nie. Kind, Sie bluehen auf. Aber Aufbluehen, Wohleben und es guthaben sind sehr gefaehrliche Helfershelfer fuer allerlei Unglueck des Herzens."

Elsbeths Augen vertieften sich. "Warum sagen Sie mit das?"

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Die erste Zigarre

Von Karl Ettlinger

Eva sass im Paradies unter einem Palmbaum und schmolte. Sie war bereits einen Tag alt, und dennoch schmolte sie erst zum ersten Male. Sie fand, dass Adam sich skandalös benehme. "Mir muss eine Rippe fehlen!" hatte er gesagt. Eva war tief gekraenkt. "Da sitze ich nun neben ihm und warte darauf, dass er mir etwas Liebes sagt, und dieser Barbar zaeht seine Rippen nach! Aber so sind sie alle! Ich kenne zwar erst diesen einen, aber so sind sie alle!"

Wuetend war sie aufgestanden und hatte Adam allein gelassen. Unter dem Palmbaume wollte sie sich aus weinen. Aber da war die Schlange herangekrochen und hatte ihr ins Ohr geischelt: "Eva. Menschenkind, wehe doch nicht! Ich will dir ein Mittel sagen, wie man die Maenner zur Verzweiflung bringt!"

"Ah, grossartig!" hauchte Eva und trocknete stracks ihre Traenen. "Soll ich ihm die Augen austritzen?"

"Nein", zischte die Schlange, "du muusst schmolten!"

"Schmolten? Welch suesses Wort! Schnell, schnell, sage mir: wie macht man es?"

"Du muusst kein Wort mehr mit ihm reden!"

"Oh, wie schwierig! Nicht reden, — glaubst du, dass eine Frau das aushaelt?"

"Es ist ja nicht fuer immer! Und dann ziehst du ein Maelchen —"

"Wird mich das nicht haesslich machen?"

"Im Gegenteil: es wird dich entzueckend kleiden!"

"Kleiden? Was ist denn das? Hab ich noch nie gehoert!"

"Du muusst mich nicht immer unterbrechen, Eva! Also du ziehst ein Maelchen, und wenn er dich anspricht, kehrtst du ihm den Ruecken zu; wenn er dich kuesen will, stoessst du ihn zurueck!"

Und Eva uebte das Schmolten. Sie brauchte es gar nicht lange zu ueben, — merkwuerdig, sie hatte ein angeborenes Talent dazu.

Unterdessen lag Adam am anderen Ende des Paradieses unter einer bluehenden Staude und zupfte nervoes Blaetter.

Was sie nur tut? dachte er. Ich habe ihr doch gar nichts getan? Das ist das merkwuerdigste Tier, das mir bisher im Paradies gegenueber ist. Eigentlich sollte ich sie in einen Bach werfen! Ja, das werde ich auch tun!

Er schmunzelte befriedigt und spielte mit einem Blatt, waehrend er weiterdachte: "Nein, ich werde es doch nicht tun! Sie koennte nass dabei werden! Und sie hat so eine zarte Haut!... Oh, was fuer eine weisse, schoene Haut!... Aber weshalb ist sie so frech?"

...Ich werde es doch tun!... Nein, ich tu's lieber nicht!... Oder tue ich's doch?"

Adam war sehr ungluecklich. Vor der Erschaffung der Eva hatte er immer ganz genau gewusst, was er wollte, aber seit seine Rippe herumliet,...

"Ob ich einmal hingehue und ihr ein gutes Wort gebe? — Unter keinen Umstaenden! Ha, das koennte ihr so passen, Adam, sei ein Mann! Sie muss zu mir kommen! Ich war zuerst da? — Wenn sie aber nicht kommt? Sie hat so einen harten Kopf!...

Ach was, sie wird schon kommen! Das heisst: ich glaube kaum, dass sie kommt! — Auch recht! Unter keinen Umstaenden tue ich den ersten Schritt!"

Mit diesem felsenfesten Entschluss erhob sich Adam, um Eva zu suchen.

Er fand sie unter dem Palmbaum. Das zusammengerollte Blatt hatte er noch immer in der Hand.

"Und wenn ich auf der Stelle aus dem Paradies gejagt werde", sagte sich Adam, "ich rede sie nicht an!" Und fluesterte zaertlich: "Eva! — Evchen, hoerst du mich nicht?"

Eva dreht ihm den Ruecken zu.

"Evchen, dein Adamchen ist da! Dein kleines braves Adammaennchen!"

Eva seufzte herzerbrechend. Wie die Schlange es ihr beigebracht hatte. Dabei legte sie aber das Gesicht ins Gras, um das Lachen verbeissen zu koennen.

Erschrocken beugte sich Adam ueber sie. "Tut dir etwas weh, Eva? O Gott, erst neulich hat ein Nashorn die Grippe gekriegt! und hier unter dem Palmbaum zieht es so! So sprich doch ein Wort! Ich beschooere dich, mein Engel —"

Als Eva unseren Stammvater zittern sah, empfand sie Mitleid mit ihm. Sie war eben die erste Frau und kannte sich noch nicht so aus. Ihre Toechter verstehen es besser.

"Ich bin kerngesund, Adam! — Und nun lass mich allein!"

"Nicht eher, als bis du mir wieder gut bist!"

"Also ich bin dir gut! Aber jetzt geh!"

"Und der Versoehnungskuss? — Eva!"

"Vielleicht morgen! Lass mich, ich habe Migrane!"

"Ich werde sie dir wegwuesen!"

"Ruehr mich nicht an!"

Sie war aufgesprungen und wollte gehen.

Da kam Adam ein Gedanke. "Wenn du meine Lippen nicht kuesen willst, so gib mir einen Fernkuss!"

Eva stutzte. Ein Fernkuss? Das war etwas Neues, und fuer das Neue haben die Frauen stets etwas uebrig. "Ein Fernkuss? Was ist das?"

"Ganz einfach, mein Ripperl. Ich stecke dieses zusammengerollte Blatt in den Mund, und du kuesst mit deinem Schnaeuzechen das andere Blaettende!"

Und weil Eva den guten, dummen Adam, allen Schlangen zum Trotz, doch so fuerchtbar, fuerchtbar lieb hatte, kuesste sie das Blaettende so feurig, dass es zu glimmen anfang.

Aus Adams Mund quoll eine feine, duftige Wolke.

"Ah, das schmeckt gut!" lachelte er und zutzelte eifrig an dem Blatt.

"Lass mich auch mal ziehen! bat Eva. — Aber es schmeckte ihr nicht, denn sie war eine ganz unmoderne Frau.

Der gute Adam hingegen fand ein solches Wohlgefallen an dem Glimmkraut, dass er sich fortan taeglich fuerf bis sechs Blaetter rollte.

Die Schlange ber biss sich vor Ingrimm in den Schwanz. Ganz umsonst hatte sie der Eva die Kunst beigebracht, den Adam durch Schmolten zur



Bridge-Partie

Sollte das Telefon geklingelt haben?

"ICH HABE EINE IDEE"

Philipp Farnsworth, ein Pionier der Fernsehtechnik

NEW YORK (DENA) — Als vor 25 Jahren der blonde, stets etwas vertraumte Philo Farnsworth seinem Lehrer Justin Tiltman in Rigby erklarte: "Ich habe eine Idee, wie man mit Elektronen das Fernsehen ermoeglichen koennte", da war es dem verdutzten Lehrer nicht klar, welche wichtige Rolle dieser fuefzehnjaebrige Junge, dessen aufgeregten Erklærungen er lauschte, in der Entwicklung der Fernsehtechnik spielen wuerde.

Philipp Farnsworth Eltern hatten, wie Norman Carlisle im "Coronet" berichtet, einen Geiger aus ihm machen wollen. Aber eines Tages ueberraschte seine Mutter den 6jaerigen, wie er einen Spielzeugdynamo an ihre Nachmaschine montierte. Auf der elterlichen Farm war es das grosse Vergnuegen des Jungen, irgendwo am elektrischen Stromnetz in Unordnung zu bringen, nur, um es wieder instandsetzen zu koennen.

Von der Farm ging es zu Pferd auf die hoehere Schule in Rigby (Idaho), wo man den viel zu jungen Schueler bald zu so fortgeschrittenen Kursen wie hoehere Chemie zulassen musste. Wie und wann Farnsworth seine "grosse Idee" kam, weiss er nicht mehr. Die Entdeckung der Welt des Atoms war fuer den Jungen eine Offenbarung.

Elektronenroehre! Diese Idee liess Philipp nicht mehr los. Wenn man die Elektronen zur Ueberragung von Toenen, benutzen konnte, warum nicht auch zur Uebertragung eines optischen Bildes? Aber noch lag ein weiter Weg vor ihm.

Mit Zaehigkeit gelang es ihm, sich einen Platz in der Brigham Young Universitaet in Provo (Utah) zu erobern. Hier gab es sueuend Laboratorien, in denen er einen grossen Teil seiner Zeit verbrachte. Seine Versuche ueber-

zeugten ihn, dass er auf dem richtigen Wege war. Aber gerade zu dieser Zeit starb sein Vater. Philo musste die Universitaet verlassen und Geld verdienen. Auf eine Anzeige bewarb er sich um den Posten eines Angestellten und kam so mit George Everson, einem Geschaeftsmann aus San Francisco, zusammen, dem er von seinen kuenstlichen Plannen erzaehte. "Ich glaube, junger Mann, Sie haben da etwas Grosses entdeckt", sagte Everson. "Aber erst muessen wir herausfinden, ob Ihre Idee wirklich etwas taugt. Ich koenne zuhause ein paar Bankiers... Inzwischen arbeiten Sie bei mir."

Mit Everson ging es nach Los Angeles — aber erst, nachdem Farnsworth sich in Provo von einem Mormonen-Bischof hatte trauen lassen. Die kleine Wohnung des jungen Paares in Los Angeles wurde in ein Laboratorium verwandelt. Tag und Nacht arbeitete Philo an geheimnisvollen Glasroehren und Spulen, waehrend seine junge Frau die technischen Zeichnungen anfertigte. Endlich war es so weit: Durch Vermittlung von Everson konnte Farnsworth seine Plaeue einer Autoritaet auf dem Gebiet der Elektronenphysik, Dr. Mott Smith vom California Institut fuer Technologie, vorfuehren. Mit grosser Aufmerksamkeit folgte Smith Philipps Ausfuehrungen, untersuchte die Zeichnungen, stellte unerwartet Fragen, auf die stets eine wohlueberlegte und richtige Antwort kam. Nach vier Stunden koennte Eerson nicht mehr an sich halten. "Num, ist die Sache wissenschaftlich begruendel?" fragte er gespannt. Von Smith kam nur ein kurzes "Ja". "Ist sie neu?" "Ich weiss von keinerlei Arbeiten in dieser Richtung."

Das war die Entscheidung. Everson sah Farnsworth triumphierend an. Nun liess es, Geld beschaffen! Phil musste weiter studieren, und er brauchte ein eigenes Laboratorium. 8.000 Dollar brachte Everson bei einigen befreundeten Bankiers auf. Aber so bescheiden Farnsworth auch lebte und das Geld in die Laenge zu ziehen suchte, es war bald aufgebraucht.

Freies Europaeisches Kuenstlertheater
TEATRO INDEPENDENTE DE ARTISTAS EUROPEUS
Letzte Abonnementvorstellung — Serie A
Das erfolgreiche Kriminalstueck

NEBEL

Von Hans Schweikart

am 17. November 1947, abends 8 Uhr 30 im Teatro Regina
Karten im Vorverkauf bei Le Connoisseur, rua 7 de Setembro 57 — Livraria Kosmos, rua do Rosario 137. — und ab 11 Uhr vormittags am Tage der Vorstellung im Teatro Regina. — An diesem Tage einmaliges Preisausschreiben. Naeheres im Programm!

Wieder gelang es Everson, diesmal 100.000 Dollar zusammenzukraetzen.

Langsam, Schritt fuer Schritt, kam Philipp seinem Ziele naeber. Er wusste, was er wollte. Er wusste, dass fuer die Uebertragung eines optischen Bildes ein Medium noetig ist, das die gleiche Geschwindigkeit wie das Licht besitzt, und das dieses "etwas" nur die Elektronen selbst sein koennen. In langwierigen und komplizierten Versuchen vergingen viele Monate — und mit ihnen die 100.000 Dollar. Seine Geldgeber wurden unruhig; hatten sie ihr Geld in eine aussichtslose Sache gesteckt? Da lud Philo einen seiner Goenner, Fagan, einen Bankier aus San Francisco zu einem Experiment ein. "Das ist etwas was ein Bankier verstehen wird", erklarte er mit jugendhaftem Grinsen. Er haelt an seinen sonderbaren Apparaten, und der erstaunte Fagan sah, wie sich auf einem unruhig flackernden Schirm langsam ein Dollarzeichen formte. Es war ein symbolischer Vorgang: von diesem Zeitpunkt an belkam Farnsworth alles Geld, das er brauchte. Als er sein Ziel erreicht hatte, waren eine Million Dollar verbraucht.

Heute besitzt Farnsworth eine bluehende Gesellschaft. Seine alten Goenner, Everson, Fagan und andere, haben reichlich Zinsen erhalten, und nun, da das Fernsehen eine grosse neue Industrie zu werden verspricht, kann Philo getrost in die Zukunft blicken.

Und Albertazzi musste sich geschlagen geben.

Am 2. April 1794 standen die zwei Tage vorher verhafteten Dantonisten vor dem Revolutionstribunal, das mit vaeuiger Willkuer arbeitete. Als man Danton die ueblichen Personalfragen vorlegte, sagte er voll Stolz: "Ich bin Danton, in der Revolution zur Genauigkeit bekannt, 35 Jahre alt. Meine Wohnung wird bald das Nichts sein, aber mein Name wird im Pantheon der Geschichte fortleben."

Anekdoten:

NUR FREUNDE

"Feinde —!" sagte Nicolas Chamfort, der schwermuetige Satiriker, der spaeer in den roten Wogen der Franzoesischen Revolution ertrank. "Feind mit zwei Gehtillen den Altar aus Freundschaft — und da gibt es drei Arten; die mich lieben; die sich nicht um mich kuumern; und die mich nicht ausstehen koennen."

DAS DANKGEBET

Gumtau, der Leiter des einstigen Berliner Nationaltheaters, hatte sich waehrend einer ganzen Spielzeit mit den anspruchsvollen Mitgliedern seines Theaters fuerchterlich herumgeaertert. Endlich kam der letzte Spiel und Gagatag heran, und das gesamte kuenstlerische Personal wurde durch den Theaterleiter mit dem freundschaftlichen Ersuchen, in Gesellschaftidung zu erscheinen, auf die Buehne des Nationaltheaters bestellt.

Als nun alle in festlicher Gewandung versammelt waren, sahen sie zu ihrem Erstaunen, wie der Theatermeister mit zwei Gehtillen den Altar aus Goethes "Iphigenie" in ihrer Mitte aufbaute. Kaum war das geschehen, da erschien auch Direktor Gumtau, ging feierlich langsam zum Altar knieend auf den Stufen nieder, blickte mit verlaerten Augen zum Schnuerboden empor und sprach die Worte: "Herr Got, ich danke dir, du hast mir endlich von dieser Rasselbande erloest hat!"

HUMOR

"Na, Erich, du bist ja jetzt verheiratet. Wie gefaellt es dir denn in der Ehe?"

"Grossartig. Mit schmelze ich meiner Frau einen Teller an den Kopf und trifft nicht, dann lacht sie sich tot, dann wirft sie mir einen Loeffel nach und trifft nicht, dann lache ich mich krank, und so kommen wir aus der Freude gar nicht mehr heraus."

DAS FEHLLENDE GEWICHT

Frau Schulte kommt empoeert zum Gemuesehaendler gelaufen und sagt: "Das Gewicht der Aepfel, die meine Tochter eben bei Ihnen gekauft hat, stimmt nicht. Es ist viel zu wenig!" Antwortet der Gemuesehaendler: "Das tut mir leid. Meine Waage stimmt gewiss. Ich rate Ihnen, mal Ihr Toechterchen nachzuwaegen!"

Der italienische Gelehrte Albertazzi pruefte einmal in Bologna einen Studenten, der ausserordentlich wenig wusste. Der Professor tat sein Moegliches, um den Studenten zu retten, und liess eine Stelle aus den "Promessi Sposi" lesen. Beim ersten Satz unterbrach er ihn und fragte:

"Koennen Sie mir sagen, was fuer Arten von Verben es gibt?"

"Es gibt zwei Arten von Verben", sagte der Kandidat. "Maennliche und weibliche."

"Das wusste ich nicht", meinte Albertazzi, "aber da Sie es sagen, wird es schon stimmen. Koennen Sie mir das Beispiel eines weiblichen Verbums nennen?"

"Gebaeren", erwiderte der Student triumphierend.

DB

die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasilien!



"Es waere doch schoen, wenn wir uns eine richtige Schaukel fuer ihn leisten koennten!"

Zahnstoecher — Johann



DER WINTER STEHT VOR DER TUER — SCHNELLE HILFE IST DOPPELTE HILFE

Wir liefern per Express von unseren Depositos in Deutschland und in Wien (Oesterreich) innerhalb 72 Stunden. — Erbitten Sie unsere Listen per Telefon: 32-0573. —

Beispiele: 25 kilo Reis Cr \$ 448,00
50 kilo Kartoffeln Cr \$ 266,00
1000 amerik. Zigaretten Cr \$ 186,00

(Zigaretten werden nur in der russischen und englischen Zone ausgeliefert).

Soc. Im. Exp. Brasil-Europa Ltda.,
Rua Mexico, 21, 14. and., sala 1402-B — Edificio Civitas